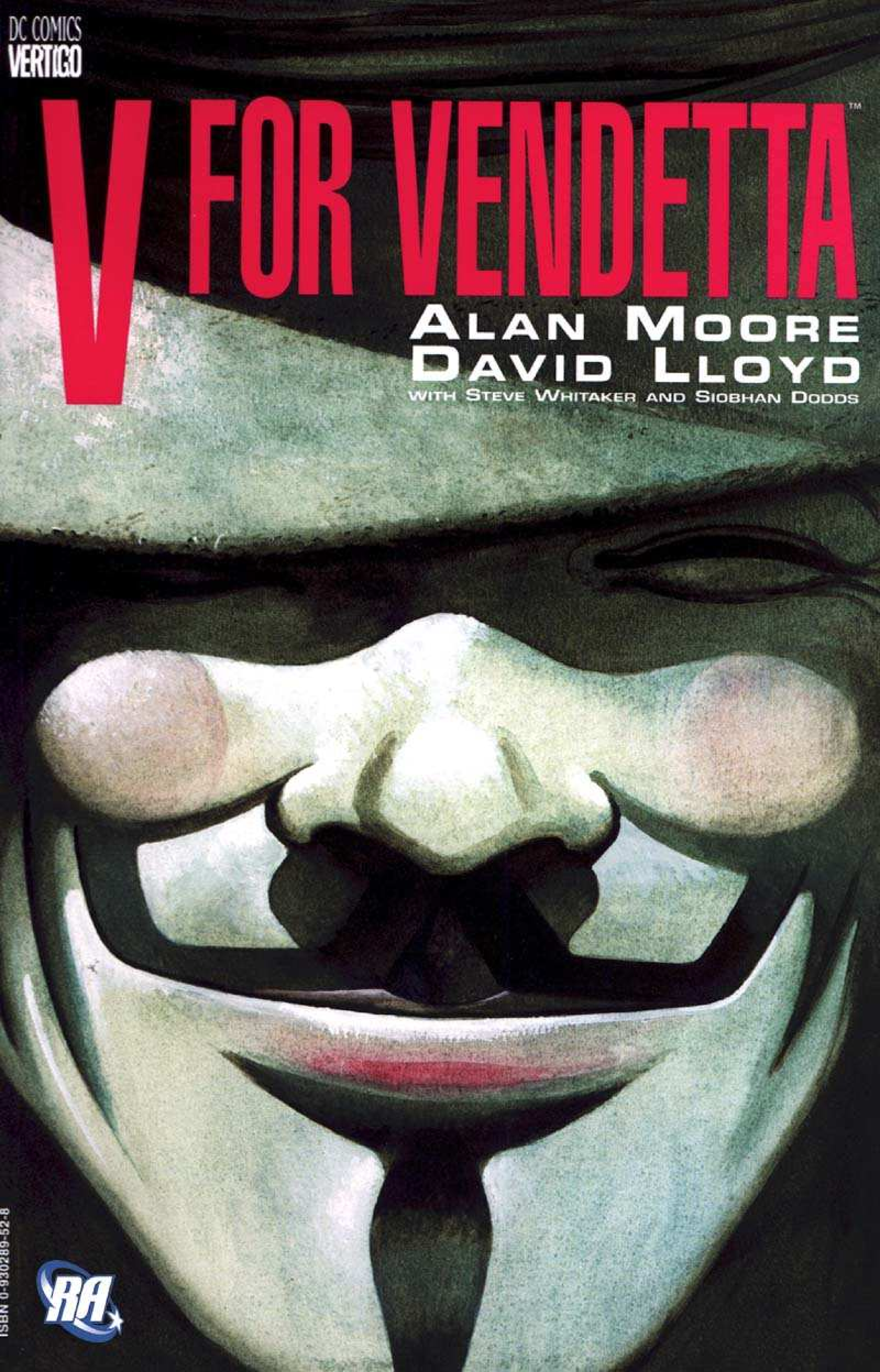




DC COMICS
VERTIGO

V FOR VENDETTA™

ALAN MOORE
DAVID LLOYD
WITH STEVE WHITAKER AND SIOBHAN DODDS

ISBN 0-9302289-52-8

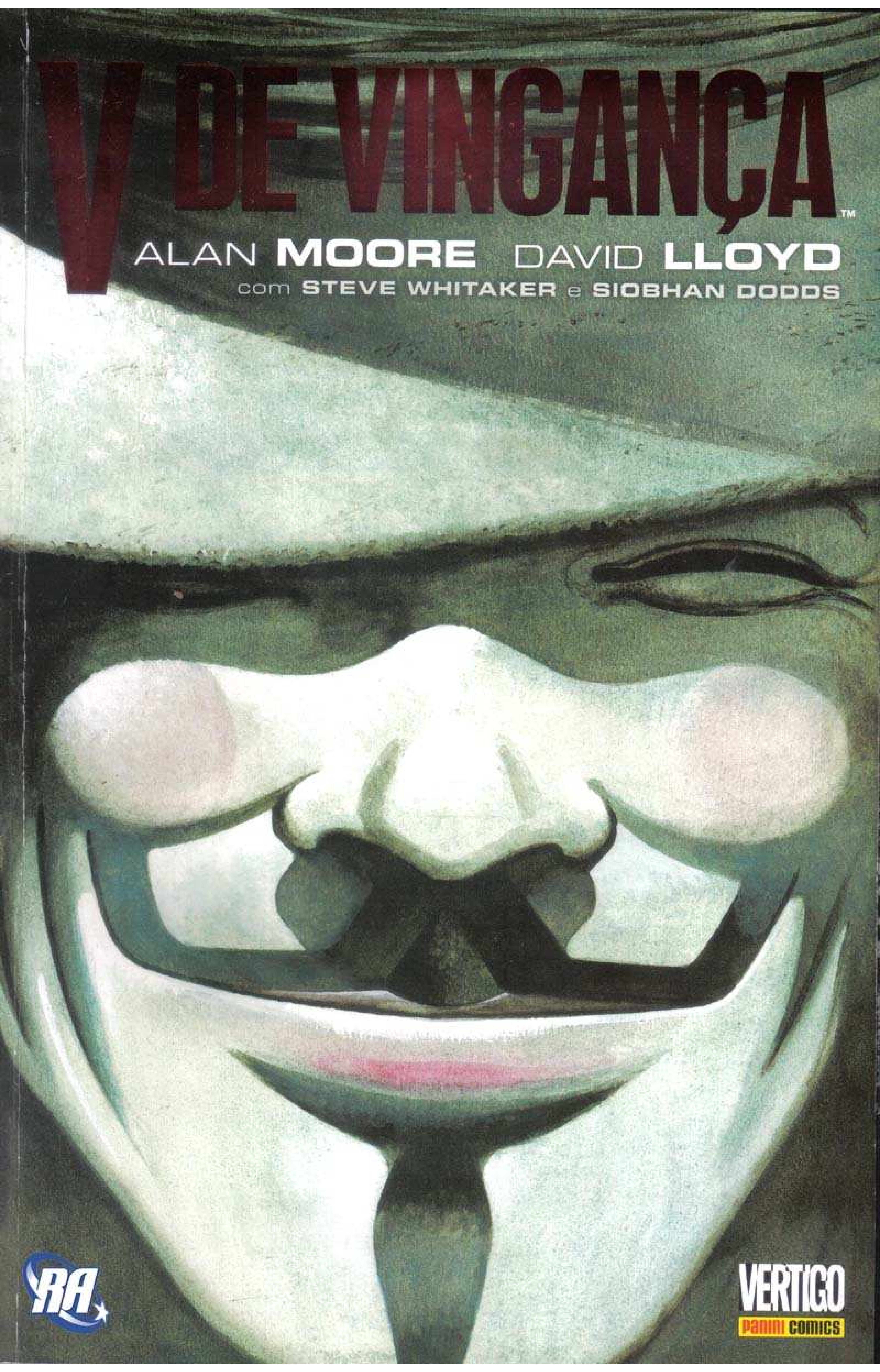




V DE VINGANÇA™

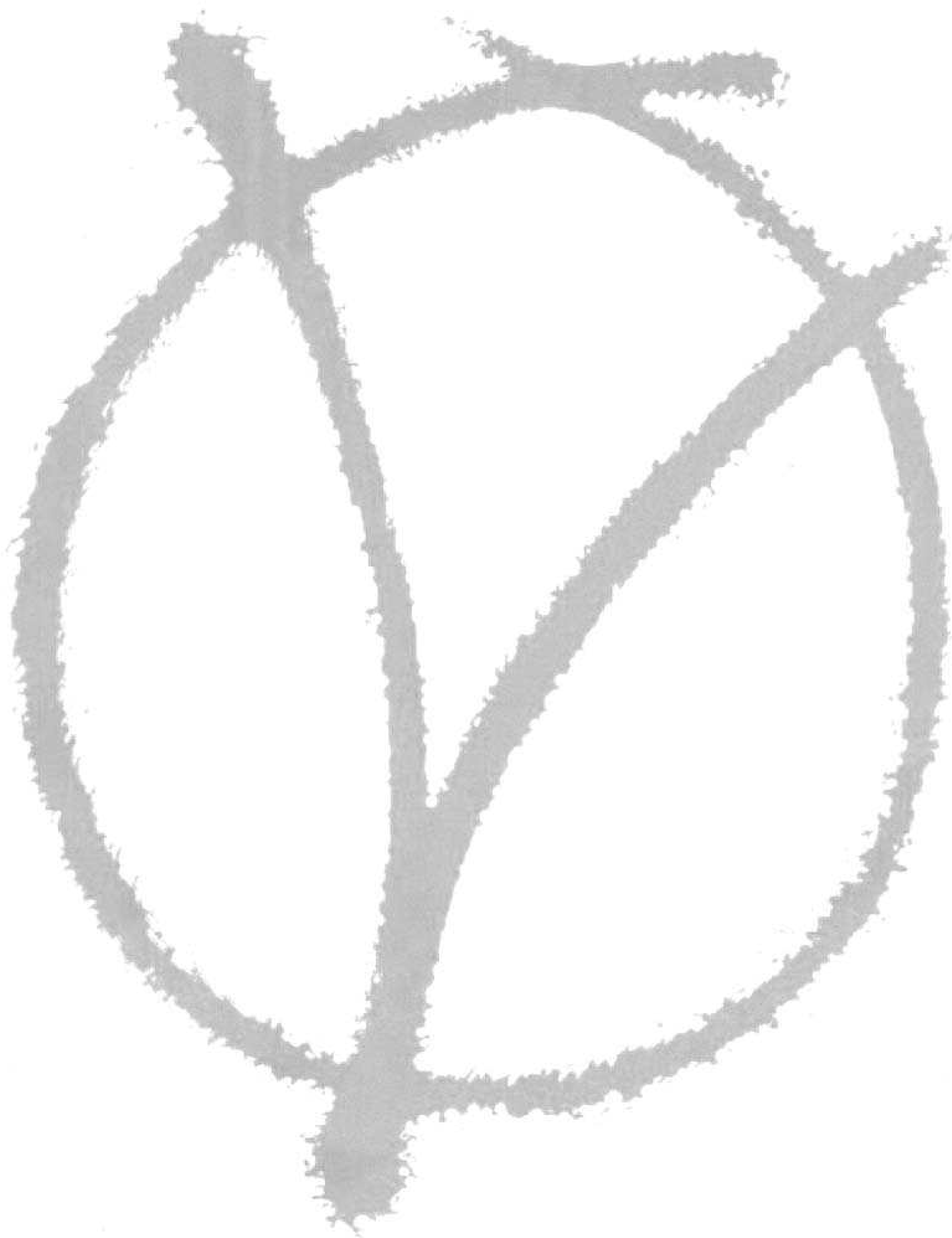
ALAN MOORE DAVID LLOYD

com STEVE WHITAKER e SIOBHAN DODDS



VERTIGO
panini comics





WIDE



VINGANÇA

escrito por **ALAN MOORE**

arte de **DAVID LLOYD**

cores por
DAVID LLOYD
STEVE WHITAKER
SIOBHAN DODDS

tradução e adaptação por
HELICIO DE CARVALHO
LEVI TRINDADE

letras por
GISELE TAVARES

editado por
LEVI TRINDADE

arte de "Vincent" e
arte complementar de
"Valerie" e "A Viagem" por
TONY WEARE



Algumas noites atrás, eu entrei num pub a caminho de casa e pedi uma Guinness.

Não olhei o relógio, mas sei que ainda não eram oito horas. Era uma quinta-feira e eu podia ouvir a televisão ao fundo, passando o mais recente episódio de *EastEnders* – um seriado sobre o dia-a-dia de trabalhadores alegres e descontraídos em um bairro mítico e decadente de Londres.

Sentei-me a uma mesa e peguei um exemplar de um jornal gratuito que alguém havia largado por lá. Era uma edição que eu já havia lido. Não trazia muitas novidades. Pus o jornal de lado e resolvi me sentar no balcão.

A noite não estava movimentada. Dava pra ouvir o murmúrio distante da TV em meio ao burburinho das pessoas no balcão e ao estalar das bolas de bilhar.

Depois de *EastEnders*, veio *Porridge* – a reprise de uma sitcom sobre um prisioneiro alegre e descontraído numa prisão vitoriana decadente e, por conveniência, nada opressiva.

Quase imperceptivelmente, escorria bebida dos dosadores de garrafas tombadas atrás do balcão. Gotas de uísque e vodka se formavam e caíam sem alarde diante dos meus olhos.

Terminei meu copo. Ergui a cabeça e o barman notou meu movimento. “Guinness?”, indagou ele, já alcançando outro copo limpo. Confirmei com a cabeça.

A mulher do barman chegou e pôs-se a ajudá-lo no atendimento aos clientes que entravam e saíam.

Às 8:30, após *Porridge*, veio *A Question of Sport* – um show de perguntas estrelando celebridades esportivas alegres e descontraídas, respondendo sobre outras celebridades esportivas, muitas das quais também alegres e descontraídas.

Reinou o bom humor.

“Vou avisar o barman sobre os dosadores vazando”, pensei.

O Noticiário das Nove entrou logo depois de *A Question of Sport*... ou, pelo menos, 30 segundos antes da televisão ser desligada e ceder lugar à música pop alegre e descontraída.

Olhei pro barman. “Só metade desta vez”, disse eu.

Enquanto ele enchia o copo, indaguei-lhe solenemente porque havia desligado justo no noticiário. “Não reclame comigo. Foi a patroa”, respondeu num tom alegre e descontraído, enquanto o alvo de seu comentário labutava num canto do balcão.

Os dosadores vazantes deixaram de ter qualquer importância pra mim.

Terminei minha cerveja e parti, quase certo de que a TV continuaria desligada o resto da noite. Afinal, depois do Noticiário das Nove, viria *Os Meninos do Brasil*, um filme com poucas personagens alegres e descontraídos, que trata de um bando de nazistas criando 94 clones de Adolf Hitler.

Em *V DE VINGANÇA*, também não há muitos personagens alegres e descontraídos; e é pra gente que não desliga na hora do noticiário.

David Lloyd

14 de janeiro de 1990

Eu dei início a V DE VINGANÇA no verão de 1981, durante um feriado na ilha de Wight, que dediquei inteiramente ao trabalho.

Minha filha caçula, Amber, tinha poucos meses de idade. Só fui terminar o roteiro ao fim do inverno de 1988, após um hiato de quase cinco anos desde o cancelamento da revista *Warrior*. Amber agora tem sete anos. Sei lá por que mencionei isso. É apenas um daqueles fatos nada relevantes que brotam, de repente, em nossa cabeça com força inesperada, levando-nos a meditar.

Juntamente com *Marvelman* (*Miraclemán* nos EUA), V DE VINGANÇA representa minha primeira tentativa de produzir uma série em continuação. Minha carreira estava apenas se iniciando. Por essa e outras razões, nos primeiros episódios, certas partes soam estranhas quando avaliadas à luz do desenvolvimento posterior da série. Espero, no entanto, que você tolere qualquer deslize e concorde que foi melhor apresentar os primeiros episódios sem alterações em vez de erradicar todos os traços de imaturidade criativa.

Há também certa inexperiência política de minha parte, muito evidente nos capítulos mais antigos. Em 1981, o termo "inverno nuclear" ainda não havia se tornado corriqueiro e, embora meu palpite sobre os catástrofes climáticas chegasse bastante perto da realidade, a trama ainda assim sugere que uma guerra nuclear poderia deixar sobreviventes. Pelo que sei hoje, não é o caso.

Também se evidencia uma dose de ingenuidade na nossa suposição de que seria necessário algo tão dramático quanto um conflito nuclear para lançar a Inglaterra no fascismo. Se bem que, fazendo justiça a mim e a David, os quadrinhos daquela época não traziam previsões melhores ou mais precisas sobre o futuro de nosso país. O simples fato de que boa parte do cenário histórico advém de uma suposta derrota dos Conservadores nas eleições gerais de 1982 deve dar uma idéia razoável de como estávamos estagnados e éramos ineptos em nosso papel de Cassandras.

Estamos em 1988 agora. Margaret Thatcher está entrando em seu terceiro mandato e fala confiante de uma liderança ininterrupta dos Conservadores no próximo século. Minha filha caçula tem sete anos, e um jornal tablóide acalenta a idéia de campos de concentração para pessoas com AIDS. Os soldados da tropa de choque usam visores negros, bem como seus cavalos; e suas unidades móveis têm câmeras de vídeo rotativas instaladas no teto. O governo expressou o desejo de erradicar a homossexualidade até mesmo como conceito abstrato. Só posso especular sobre qual minoria será alvo dos próximos ataques. Estou pensando em deixar o país com minha família em breve. Esta terra está cada vez mais fria e hostil, e eu não gosto mais daqui!

Boa noite, Inglaterra. Boa noite, BBC local e V de Vitória.
Olá, Voz do Destino e V DE VINGANÇA.

Alan Moore

Northampton, março de 1988

Moore escreveu esta introdução quando da publicação de V DE VINGANÇA pela DC Comics e é reimpressa desde a primeira edição.



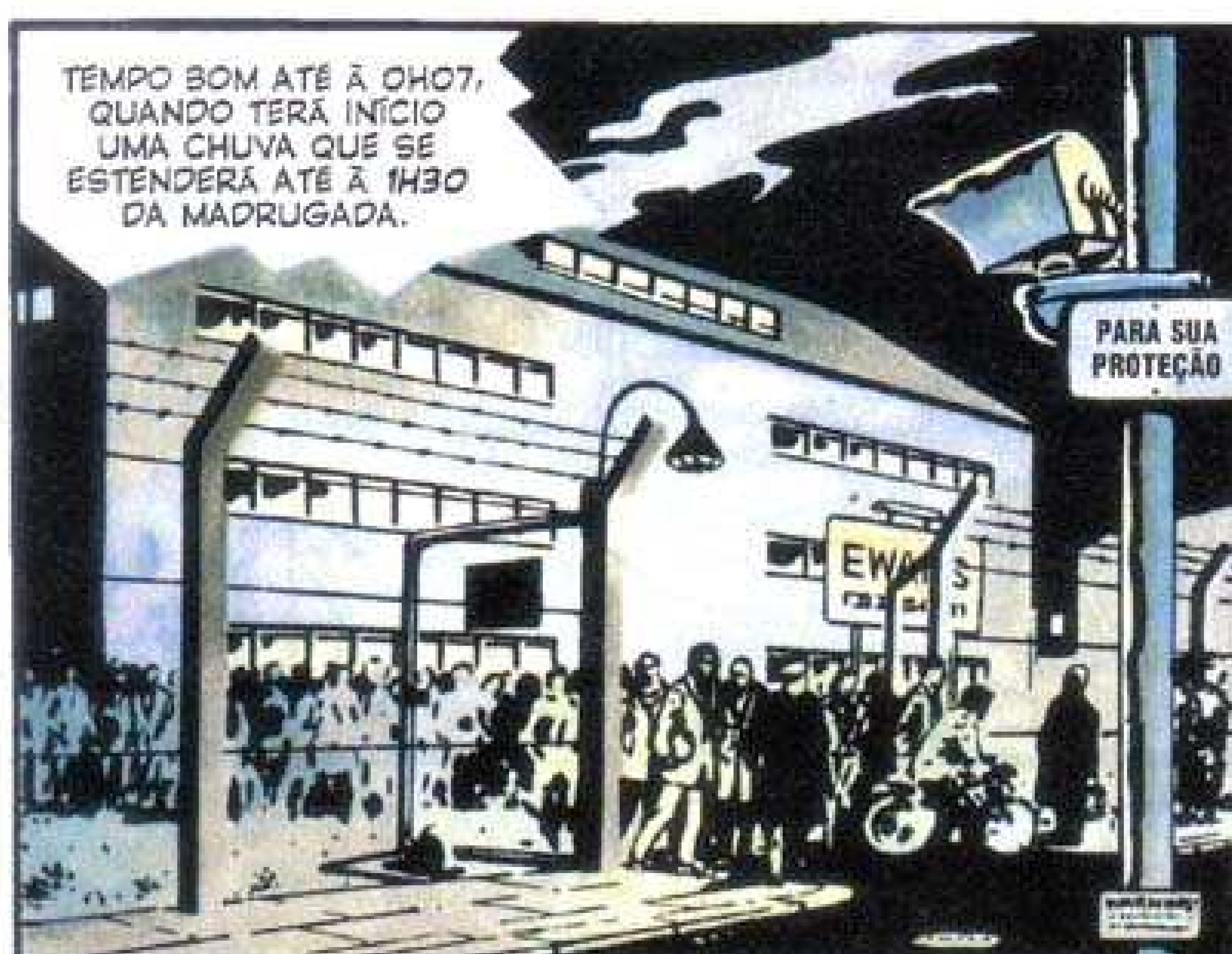
TOMO UM

A EUROPA DEPOIS DO REINO

V DE VINGANÇA



BOA NOITE, LONDRES. SÃO 21H E ESTA É A VOZ DO DESTINO, TRANSMITINDO EM ONDAS MÉDIAS DE 275 E 285 METROS. CINCO DE NOVEMBRO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SETE.



TEMPO BOM ATÉ À 0H07, QUANDO TERÁ INÍCIO UMA CHUVA QUE SE ESTENDERÁ ATÉ À 1H30 DA MADRUGADA.



A TEMPERATURA IRÁ VARIAR ENTRE 13 E 14 GRAUS DURANTE A NOITE.

PARA SUA PROTEÇÃO



ALERTAMOS À POPULAÇÃO QUE AS ZONAS DE QUARENTENA HOJE SÃO AS ÁREAS DE BRIXTON E STREATHAM. SUGERIMOS QUE O ACESSO A ELAS SEJA EVITADO POR RAZÕES DE SAÚDE E SEGURANÇA.



RELATÓRIOS DE HAREFORDSHIRE INDICAM UM POSSÍVEL FIM DO RACIONAMENTO DE CARNE EM FEVEREIRO DE 98.



ESTAS BOAS NOTÍCIAS ACOMPANHAM PRONUNCIAMENTOS SEMELHANTES SOBRE O AUMENTO DA PRODUÇÃO DE OVOS E BATATAS.



A POLÍCIA EFETUOU BUSCA EM DEZESSETE CASAS DE BIRMINGHAM NESTA MADRUGADA, DESBARATANDO O QUE SE SUPÕE SER UMA CÉLULA TERRORISTA.

VINTE PESSOAS, OITO DELAS MULHERES, FORAM DETIDAS E AGUARDAM JULGAMENTO.











"LEMBREM, LEMBREM O CINCO DE NOVEMBRO. QUE TRAIÇÃO, QUE ARTIMANHA. POR ISSO, NÃO HÁ POR QUE ESQUECER..."



"...UMA TRAIÇÃO TAMANHA."



OH! AS CASAS DO PARLAMENTO! ELAS FORAM... V-VOCÊ FEZ ISSO?

SIM, EU FIZ.



MAS ISSO... ISSO É CONTRA A LEI! VÃO MATAR VOCÊ... VÃO--

VOCÊ FEZ MESMO ISSO?

SIM, EU FIZ. AGORA, ATENÇÃO. TEM MAIS...



O ESTRONDO DA EXPLOSAÇÃO AINDA NÃO DESVANECEU QUANDO, DE BAIXO, VEM O ESTERTOR DE DETONAÇÕES MENORES.

DE SÚBITO, O CÉU É ILUMINADO POR...



FOGOS DE ARTIFÍCIO! DE VERDADE!

MEU DEUS... COMO SÃO LINDOS!



EM TODA LONDRES, JANELAS SÃO ESCANCARADAS E ROSTOS MARAVILHADOS SE ESTAMPAM DE SURPRESA ANTE A PROFECIA RISCADA A FOGO NA NOITE.



PRONTO. A ABERTURA TERMINOU.

VENHA. NÓS TEMOS QUE PREPARAR O PRIMEIRO ATO...

EUP? M-MAS...

...T-TUDO BEM.

É PRECISAMENTE MEIA-NOITE E SETE. COMEÇA A CHOVER...



6 DE NOVEMBRO DE 1997. SEIS E TRINTA DA MANHÃ...

VOU OUVIR OS
RELATÓRIOS,
CAVALHEIROS.O SR.
HEYER FALARÁ
PELO OLHO.NÓS TEMOS CERCA
DE TRÊS MINUTOS
DE GRAVAÇÃO
APROVEITÁVEL. A
GRANDE MAIORIA
DAS CÂMERAS FOI
DANIFICADA NA
EXPLOÇÃO.À MINHA
ESQUERDA, ESTÁ O
ROSTO DO SUSPEITO.
INFELIZMENTE, A
MÁSCARA TORNA
A IDENTIFICAÇÃO
RETINIANA
IMPOSSÍVEL.UM CLOSE,
POR FAVOR,
SR. HEYER...

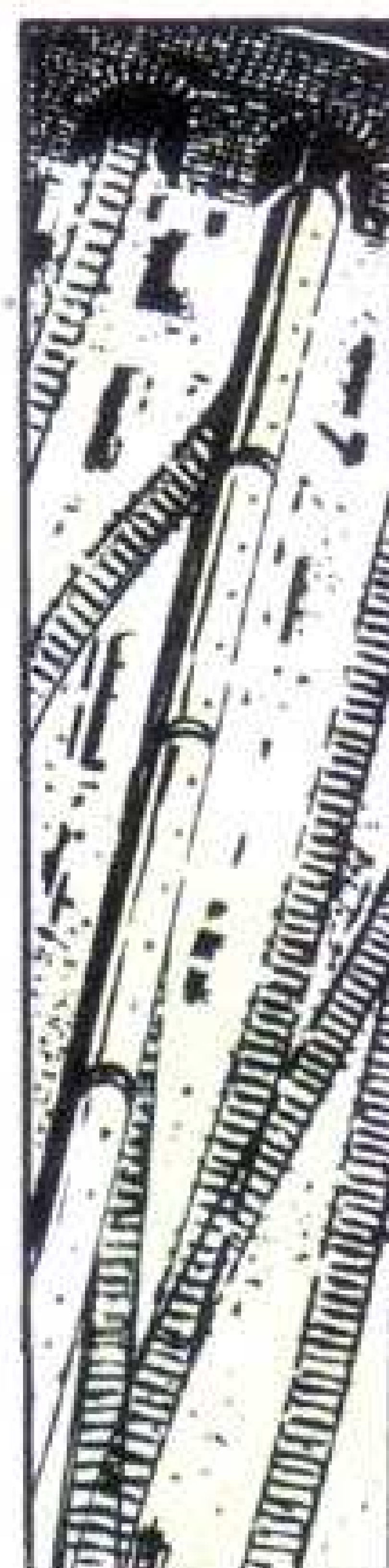
AH.

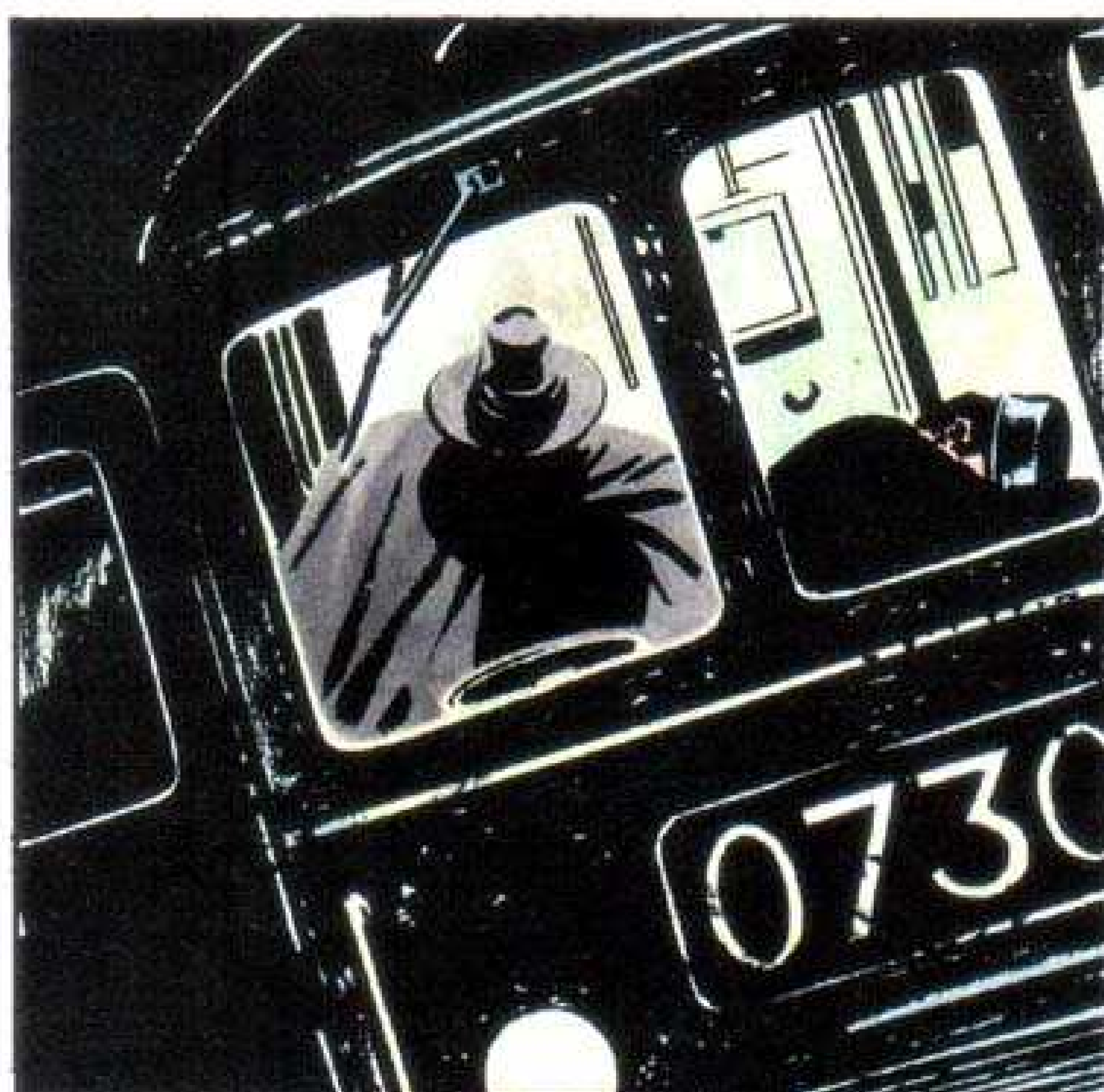
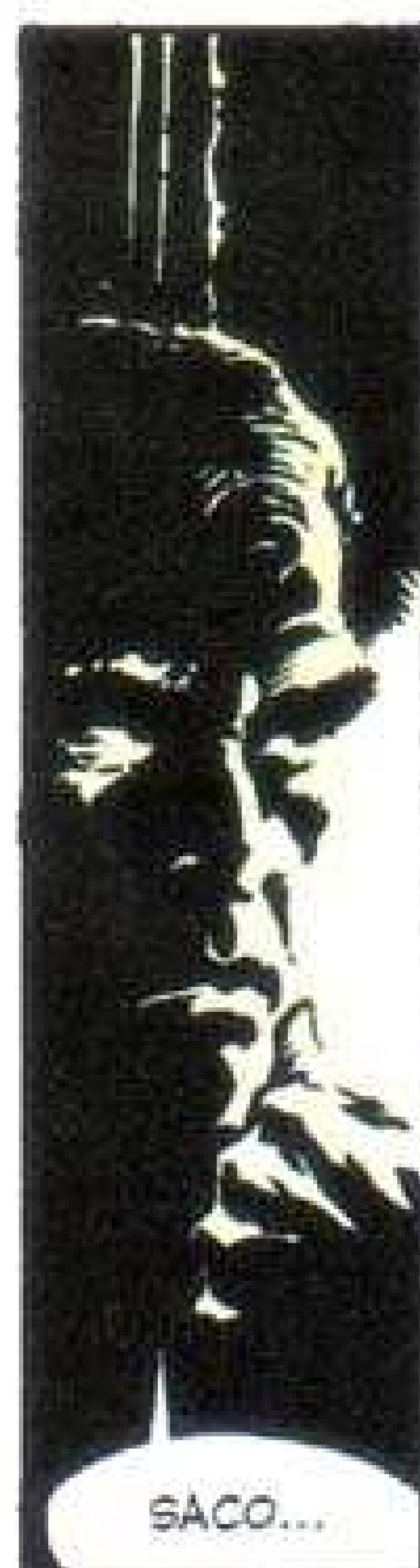
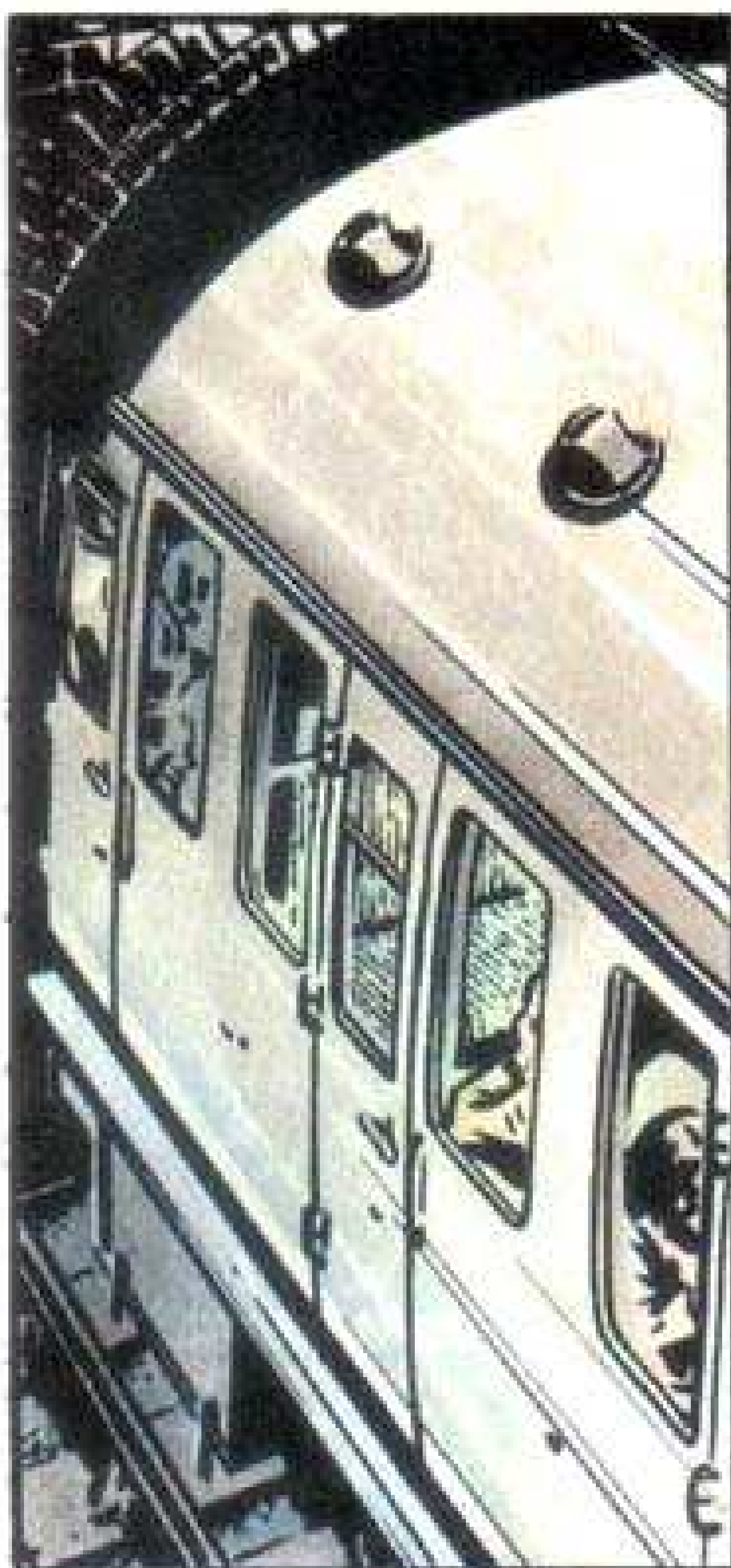
OBRIGADO,
SR. HEYER. SR.
ETHERIDGE
FALARÁ PELOS
OUVIDOS.HÃ... A ESCUTA TELEFÔNICA INDICA
QUE UM GRANDE NÚMERO DE... HÃ...
PESSOAS ESTÁ FALANDO SOBRE
A... HÃ... EXPLOÇÃO, OU SEJA,
DENTRO DE LONDRES.TODAS AS TRANS-
CRIOÇÕES SIGNIFI-
CATIVAS ESTÃO SENDO
ENCAMINHADAS AO
SR... HÃ... ALMOND,
DO DEDO.O SR. ALMOND ESTÁ
COMIGO. EU VOU
INFORMÁ-LO. O SR.
FINCH FALARÁ PELO
NARIZ...NÓS ENCONTRAMOS O DISPO-
SITIVO PROVAVELMENTE USADO
PRA DISPARAR OS FOGOS DE
ARTIFÍCIO E ALGUNS INVÓ-
LUCROS VAZIOS.APESAR DA SOFISTICAÇÃO,
EU DIRIA QUE É DE FABRI-
CAÇÃO CASEIRA. PORTANTO,
NÃO HÁ COMO DETERMINAR
SUA ORIGEM. SINTO MUITO,
ISTO É TUDO, LÍDER.OBRIGADO,
SR. FINCH. VOCÊS
TRÊS DEVEM ME MAN-
TER INFORMADO E
AGUARDAR MINHAS
DIRETRIZES. INGLA-
TERRA TRIUNFA,
CAVALHEIROS.MUITO BEM, NÓS OUVIMOS
QUASE TODA A CABEÇA. RES-
TA VOCÊ, SR. ALMOND. TRÊS
HOMENS-DEDO FORAM MOR-
TOS NA NOITE PASSADA
POR UM LUNÁTICO.É BASTANTE PRO-
VÁVEL QUE ESSA MESMA
PESSOA TENHA PLANTADO O
EXPLOSIVO DE GRANDE
PODER DENTRO DAS CASAS
DO PARLAMENTO.LÍDER,
EU...













6 DE NOVEMBRO DE 1997.

...VAMOS OUVIR UMA VEZ MAIS COM SUAS PRÓPRIAS PALAVRAS. O TREM ENTROU NO TÚNEL E ENTÃO...?

B-BEM, É DIFÍCIL DIZER. TUDO ACONTECEU MUITO RÁPIDO.

NA VERDADE, EU SÓ VI DE RELANCE ALGUMA COISA SE MOVENDO NO CANTO DO OLHO. LOGO DEPOIS, ESTAVA TUDO ACABADO.

PODE NOS DAR UMA DESCRIÇÃO DO SEU ATACANTE? ALTURA, ROUPA, QUALQUER COISA?

BOM, ELE ERA ESCURO... QUER DIZER... ERA SÓ UMA FORMA GRANDE E ESCURA VINDO PRA CIMA DE MIM PELA JANELA LATERAL.

E O ROSTO... BOM, O ROSTO ERA BEM INCOMUM. NÃO PARAVA DE RIR.

ENTENDO. DEPOIS, O QUE OUVES? ELE BATEU EM VOCÊ?

NÃO. E ISSO FOI ENGRAÇADO... ELE SÓ ME TOCOU AQUI, NO PESCOÇO.

SENTI... UM TIPO DE CHOQUE. FOI ENTÃO QUE APAGUEI.

E ACORDOU UMA HORA DEPOIS, QUANDO OS SEGURANÇAS APARECERAM. ENTENDO.

MUITO BEM, ACHO QUE É SÓ, SR. BISHOP. O POLICIAL VAI ANOTAR SEU ENDEREÇO, CASO PRECISEMOS MANTER CONTATO. OBRIGADO POR SUA COLABORAÇÃO.

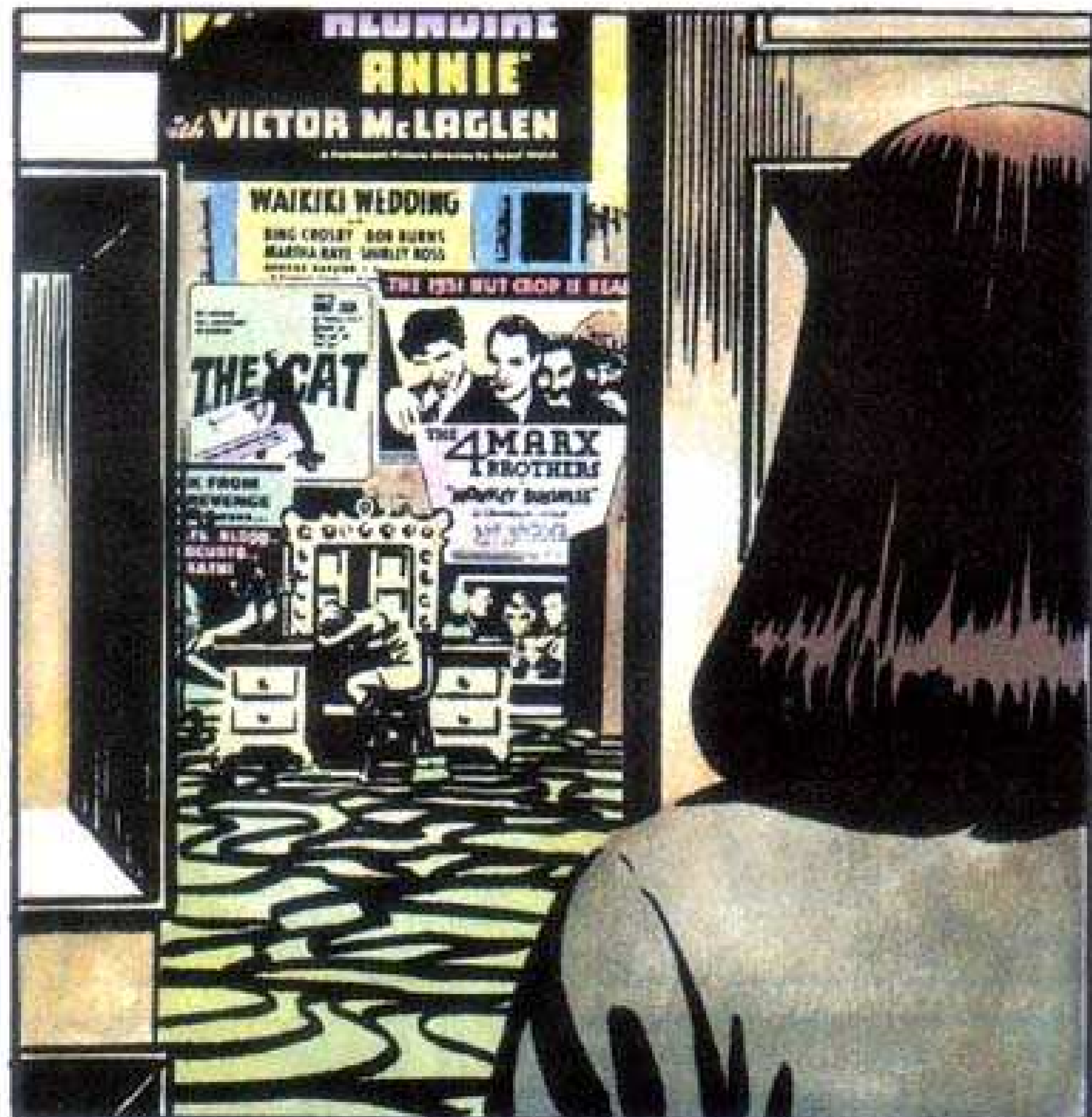
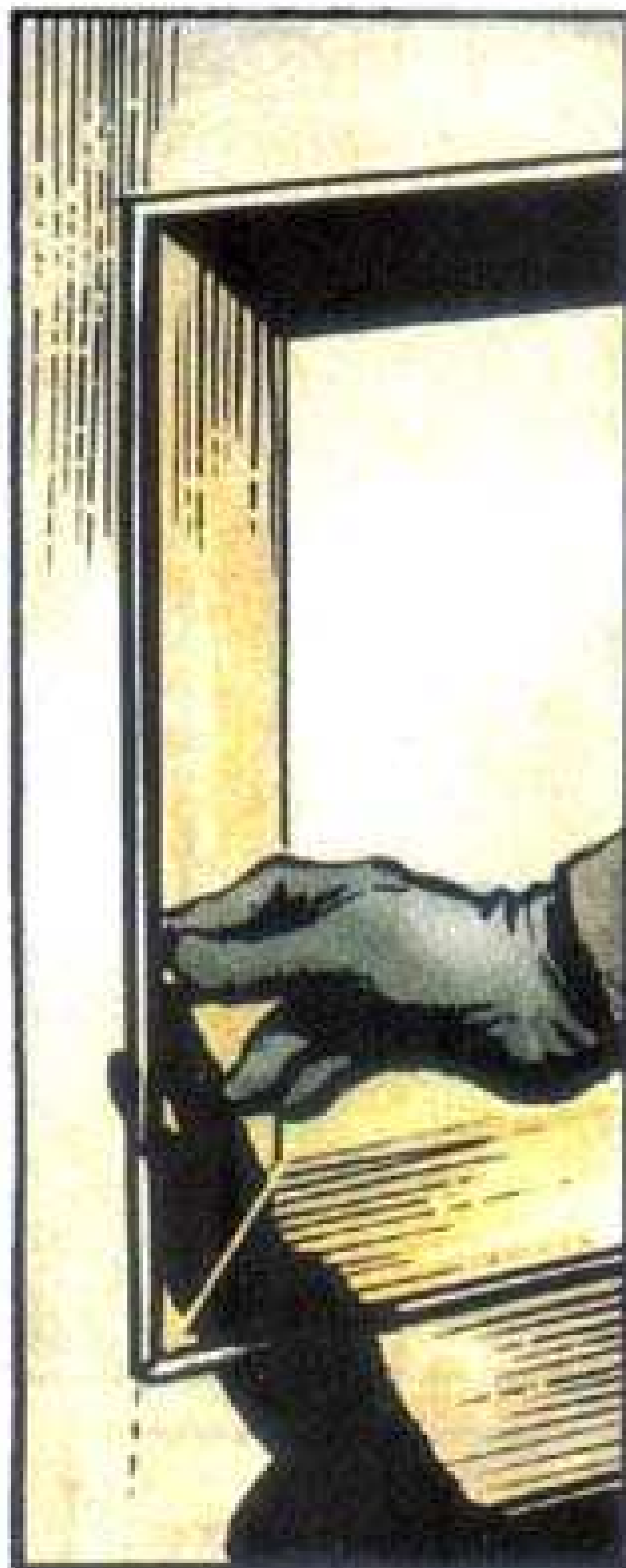
E ENTÃO, SR. FINCH? ACHA QUE É O MESMO SUJEITO QUE EXPLODIU O PARLAMENTO?

ASSIM ESPERO, DOMINIC, PORQUE, SE NÃO FOR, SIGNIFICA QUE HÁ DOIS DELES...

...E ESSA É UMA POSSIBILIDADE QUE EU PREFIRO NÃO CONSIDERAR ESTANDO SÓBRIO.











"E-EU NÃO GOSTO NEM DE PENSAR NOS QUATRO ANOS SEGUINTE. A GENTE SE JUNTOU COM ALGUNS VIZINHOS NUM COMITÊ DE PROTEÇÃO. QUE PIADA!!"

"NÃO TINHA COMIDA. OS ESGOTOS TRANSBORDARAM... TODOS FICARAM DOENTES. A MAMÃE MORREU EM 1991. MEU PAI NÃO ME DEIXOU VER O CORPO."

"TAVA TENDO MUITO TUMULTO, PESSOAS COM ARMAS... NINGUÉM MAIS SABIA O QUE TAVA ACONTECENDO. TODO MUNDO ESPERAVA QUE O GOVERNO FIZESSE ALGUMA COISA..."

"...MAS NÃO EXISTIA MAIS GOVERNO. SÓ UM MONTE DE QUADRILHAS TENTANDO TOMAR O PODER. EM 1992, ALGUÉM CONSEGUIU..."

"ERA UMA COALIZÃO DE GRUPOS FASCISTAS. ELES TINHAM SE UNIDO ÀS GRANDES CORPORAÇÕES QUE SOBRARAM. NÓRDICA CHAMA. ESSE ERA O NOME QUE ASSUMIRAM."

"EU LEMBRO QUANDO MARCHARAM SOBRE LONDRES CARREGANDO UMA BANDEIRA COM SEU SIMBOLO. TODO MUNDO TAVA CONTENTE. EU SENTI MEDO."

"ELES LOGO CONTROLARAM TUDO E COMEÇARAM A LEVAR PESSOAS EMBORA. PRIMEIRO OS PRETOS E PAQUISTANESES..."

"...DEPOIS OS BRANCOS, TODOS OS RADICAIS E OS HOMENS QUE, VOCÊ SABE, GOSTAVAM DE OUTROS HOMENS... OS HOMOSSEXUAIS. EU NÃO SEI O QUE FOI FEITO COM ELES."

"MEU PAI FEZ PARTE DE UM GRUPO SOCIALISTA QUANDO JOVEM. LEVARAM ELE NUMA MANHÃ DE SETEMBRO DE 1993..."

"ERA MEU ANIVERSÁRIO. EU FAZIA 12 ANOS. NUNCA MAIS VI O COITADO."

"ME LEVARAM PRA TRABALHAR NUMA FÁBRICA COM UM MONTE DE CRIANÇAS. A GENTE COLOCAVA FÓSFOROS EM CAIXAS."

"FUI MORAR NUM ALBERGUE FRIO E SUJO. O TEMPO TODO EU CHORAVA QUE QUERIA MEU PAI."

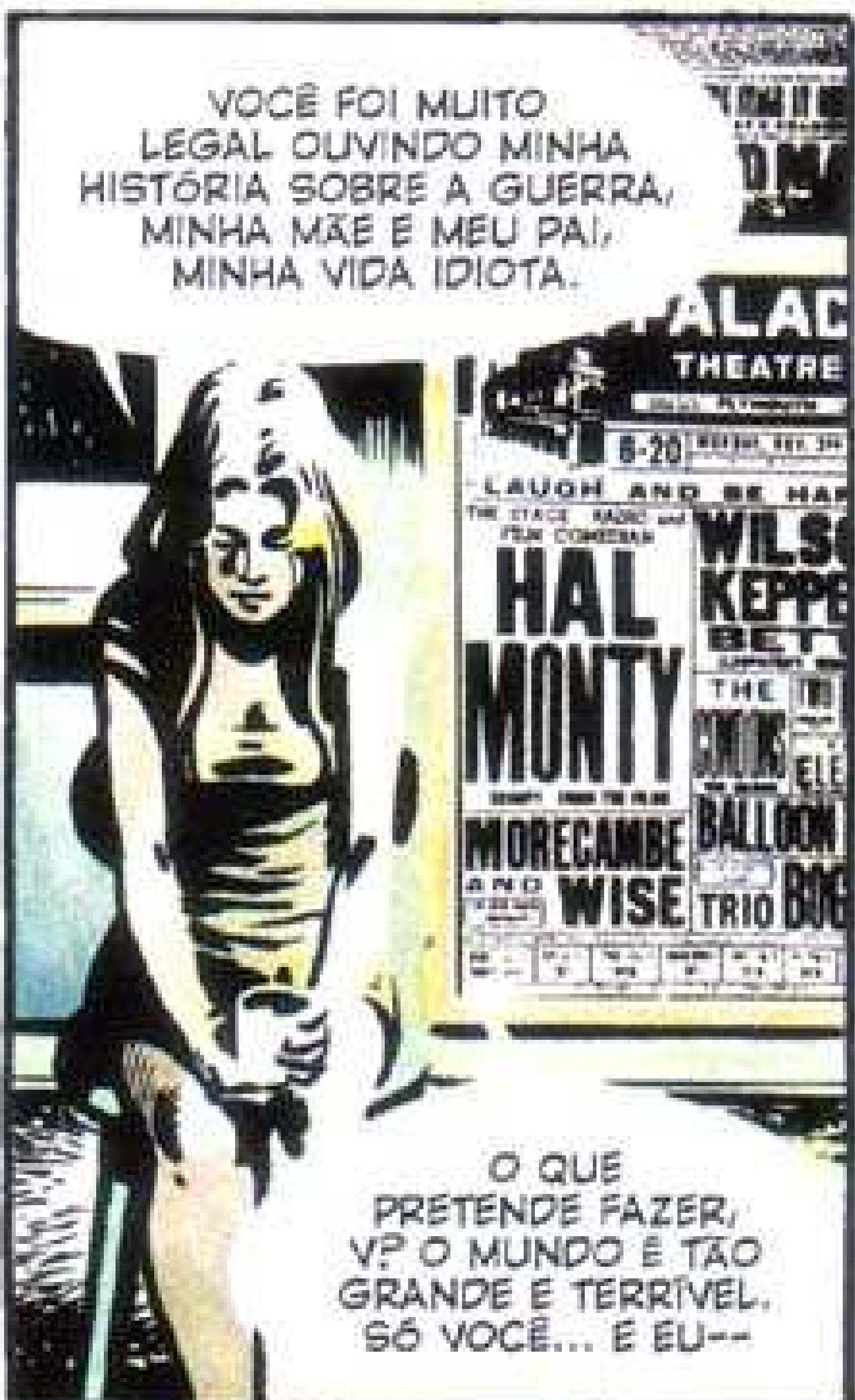
VIVI ASSIM DURANTE QUATRO ANOS. POUCA COMIDA, QUASE SEM DINHEIRO. AS MENINAS MAIS VELHAS CONSEGUIAM GRANA DORMINDO COM HOMENS.

ERA O QUE EU IA FAZER NA NOITE PASSADA, MAS ELES ERAM HOMENS-DEDO E IAM...

ELES IAM... OH, MEU DEUS...



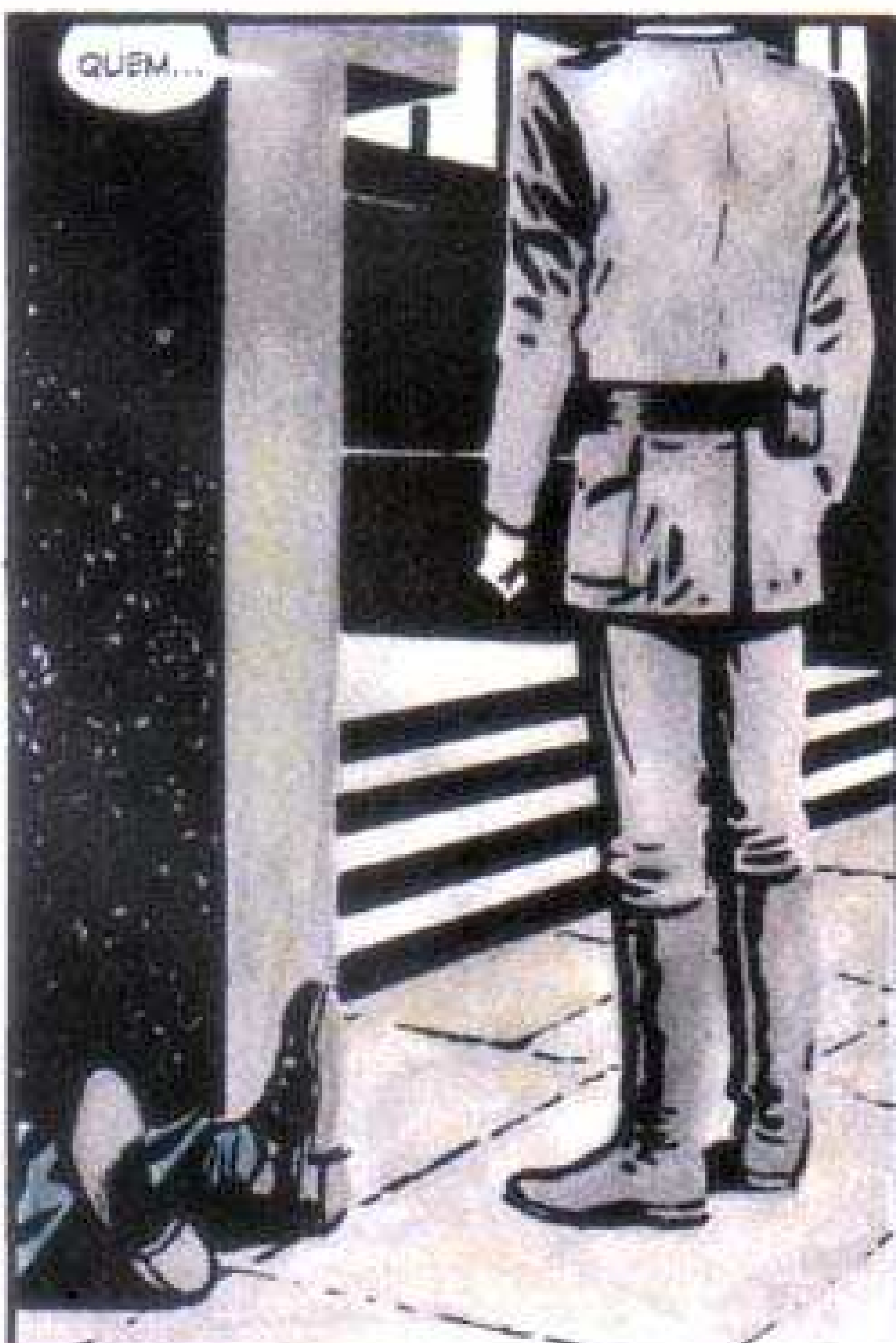
















Capítulo Cinco VERSÕES

12 DE DEZEMBRO DE 97. PRIMEIRA VERSÃO:



MEU NOME É ADAM SUSAN.
EU SOU O LÍDER.

LÍDER DOS PERDIDOS,
GOVERNANTE DAS RUÍNAS.



EU SOU UM HOMEM CO-
MO QUALQUER OUTRO.

EU CONDUZO O PAÍS QUE AMO PARA FORA
DA DESOLAÇÃO DO SÉCULO VINTE. ACREDITO
NA SOBREVIVÊNCIA. NO DESTINO DA RAÇA
NÓRDICA. EU ACREDITO NO FASCISMO.



OH, SIM, EU SOU FASCISTA. O QUE
É FASCISMO? UMA PALAVRA. UM TERMO
CUJO SIGNIFICADO SE PERDEU NO
RESMUNGO DOS FRACOS E TRAIDORES.



OS ROMANOS INVENTARAM O
FASCISMO. UM MAÇO DE GRAVETOS
ERA SEU SÍMBOLO.



UM GRAVETO SOZINHO PODIA SER
PARTIDO. O MAÇO RESISTIRIA.
FASCISMO... FORÇA DA UNIÃO.

EU ACREDITO NA FORÇA.
EU ACREDITO
NA UNIÃO.



E SE A FORÇA, A UNIÃO DE
PROPOSITOS, EXIGE UNIFORMIDADE
DE PENSAMENTOS, PALAVRAS E
FEITOS, QUE ASSIM SEJA.

EU NÃO OUVIREI SÚPLICAS POR
LIBERDADE. SOU SURDO AOS APELOS
POR DIREITOS CIVIS. ELES SÃO LUXOS.
EU NÃO ACREDITO EM LUXOS.



A GUERRA ESCOR-
RAÇOU OS LUXOS.

A GUERRA ESCOR-
RAÇOU A LIBERDADE.

A ÚNICA LIBERDADE QUE RESTA AO POVO É PASSAR FOME. A LIBERDADE DE MORRER... DE VIVER NUM MUNDO CAÓTICO.

DEVO CONCEDER A ELES TAL LIBERDADE?

CREIO QUE NÃO.

RESERVO A MIM A LIBERDADE QUE NEGO AOS OUTROS? NÃO. EU ME RESTRINJO À MINHA CELA E SOU APENAS UM SERVO. EU, QUE SOU MESTRE DE TUDO QUE POSSO VER.

EU VEJO A DESOLAÇÃO. CONTEMPO AS CINZAS. POSSUO TANTO E TENHO TÃO POUCO.

EU NÃO SOU AMADO, NEM DE CORPO NEM DE ALMA. JAMAIS CONHECI O MURMÚRIO DA TERNURA. NUNCA SENTI A PAZ QUE RESIDE POR ENTRE AS COXAS DE UMA MULHER.

MAS EU SOU RESPEITADO. SOU TEMIDO. E ISSO É O BASTANTE...

...PORQUE EU AMO. EU, QUE NÃO SOU AMADO, TENHO UM AMOR MAIS PROFUNDO QUE OS GÊMIDOS E CONVULSÕES DA CONJUNÇÃO CARNAL.

DEVO FALAR DELA? DEVO FALAR DA MINHA NOIVA?

ELA NÃO TEM OLHOS PARA FLERTAR OU PROMETER, MAS A TUDO ENXERGA. A TUDO VÊ E COMPREENDE COM DIVINA SABEDORIA.

DIANTE DOS PORTAIS DE SEU INTELLECTO, EU ME DEIXO CEGAR PELA LUZ INTERIOR. QUÃO IGNÓBIL DEVO PARECER A SEUS OLHOS, QUÃO PUERIL E PRIMITIVO.

SUA ALMA É LIMPA, IMACULADA, PELAS ARMADILHAS DA EMOÇÃO. ELA NÃO ODEIA, NÃO ANSEIA. JAMAIS FOI TOCADA PELA ALEGRIA OU TRISTEZA.

EU A VENERO, MAS NÃO A MEREÇO.

EU IDOLATRO A PUREZA DE SEU DESPREZO. ELA NÃO ME RESPEITA E NEM ME TEME.

ELA NÃO ME AMA.

QUEM NÃO A CONHECE PENSA QUE É DURA E FRIA. UMA CRIATURA SEM VIDA E SEM PAIXÃO.

ELES NÃO A CONHECEM, NÃO RECEBERAM SEU TOQUE.

ELA ME TOCA E EU ENCONTRO COM DEUS, PELO DESTINO. TODA A EXISTÊNCIA FLUI ATRAVÉS DELA. EU A IDOLATRO. SOU SEU ESCRAVO.

LIBERDADE ALGUMA JAMAIS FOI TÃO DOCE.





PRONTO. AGORA JÁ NOS CONHECEMOS. PARA SER SINCERO, OUTRORA FUI UM ADMIRADOR SEU. ATÉ IMAGINO O QUE ESTÁ PENSANDO...



"O POBRE RAPAZ TEM UMA QUEDA POR MIM... UMA PAIXÃO JUVENIL."

DESCULPE, MAS NÃO É ESTE O CASO.



EU A ADMIRAVA, APESAR DA DISTÂNCIA. AINDA CRIANÇA, PASSANDO PELA RUA, EU ADMIRAVA SUA BELEZA.

EU DIZIA A MEU PAI, "QUEM É AQUELA MOÇA?", E ELE RESPONDIA, "É A MADAME JUSTIÇA". AO QUE EU REPLICAVA: "COMO ELA É LINDA".



POR FAVOR, NÃO PENSE QUE SE TRATA APENAS DE ATRAÇÃO FÍSICA. EM ABSOLUTO. EU A AMAVA COMO PESSOA, COMO IDEAL.

ISSO FOI HÁ MUITO TEMPO. AGORA, CONFESSO QUE HÁ OUTRA...



"O QUÊ? QUE VERGONHA, V! TRAINDO-ME COM UMA MERETRIZ DE LÁBIOS PINTADOS E SORRISO VULGAR!"



EU, MADAME? PERMITA-ME UMA CORREÇÃO. FOI A SUA INFIDELIDADE QUE ME ARREMESSOU NOS BRÇOS DELA!



AH! FICOU SURPRESA, NÃO? PENSOU QUE EU DESCONHECIA SUAS ESCAPADELAS? ENGANOU-SE, EU SEI DE TUDO.

NA VERDADE, NÃO ME SURPREENDI QUANDO SOUBE QUE VOCÊ FLERTAVA COM HOMENS DE UNIFORME.



"UNIFORME? E-EU NÃO SEI DO QUE ESTÁ FALANDO. SEMPRE FOI VOCÊ, V... O ÚNICO EM MINHA VI--"

MENTIROSA! MERETRIZ! OUSA NEGAR QUE SE DEIXOU ENVOLVER POR ELE, COM SUAS BRACADEIRAS E BOTAS?



E ENTÃO? O GATO COMEU SUA LÍNGUA?

FOI O QUE PENSEI.





A GALERIA DAS SOMBRAS:
15 DE DEZEMBRO DE 97...





SE QUISER, EM BREVE VOCÊ VAI PODER ME AJUDAR. MUITO EM BREVE.

SIM, ACHO QUE PODEMOS FAZER UM PACTO.



ÓTIMO! ASSIM É QUE SE FALA.

V, VOCÊ DISSE QUE O TAL "V.V.V.V.V." ERA UMA CITAÇÃO DE QUEM?

NINGUÉM QUE CONHEÇA. UM CAVALHEIRO ALEMÃO CHAMADO DR. FAUSTO.



ELE TAMBÉM FEZ UM PACTO.



ABADIA DE WESTMINSTER, 20 DE DEZEMBRO.

A ELE, CUJOS PÉS GLORIOSOS EM FERRO SÃO CALÇADOS, CUJO CORAÇÃO É FORJADO EM AÇO, E DIANTE DE QUEM NOS CURVAMOS.



A ELE, QUE ENVIU O FOGO, A CHUVA INCLEMENTE DA ABOMINÁVEL NOITE, QUE EXPULSOU OS PECADORES COM SUA ESPADA E NOS POUPOU.



UMA RAÇA, UM CREDO, UMA ESPERANÇA EM VÓS. VÓS QUE AMASTES EM NOSSA DOR, QUE PERMITISTES QUE NOS REERGUESSEMS.



OREMOS.

OH, SENHOR, VÓS QUE ADIASTES NOSSO JUÍZO FINAL, VÓS QUE TROUXESTES O MAIS TERRÍVEL DE TODOS OS ALERTAS...



...AJUDAI-NOS A SERMOS MERECEDORES DE VOSSO PERDÃO, ASSIM COMO FIZESTES AO AFASTARDES VOSSA IRA... IRA QUE SE FEZ FOGO NOS CÉUS.

AJUDAI-NOS A RESISTIR ÀS TENTACÕES DO MAL, QUE CERTAMENTE SE VOLTARÃO CONTRA NÓS NA HORA DE NOSSA MORTE.



Capítulo Seis **A VISÃO**









PÁTIO DA ABADIA
DE WESTMINSTER, 20 DE
DEZEMBRO DE 1997.



COM SUA LICENÇA,
CAVALHEIROS, TROUXE
ALGO PARA QUEBRAR
O FRIO DA NOITE.



VALEU, DENNIS!
MAS VOCÊ NÃO
DEVIA ESTAR CUI-
DANDO DO BISPO?

CERTAMENTE
SUA GRAÇA NÃO SE
IMPORTARÁ COM ESTE
GESTO DE CARIDADE
PARA COM SEUS
GUARDIÕES.



NÃO ENTENDO POR QUE
ESTÃO MONTANDO GUARDA.
AFINAL, CUIDAR DE SUA
GRAÇA É SERVIÇO MEU.



ORDENS DO SR. ALMOND.
ESSA ONDA DE TERRORISMO
DEIXOU O PARTIDO MUITO
PREOCUPADO.



TODOS OS
FIGURÕES ESTÃO
COM A SEGURANÇA
REDOBRADA.

QUE VINHO EXCELENTE,
DENNIS! PEGOU DA ADEGA
PARTICULAR DO BISPO?



SIM, MAS ELE NÃO
VAI DAR PELA FALTA. NÃO
ESTA NOITE. SUA GRAÇA
ESTÁ CEANDO UMA
DELICIOSA VITELA.

VITELA? AH, SIM... A
GATINHA DE TRAN-
ÇAS. APETITOSA.



VAI SABER DE
ONDE O BISPO TIRA
TANTA ENERGIA.

O SENHOR
PROVIDENCIA. OS
PECADORES PODEM
NÃO TER PAZ.....

...MAS OS
JUSTOS SEMPRE
TÊM O SEU
QUINHÃO.



Capítulo Sete
VIRTUDE







"OH, SENHOR..."



"...VÓS QUE ADIASTES NOSSO JUÍZO FINAL, QUE TROUXESTES O MAIS TERRÍVEL DE TODOS OS ALERTAS..."



"...AJUDAI-NOS A SERMOS MERECEDORES DE VOSSO PERDÃO, ASSIM COMO FIZESTES AO AFASTADES VOSSA IRA..."

"IRA QUE SE FEZ FOGO NOS CEUS."



"AJUDAI-NOS A RESISTIR ÀS TENTACÕES DO MAL..."



"...QUE CERTAMENTE SE VOLTARÃO CONTRA NÓS NA HORA DE NOSSA MORTE."



"POIS EU TIVE UMA VISÃO..."



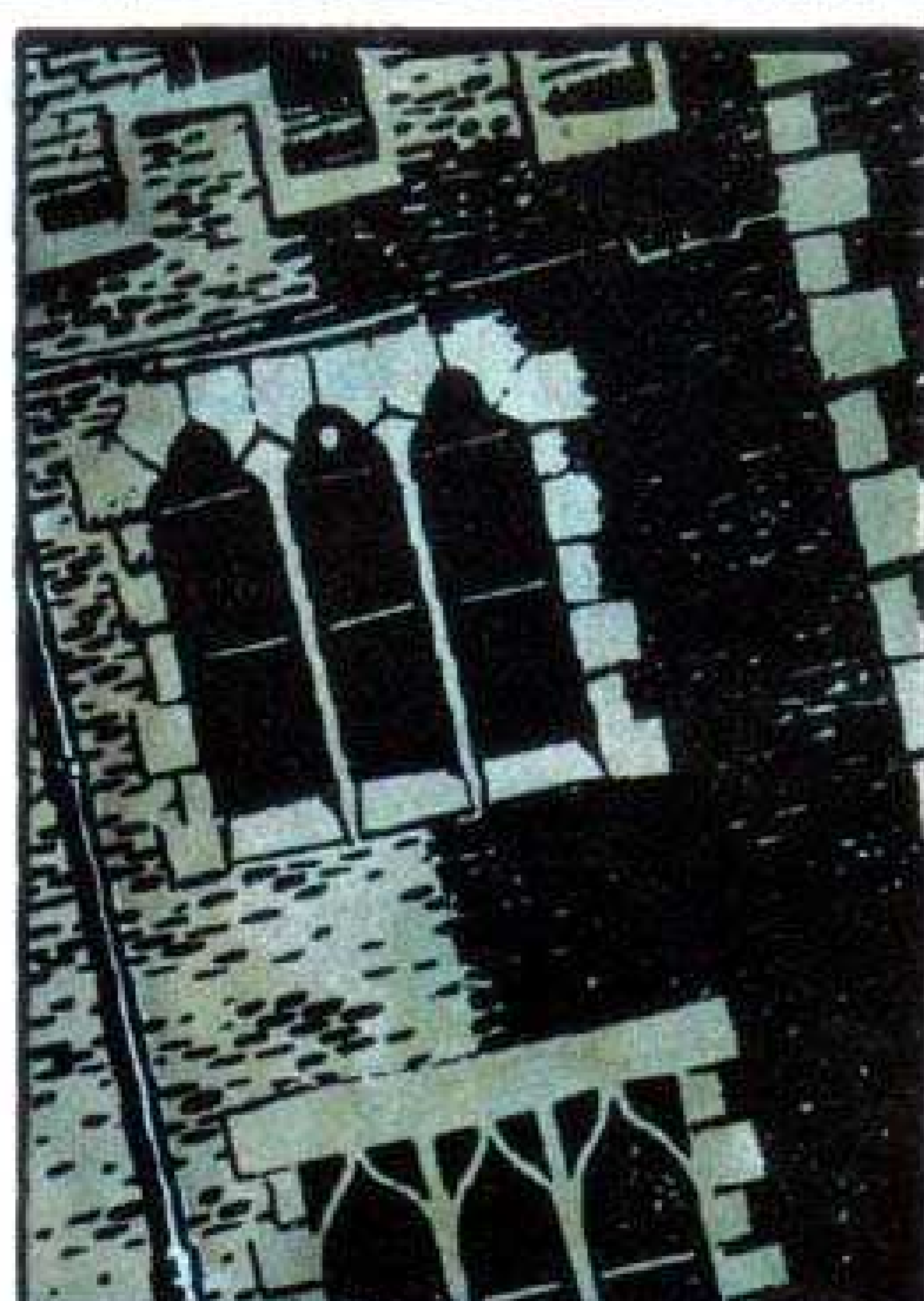
"...UMA VISÃO DE TREVAS E MALES SATÂNICOS QUE SURGEM DA NOITE PARA ENGALFINHAR OS FRACOS E PECADORES."



"UM AVATAR DE DANAÇÃO, QUE ANSEIA MACULAR A VERDADE COM SEU VENENO DE MENTIRAS E SOFISTICAÇÕES VAZIAS."

"OH, DEUS, QUE CONHECEIS TODAS AS NOSSAS AÇÕES..."

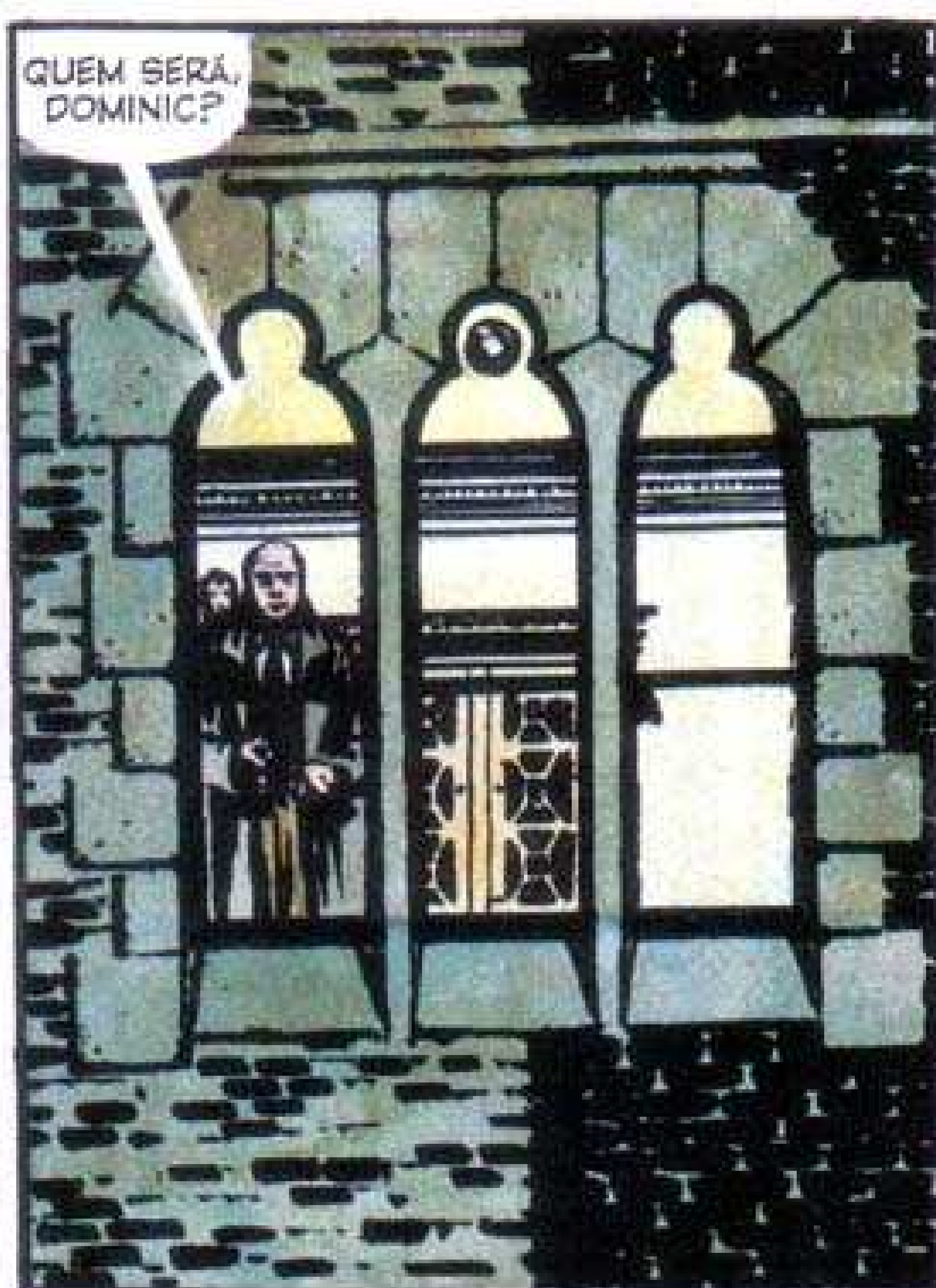












BOM... A GENTE...
HÃ... TEM UM PRO-
BLEMA. A MÚSICA
DE FUNDO.



EU ACHO QUE...
HÃ... CODINOME
V FEZ ISSO DE
PROPÓSITO...









O NARIZ, NOVA SCOTLAND YARD.
23 DE DEZEMBRO DE 1997.



PRONTO.

O FERIMENTO FOI LIMPO,
ERIC, MAS, COMO PODE VER,
ELE TEM BORDAS MUITO
RECORTADAS.



ISSO SIGNIFICA QUE VOCÊ
TINHA RAZÃO... NÃO FOI FACA.
PARECE QUE ALGUMA COISA
ATRAVESSOU A PELE COM
FORÇA INCRÍVEL.

HMM.

BEM, OBRIGADO PELA
AJUDA, DELIA. EU E O
GAROTO VAMOS ESTUDAR O
CASO ESTA NOITE. VOCÊ NOS
DEU MAIS ELEMENTOS
PRA REFLETIR.



PELO JEITO
JÁ REFLETIU O
BASTANTE PRA ESTRAGAR
SEU NATAL, NÃO? DOMINIC
ME CONTOU QUE VOCÊ
IA CONSULTAR DESTINO.

SIM. O LÍDER
AUTORIZOU UM
TERMINAL SÓ PRA
MIM. EM GERAL, ELE
É MEIO RECEOSO
EM DEIXAR OU-
TROS USAREM
DESTINO.



AH, DELIA...
ANTES QUE ME
ESQUEÇA...



VOCÊ SABE ALGUMA
COISA SOBRE ISTO? NÓS
ACHAMOS DUAS... UMA, NA
CARRUAGEM QUANDO ELE
CAPTUROU LEWIS
PROTHERO...



...A OUTRA,
NO QUARTO
DO BISPO.

É UMA ROSA VIOLET
CARSON. OUVI DIZER QUE
ESSA ESPÉCIE ESTÁ EXTINTA
DESDE A GUERRA. ACHEI
QUE UM BOTÂNICO PODERIA
DAR ALGUM PALPITE...

C-CLARO...
SIM. EU JÁ ESTOU
QUASE DE SAÍDA,
MAS...



...SE EU
PUDER LEVAR
PRA CASA...

PERFEITO. A
GENTE SE VÊ
AMANHÃ. ATÉ
MAIS, DELIA.

ATÉ!



A GALERIA DAS SOMBRAS.





VAI DES-COBRIR.



KNIGHTSBRIDGE, SR. E SRA ALMOND.

DEREK?



NÃO QUERO FALAR SOBRE ISSO, ROSEMARY.



DEREK...

SOME!



NÃO, DEREK.

DEREK, A GENTE PRECISA DISCUTIR SOBRE--

VOCE NÃO FALA COMIGO, NÃO JANTA COMIGO, NÃO FAZ AMOR COMI--

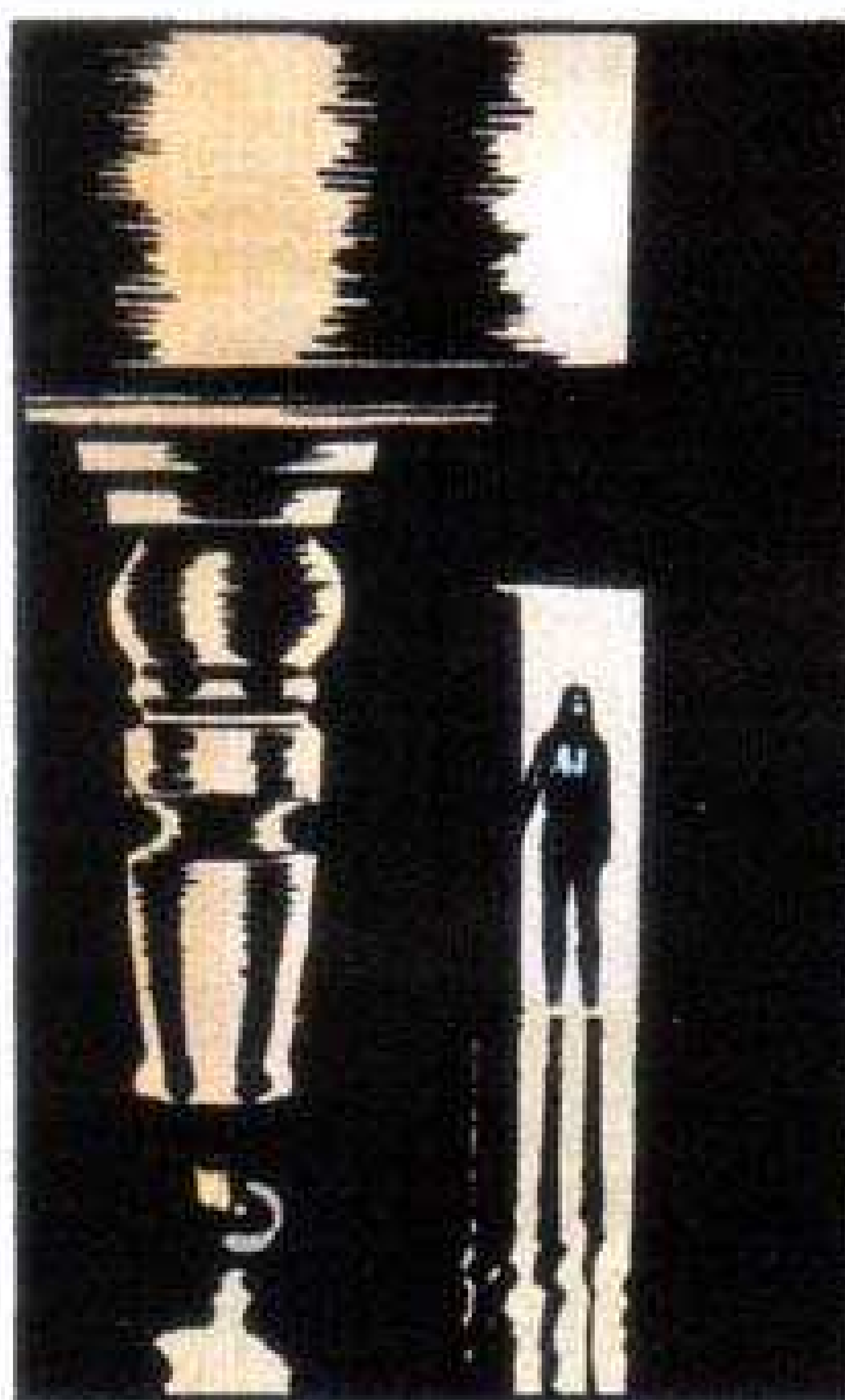


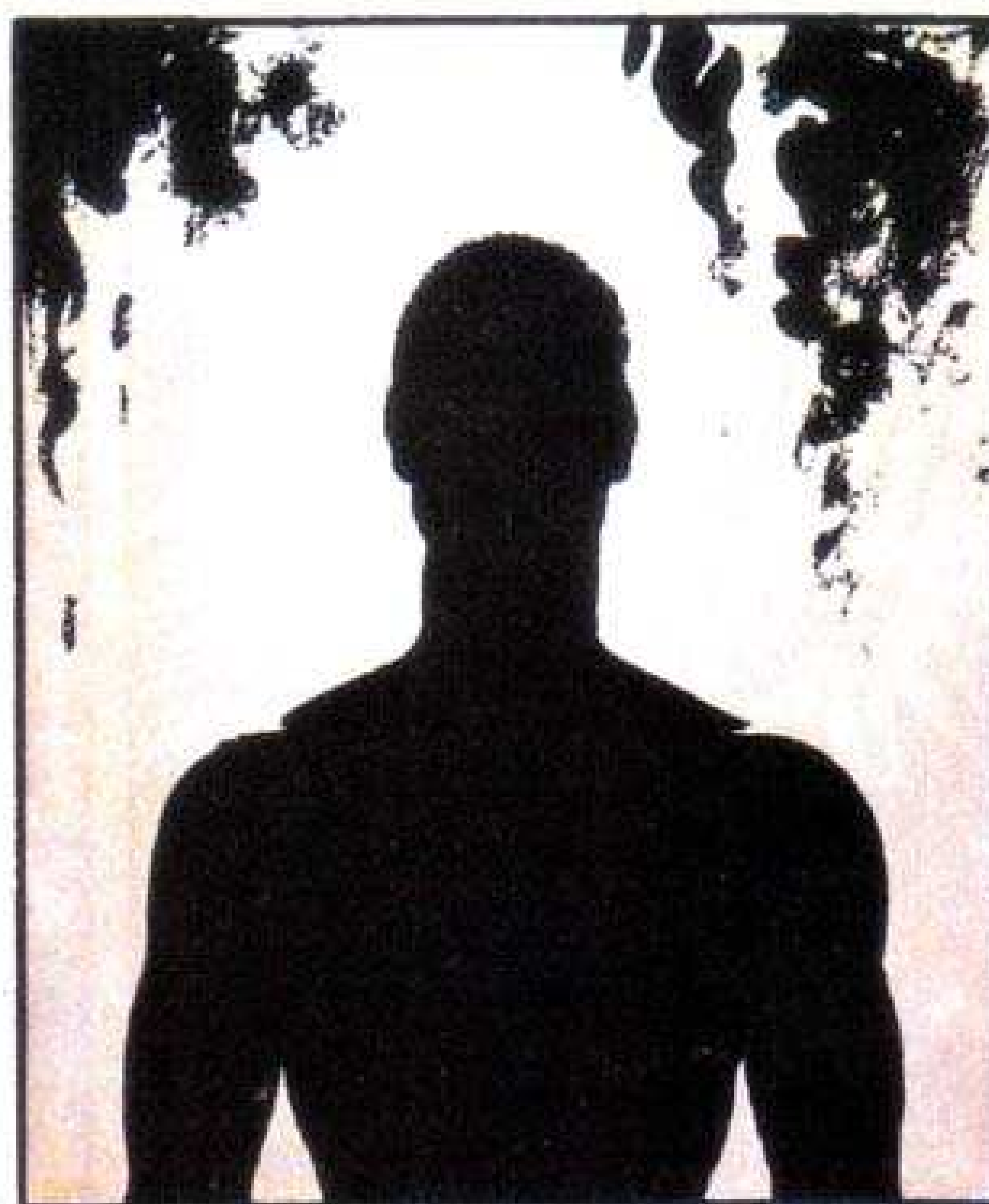
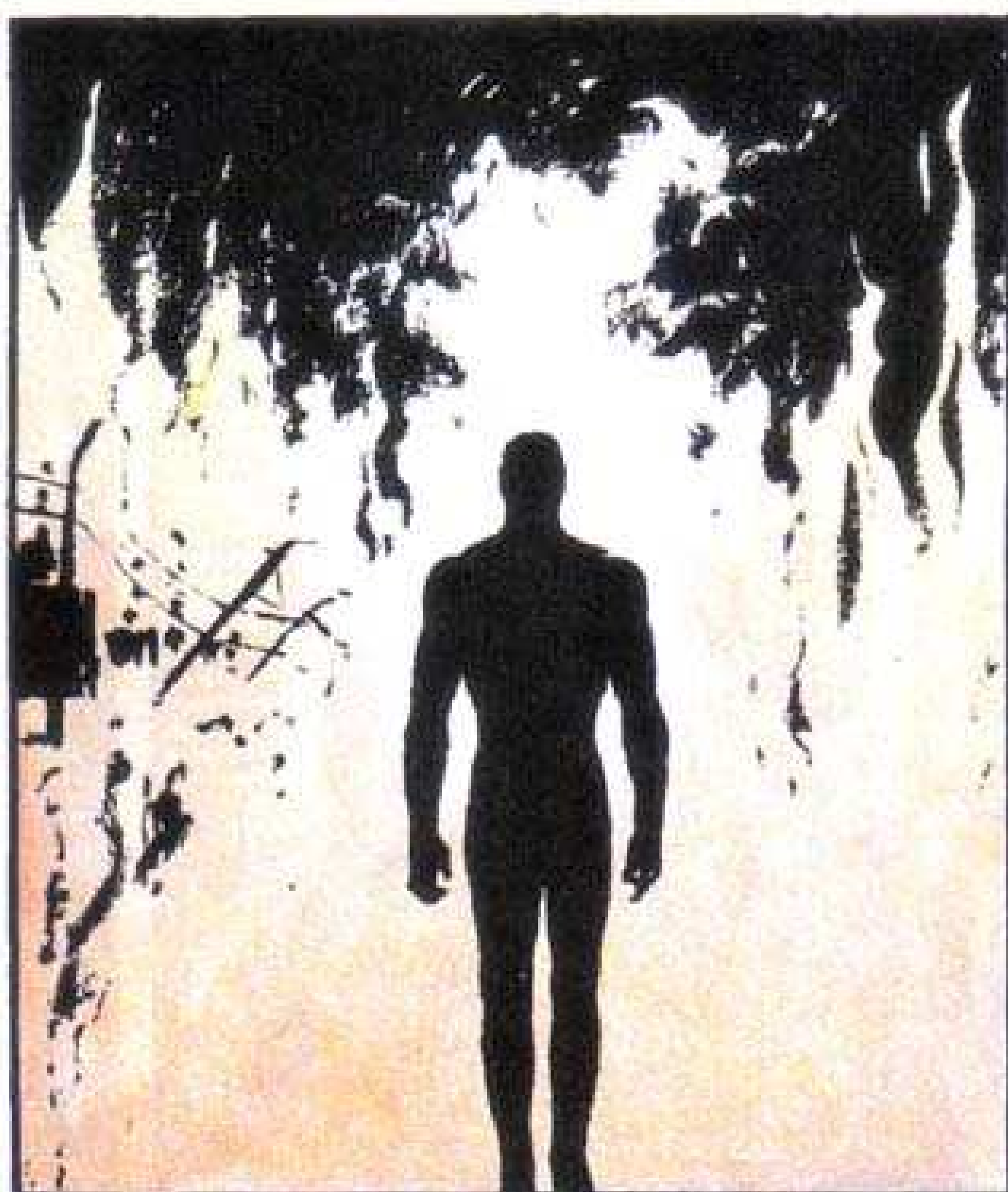
EU NÃO TENHO QUE AGÜENTAR ESSE SEU PAPO-FURADO! NÃO TENHO MESMO!

AQUELE PUTO GORDO ME ENCHEU O SACO O DIA INTEIRO POR CAUSA DO MALDITO TERRORISTA! EU TIVE--

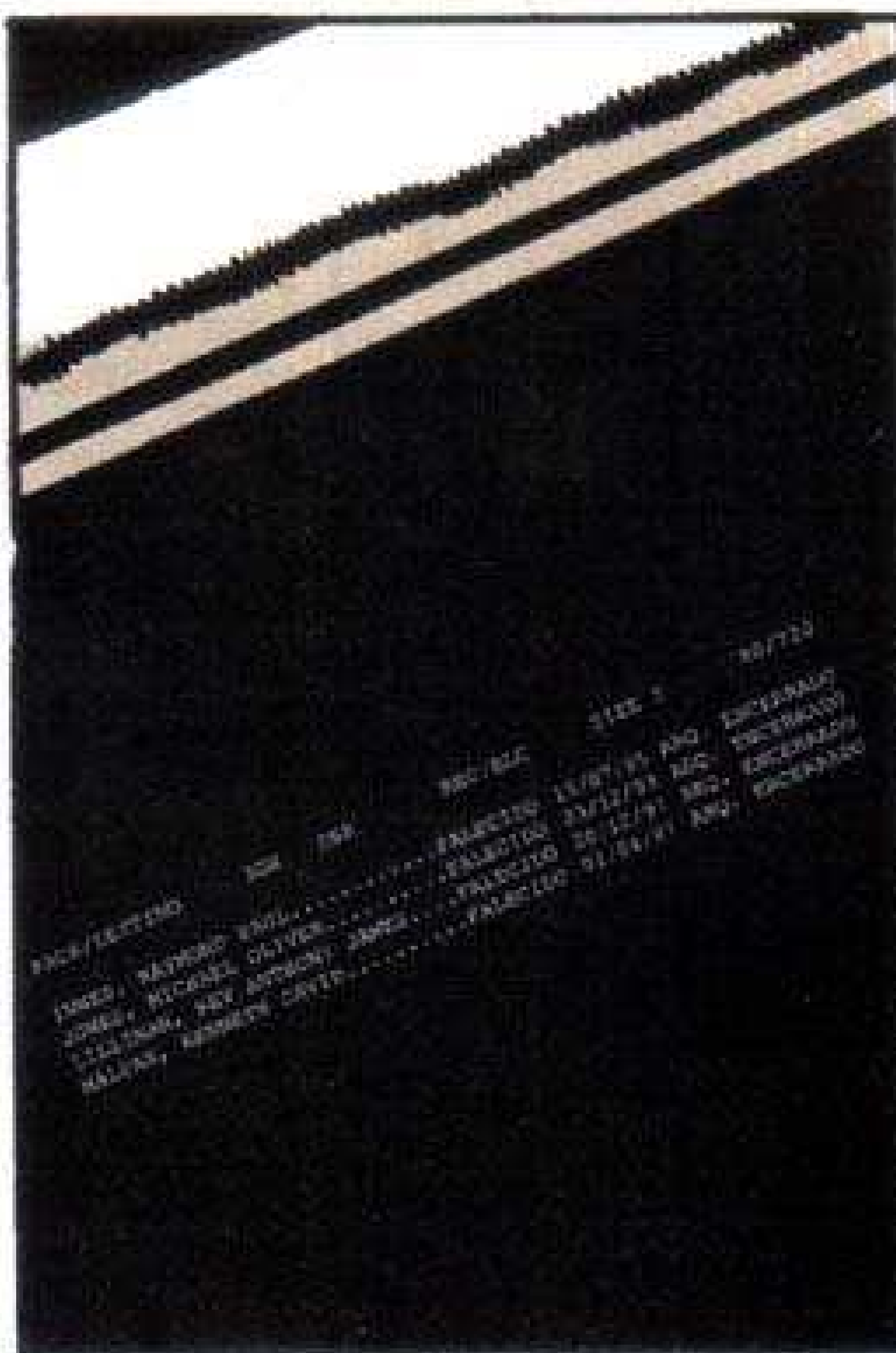
AH UH

AH UH







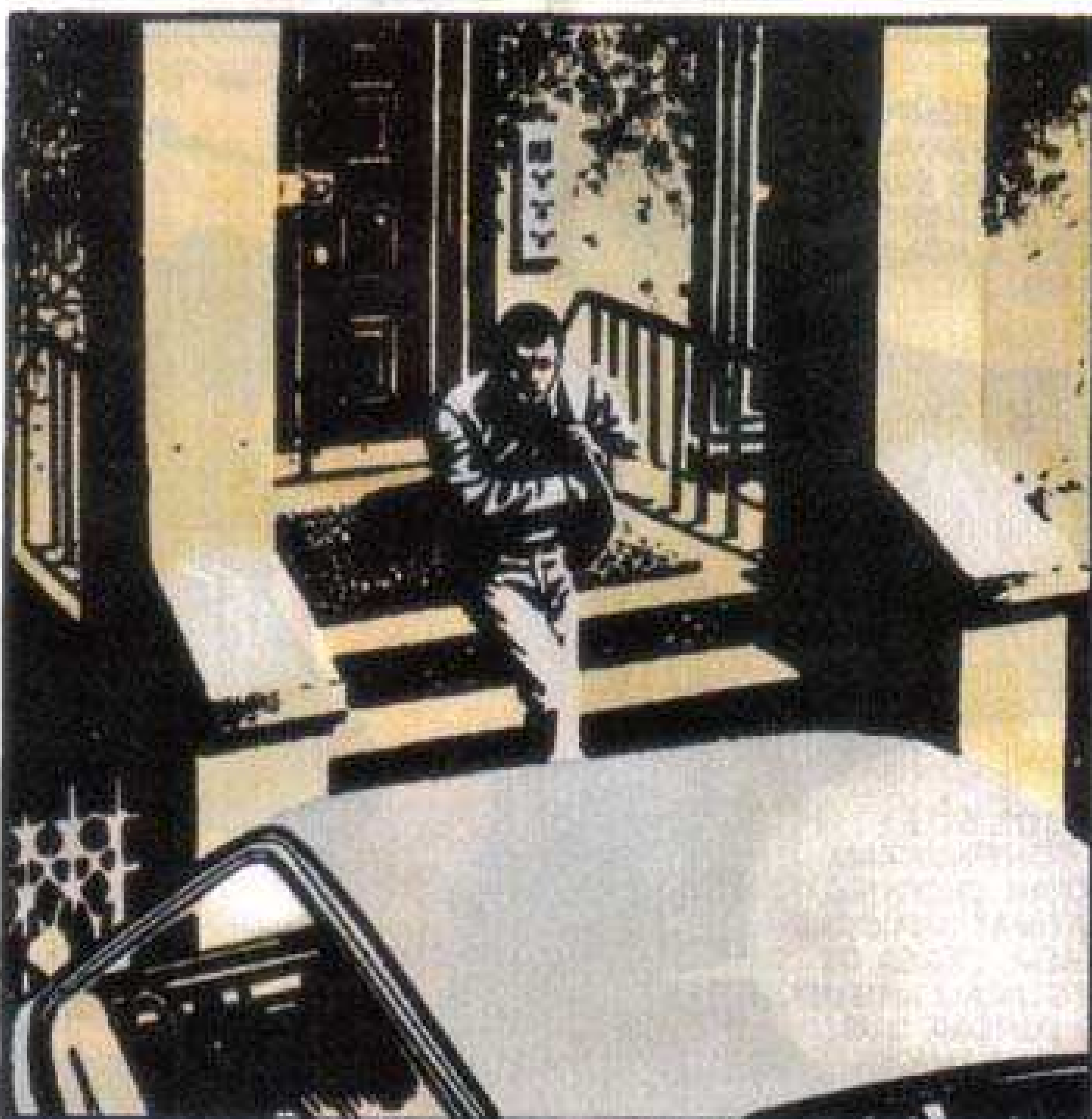


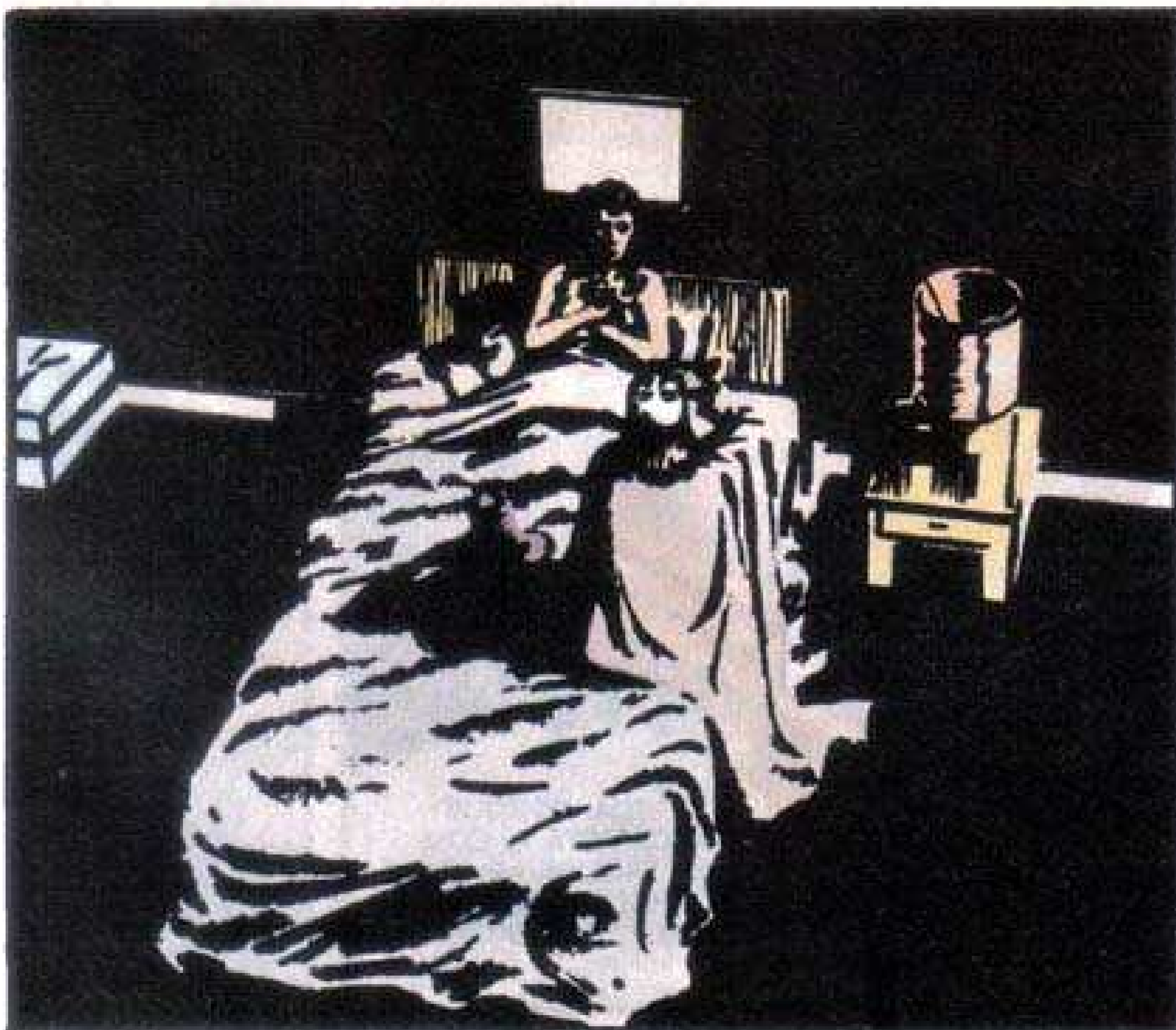


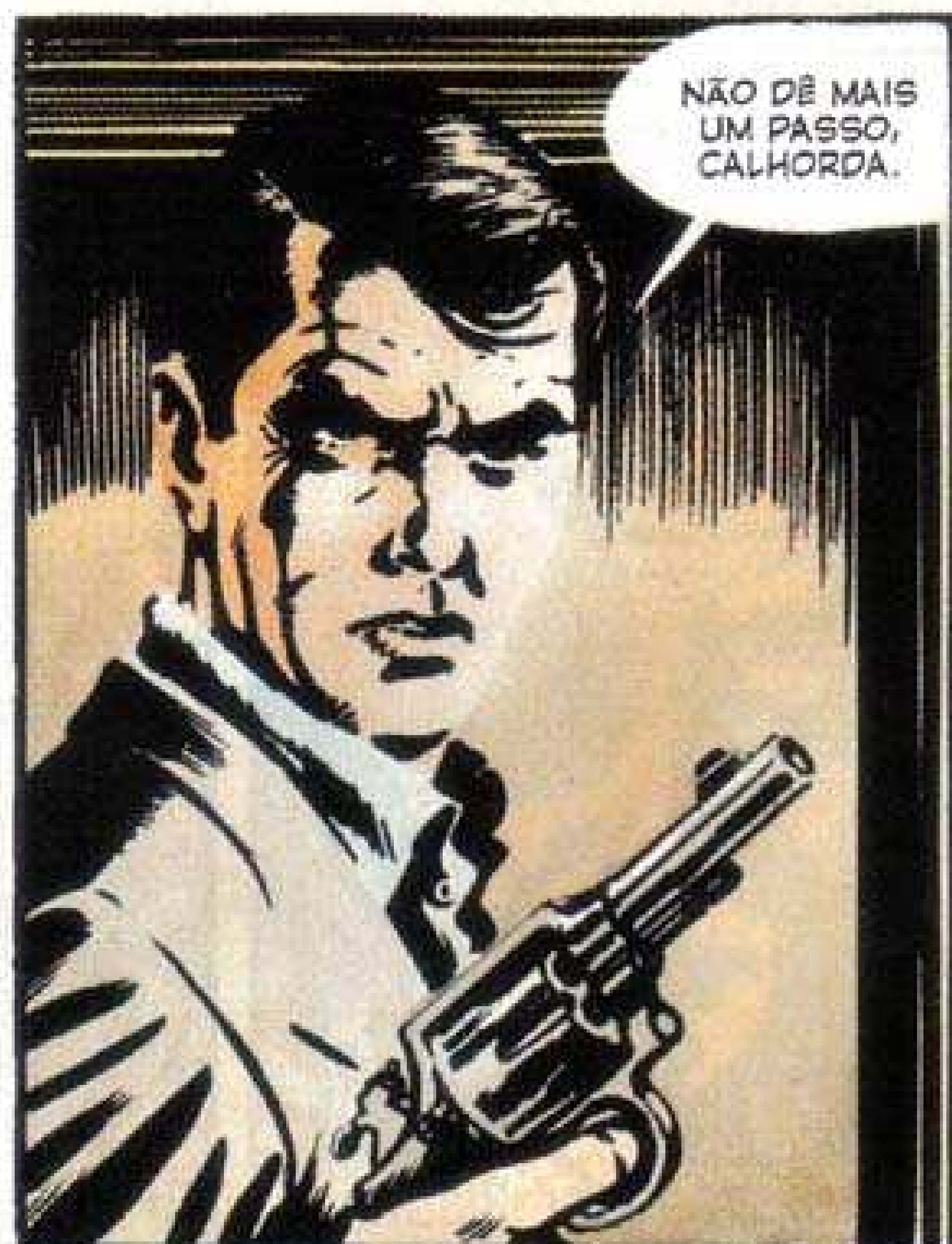
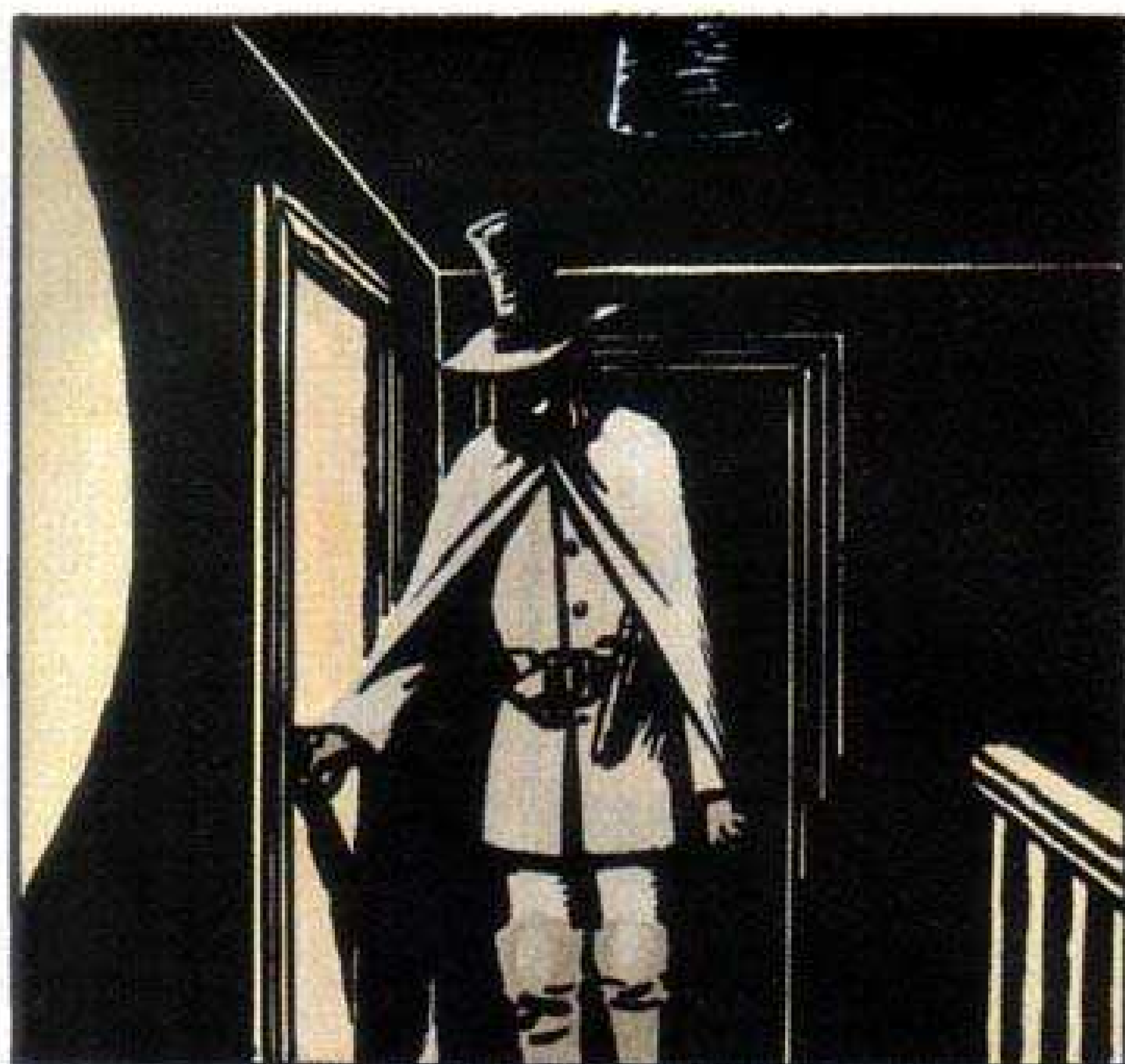
















VÉSPERA DE NATAL, 1997. OHOHMIN.



SR. FINCH...
ALGUÉM VAI TER
QUE AVISAR A
SRTA. ALMOND
E... HÃ...

SENHOR?
ALGO
ERRADO?



ELE VAI
PAGAR CARO,
DOMINIC.

ELA ERA UMA PESSOA
ADORÁVEL. CLINICOU
MUITO ANTES DE SE TORNAR
PATOLOGISTA. DELIA SE
IMPORTAVA COM AS
PESSOAS.

VI A COITADA
TRATANDO
GAROTINHOS QUE--

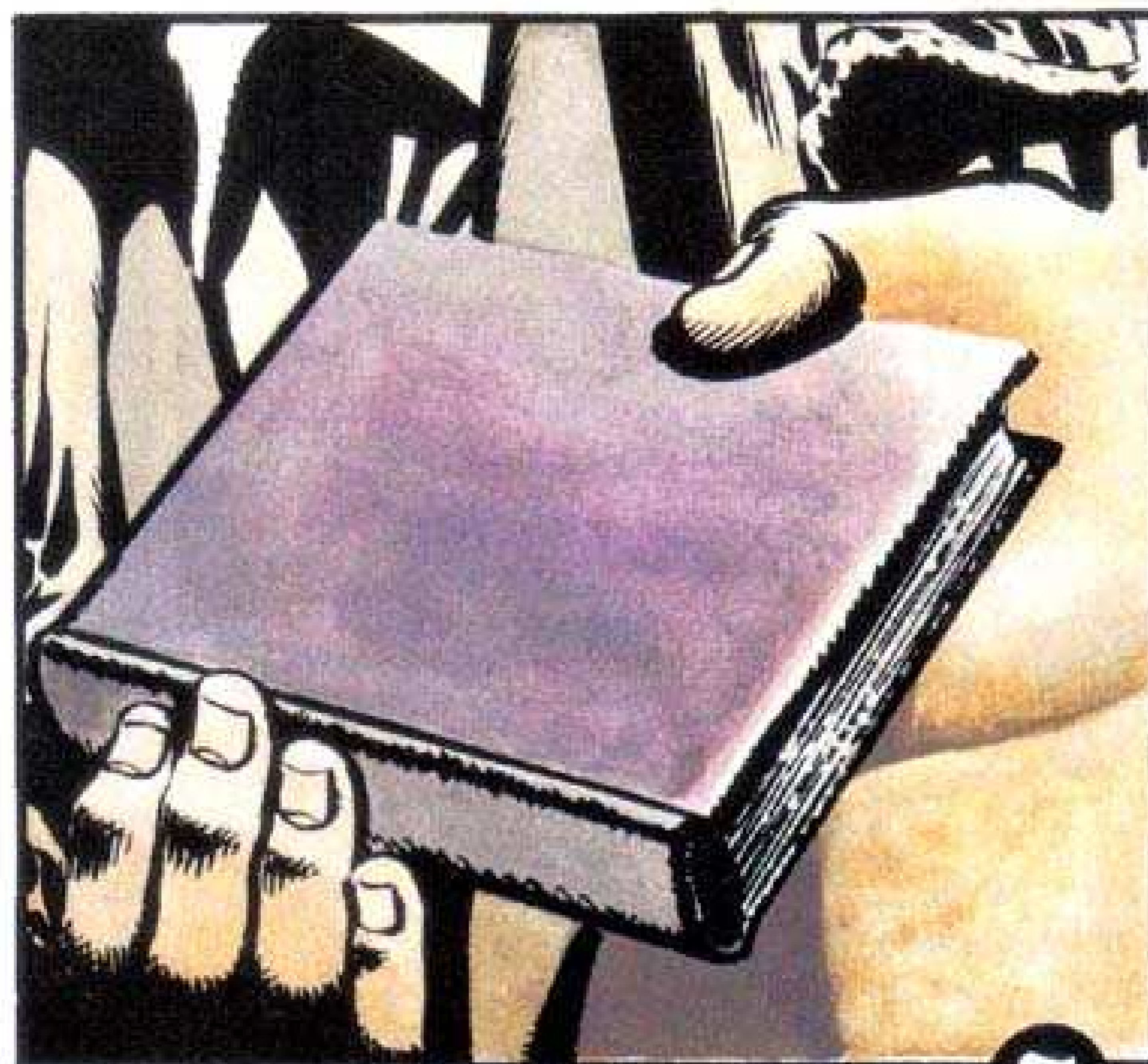
MEU DEUS,
DOMINIC. ELE
VAI PAGAR
CARO!

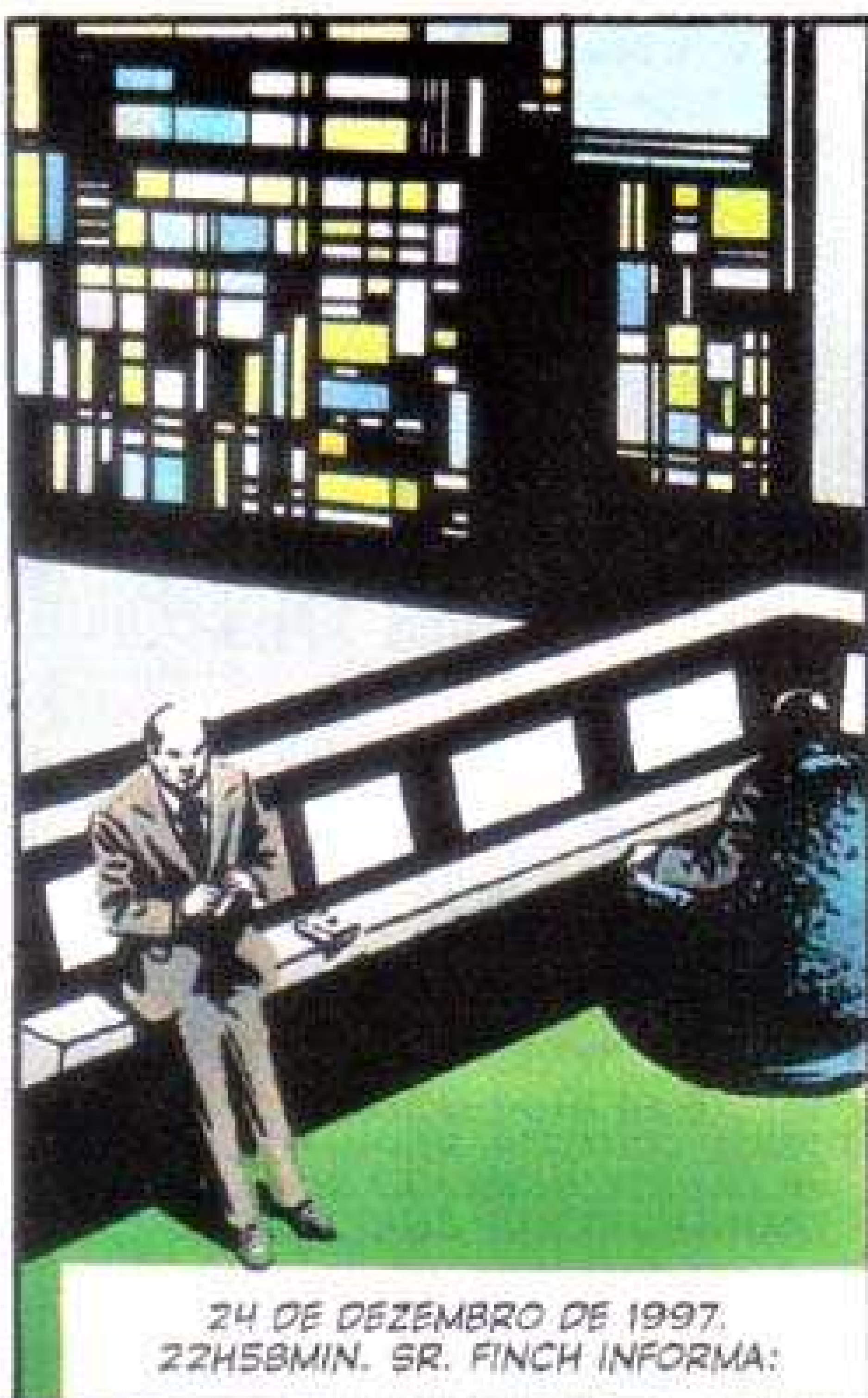


NÓS ENCONTRAMOS
ISTO NA ESCRIVANINHA,
SENHOR. É O DIÁRIO DA DRA.
SURRIDGE. COBRE OS ANOS
EM LARKHILL. DEVE
CONTER TODA A
HISTÓRIA.

JÁ ESTOU
CHEIO DE HISTÓRIAS,
DOMINIC. ESTOU CHEIO
DE FATOS, DATAS E
CADÁVERES. EU
ESTOU VELHO.

ESTOU
CAN-
SADO.





EXTRAÍ TRECHOS SIGNIFICATIVOS DO DIÁRIO, COMPAREI COM MEUS ACHADOS E PUS O RELATO EM ORDEM. A HISTÓRIA QUE SE FORMA É FRANCAMENTE INCRÍVEL.



COMEÇA EM 30 DE ABRIL DE 1993. EU VOU LER...

"CHEGUEI A LARKHILL ESTA MANHÃ. MEU MOTORISTA ERA UM HOMEM CHAMADO GOSLING. NÃO ME DISSE UMA SÓ PALAVRA DESDE ANDOVER."



"MEU DEUS, QUE LUGAR HORRÍVEL!"

"CONHECI O COMANDANTE PROTHERO, QUE CONSIDEREI BASTANTE VULGAR E DESAGRADÁVEL. ELE PROMETEU MOSTRAR MEU GRUPO DE PESQUISAS ASSIM QUE EU ME ACOMODASSE. FEZ ISSO DE TARDE."



"ELES SÃO UM BANDO DE POBRES-COITADOS. NENHUM DELES VAI ME SER ÚTIL SE EU NÃO COMEÇAR O TRABALHO O MAIS CEDO POSSÍVEL."

"17 DE MAIO: QUASE TERMINEI O ESBOCO FINAL DO PROTOCOLO DO MEU PROJETO. ESTOU BASTANTE ENTUSIASMADA."

"PESQUISAS HORMONAIS SÃO QUASE INÚTEIS QUANDO FEITAS COM COBAIAS. ESTA OPORTUNIDADE DE APRENDER ALGO POSITIVO CAIU DO CÉU. PRETENDO COMEÇAR NA SEMANA QUE VEM."



"23 DE MAIO: PROTHERO ESCOLHEU OS PACIENTES... QUATRO DÚZIAS. VOU TER QUE INSPECIONAR O GRUPO ESTA TARDE. ELES SÃO TÃO FRACOS E PATÉTICOS QUE DÁ ATÉ RAIVA."



"NÃO LUTAM E NEM ENFRENTAM A MORTE. SÓ FICAM OLHANDO PARA NÓS COM SEUS OLHOS DÉBEIS. PARECEM VERMES. QUASE NÃO SÃO HUMANOS."

"5 DE JUNHO: OS 48 RECEBERAM DOSES DO COMPOSTO 5, UMA MISTURA DE EXTRATOS DE HIPÓFISE E PINEAL. AINDA É CEDO PARA ESPERAR RESULTADOS."



"AQUELE PADRE NOJENTO, TONY LILLIMAN, INSISTIU EM ESTAR PRESENTE, ENQUANTO EU FAZIA AS APLICAÇÕES. PARA DAR APOIO ESPIRITUAL. ELE NÃO TIRA OS OLHOS DOS MEUS SEIOS."

"NOVE DE JUNHO."

"DO GRUPO ORIGINAL, CERCA DE 70% ESTÃO MORTOS AGORA."



"DOS DEZ QUE RESTARAM, DUVIDO QUE TRÊS SOBREVIVAM A ESTA NOITE. UM DOS NEGROS, DONALD CRANE, SE ENCONTRA EM PÉSSIMO ESTADO."



"O COITADO DELIRA O TEMPO TODO E IMAGINA ESTAR EM TRENCHTOWN, JAMAICA. ELE COMEÇOU A DESENVOLVER QUATRO MAMÍLOS E SEUS ÓRGÃOS GENITAIS SE ATROFIARAM."

"ESTRANHAMENTE, NÃO HÁ PADRÕES CLAROS INDICANDO QUAL GRUPO SUCUMBE MAIS RÁPIDO. PODE-SE DIZER QUE AS MULHERES SÃO UM POUCO MAIS RESISTENTES DO QUE OS HOMENS. PRINCIPALMENTE AS DE COR."



"RITA BOYD, A LÉSBICA, MORREU À TARDE. DURANTE A AUTÓPSIA, ENCONTRAMOS VESTÍGIO DE QUATRO DEDOS SE FORMANDO NA SUA PANTURRILHA."

"18 DE JUNHO: RESTAM APENAS CINCO, DOIS HOMENS E TRÊS MULHERES. O QUE PARECE CONTRADIZER MINHA ANOTAÇÃO DE 9 DE JUNHO. NÓS OS ALOJAMOS EM CUBÍCULOS INDIVIDUAIS NO BLOCO MÉDICO."



"O PACIENTE NA SALA 5 É UM CASO FASCINANTE."

"FISICAMENTE, NÃO PARECE HAVER NADA DE ERRADO COM ELE. NÃO HÁ NENHUMA ANOMALIA CELULAR..."



"...MAS O HOMEM É BASTANTE INSANO. O COMPOSTO PARECE TER PROVOCADO SURTO PSICÓTICO."

"ESTRANHAMENTE, ELE DESENVOLVEU UM CURIOSO EFEITO COLATERAL QUE PARECE AFETAR CERTOS ESQUIZOFRÊNICOS."



"SUA PERSONALIDADE TORNOU-SE MAGNÉTICA. ELE FALA MUITO POUCO... MAS HÁ ALGO NA MANEIRA COMO OLHA AS PESSOAS."

"ELE OLHOU PARA MIM HOJE COMO SE EU FOSSE UM INSETO. FITOU-ME COMO SE SENTISSE PENA DE MIM."



"SEU ROSTO É MUITO FEIO. ESTIVE PENSANDO NISSO A NOITE TODA."

"SÃO SEUS PADRÕES DE COMPORTAMENTO QUE ME INTERESSAM. ELES SE MOSTRAM IRRACIONAIS, MAS PARECEM OBEDECER A UMA LÓGICA TRESLOUCADA."



"ESTOU PREOCUPADA QUE ALGUÉM NO PARTIDO POSSA IMPOR O ENCERRAMENTO DO PROJETO ANTES DE EU PODER VER TODO SEU DESENNOLAR. PROTHERO COMENTOU ISSO DE MANHÃ."

"12 DE JULHO: PATEL, O ASIÁTICO NO CUBÍCULO TRÊS, MORREU HOJE. SEU FIGADO HAVIA PARADO DE FUNCIONAR. NÃO PUDE FAZER A AUTÓPSIA E VER POR QUÊ."



"TEMO QUE ESTEJA GASTANDO MUITO TEMPO ESTUDANDO O PACIENTE DA SALA 5."

"FICO FELIZ POR TERMOS DEIXADO QUE ELE FOSSE AO JARDIM DO PROJETO. A PRINCÍPIO, PROTHERO FOI RELUTANTE. SUPONHO QUE POR CAUSA DO RACIONAMENTO ALIMENTAR. ESTES LUGARES TÊM QUE SER AUTO-SUFICIENTES."



"O PORCO OBESO ESTÁ MARAVILHADO AGORA. CINCO REVELOU SER UM GÊNIO EM JARDINAGEM."

"ELE ELIMINOU AS PRAGAS E A HORTA PROSPEROU BASTANTE."

"7 DE AGOSTO: A PRODUÇÃO DE GRÃOS QUASE DUPLICOU. PROTHERO ESTÁ DEIXANDO O NÚMERO 5 PEDIR SUPRIMENTOS DE JARDIM, E ATÉ CEDEU ESPAÇO PRO CULTIVO DE FLORES."



"ELE PLANTOU ROSAS. LINDÍSSIMAS. A MULHER DO QUARTO UM MORREU ESTA MANHÃ. A PELE DO ROSTO E PESCOÇO PARECIA PLÁSTICO."

"16 DE SETEMBRO: O JARDIM NÃO REQUER MUITO TRABALHO NESTA ÉPOCA. NÚMERO 5 QUER AJUDAR A DECORAR O APOSENTO DOS FUNCIONÁRIOS."



"NÃO VAI SER FÁCIL CONVENCER PROTHERO. ELE AINDA ESTÁ UM POUCO PREOCUPADO COM O QUE CINCO FEZ COM UM FERTILIZANTE DE AMÔNIA."

"O PRODUTO ESTÁ DISPOSTO EM PILHAS, AO REDOR DE SUA CELA, NUMA FORMA GEOMÉTRICA. ELE FICA SENTADO DURANTE HORAS NO CENTRO DO DESENHO. O CHEIRO DE AMÔNIA É TERRÍVEL."



"29 DE SETEMBRO: PROTERO ESTÁ INCOMODADO. CINCO ENCOMENDOU QUATORZE GALÕES DE SOLVENTE E FICOU COM A METADE PARA DECORAR SUA CELA."



"O PADRÃO DE SOLVENTE E FERTILIZANTE NO CHÃO DO CUBÍCULO ESTÁ SE TORNANDO TÃO INTRINCADO, TENHO DE SEGUIR ESSA OBSESSÃO ATÉ O FIM. DEVE SER UMA NOVA SÍNDROME."

"5 DE NOVEMBRO: O CUBÍCULO ESTÁ CHEIO DE LIXO. A AMÔNIA CHEIRA HORRIVELMENTE E HÁ TAMBÉM CHEIRO DE PISCINA. SABE DEUS DE ONDE VEM."



"ESTOU CERTA DE QUE, NA MENTE DELE, TUDO FAZ SENTIDO. NÃO TENHO DÚVIDA."

O PRÓXIMO TRECHO QUE QUERO LER FOI ESCRITO EM 24 DE DEZEMBRO DE 1993 E SE REFERE A EVENTOS DO DIA ANTERIOR.

COMEÇA COM: "ELE OLHAVA PARA", QUE ESTÁ RISCADO. DEPOIS DIZ, "NÃO POSSO ESCREVER SOBRE ISSO AINDA". EM SEQUIDA, OUTRO VAZIO.

QUANDO ELA RETOMA, A TINTA É DE COR DIFERENTE...



"ESTIVE NOS DISTÚRBIOS. ERAM DEZ E MEIA QUANDO OUVIMOS A PRIMEIRA EXPLOÇÃO."



"CORREMOS ATÉ A PORTA PARA VER. POR SORTE, EU ESTAVA ATRÁS."

"OS DA FRENTE CORRERAM DIRETO PRO GÁS. FOI HORRÍVEL."



"ALGUNS DE NÓS ATRAVESSARAM A PORTA DOS FUNDOS PARA EVITAR O GÁS. DAVA PARA OUVIR AS PESSOAS GRITANDO EM TODA PARTE."



"HOMENS GRITANDO. EU ODEIO ISSO... O SOM DE HOMENS GRITANDO."



"NO CENTRO DO CAMPO, TUDO ESTAVA EM CHAMAS. ENQUANTO TENTÁVAMOS DESCOBRIR O QUE ACONTECIA, OS FORNOS EXPLODIRAM."



"EU FUGI, MAS TODOS FAZIAM ISSO E EM DIREÇÕES DIFERENTES. FOI HORRÍVEL."



"ERA O HOMEM DA SALA CINCO QUE TINHA ESCAPADO. ELE EXPLODIU TUDO. MATOU..."



"EU NÃO PODIA SABER... A AMÔNIA, O SOLVENTE E TODAS AS OUTRAS SUBSTÂNCIAS... ELE ESTAVA FAZENDO COISAS COM ELAS."



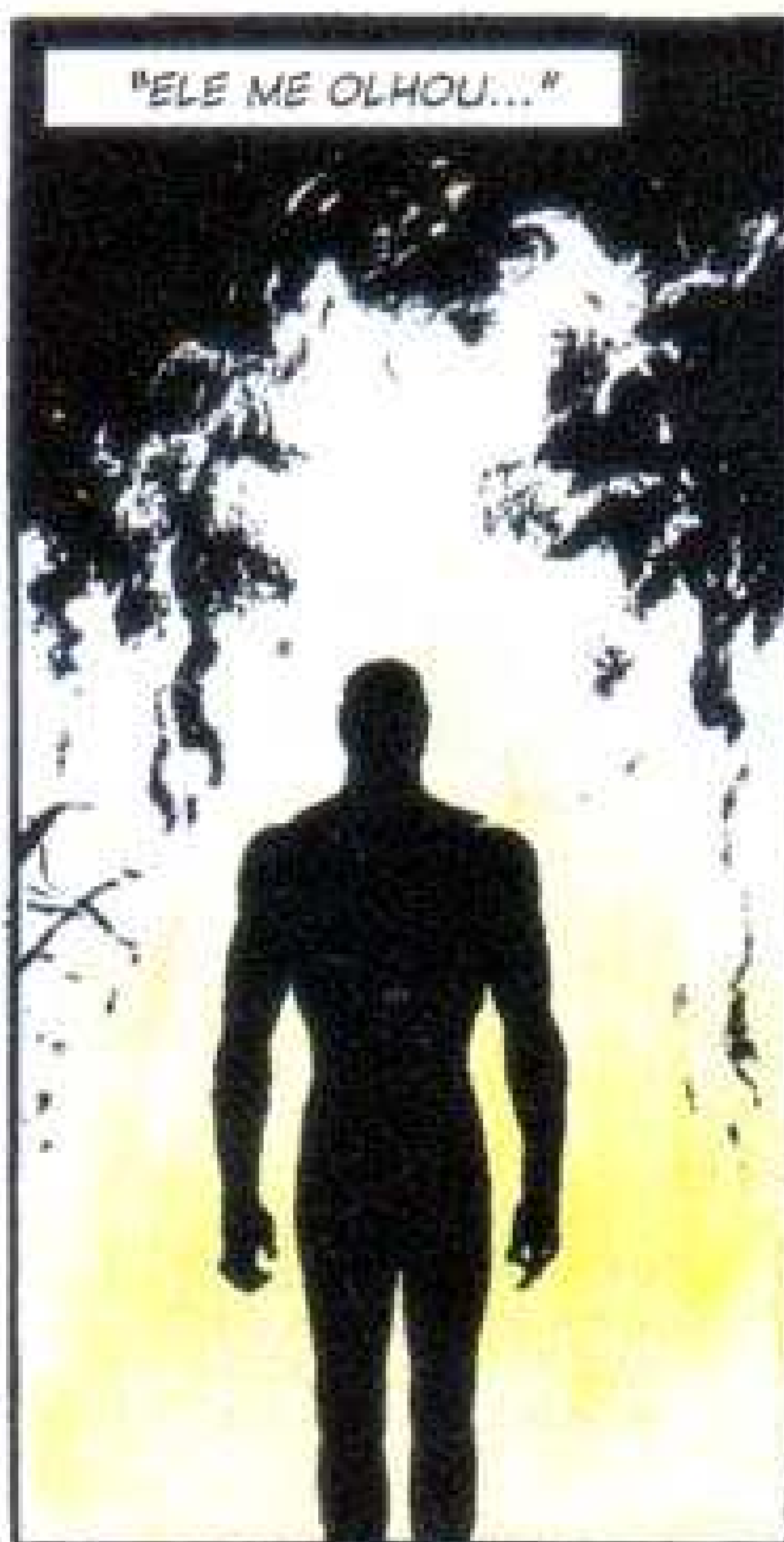
"GÁS MOSTARDA..."



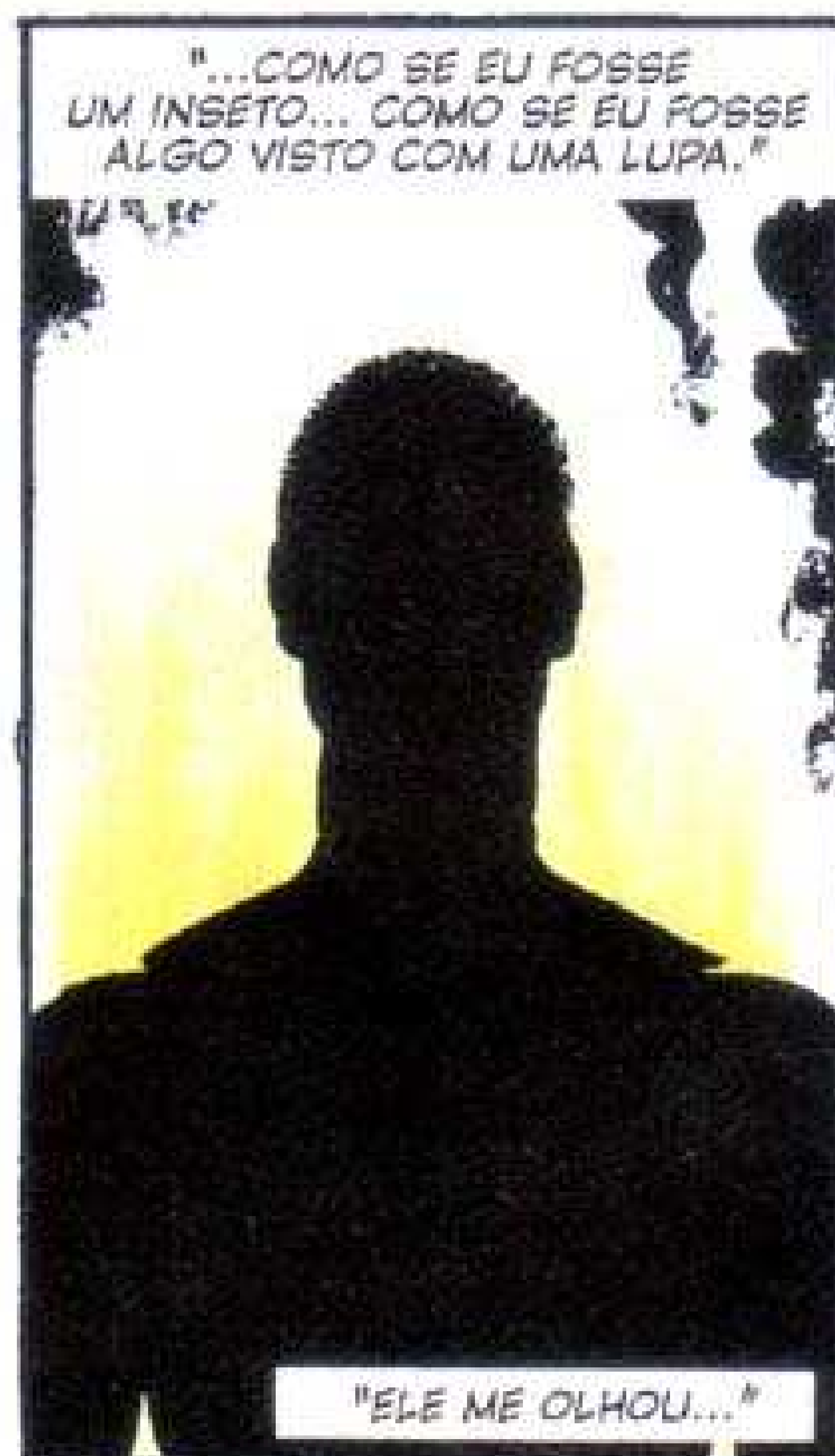
"...E NAPALM."



"FOI NO PÁTIO QUE EU O VI. TINHA AS CHAMAS ÀS SUAS COSTAS. ESTAVA NU."



"ELE ME OLHOU..."



"...COMO SE EU FOSSE UM INSETO... COMO SE EU FOSSE ALGO VISTO COM UMA LUPA."

"ELE ME OLHOU..."



"ELA E TODOS QUE TRABALHAVAM EM LARKHILL. ELA E TODOS QUE PODIAM IDENTIFICAR V."



"PERCEBE QUE HÁ DOIS MOTIVOS POSSÍVEIS, NÃO UM..."

"O PRIMEIRO É VINGANÇA. ELE FUGIU DE LARKHILL E JUROU AJUSTAR CONTAS COM SEUS TORTURADORES. A EXPLOÇÃO DO PARLAMENTO SERIA SÓ UM MEIO DE DESPISTAR."



"TUDO NÃO PASSARIA DE UMA ELABORADA E FRIA VENDETA."

"ESSA É UMA EXPLICAÇÃO QUE CONSIDERO MUITO RECONFORTANTE."



"SIGNIFICARIA QUE ELA TERMINOU. QUE ESTÁ TUDO ACABADO."

"O SEGUNDO MOTIVO É MAIS SINISTRO. COMO EU DISSE, TODOS QUE PODERIAM IDENTIFICAR 'V' ESTÃO MORTOS AGORA."



"E SE ELE ESTIVESSE SÓ LIMPANDO O TERRENO?"

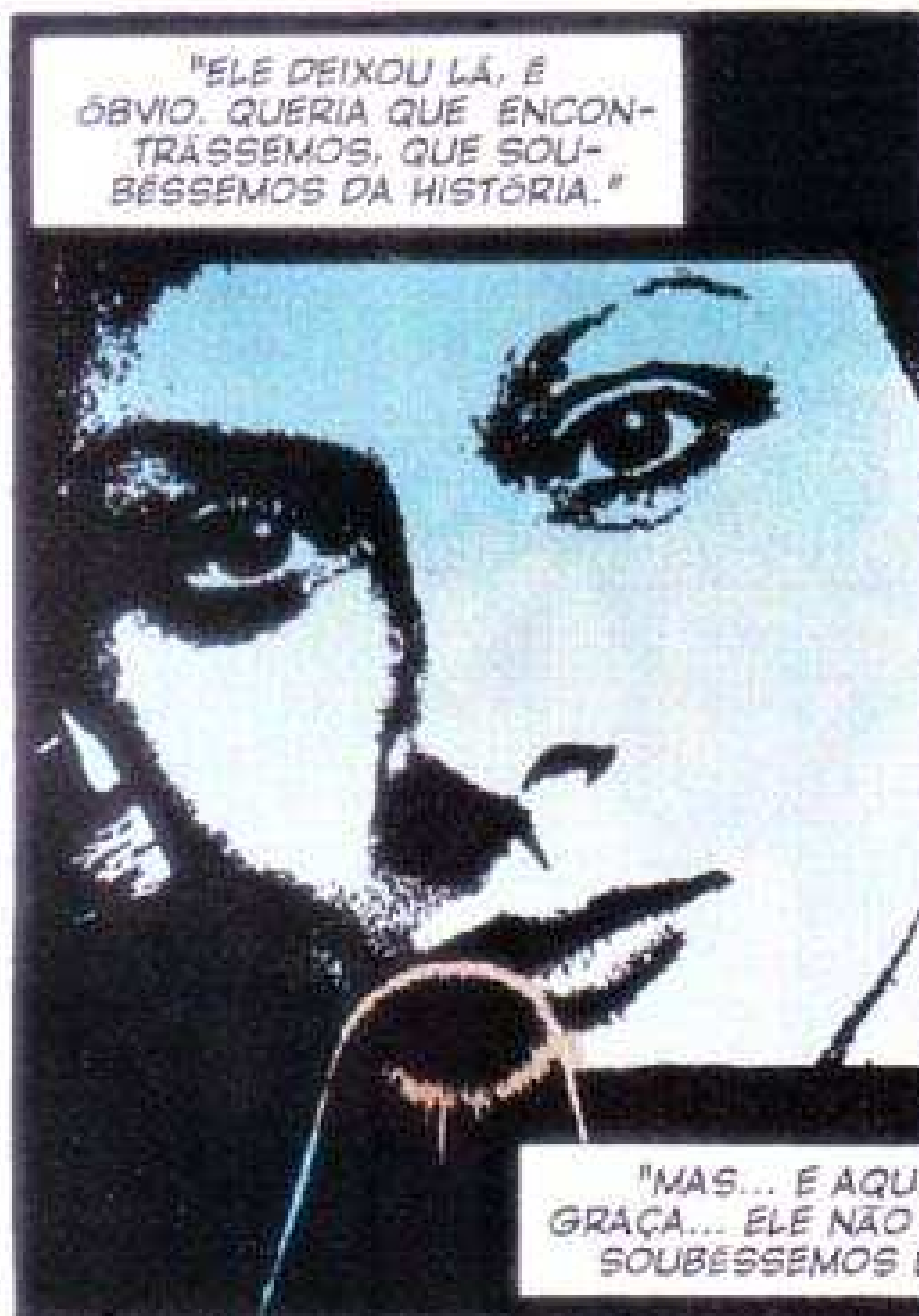
"E SE ESTIVESSE PLANEJANDO ALGO MAIS?"



"PENSE. O DIÁRIO QUE ENCONTRAMOS ESTAVA BEM À VISTA NA ESCRIVANINHA DA DOUTORA. NÃO TIVEMOS QUE PROCURAR."



"ELE DEIXOU LÁ, É ÓBVIO. QUERIA QUE ENCONTRÁSSEMOS, QUE SOUBÉSSEMOS DA HISTÓRIA."



"MAS... E AQUI ESTÁ A GRAÇA... ELE NÃO QUERIA QUE SOUBÉSSEMOS DE TUDO."

"QUANDO ACHAMOS O DIÁRIO, ALGUMAS PÁGINAS TINHAM SIDO ARRANCADAS. NÃO FOI A DOUTORA QUE FEZ ISSO."



"O QUE HAVIA NESSAS PÁGINAS? SEU NOME? SUA IDADE? SE ERA HOMOSSEXUAL, JUDEU, BRANCO OU NEGRO?"

"É MAIS... SE SUA VINGANÇA ESTAVA CONCLUÍDA..."

"... O QUE IMPORTARIA NÓS SABERMOS OU NÃO?"

"ELE ESTÁ BRINCANDO. FAZENDO JOGOS TÃO INTRINCADOS QUANTO O DESENHO NO CHÃO DA SALA. JOGOS ELABORADOS, INSANOS..."





"...E MORTAIS."



SABE, LIDAR COM ALGO ASSIM... UM PLANO TÃO GENIAL QUANTO IRRACIONAL... É COMO CAMINHAR EM AREIA MOVEDIÇA. A CADA PASSO AFUNDA-SE MAIS.

QUER DIZER, DESTINO NÃO TEM REGISTROS DO QUE ACONTECEU EM LARKHILL. NÓS NÃO MANTIVEMOS ARQUIVOS DO QUE SE PASSOU NAQUELES CAMPOS. ACHO QUE FOMOS CAUTELOSOS.



MAS, OLHE... PELO QUE SABEMOS, ESTE DIÁRIO PODE SER UMA FARSA COMPLETA. O PRÓPRIO "V" PODERIA TER REDIGIDO.

TALVEZ ELE NUNCA TIVESSE ESTADO EM LARKHILL, PERCEBE? PODERIA SER OUTRA FACHADA, UMA PISTA FALSA, OUTRA HISTÓRIA FICTÍCIA...



SR. FINCH, ESPERA MESMO QUE EU ACREDITE QUE ALGUÉM MATARIA CINQUENTA PESSOAS POR NENHUMA OUTRA RAZÃO ALÉM DE GARANTIR UMA HISTÓRIA FALSA?

A SIMPLES IDÉIA...



...É INSANA.



AH, SIM.

ENTENDO...



MUITO BEM. POR HOJE, É SÓ, SR. FINCH. INGLATERRA TRIUNFA.



AH, SR. FINCH?

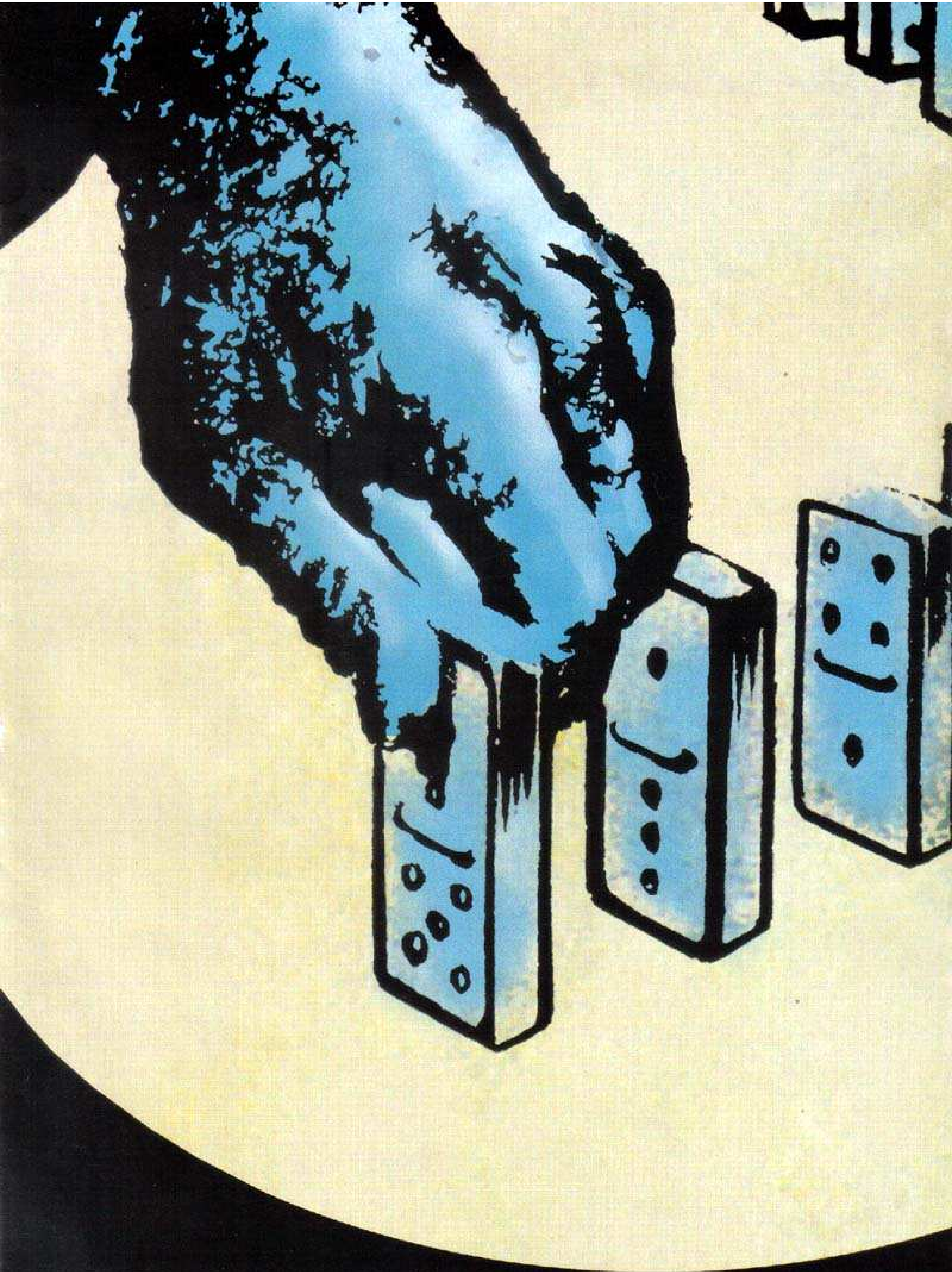
SIMP?



FELIZ NATAL.

Fim do Tomo Um





TOMO DOIS

ESTE VIL CABARÉ

HÁ UMA LÂMPADA QUEBRADA PRA CADA CORAÇÃO NA BROADWAY...

A VIDA É UM JOGO CHEIO DE LUZES QUE PODEM SER QUEBRADAS.

VOCÊ RECEBE FANTASIAS E UM RESUMO DA PEÇA...



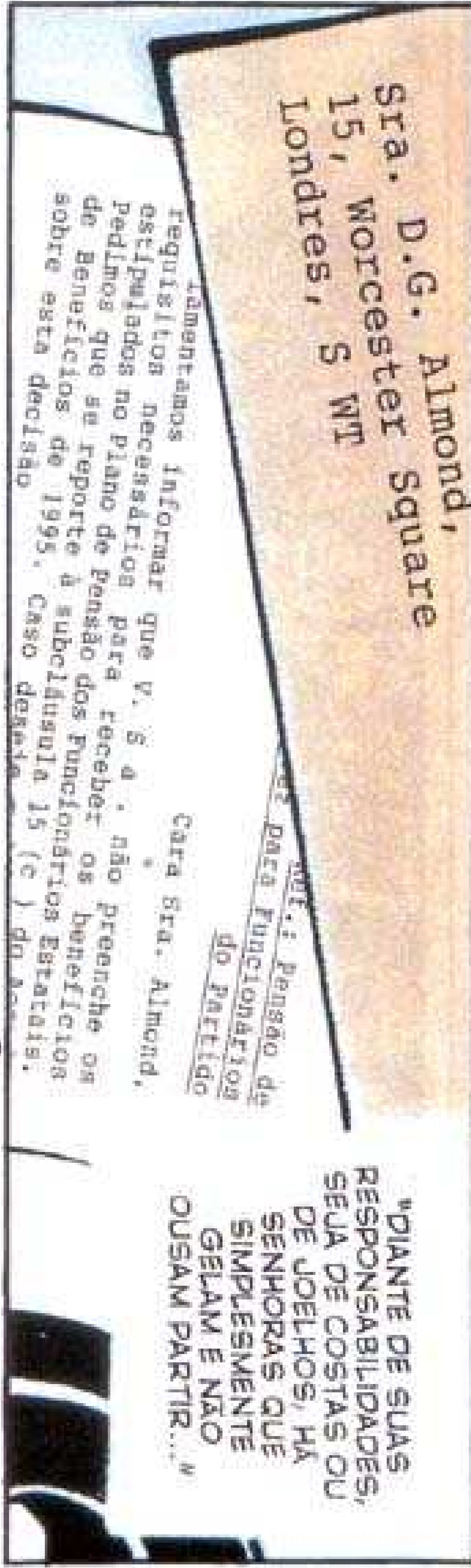
...DEPOIS É LARGADO PRA IMPROVISAR NESTE VIL CABARÉ.



"NÃO MAIS GATINHOS SENDO ACARICIADOS. SÓ MANDADOS, FORMULÁRIOS, MEMORANDOS E ORDENS DE DESPÊJO..."

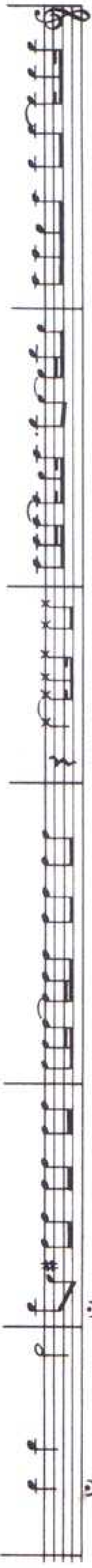


"HÁ SEXO, MORTE E SUEIRA HUMANA, TUDO POR DEZ CENTAVOS. OS TRENS, PELO MENOS, SAEM NA HORA CERTA... MAS NÃO VÃO A LUGAR ALGUM."



Admitemos informar que V. S. a. não preenche os requisitos necessários para receber os benefícios de Benefícios de Subalunula 15 (c) do A...

"DIANTE DE SUAS RESPONSABILIDADES, SEUA DE COSTAS OU DE JOELHOS, HÁ SENHORAS QUE SIMPLEMENTE GELAM E NÃO OUSAM PARTIR..."



Ver

Mas o pano de fundo se rasga, os cenários desapa- recem e o elenco é devorado pela peça. Há um assassino na matine, há cadave- res na plateia.

OS PRODUTORES E ATORES TAMBÉM NÃO ESTÃO CERTOS SE O SHOW TERMINOU. COM OLHARES OBLÍQUOS, ELÉS ESPERAM SUAS DEIXAS...

...MAS A MÁSCARA APENAS SORRI.

Ver

Finalmente, o show de 1998! A música-tema que ninguém conta! O balé do toque de recolher! A divina comédia.

"OS OLHOS DE MARIONETES ESTRAN- GULADAS POR SUAS CORDAS!"

Ver

Há emoções e calafrios, mulheres em abundância. Há marchinhas e surpre- sas! Há de tudo para todos os gostos. Reserve sua poltrona!

HÁ PERVERSOS E DANOSOS...

...MAS NÃO VÊADOS...

Ver

Há emoções e calafrios, mulheres em abundância. Há marchinhas e surpre- sas! Há de tudo para todos os gostos. Reserve sua poltrona!

...OU
CRIOULOS...

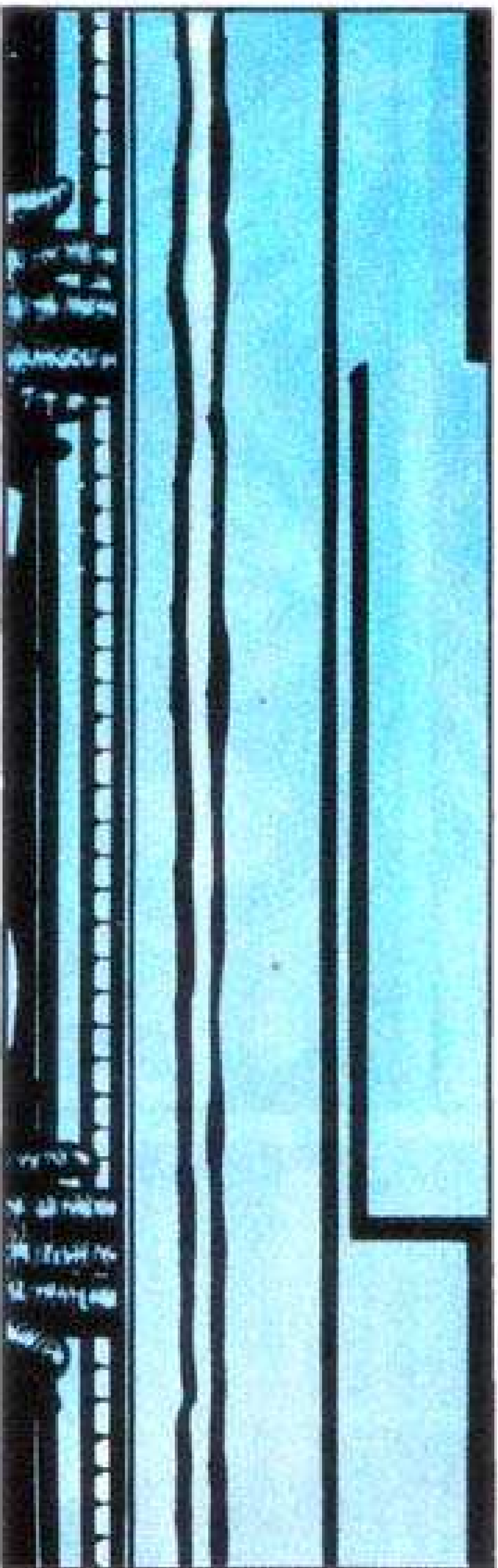


...NESTE
CARNAVAL DE
BASTARDOS.

...OU
CRIOULOS...



...OU
CRIOULOS...



...OU
CRIOULOS...

5 DE JANEIRO DE 1998: A GALERIA DAS SOMBRAS...



COMO VÊ,
NADA EM
MINHAS
MÃOS...



...NADA
OCULTO...



...NADA ESCON-
DIDO EM MINHAS
MANGÁS.

TODAVIA,
COM UM LEVE
MOVIMENTO DE
PUNHO...



...O COELHO
DESAPARECE!



TRAZ DE
VOLTA!



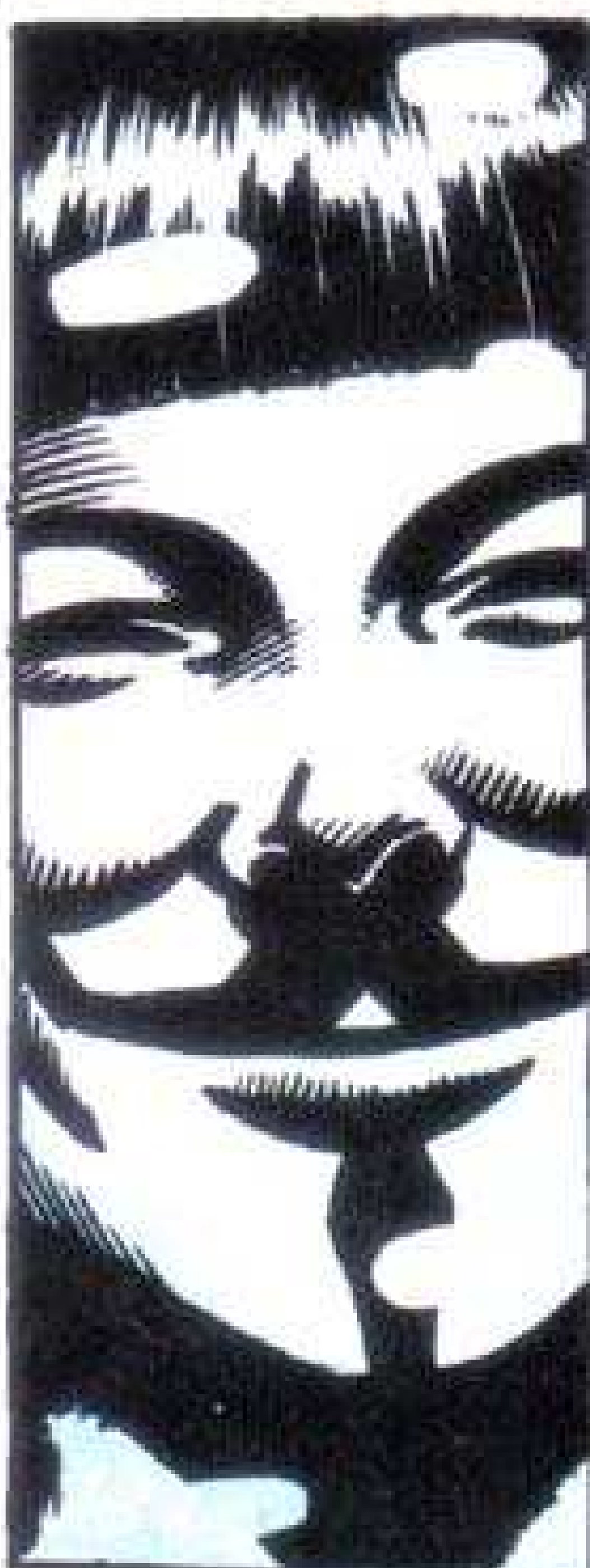
TRAZER DE VOLTA?
MAS, E SE ELE ESTI-
VER CONTENTE ONDE
ESTÁ? EU NÃO TENHO
O DIREITO DE IMPOR-
TUNAR O COITADO.

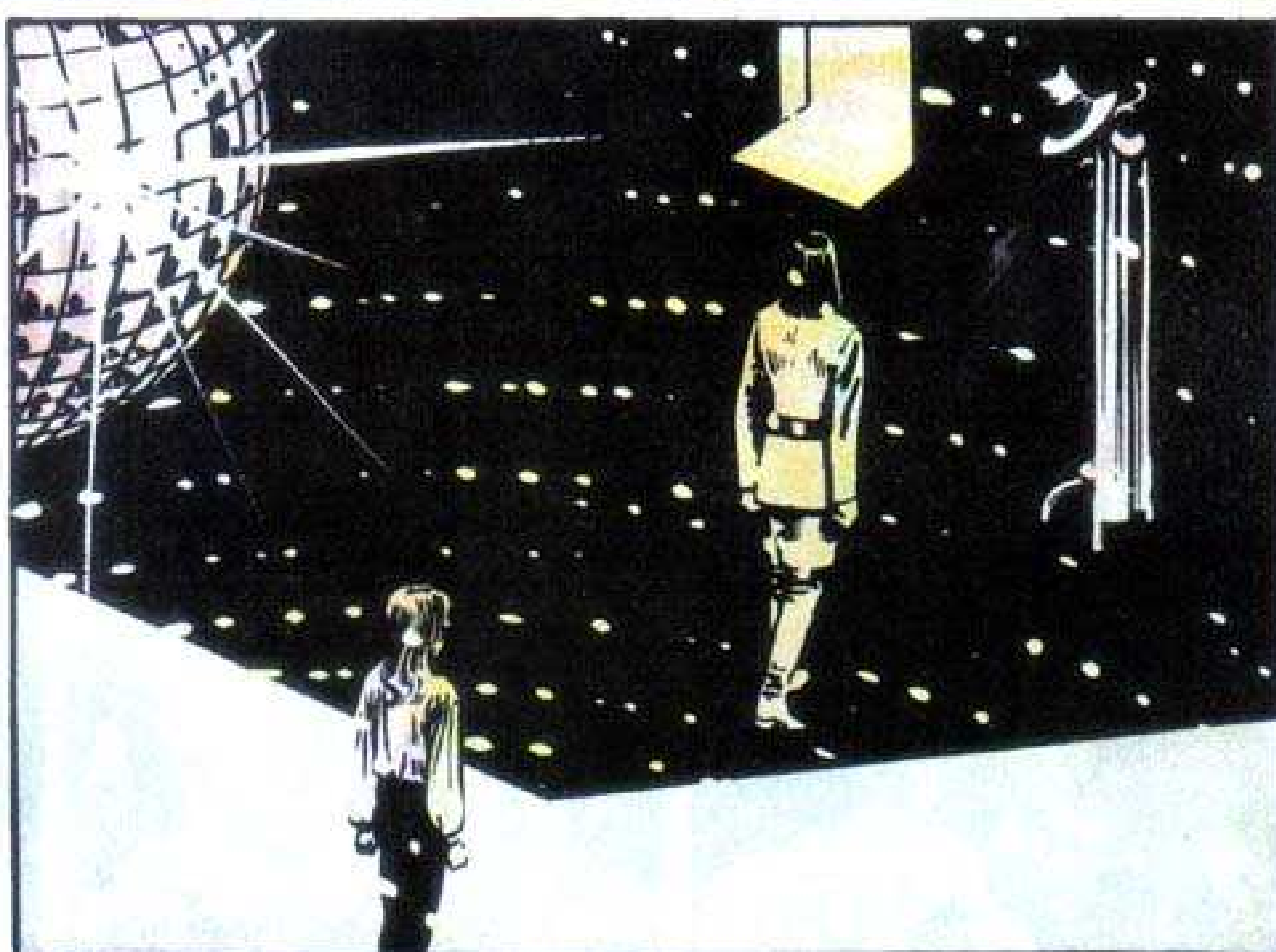


AHH... MAS VEJO QUE
VOCÊ ESTÁ DECIDIDA.
MUITO BEM... VAMOS
SUBSTITUIR O PANO.
QUANDO ELE FOR
RETIRADO DE
NOVO...

















CAPÍTULO 2

O VEU





...QUE PODE NÃO SER
AGRADÁVEL. VOCÊ
SENTE REPULSA E SE
AFASTA. NÃO! ISSO,
NÃO! QUALQUER
COISA MENOS ISSO...



...MAS AONDE MAIS
VOCÊ PODE IR? QUE OUTRAS
OPÇÕES LHE RESTAM...



...EXCETO MERGULHAR NAS
TREVAS?



SOZINHA.



IRREMEDIavelmente SO-
ZINHA.

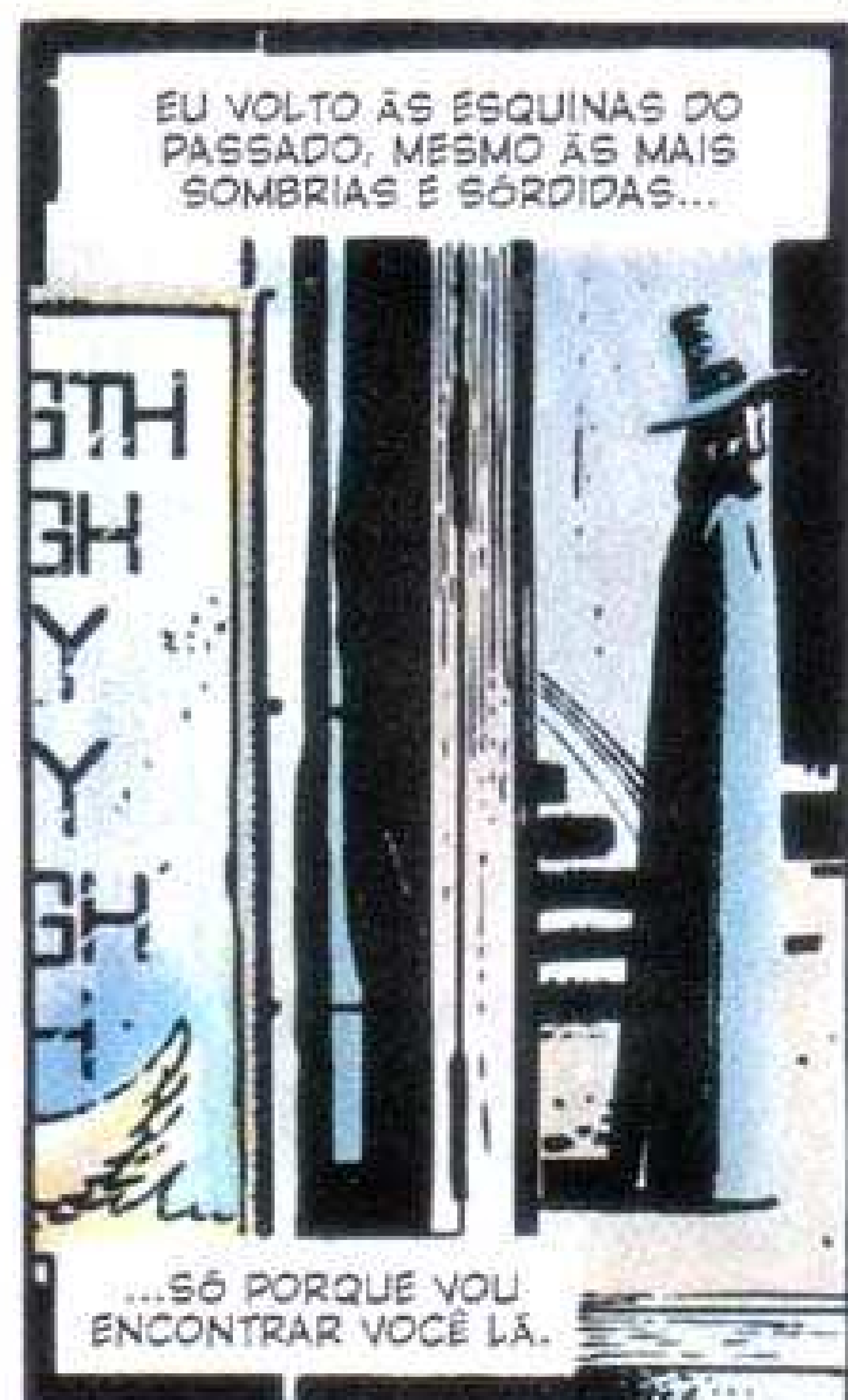


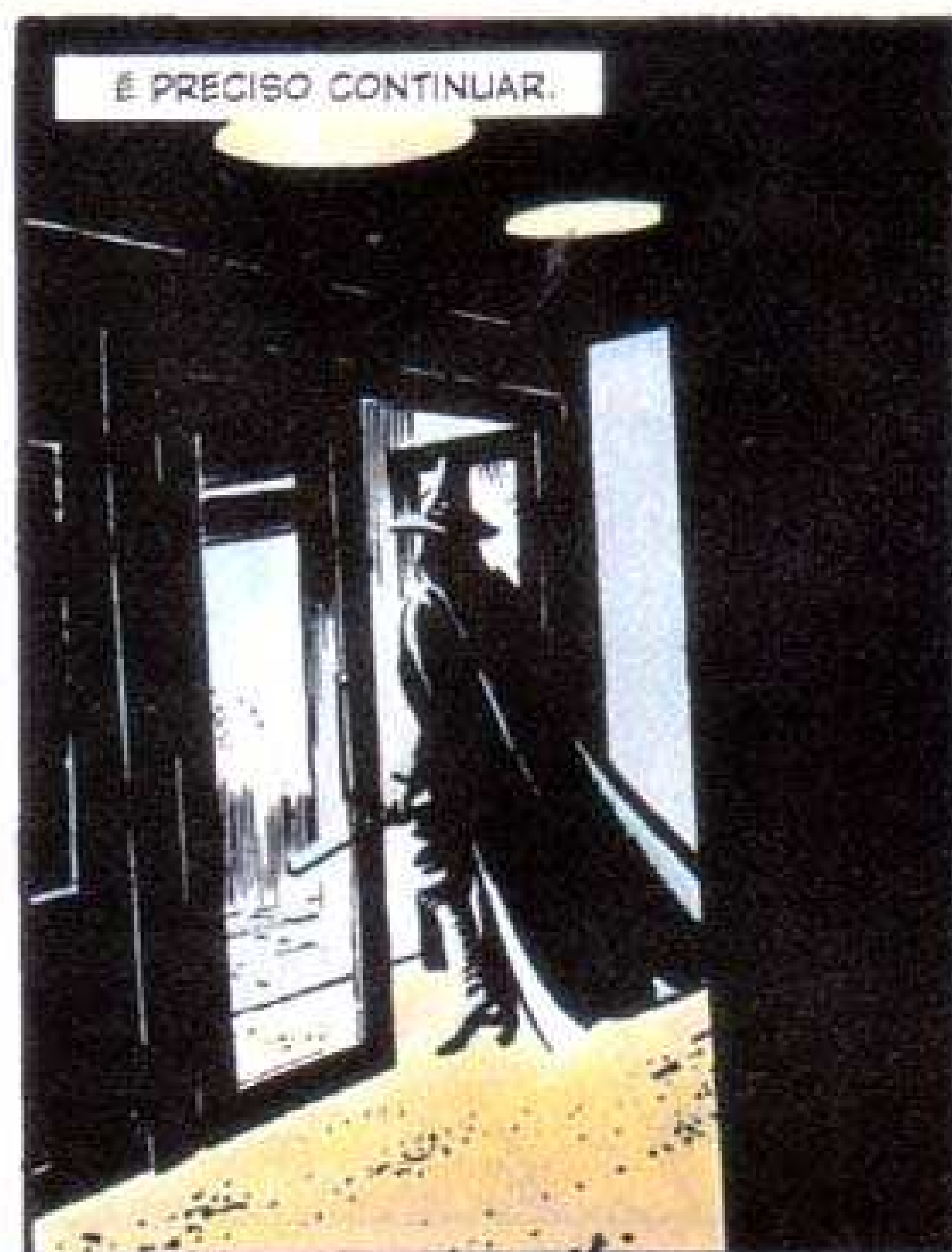
DASCOMBE
TELEFONOU
HOJE CEDO.
ELE SUGERIU
UM JANTAR E UM
DRINQUE PRA
ME ALEGRAR.



EU DISSE NÃO. ELE ME PEDIU
PRA LIGAR SE MUDASSE DE IDÉIA.











23 DE FEVEREIRO DE 1998:

HOJE, HEIDI!
1º DE OUTUBRO
DE 2501...

...É O
COMEÇO!



ESSES NE-
GROS CARNI-
CEIROS JÁ ABU-
SARAM DEMAIS! ELES
CURRAM NOSSAS
MULHERES, QUEIMAM
NOSSAS CASAS,
NOSSAS PÓSSES...

JÁ CHEGA,
HEIDI...

...POR-
QUE, A PARTIR DE
HOJE--



...STORM
SAXON VAI
REAGIR!

OH, STORM!
ME ABRACE!
ME ABRACE
FORTE!

EU... HEIDI! O
QUE HOUE?



ATRÁS DE
VOCÊ, STORM!
CUIDADO!

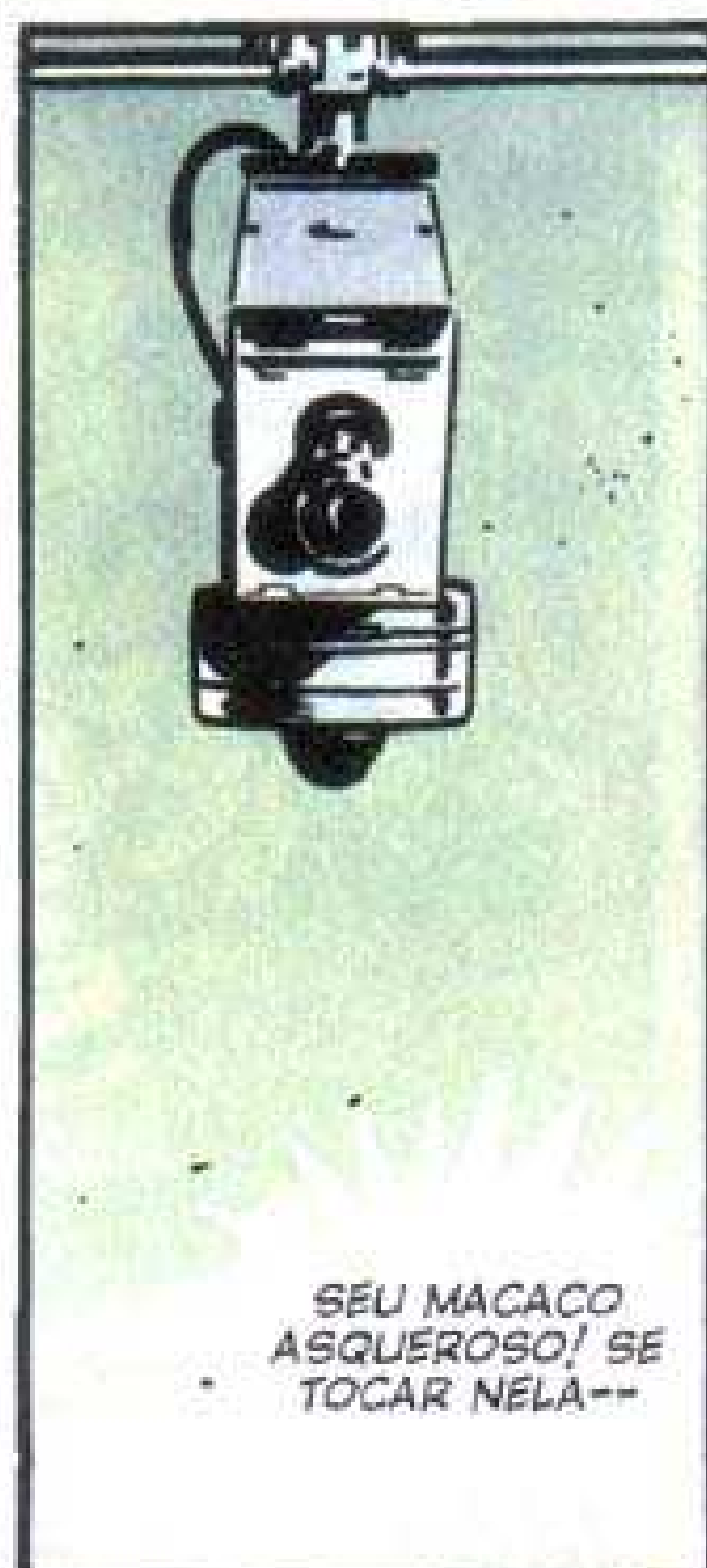
O
QUE--?



ENTÃO ESSE
É O FAMOSO
STORM SAXON!



...É ... ORA
VEJAM! QUEM
É ESSA BRAN-
QUELINHA?



SEU MACACO
ASQUEROSO! SE
TOCAR NELA--



VAI FAZER O QUE,
SR. FANFARRÃO?
PEGUEM A PEQUENA,
RAPAZES...



LEROY! CUIDADO!
O MALDITO TEM
UMA LUGER
LASER!



MORRA,
SEU VERME
NEGRO!



MORRA!
MORRA!
MORRA!

CAPÍTULO 3 VÍDEO



VOCÊ PODERÁ VISI-
TAR A ATERRADORA
INGLATERRA FUTU-
RÍSTICA DE STORM
SAXON NOVAMENTE
ÀS 20H05 DA
PRÓXIMA TERÇA-
FEIRA.



AGORA ACOMPANHEM
OS PROBLEMAS DE SID
E BRENDA, QUANDO UM
VIZINHO OS ACUSA DE
ARMAZENAR COMIDA...

O SERIADO
SEMPRE RIR É NOSSA
PRÓXIMA ATRAÇÃO.



--EM ABERDEEN,
NOS ÚLTIMOS
TRÊS ANOS, 230 PES-
SOAS MORRERAM EM
INCIDENTES PROPAGA-
DADOS PELO EXÉRCITO
NACIONALISTA
ESCOCÊS.

EM GLASGOW,
O QUADRO É
MAIS DRAMÁTICO.
ESTA NOITE, NO
CANAL DOIS, INTERFASE
ANALISA OS FATOS POR
TRÁS DA VIOLENCIA...



ESTIVE NA
IRLANDA. ISTO É
MUITO PIOR!

BRENDA,
ESTAS
SÃO SUAS
ALDRAVAS?

...GURIS
COM GRA-
NADAS...

O QUÊ?

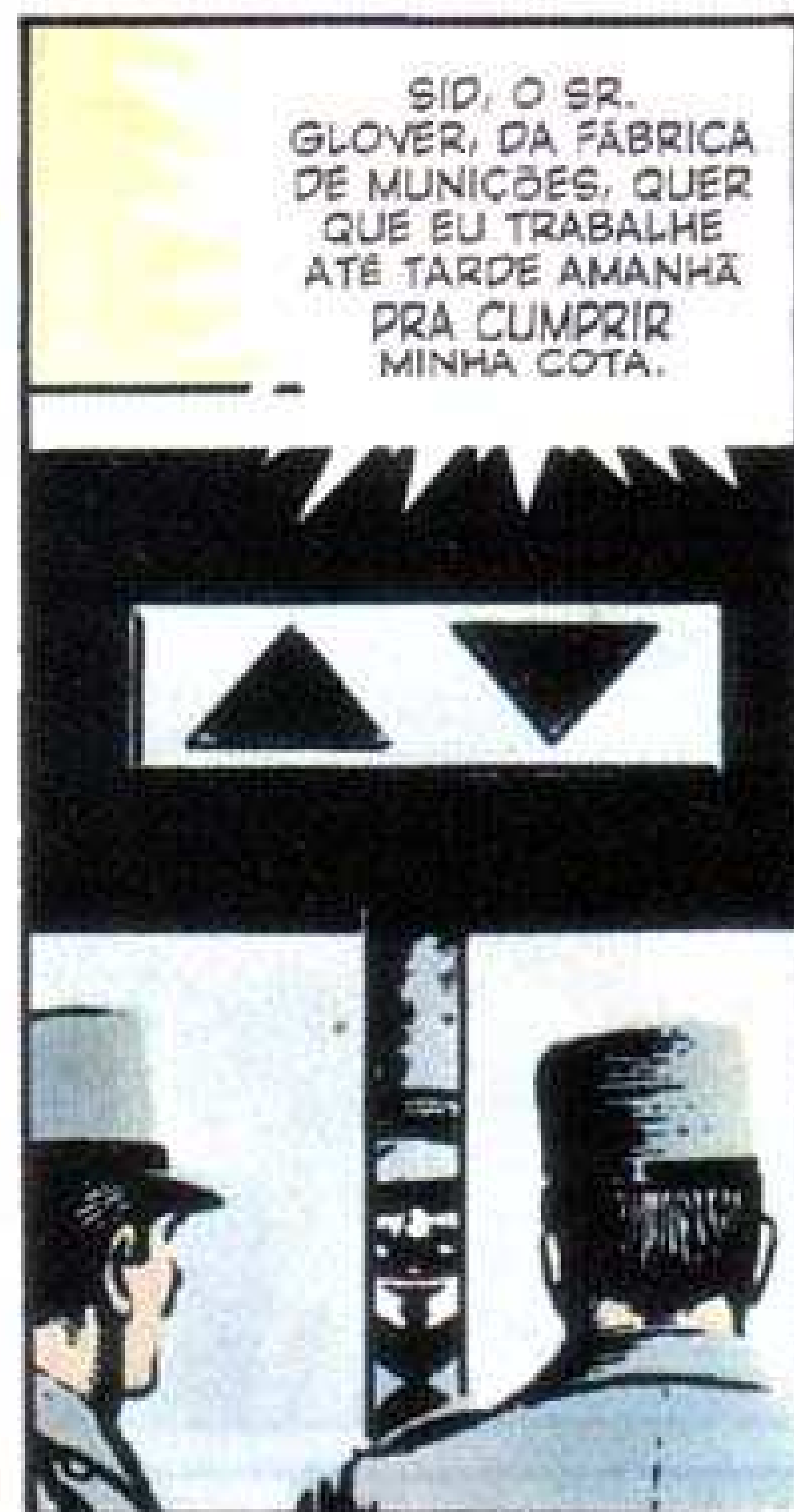
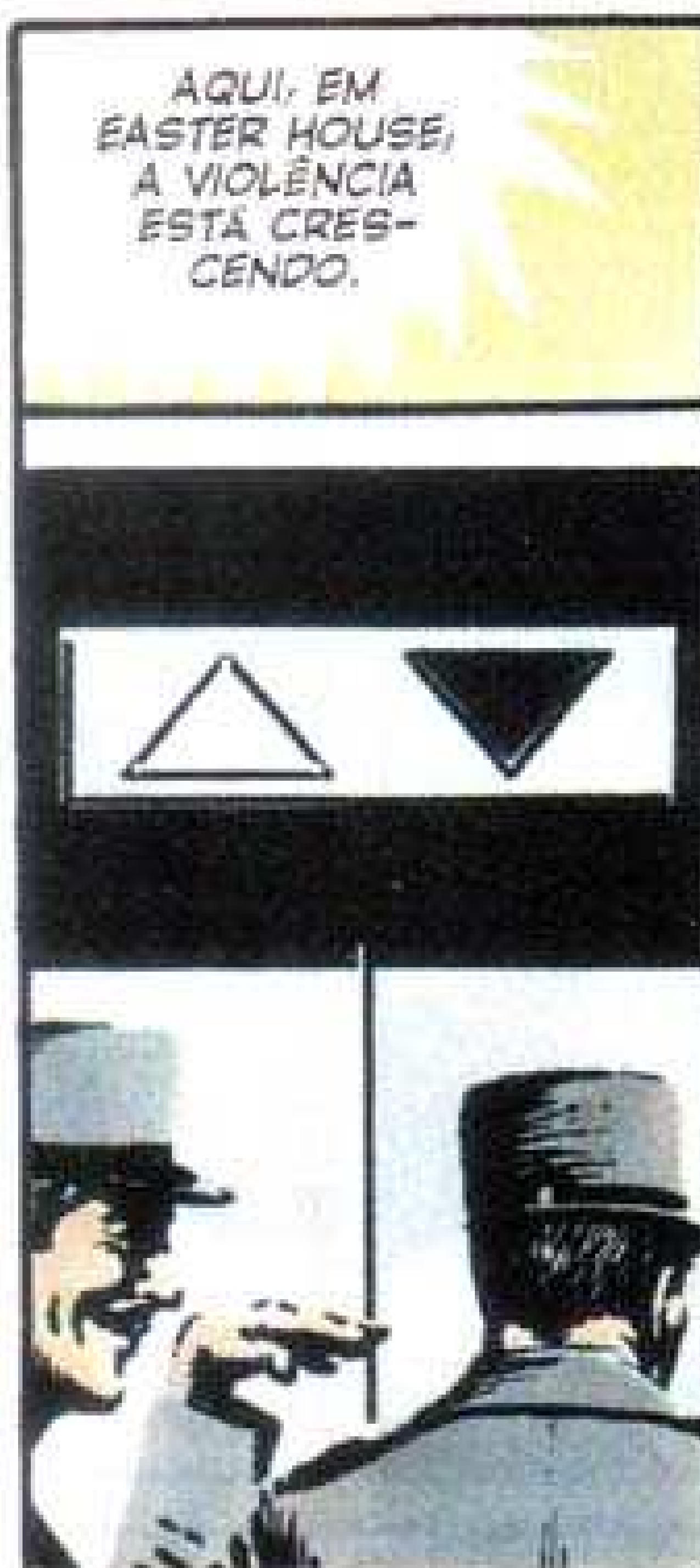


MULHER
COSPE NA
GENTE...

SUAS ALDRAVAS! AS
DE BRONZE QUE SUA
MÃE TE DEU!

...PULAM
EM VOCÊ COM
PUNHAIS...

AINDA NÃO
ENTENDI.





APOSTO QUE SIM!

AHAH
AHAHAH!



M-155,
FÓSFORO BRAN-
CO, BOMBAS DE
FRAGMENTAÇÃO
COM FARPAS
PLÁSTICAS
QUE NÃO SÃO
MOSTRADAS
NO RAIO X.

AHAHA
HAHAHAH!



AHAHAH
AHAHAH!



NÃO É UMA CENA
MUITO BONITA, É?
CONTUDO, FINALMENTE,
O E.N.E. ESTÁ SENDO
EMPURRADO PARA
O NORTE...



...E, NA DATA-ALVO
DO ANO 2000, O
REINO UNIDO
ESTARÁ UNIDO
NOVAMENTE.

Test
Sia



NA PRÓXIMA SEMANA, INTER-
FASE COMENTARÁ ALGUMAS
FOTOS DA FRACA COLHEITA
SOVIÉTICA E INDAGA: A
RUSSIA ESTARIA ENFRE-
TANDO OUTRA
REVOLUÇÃO?

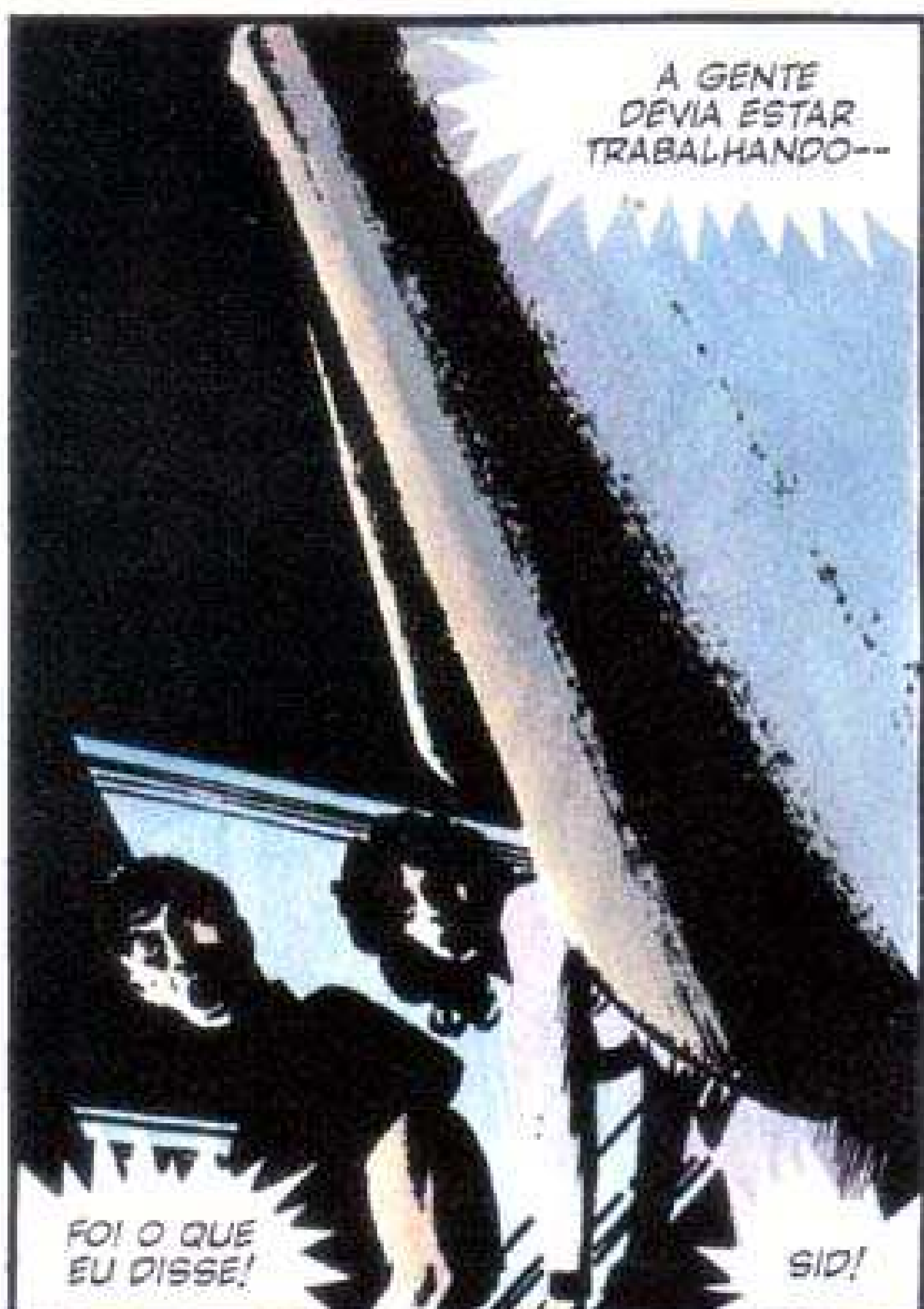


ATÉ LÁ E BOA-
NOITE.

OHH,
SID! PARA!



E SE ALGUÉM
ENCONTRAR?

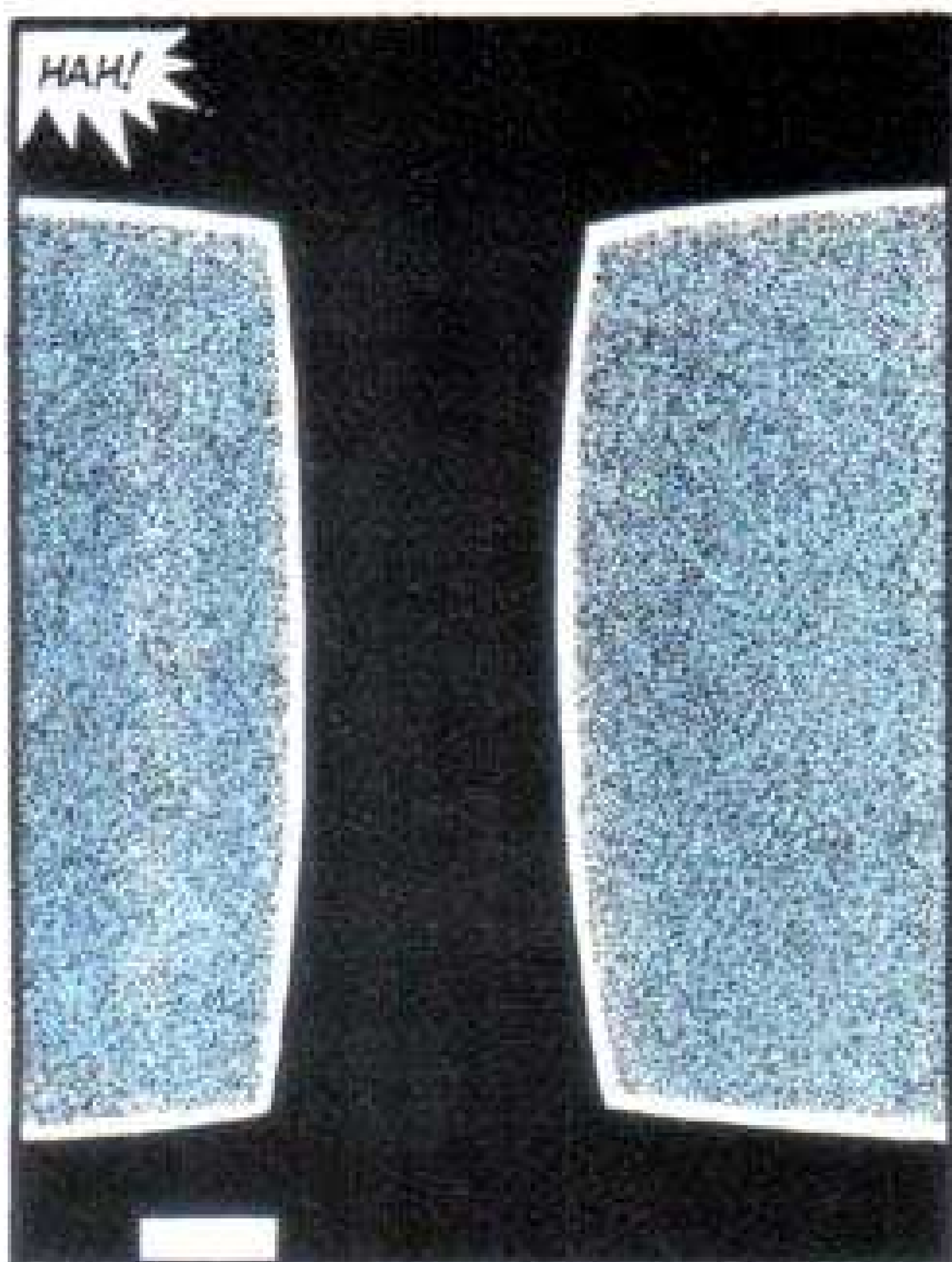


A GENTE
DEVIA ESTAR
TRABALHANDO--

FOI O QUE
EU DISSE!

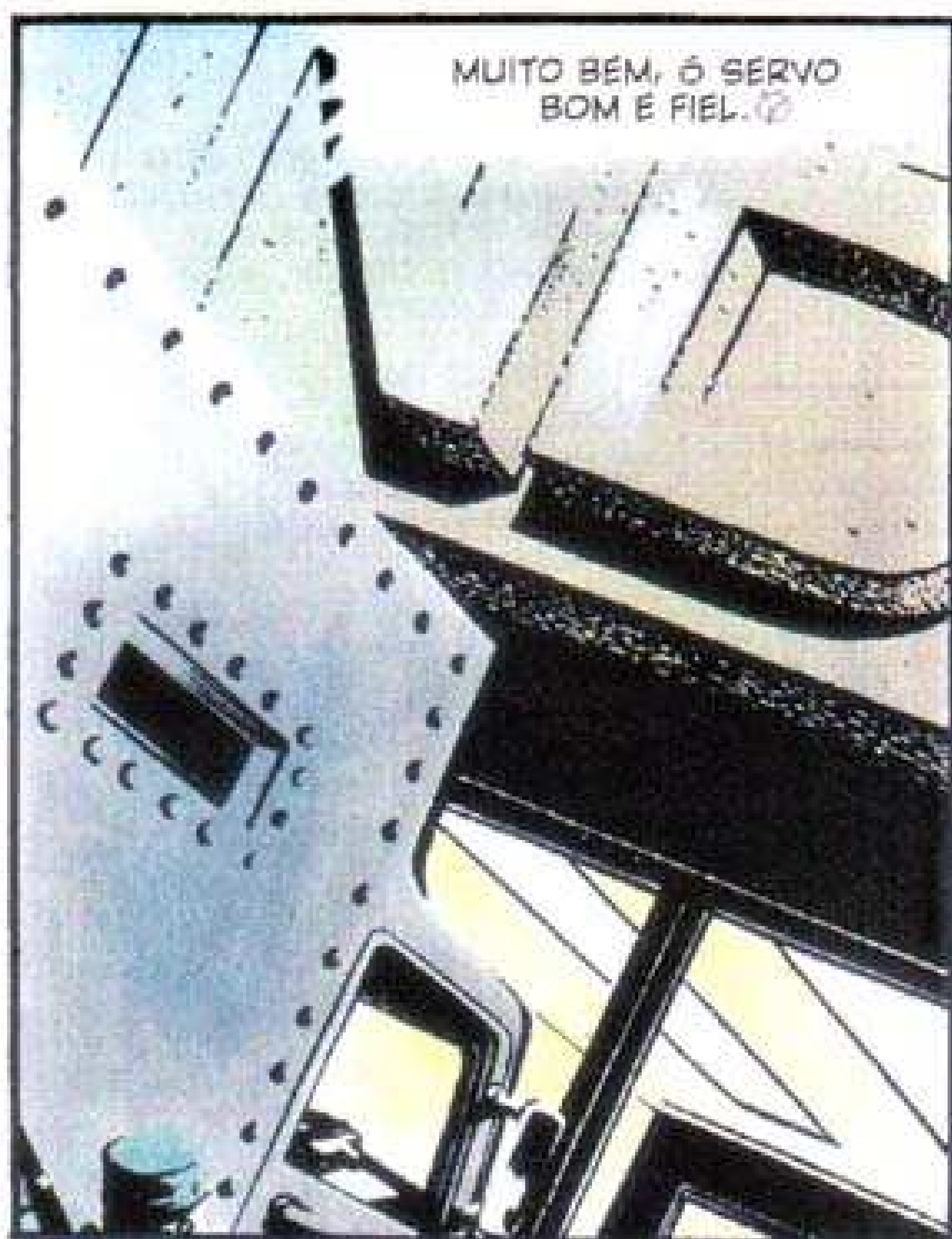
SID!





23 DE FEVEREIRO DE 1998. HORÁRIO NOBRE.





MUITO BEM, O SERVO
BOM E FIEL.



POR FAVOR, NÃO PENSE QUE ME
ESQUECI DA SUA ADMIRÁVEL FOLHA
DE SERVIÇOS, OU DAS VALIOSAS
CONTRIBUIÇÕES QUE PRESTOU
À EMPRESA.

O FOGO, A
RODA, A AGRICULTURA...
UMA LISTA RESPEITÁVEL,
MEU VELHO. REALMENTE
MUITO RESPEITÁVEL.



MAS... BEM, PARA SER FRANCO, NÓS
ANDAMOS TENDO PROBLEMAS. NÃO SE
PODE FECHAR OS OLHOS PARA ISSO.

E SABE ONDE
EU ACHO QUE A MAIORIA
DELES SE ORIGINA?



NA SUA INDISPOSIÇÃO
NATURAL PARA SUBIR DENTRO DA
EMPRESA, VOCÊ NÃO QUER ENCARAR
RESPONSABILIDADES VERDADEIRAS,
NEM SER SEU PRÓPRIO CHEFE.

DEUS SABE QUANTAS
OPORTUNIDADES JÁ TEVE.



VÁRIAS VEZES, NÓS LHE
OFERECEMOS PROMOÇÕES,
E VOCÊ SEMPRE RECUSOU.

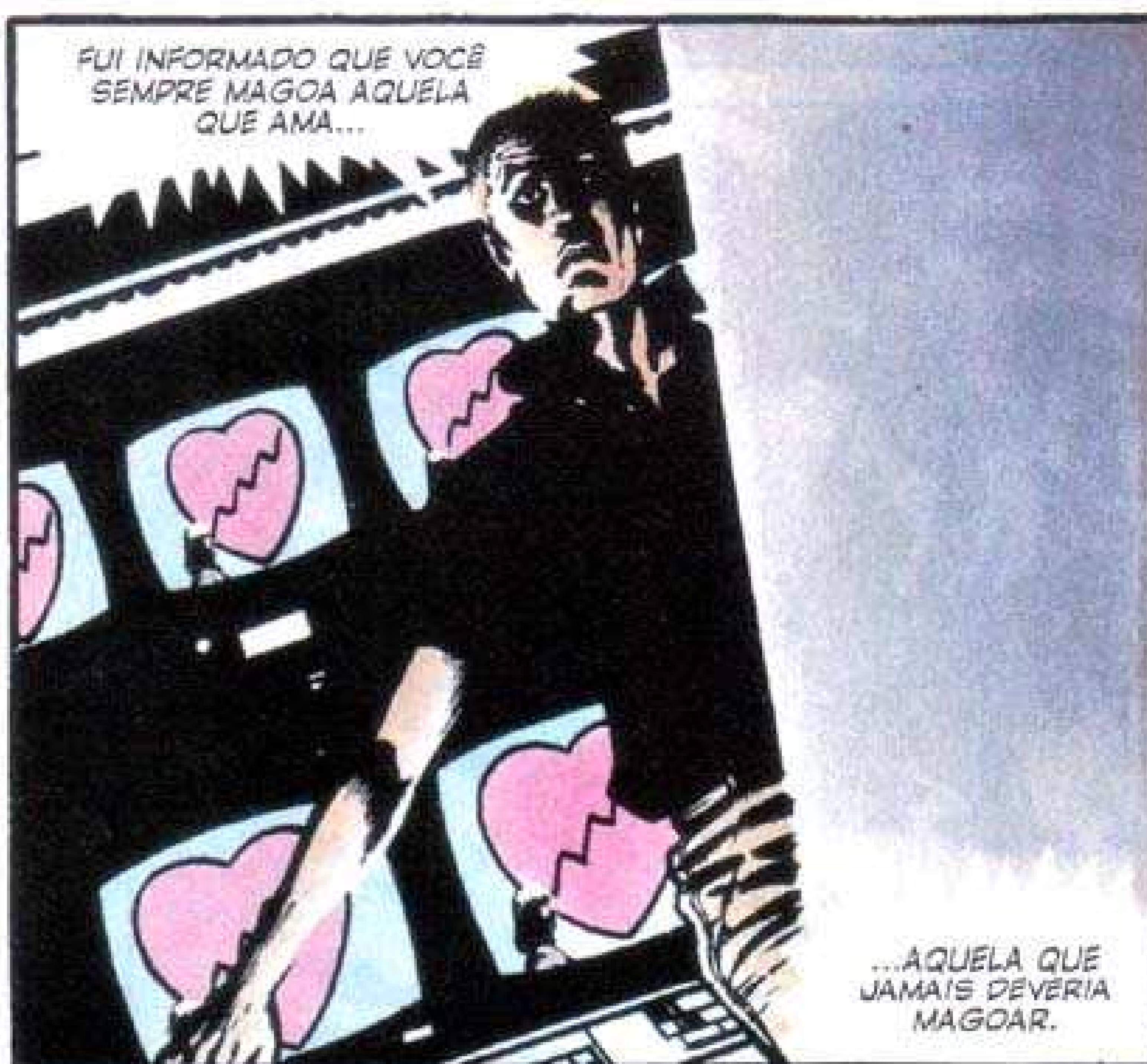
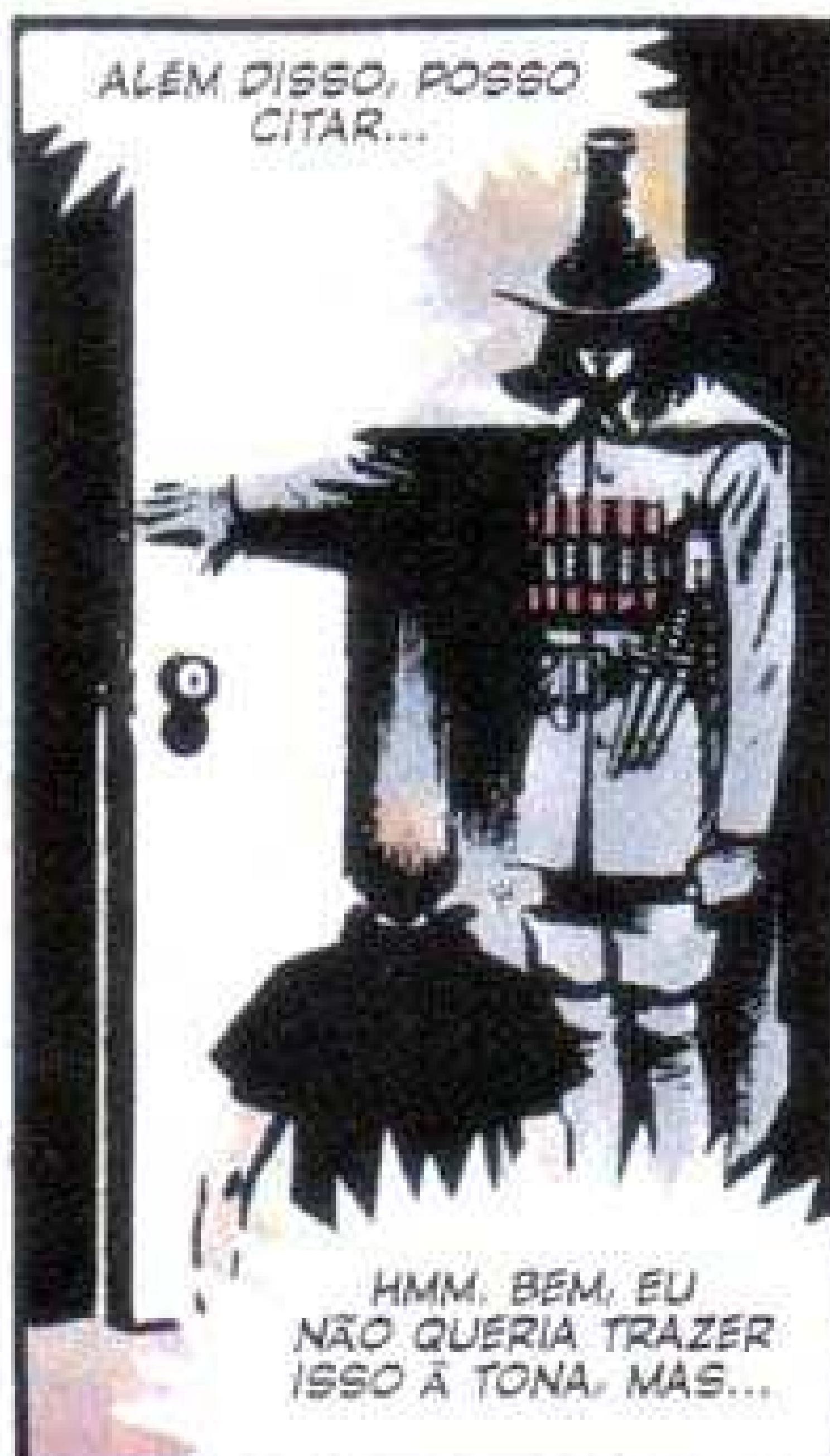
"ISSO É MUITO
PRA MIM, CHEFIA.
EU CONHEÇO
MEU LUGAR."



PARA SER FRANCO, VOCÊ
NUNCA NEM TENTOU.



SABE... COMO NÃO PROGRIDE HÁ
MUITO TEMPO, ISSO JÁ COMEÇA
A AFETAR SEU TRABALHO...





VOCÊ! VOCÊ INDICOU ESSAS PESSOAS. VOCÊ DEU A ELAS O PODER PARA TOMAREM DECISÕES EM SEU LUGAR!



CLARO QUE QUALQUER UM ESTÁ SUJEITO A SE EQUIVOCAR, MAS COMETER OS MESMOS ERROS FATAIS, SÉCULO APÓS SÉCULO, PARECE UMA ATITUDE DELIBERADA.



VOCÊ ENCORAJOU ESSES INCOMPETENTES, QUE TRANSFORMARAM SUA VIDA PROFISSIONAL NUM INFERNO.



ACEITOU SUAS ORDENS INSENSATAS SEM QUESTIONAR.



SEMPRE PERMITIU QUE ENCHESSEM SEU ESPAÇO DE TRABALHO COM MÁQUINAS PERIGOSAS.



VOCÊ PODIA TER DETIDO ESSA GENTE.

BASTAVA DIZER "NÃO".

VOCÊ NÃO TEVE ORGULHO PRÓPRIO.



NO ENTANTO, EU SEREI GÊNEROSO.

PERDEU O VALOR QUE TINHA NA COMPANHIA.



VOCÊ TERÁ DOIS ANOS PARA APRIMORAR SEU TRABALHO. SE, AO FIM DESSE PERÍODO, NÃO APRESENTAR RESULTADOS SATISFATÓRIOS...





CAPÍTULO 5

A VIAGEM



POR QUE DIABOS
EU BATI NELE?



O COITADO SÓ ESTAVA NO
CARGO HÁ UMA SEMANA...

SR. FINCH? CREEDY.
PETER CREEDY. ESTOU
ASSUMINDO O LU-
GAR DE ALMOND
NO DEDO.

ELE ESTÁ
AQUI. NÃO
MEXEMOS
EM NADA.

JÁ SOUBE O QUE O ESPERTINHO FEZ? INVADIU A TORRE JORDAN, DOMINOU DASCOMBE E SUA EQUIPE COM UM DETONADOR E EXIGIU QUE SEU VÍDEO FOSSE TRANSMITIDO.



OBRIGOU DASCOMBE A SELAR O EDIFÍCIO COM O CONTROLE EM SUA MESA.

ELE SABIA QUE O TRANSFORMADOR ESTAVA NA TORRE E, COM O PRÉDIO LACRADO, ACHOU QUE NÃO PODERÍAMOS DESATIVAR A TELEDIFUSÃO.



MUITO ENGENHOSO.

SÓ QUE NÃO CONSEGUIU ESCAPAR.

ELE MANDOU TODO MUNDO, MENOS DASCOMBE, SAIR DA SALA DE CONTROLE POUCO ANTES DE CHEGARMOS. QUANDO MEU PESSOAL ARROMBOU A PORTA, O IDIOTA ESTAVA PARADO EM FRENTE À JANELA DE OBSERVAÇÃO.



ELE NEM RESISTIU. OS HOMENS COMEÇARAM A ATIRAR E--



ONDE ESTÁ DASCOMBE?

COMO?



DASCOMBE. ONDE ESTÁ ELE?



EU... SEI LÁ.

DEVE TER SAÍDO. O COITADO SOFREU UM CHOQUE.

UM CHOQUE É TANTO.

SÉM SOMBRA DE DÚVIDA.



QUANDO ISSO ACONTECEU?

EU... BOM...

DEZ MINUTOS, DEZ OU QUINZE MINUTOS...







POR QUE BATI NELE?



O LÍDER FOI COMPLACENTE.
EU ESPERAVA MUITO MAIS DO
QUE O SERMÃO QUE RECEBI...
MAIS DO QUE...

...SER ENCAMINHADO
PRA CÁ, PRA NORFOLK.



ME MANDARAM DESCANSAR. PELO
AMOR DE DEUS. NÃO ACONTECE NADA
AQUI DESDE A ENCHENTE DE 1989!

UMA LICENÇA.
ELE DEVE TER FICADO
APREENSIVO COMIGO.



EU TAMBÉM ESTOU.



DOMINIC PARECIA BEM NO TELEFONE,
NA NOITE PASSADA. LEVI UMA HORA
PRA CONSEGUIR LIGAR E NOS
FALAMOS POR QUATRO MINUTOS.

TERIA SIDO ELE QUE ESPAL-
LHOU SOBRE MIM E DELIA?

NÃO.



TALVEZ A DELIA.

ELA DISSE QUE NÃO. ATÉ AÍ,
ELA NUNCA ME CONTOU O QUE TINHA
FEITO EM LARKHILL TAMBÉM.

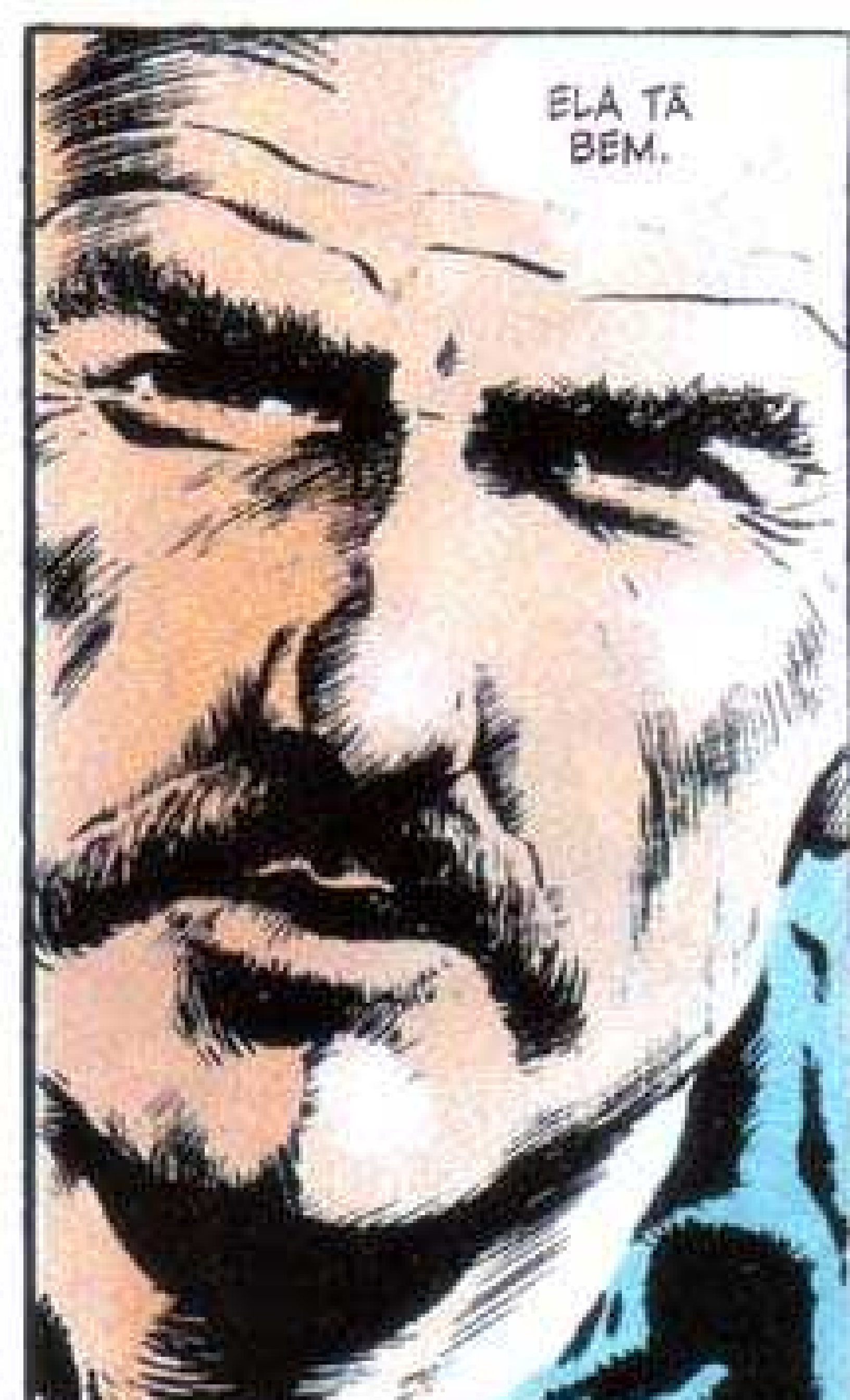
NÓS SÓ FIZEMOS AMOR TRÊS
VEZES. EM TODOS ESSES ANOS.



BEBEMOS AQUELA
GARRAFA DE SCOTCH
QUE DELIA LEVOU
ATÉ MINHA CASA.

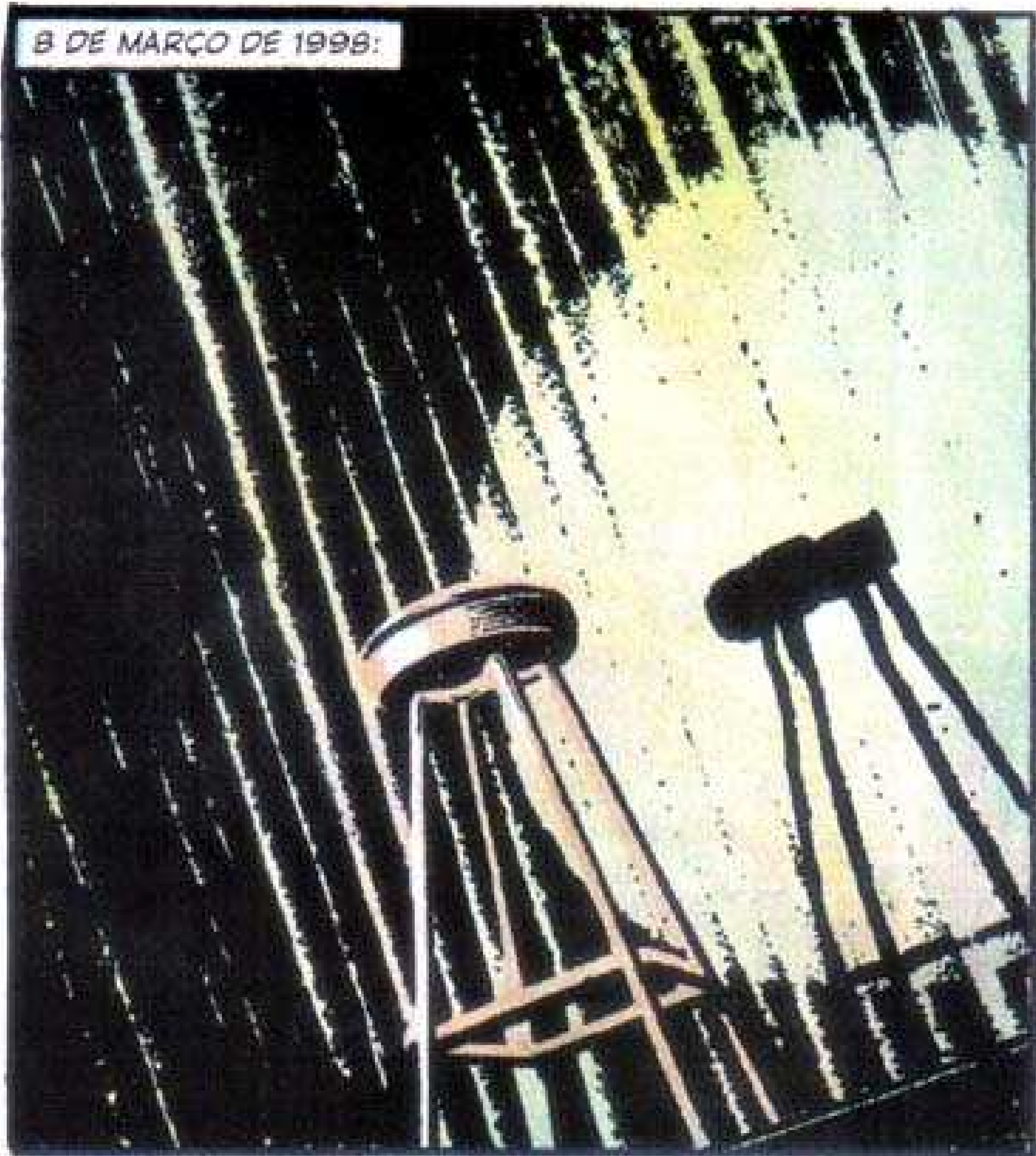
PREPAREI OVOS COM
BACON PRA GENTE.

ÀS QUATRO
DA MANHÃ.





8 DE MARÇO DE 1998:



EU NÃO GOSTO
DE POLÍTICA, A
TEORIA ME
ABORRECE...



ASSUNTO DE
ESTADO É ALGO
QUE NÃO ME
DESCE...



SÓ QUE EU NUNCA
DORMIRIA, MUITO
MENOS CASARIA...
COM ALGUÉM
QUE SE ESPELHA
NUMA BANDEIRA
VERMELHA...



...MAS, SE VOU A UM
COMÍCIO, COM AQUELAS
BRILHANTES TOCHAS,
SINTO UM COMICHÃO
BEM ENTRE AS
COXAS...

AGARRO COMO
LOUCA NO CIO O
PARTIDÁRIO QUE USA
UMA BRACELEIRA, E
CUJA SAUDAÇÃO É
VIRIL E ERETA.



GOSTO DA BOTA (LÁ-
LARARI-LALÁ); E DA
ATITUDE NADA DEVOTA
(LÁ-LARILI-LALÁ);
BUSCO O PONTO
ONDE O LEGAL
VIRA ANORMAL.

QUERO A
SENSAÇÃO (LALA-
LALÁ-LALÁ) DO MEU
CORAÇÃO, (LÁ-
LARA-LALÁ)...



...SE ENTRE-
GANDO A TODO
UM INCANSÁVEL
BATALHÃO...



CAPÍTULO 6

VARIEDADE



SE UM GATO LOIRO
QUISE ME ENSEINAR
QUE A FORÇA PODE
ME EXCITAR...

ESTE É O BAR KITT-KAT-KELLER:
ENTREI AQUI ASSUSTADA DE MAIS PRA ME
DIVERTIR. AGORA, ESTOU BÊBADA DE MAIS.



...E VER QUE TODAS
AS MINHAS TENDÊN-
CIAS LIBERAIS ESTÃO
CURADAS; SE A INVASÃO
DE MINHA SOBERANIA
FOR PELO DESTINO
DECRETADA...

MESMO ASSIM, FOI
BACANA O GORDON TER ME
TRAZIDO. GOSTO DELE.



...ENTÃO ELE EN-
CONTRARÁ MINHAS
FRONTEIRAS BEM
ARREGANHADAS...

QUER MAIS
UM?

HÁ?
CLARO
QUE SIM!

ELE CONHECE PESSOAS INTERESSANTES.
NÃO MUITO BOAS, MAS INTERESSANTES.



GOS-
TO DA
BOTA...
(LÁ-
LARARI-
LÁ)...
(LÁ-
LARARI-
LÁ)...

AQUELE É O
TAL ROBERT. O
SUJEITO QUE TAVA
PREOCUPADO COM A
MÃE E PEDIU AJUDA
PRO GORDON. UM
GÂNGSTER EM FIM
DE CARREIRA.



FAZ "HEIL"
PRA MIM E
EU ME
MOLHO
TODA,
SIM...

E AQUELA MULHER
AMARGURADA... ROSE-
NÃO-SEI-DAS-QUANTAS.
NINGUÉM SE SENTA
COM ELA PORQUE SEUS
DOIS ÚLTIMOS HOMENS
FORAM ASSASSINADOS.



ESPERE. ALGUÉM FOI
ATÉ SUA MESA...

SRA. ALMOND?
LAMENTO, MAS O
COMPUTADOR INFORMA
QUE SEU CARTÃO DE
ACESSO ESTÁ VENCIDO.
VOU TER QUE PEDIR
PARA...

ME LIGO
NA PELE ARIANA
(LÁ-LARÁ-LÁ), NA
RÍGIDA DISCIPLINA...





BOATES SÃO TODAS IGUAIS. VIU UMA, VIU TODAS. O QUE ELAS TÃO FAZENDO NO PALCO?

OLHEM SÓ PRA ISSO!



GORDON, QUE COISA HORRÍVEL!

SINTO MUITO! GERALMENTE, O SHOW NÃO É TÃO FORTE ASSIM! VAMOS BEBER E...

GORDIE! OI!



HÁ? OI, ALLY...

BOM TE VER, GORDIE! CÊ NÃO ANDA SAINDO MUITO, NÉ?



NÃO...

ALLY? GORDON MENCIONOU... OH, NÃO! É AQUELE ESCOCÊS DE QUE GORDON FALOU, O TAL HARPER.

...E POR HOJE É SÓ! ATÉ MAIS, MENINAS!



QUE FOI QUE ELE DISSE MESMO? COM TODOS OS PROBLEMAS E BOMBARDEIOS NO NORTE, AS QUADRILHAS DE ESCOCÊSES ESTÃO SE MUDANDO PRA LONDRES. MINHA BOCA TÁ COM UM GOSTO ESTRANHO...

OCUPA-DO, NÉ?



AS MARTINETTES!!



BEM GOSTOSA ESSA TUA FRANGUINHA, HEIN, GORDIE?

DEIXA DISSO, ALLY! NÃO TÔ COM SACO!

GORDON DISSE QUE IA HAVER ATRITO E... ESSE CARA AGORA TÁ FALANDO DE MIM?



EI, DESENCANA! OLHA QUEM TÁ CHEGANDO...

NÃO!

QUEM QUER UMA CANÇÃO?

GORDON, GORDON...



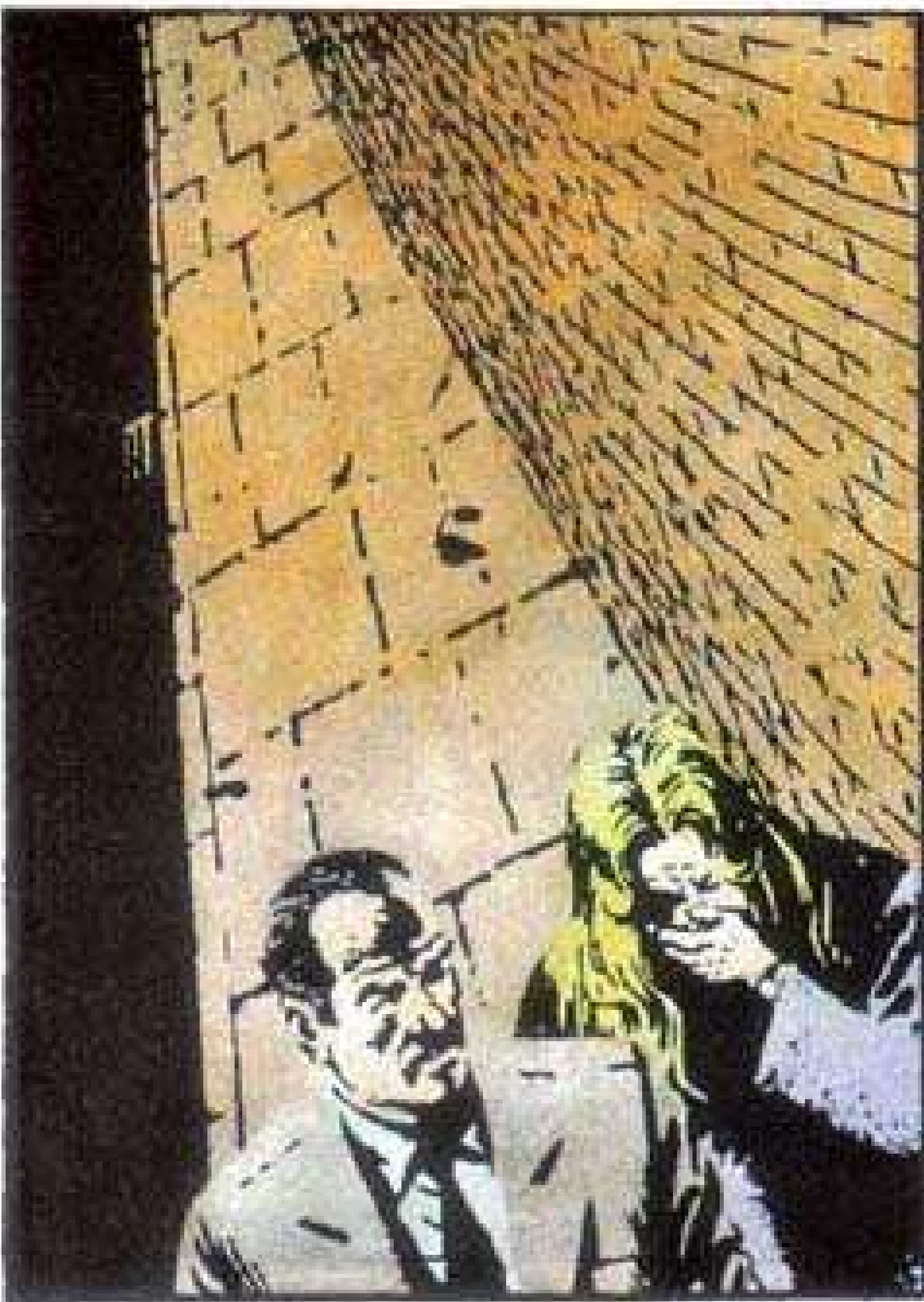
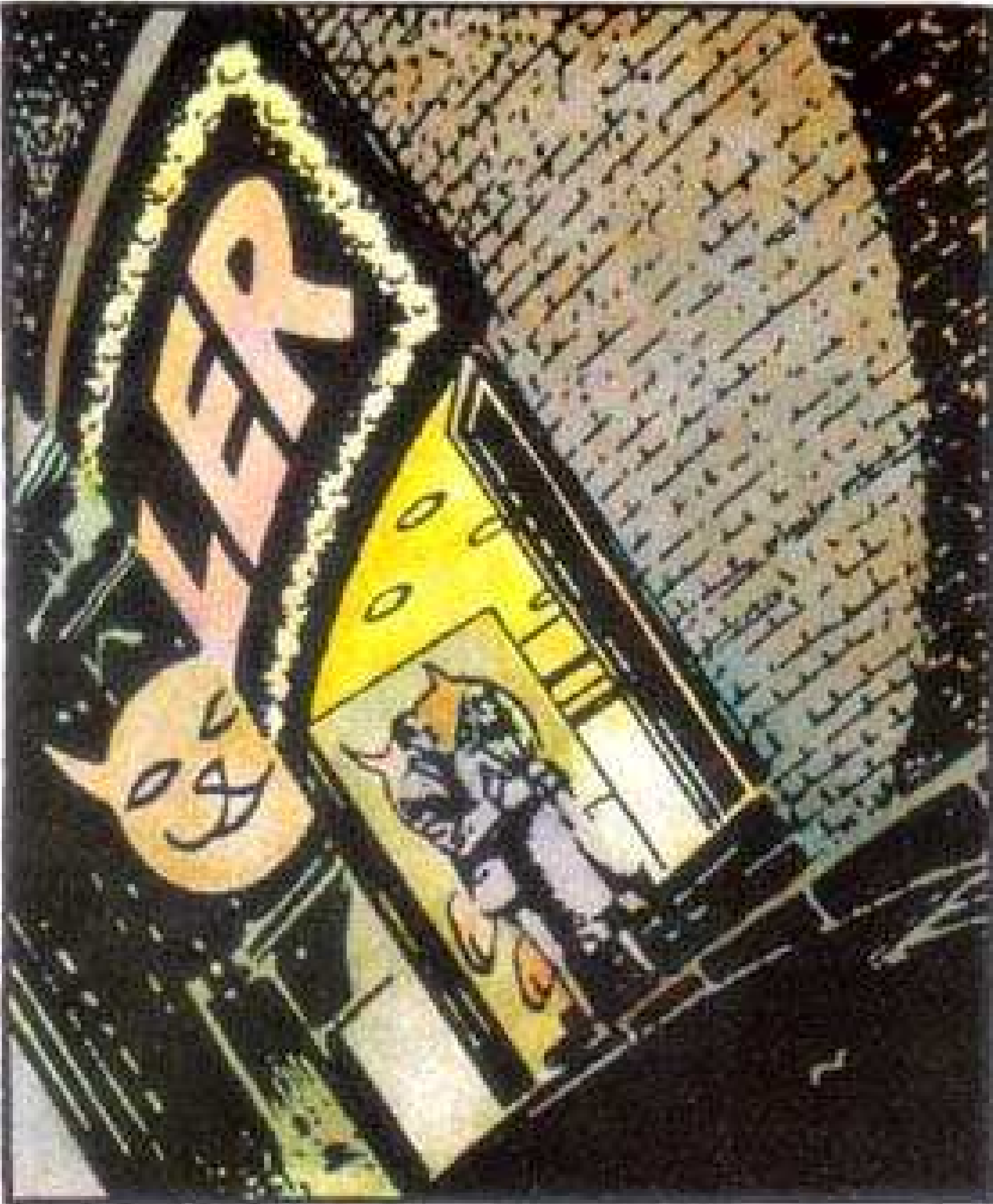
TÔ FERRADO, PESSOAL. ELES LEVARAM MINHA MÃE E EU SOU O PRÓXIMO!

CAI FORA, BOB! NUM BEBO COM LEPROSO!

SINTO MUITO, ROBERT...

UM, DOIS, TRÊS...





11 DE JUNHO DE 1998:



CAPÍTULO 7 VISITAS





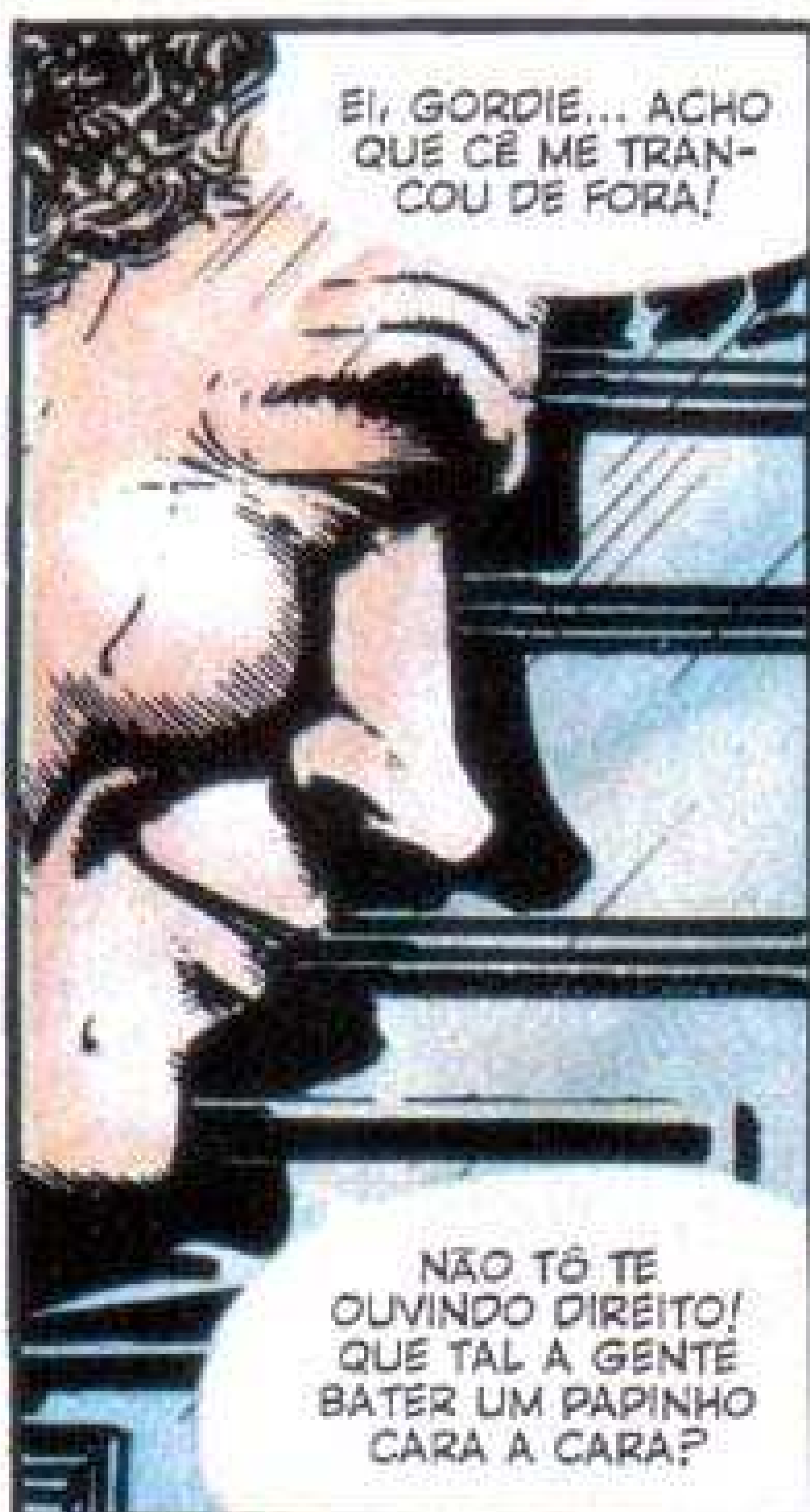






GORDIE?

ALÔ-Ô?



EI, GORDIE... ACHO QUE CÊ ME TRANCOU DE FORA!

NÃO Tô TE OUVINDO DIREITO! QUE TAL A GENTE BATER UM PAPINHO CARA A CARA?



ACHO QUE CÊ TEM RAZÃO, SABE?

CÊ PODE TOMAR CONTA DA BEBIDA QUE EU ME CONTEITO COM A LITERATURA!



VOCE É UM PUTO GANANCIOSO, HARPER! QUER FICAR COM TUDO!

E QUEM VAI ENDIREITAR A CARA DO KIPPER?



Pô... ACIDENTES ACONTECEM, GORDIE!

EU NÃO Tô TE OUVINDO DIREITO! POR QUE CÊ NÃO CHEGA MAIS PERTO DA PORTA?

A GENTE PODE BOLAR UM JEITO DE COMPENSAR O POBRE COITADO DO KIPPER. QUE CÊ ACHA?

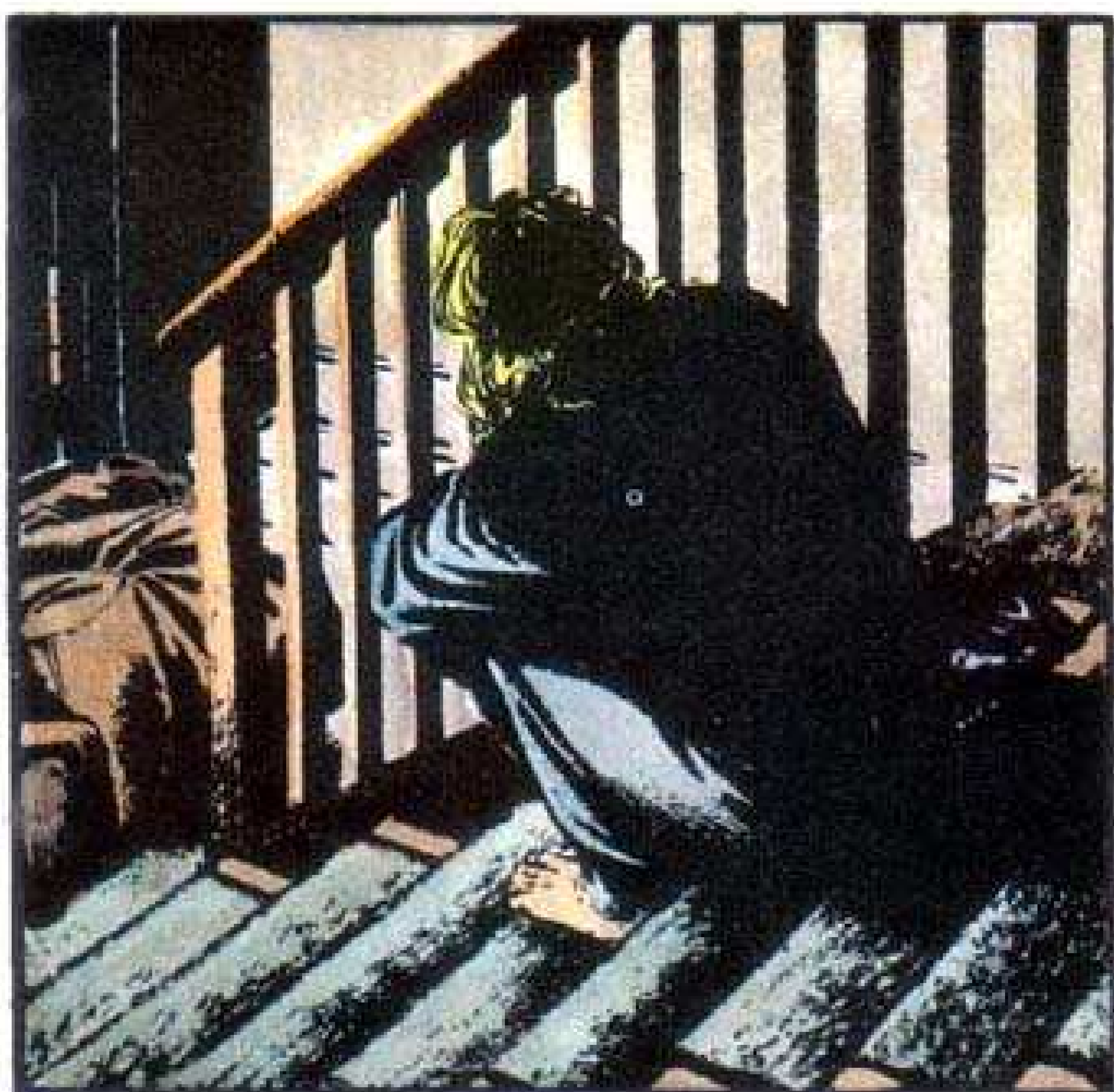


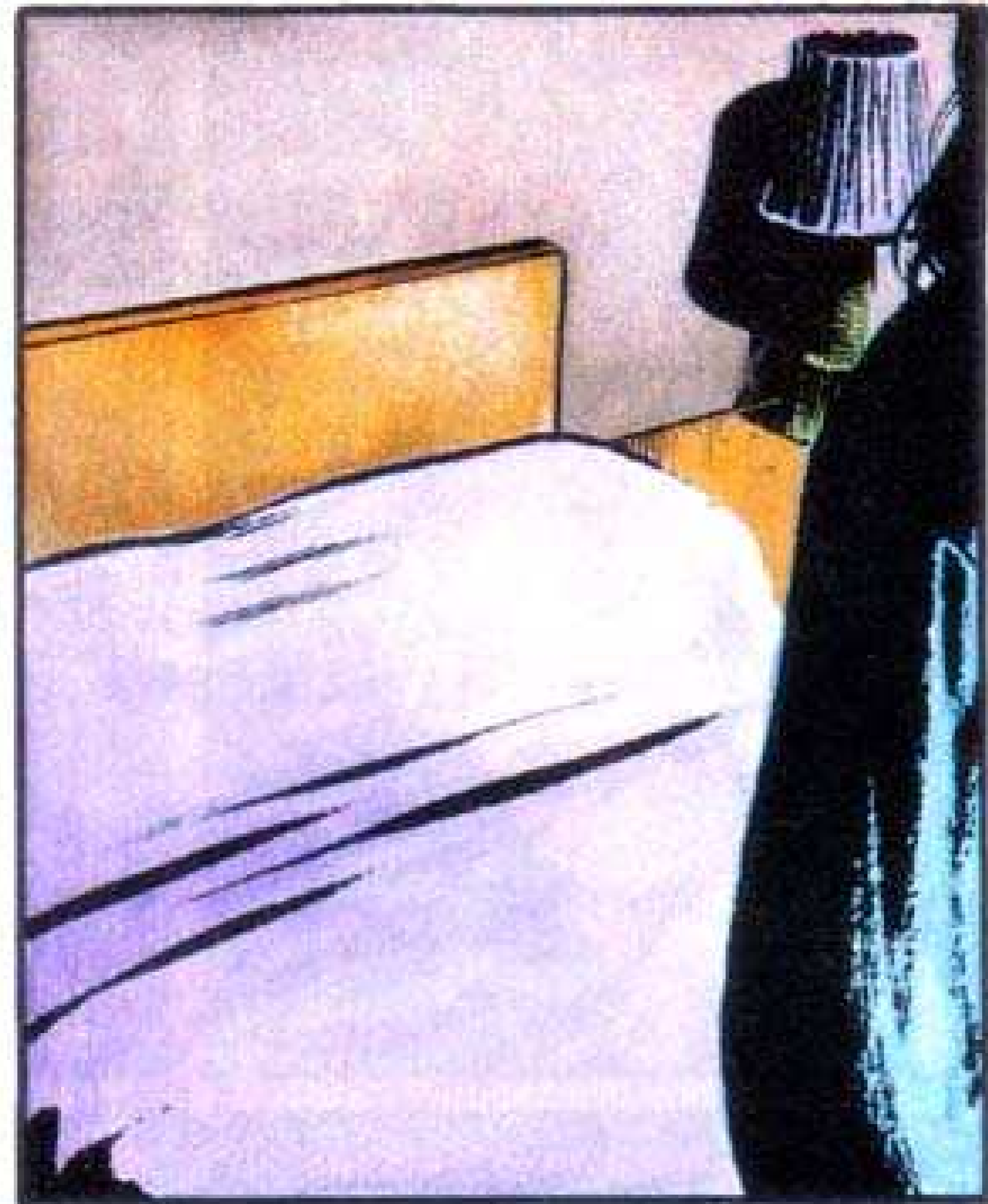
VAI SER PRECISO MAIS DO QUE UMA COMPENSAÇÃO, SEU SAFADO NOJENTO!

ELE NÃO PODE MAIS ENXERGAR!

TÁ CERTO, ENTÃO! OUVI SÓ MINHA OFERTA...





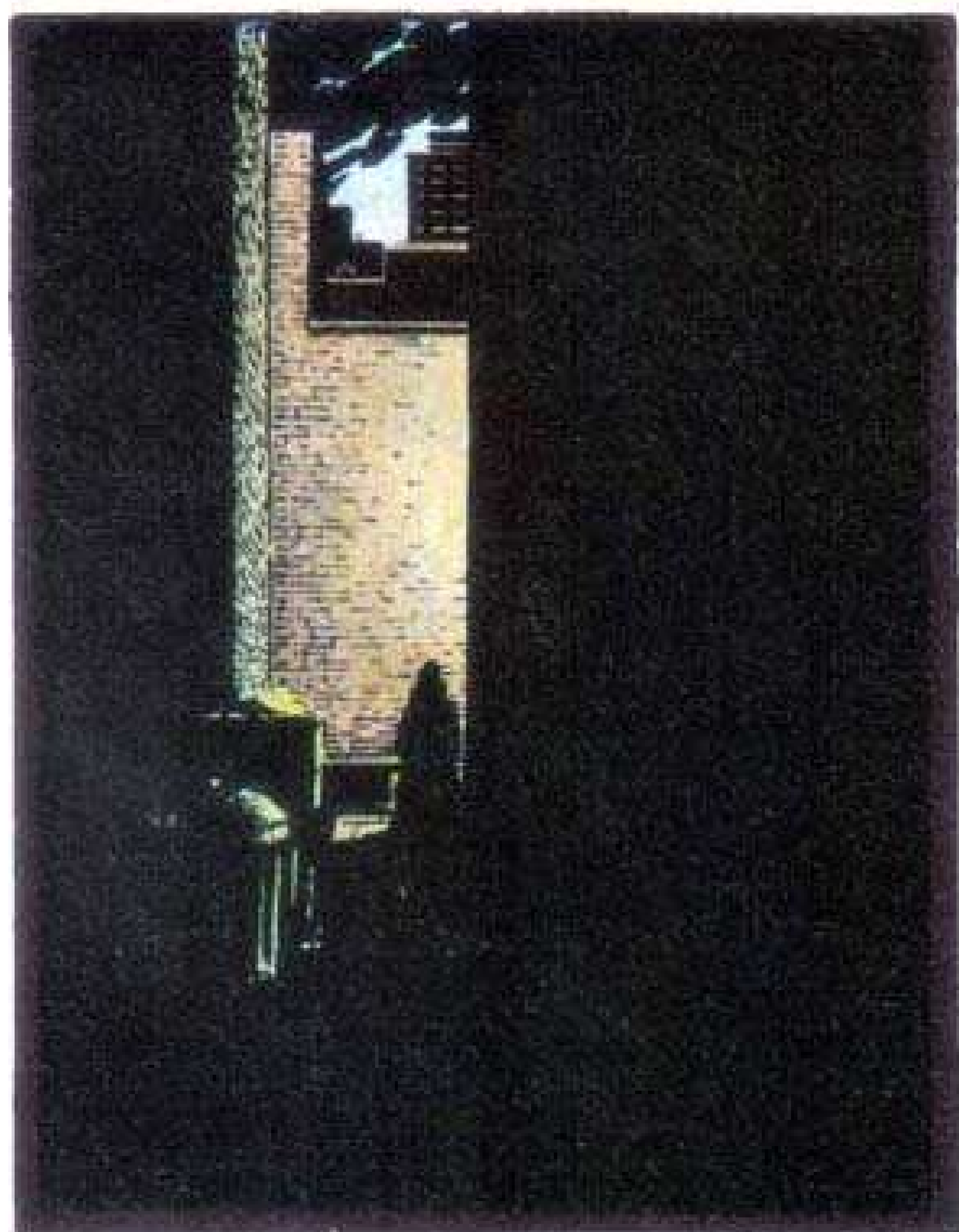
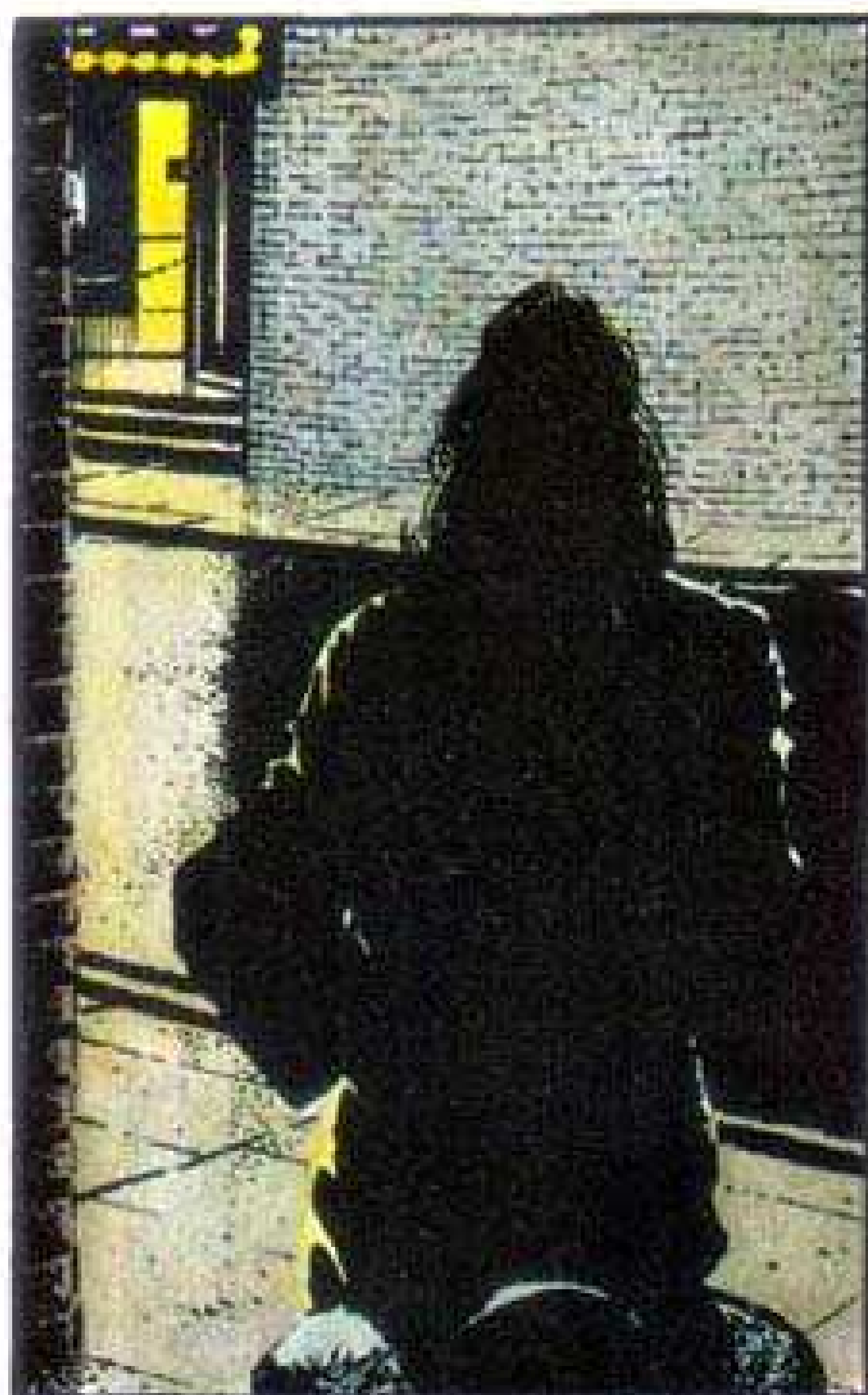
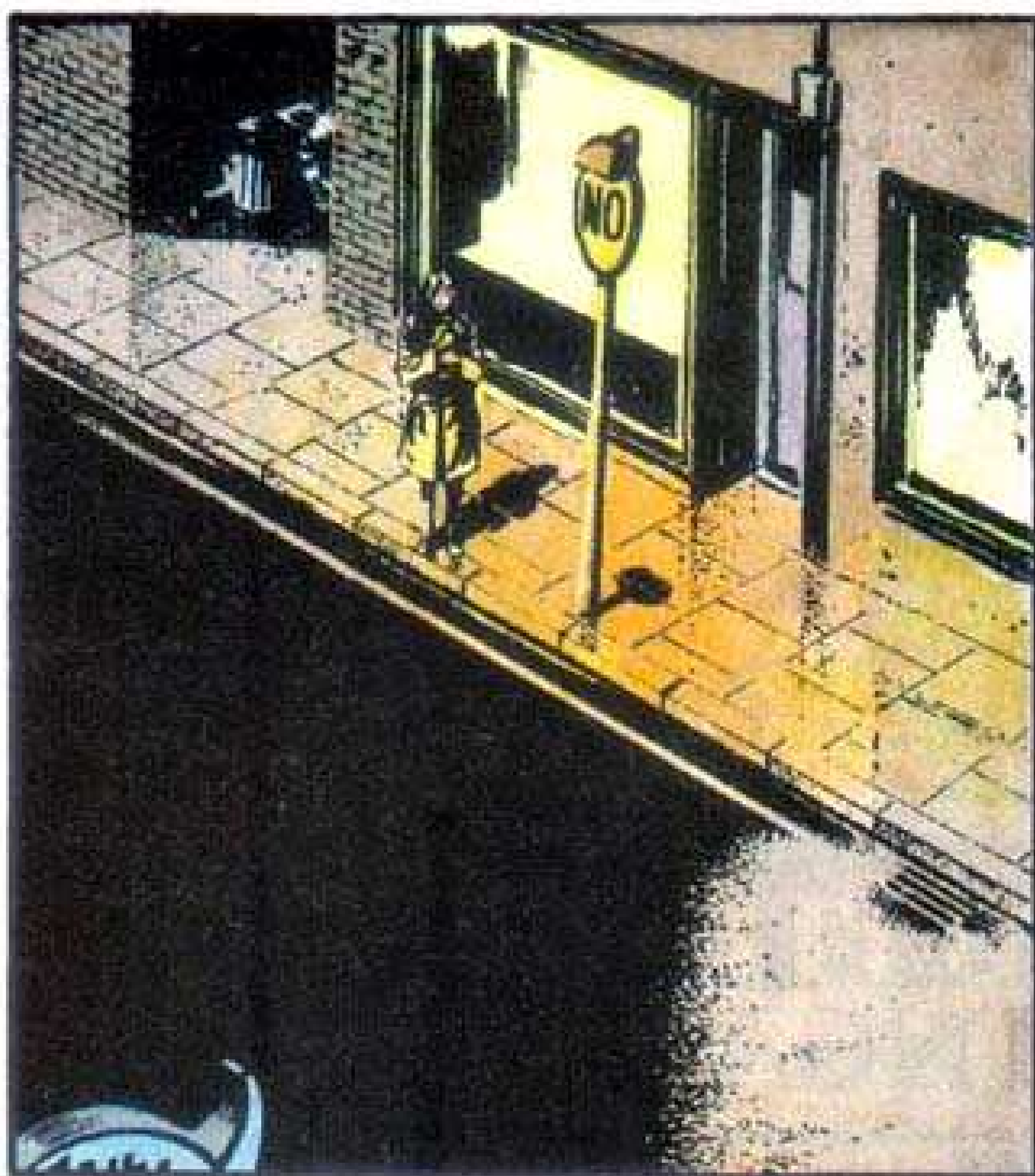


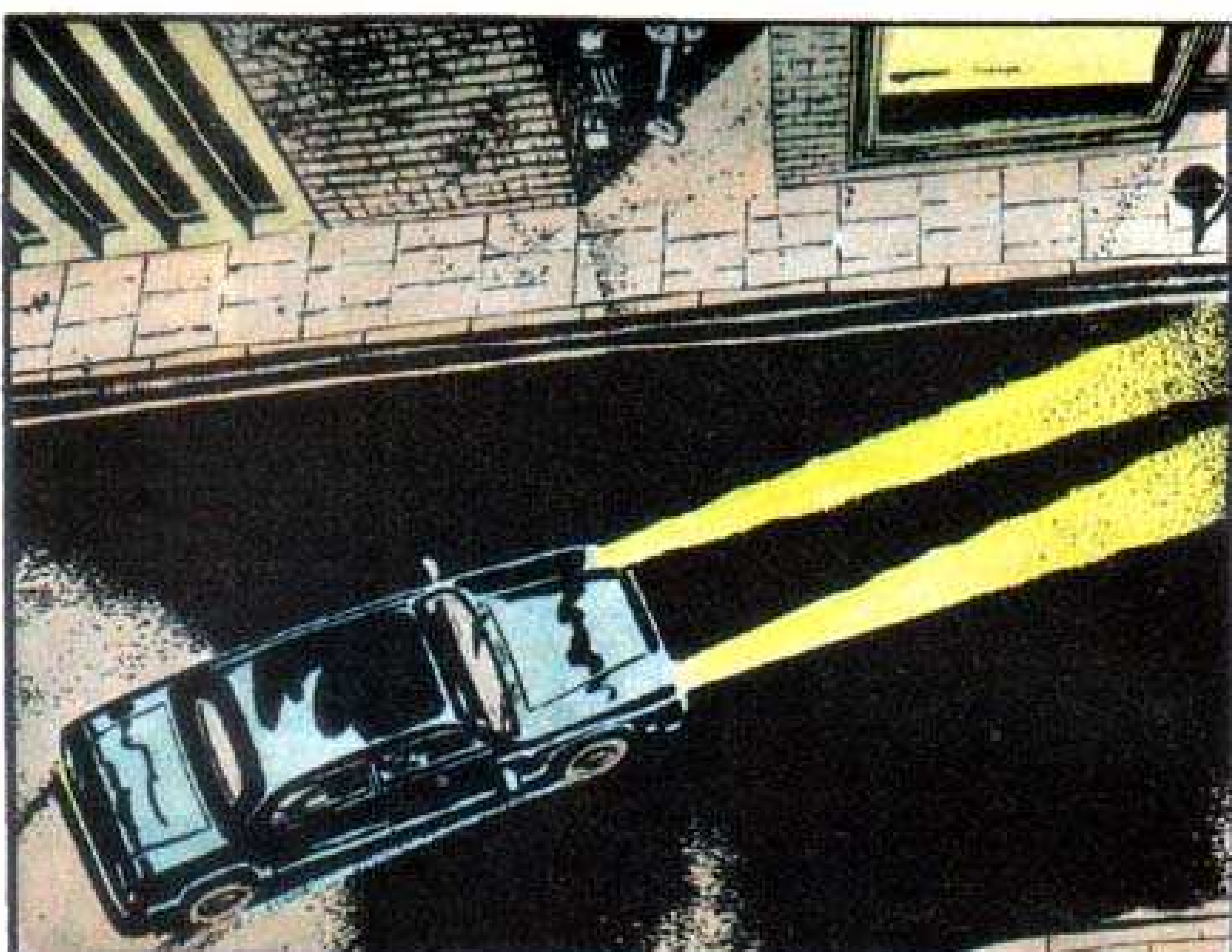


CAPÍTULO 8

VINGANÇA









O AR AO MEU REDOR É
COMPLETAMENTE NEGRO. TALVEZ
EU ESTEJA NOS BASTIDORES DO
TEATRO DURANTE O INTERVALO.

OUÇO BATIDAS
ABAFAADAS POR PERTO.
OS CONTRA-REGRAS
ESTÃO ARRUMANDO
O CENÁRIO.

SINTO CHEIRO DE
ROSAS E PENSO NOS
CARTÕES DE ANIVERSÁ-
RIO PERFUMADOS QUE
A MAMÃE ACHOU NUMA
CAIXA DE SAPATOS EM
NOSSA CASA EM
SHOOTER'S HILL.

AS DÉTALAS
CAEM COMO LASCAS
DE CREME.

TUDO MUDA.

CAPÍTULO 9 VICISSITUDE

É MEU ANIVERSÁRIO.
AINDA ESTOU NO TEATRO...
NA VERDADE, É NOSSA
ANTIGA CASA.

POSSO OUVIR UMA FESTA
NO ANDAR DE CIMA.

VALERIE PAGE
HE ROSE FOREST

SEI QUE É UMA FESTA
DE ANIVERSÁRIO PRA
MIM, MAS SINTO QUE
ELA VAI TER ACABADO
QUANDO EU CHEGAR LÁ.

THE BLACK SHADOWS OF THE PAST
BRED THIS HALF-MAN BALT DEMON

Veird Than "Dracula"
Than "Frankenstein"

WEDDING

ESTOU DEMORANDO
TANTO PRA ME APRONTAR.

DOGS... HAIL... L

NEM MESMO SEI POR QUE
ME PREOCUPO EM ME VESTIR
ASSIM, MAS SINTO QUE É O
QUE ESPERAM QUE EU FAÇA.

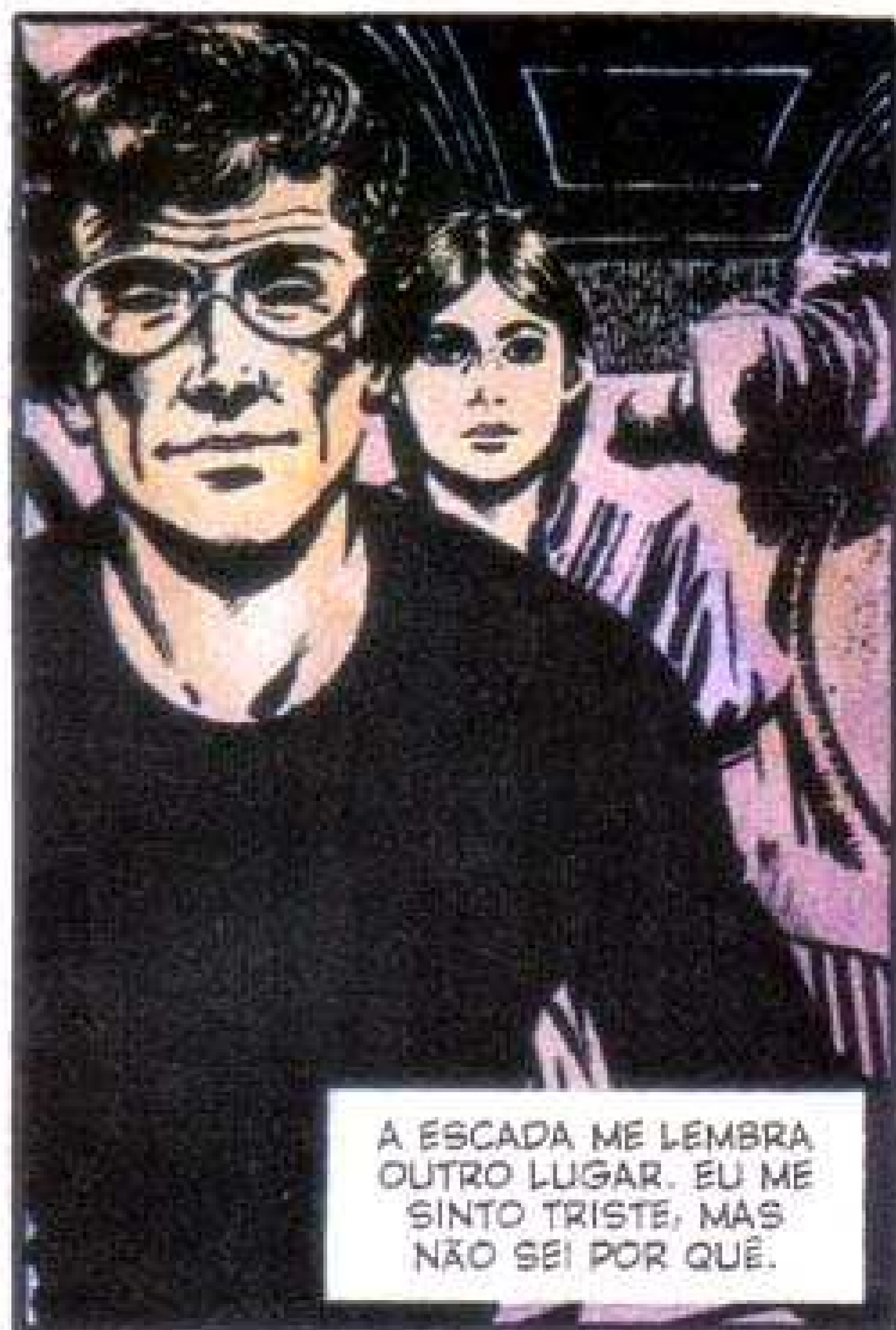
GOSTARIA DE NÃO
PRECISAR. QUERIA ESTAR
NA FESTA AGORA.



QUE BOM QUE O PAPAI VEIO.
A GENTE NÃO SE VÊ DESDE
QUE COMECEI A TRABALHAR
NA FÁBRICA DE FÓSFOROS.

ELE ME LEVA PRA
FESTA... E EU ME PERGUNTO
SE ESTA É MESMO NOSSA
ANTIGA CASA.

VOCÊ ESTÁ
PERDENDO A FESTA.
NÓS CONTRATAMOS UM
SHOW DE MARIONETES
ESPECIALMENTE...



A ESCADA ME LEMBRA OUTRO LUGAR. EU ME SINTO TRISTE, MAS NÃO SEI POR QUÊ.



PARECE QUE VOU CHEGAR NA FESTA, AFINAL... MAS O PAPAI ME ENCAMINHA PARA UM DOS QUARTOS.

ELE QUER ME MOSTRAR O CÉU PELA JANELA. DIZ QUE ESTÁ AMARELO E PRETO.



PAPAI DIZ QUE VAI PRECISAR DO MEU ANTIGO QUARTO PRA ESCONDER ALGUMA COISA, MAS QUE EU POSSO DORMIR COM ELE DE AGORA EM DIANTE.

A SALA PARECE FAMILIAR TAMBÉM, MAS NÃO SEI POR QUÊ.



ELE COMEÇA A ME BEIJAR E ME DEITA.

SÉRA QUE ESTÁ DOENTE? DE REPENTE, PARECE TÃO VELHO.



ENTÃO, A PORTA SE ABRE E MINHA MÃE ENTRA. ESTOU NA CAMA COM MEU PAI E COMEÇO A PEDIR DESCULPA.



ELA NÃO PARECE BRAVA. AVISA QUE O HOMEM DAS MARIONETES ESTÁ PRA COMEÇAR.

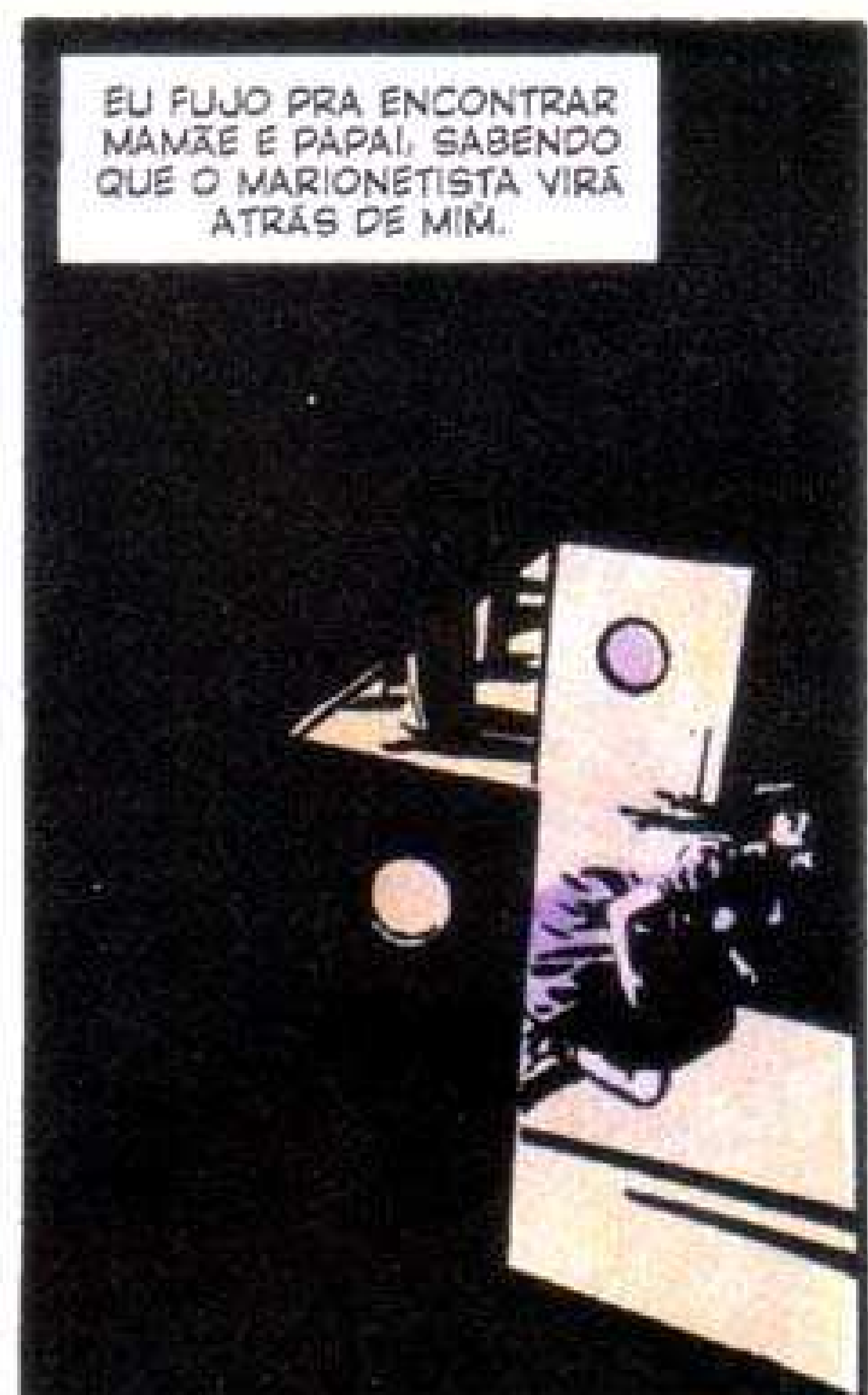


PERCEBO QUE ELA QUER FICAR SOZINHA COM PAPAI. VOU ATÉ A OUTRA PORTA.

DO LADO DE FORA, O CORREDOR ESTÁ DIFERENTE. TENHO CERTEZA, AGORA: ESTA NÃO É NOSSA CASA.

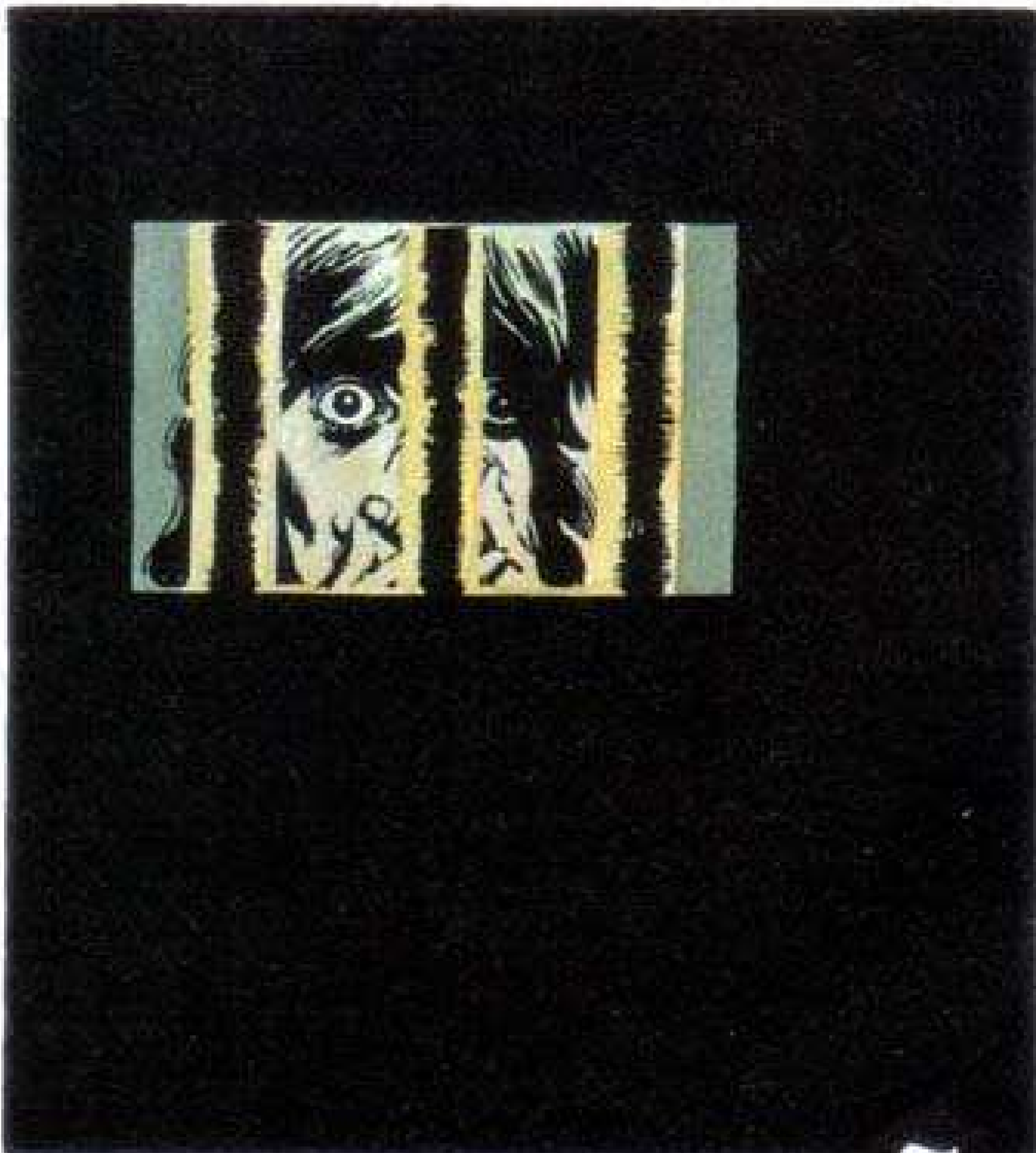


ONDE ESTOU, ENTÃO?











E TEM UM RATO ALI.

CAPÍTULO 10

VIEIR MUES





LUZES BRANCAS, MUITO FORTES, ME FAZEM FECHAR OS OLHOS. TEM UM HOMEM SENTADO.



MINHAS MÃOS TREMEM. QUERO IR AO BANHEIRO.

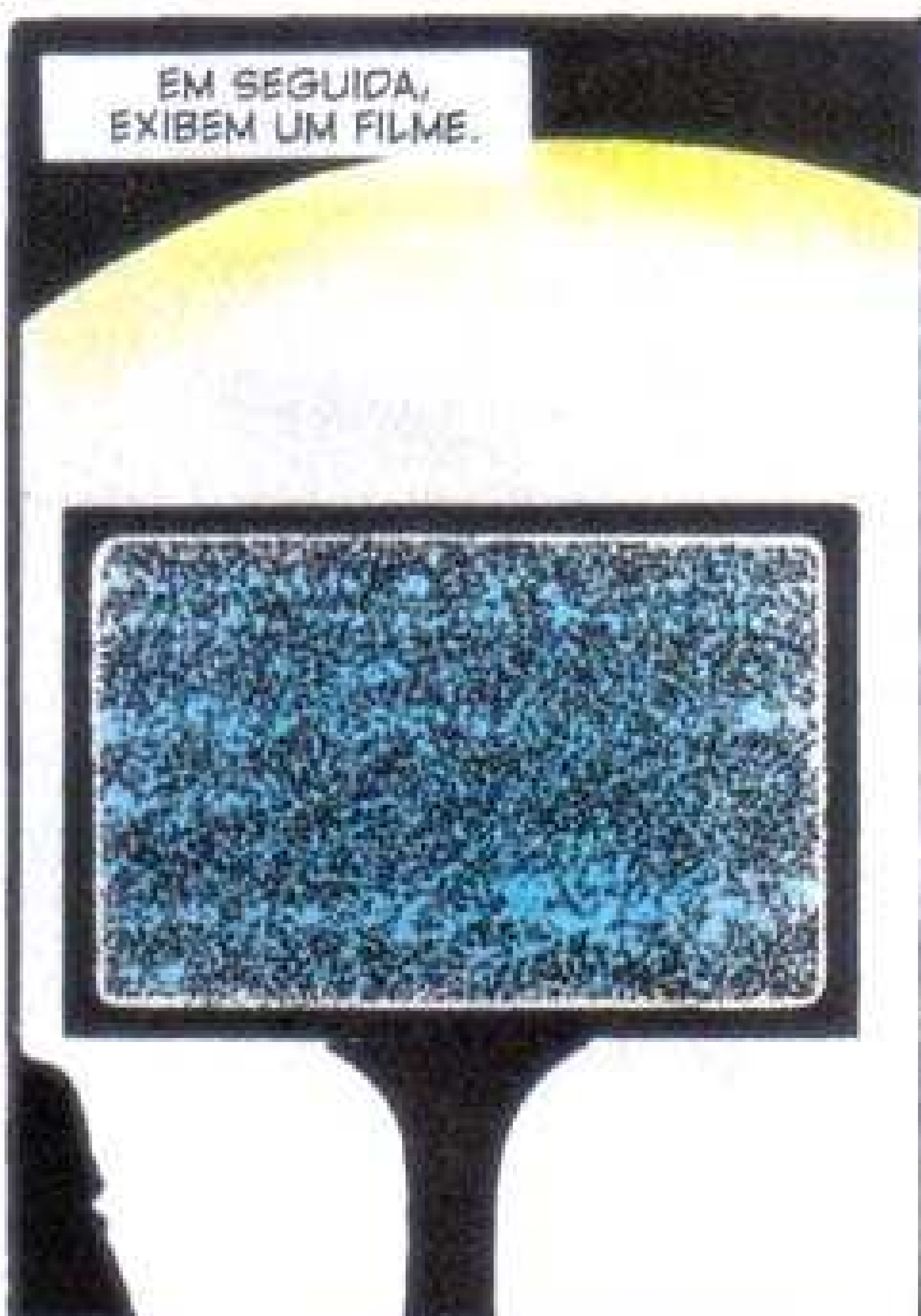
ELE PERGUNTA SE SEI POR QUE TÔ AQUI.

DIGO QUE NÃO.



ELE ME CHAMA DE PUTA MENTIROSA, E EU SINTO UM MURRO NO ESTÔMAGO.

EM SEGUIDA, EXIBEM UM FILME.



TEM UMA MOÇA CONVERSANDO COM UM HOMEM. ELA SE INSINUA PRA ELE, MAS PARECE DESAJEITADA. DEVE SER UMA PROSTITUTA, EU ACHO.

POR QUE TÃO ME MOSTRANDO ISSO?



OH.



SOU... SOU EU!



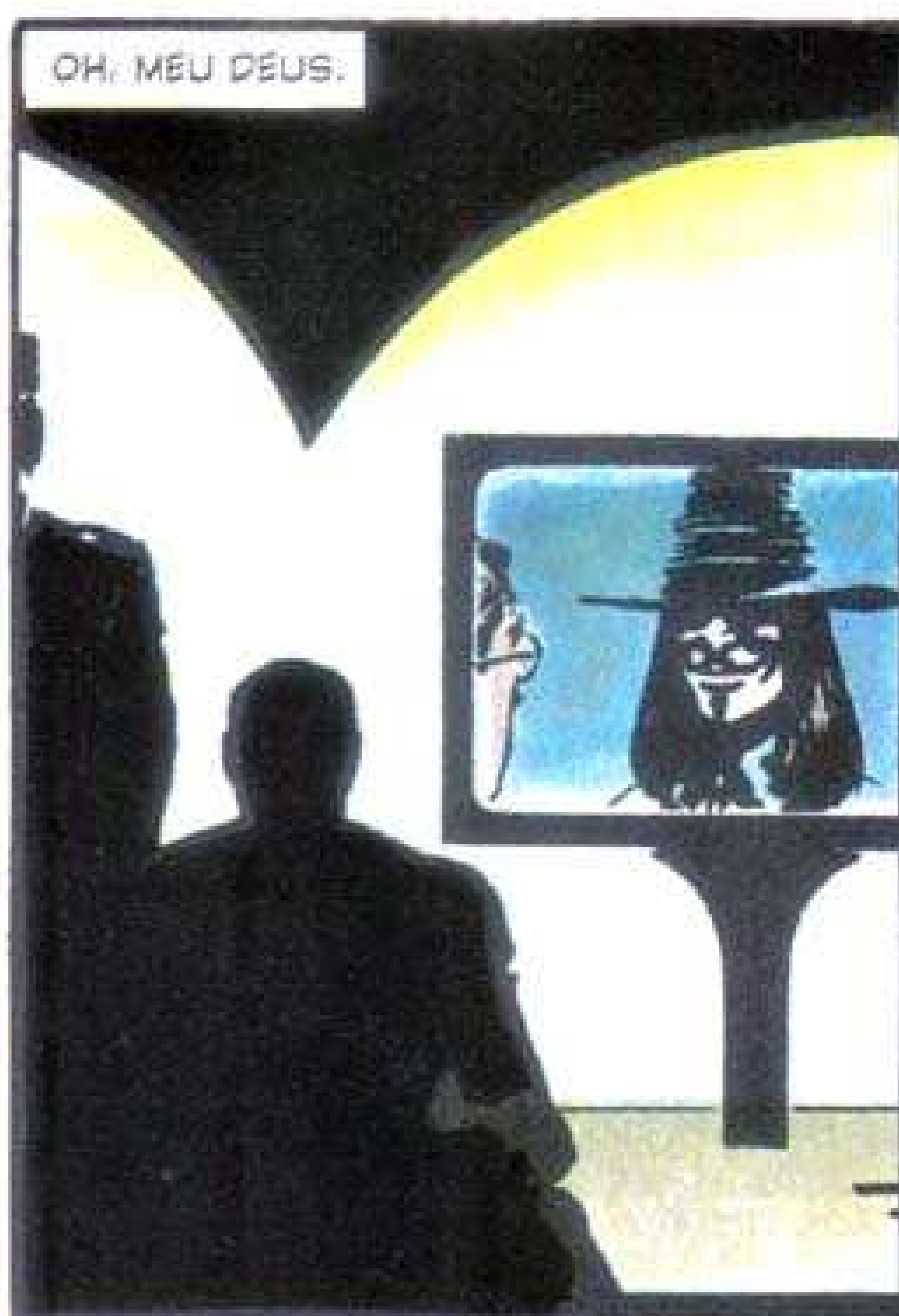
NOVEMBRO PASSADO, PONTE WESTMINSTER É...



...ELES IAM ME CURRAR. EU TAVA CONTRA A PAREDE. ELES IAM ME MATAR. FOI ENTÃO...



FOI ENTÃO...



OH, MEU DEUS.



ELES SABEM.



O HOMEM VOLTA A FALAR,
MAS EU MAL TÔ OUVINDO.

O QUE VOU DIZER? O
QUE POSSO CONTAR?

ELE DIZ QUE FUI ENCONTRADA
PERTO DO KITTY-KAT-KELLER
POR POLICIAIS QUE TAVAM
OBSERVANDO A BOATE
ANTES DE UMA BATIDA.



USARAM CLOROFÓRMIO
PRA EU NÃO GRITAR.

EU TINHA UMA ARMA.

NÃO ENTENDO O QUE ELE QUER
QUE EU DIGA. POR QUE NÃO PARAM
O FILME? ELE TEM UM SOTAQUE
GALES. NÃO PARA DE FALAR...



...E, ENTÃO, ME DIZ QUE SOU
FORMALMENTE ACUSADA DA
TENTATIVA DE ASSASSINATO
DO OFICIAL GRADUADO PETER
CREEDY, UM FREQUENTADOR
DO KITTY-KAT-KELLER...



DEPOIS, O HOMEM
ATRÁS DE MIM ME
VENDA DE NOVO.

CEGA, CAMBALEANTE... A MÃO DE ALGUÉM SEGURA MEU PULSO, CHEGANDO ATÉ A MACHUCAR...

NÓS VAMOS A ALGUM LUGAR. ME EMPURRAM. EU GRITO, ESPERANDO CAIR...

...MAS TEM UMA CADEIRA.

ALGUÉM PEGA MEU CABELO.

O QUE ESTÃO FAZENDO? SINTO QUE O ESTÃO CORTANDO!!

EM SEGUIDA, ALGUMA COISA MOLHADA...

ESTÃO...

OH, MEU DEUS! NÃO!

NÃO PRECISAM FAZER ISSO!

MUITO TEMPO DEPOIS, ESTÁ TERMINADO.

UMA PORTA SE ABRE. OUÇO UMA VOZ DE MULHER BEM PERTO.

UMA MEDICAP OUVI ALGUÉM DIZER ISSO?

ELES ME PÕEM DE PÉ...

...E EU SOU EXAMINADA.

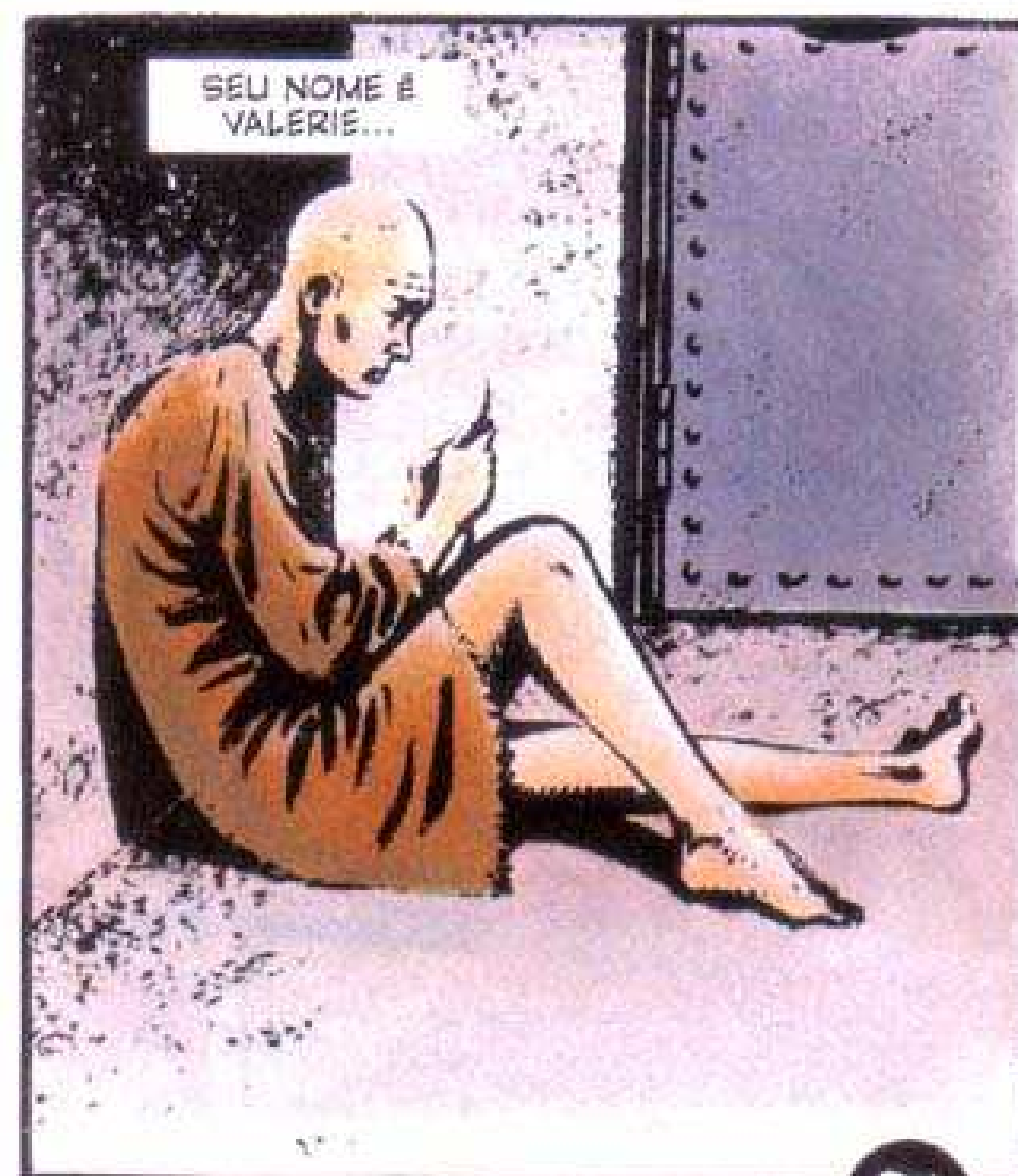
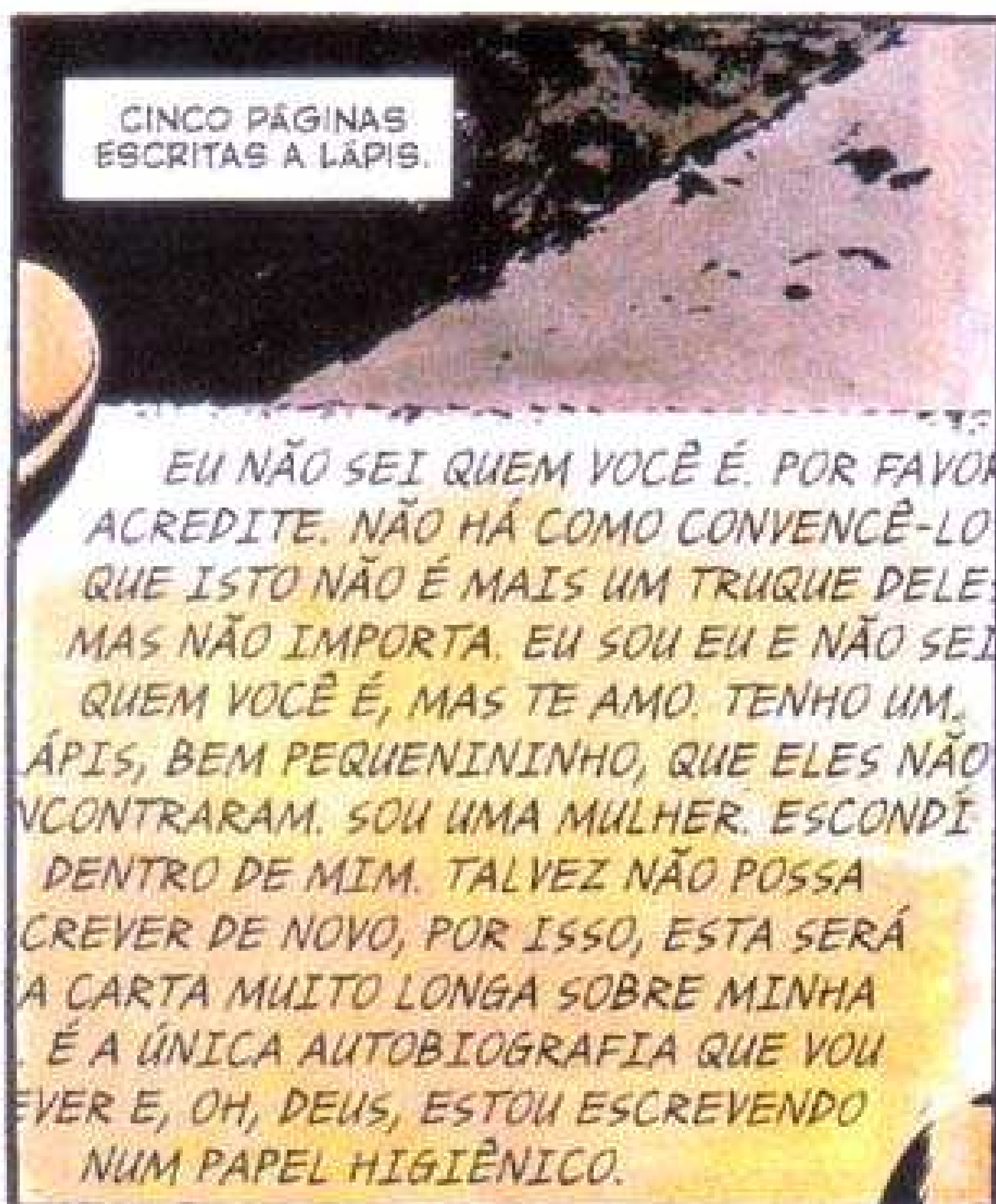
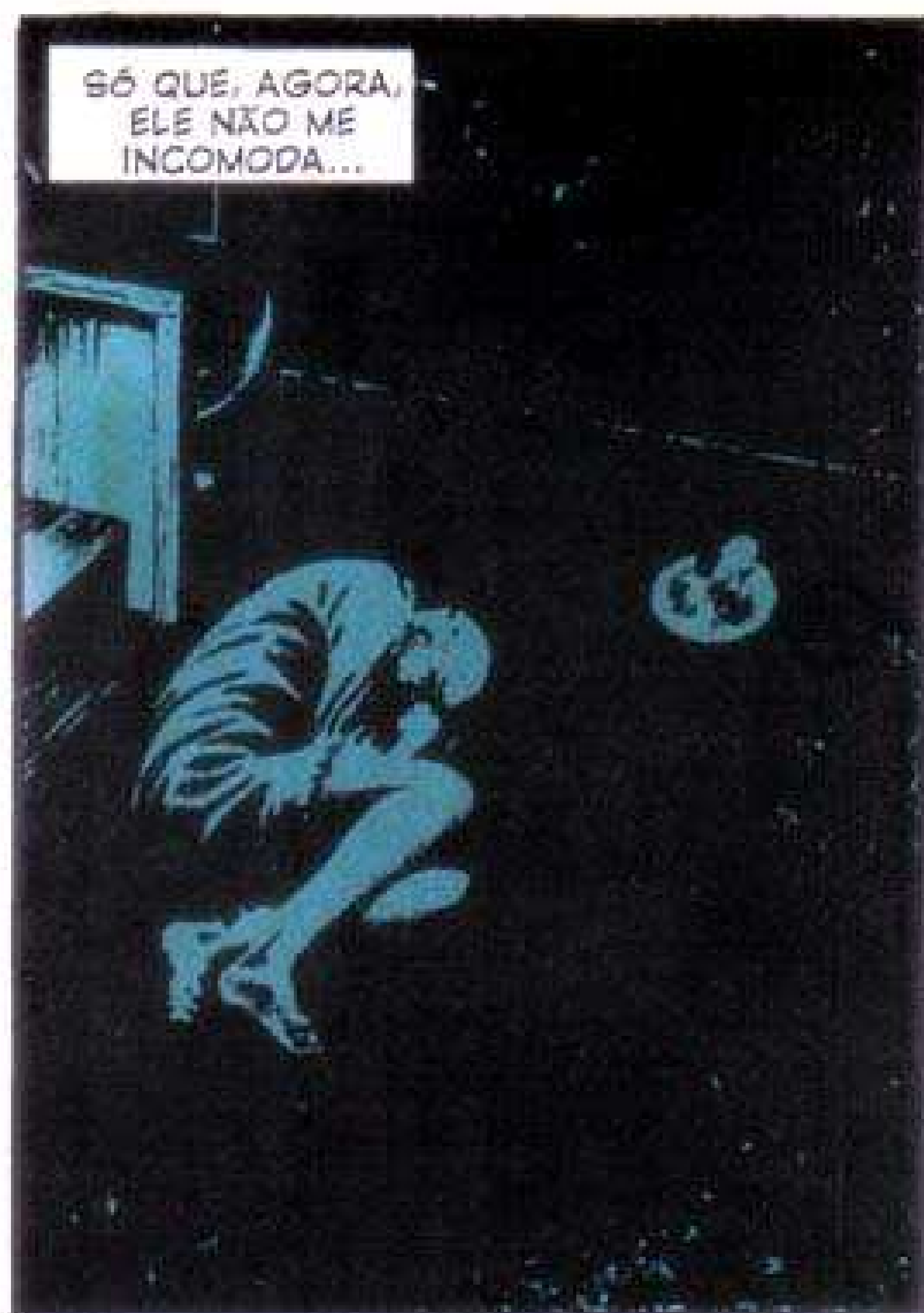
ACHO QUE É A MULHER.

DEPOIS, ME LEVAM PRA OUTRO LUGAR...

...E TIRAM FORA A VENDA.

ESTOU NUMA CELA...

...E TEM UM RATO ALI.



CONHEÇO CADA
CENTÍMETRO DESTA CELA. CADA
REENTRÂNCIA NO ACIDENTADO
REBOCO, COMO SE FOSSE
MEU PRÓPRIO CORPO.



NÃO SEI ONDE ESTOU.



NÃO SEI
QUE DIA É.



SÓ SEI QUE FICA ESCURO, DEPOIS
CLARO, QUE EU ACORDO E DURMO,
QUE O TEMPO PASSA MEDIDO NOS
PÊLOS QUE CRESCEM NAS AXILAS
QUE ELES NÃO ME DEIXAM RASPAR.



SEI QUE UMA MULHER
ME ESCREVEU UMA
CARTA NUM PAPEL
HIGIÊNICO. SEI QUE ESTÁ
SOZINHA E QUE ME AMA.



...E MUITAS
OUTRAS.

SEU NOME É VALÉRIE...

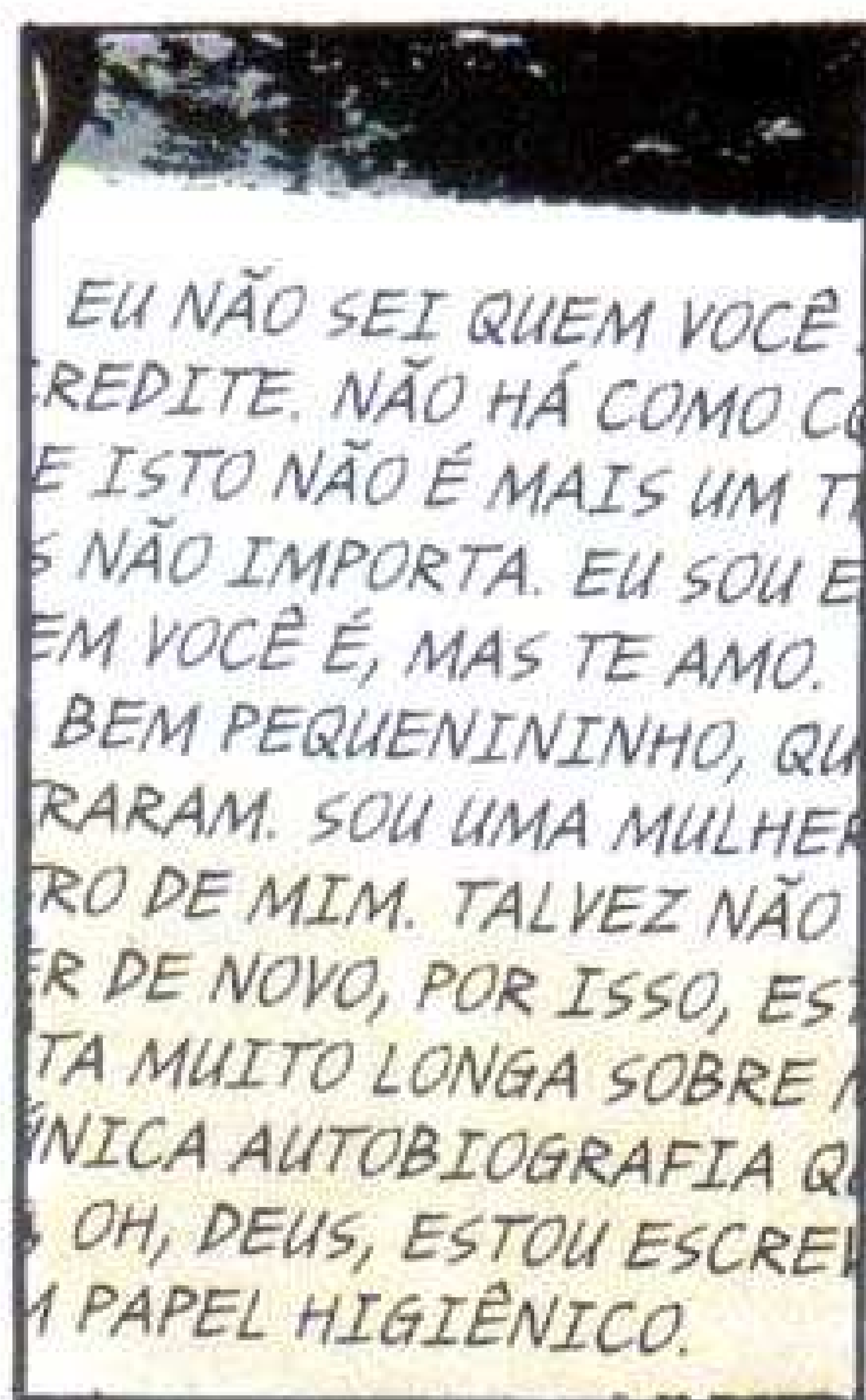
CAPÍTULO 11 VALÉRIE

NÃO SEI
COMO ELA É.



EU LEIO A CARTA, ESCONDO,
DURMO, ACORDO, ELES INTERROGAM,
EU CHORO, ESCURECE, FICA CLARO DE
NOVO, EU LEIO A CARTA OUTRA VEZ...







MAS MINHA INTEGRIDADE ERA MAIS IMPORTANTE. ISSO É EGOÍSMO? PODE NÃO SER MUITO, MAS É TUDO O QUE NOS RESTA AQUI. SÃO NOSSOS ÚLTIMOS CENTÍMETROS, MAS, NELES, NÓS SOMOS LIVRES. LONDRES.

EU ERA FELIZ EM LONDRES. EM 1981, INTERPRETEI DANDINI EM CINDERELA, MEU PRIMEIRO TRABALHO PROFISSIONAL. O MUNDO ERA ESTRANHO, FARFALHANTE E CONTURBADO, COM PLATÉIAS INVISÍVEIS POR TRÁS DAS LUZES QUENTES E OFEGANTE GLAMOUR. ERA EXCITANTE E, AO MESMO TEMPO, SOLITÁRIO. À NOITE, EU IA AO GATEWAYS OU OUTRAS CASAS NOTURNAS, MAS EU ERA BEM RETRAÍDA E NÃO ME MISTURAVA FACILMENTE. EU VIA DE TUDO, MAS NUNCA ME SENTI CONFORTÁVEL. LÁ, HAVIA MUITOS QUE SÓ QUERIAM SER GAYS. ERA A VIDA DELES. SUA AMBICÃO. ERA SÓ DISSO QUE ALAVAM E EU QUERIA MAIS DO QUE AQUILO.



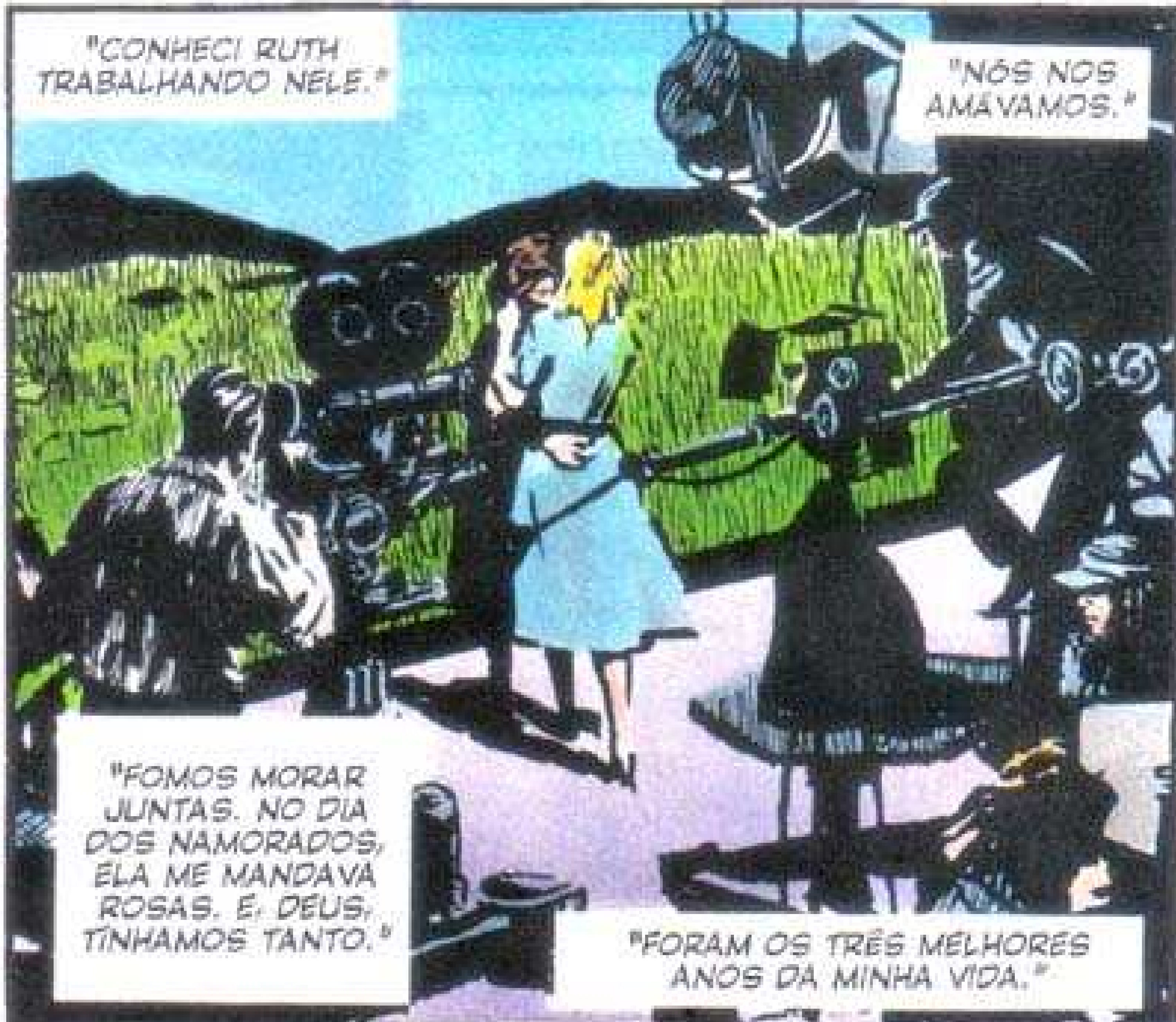
"...MAIS DO QUE AQUILO."

"O TRABALHO EVOLUIU. CONSEGUI PEQUENOS PAPEIS EM ALGUNS FILMES. DEPOIS MAIORES."



"EM 1986, PARTICIPEI DO AS DUNAS DE SAL. GANHOU TODOS OS PRÊMIOS, MAS NÃO O PÚBLICO."

"CONHECI RUTH TRABALHANDO NELE."



"NÓS NOS AMÁVAMOS."

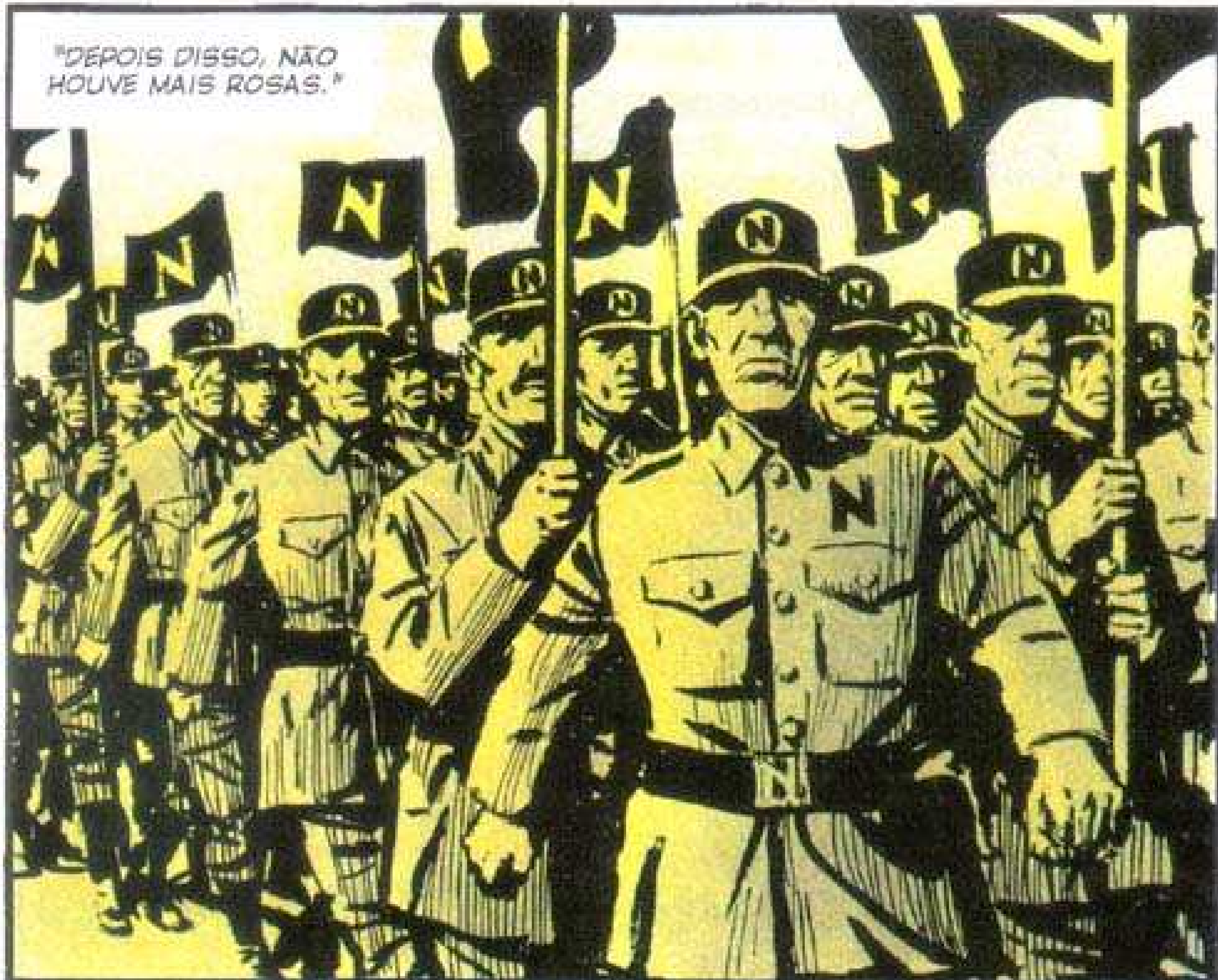
"FOMOS MORAR JUNTAS. NO DIA DOS NAMORADOS, ELA ME MANDAVA ROSAS. E, DEUS, TINHAMOS TANTO."

"FORAM OS TRÊS MELHORES ANOS DA MINHA VIDA."

"EM 1988, HOVE A GUERRA..."



"DEPOIS DISSO, NÃO HOVE MAIS ROSAS."



"PRA NINGUÉM."





"EM 1992, DEPOIS QUE TOMARAM O PODER, COMEÇARAM A PRENDER OS HOMOSSEXUAIS. LEVARAM RUTH ENQUANTO ELA PROCURAVA COMIDA."

"POR QUE ELES TÊM TANTO MEDO DE NÓS?"

"QUEIMARAM RUTH COM PONTAS DE CIGARRO E FORÇARAM A COITADINHA A DAR NOMES. ELA ASSINOU UMA DECLARAÇÃO DE QUE FOI SEDUZIDA POR MIM."

"EU NÃO A CULPEI."

"EU AMAVA RUTH. NÃO PODIA CULPÁ-LA."



"MAS ELA SIM."

"RUTH SE MATOU EM SUA CELA. ELA NÃO PÔDE VIVER DEPOIS DE ME TRAIR. APÓS CEDER AQUELES ÚLTIMOS CENTÍMETROS."

"OH, RUTH..."



"ELES VIERAM ME BUSCAR. DISSERAM QUE TODOS OS MEUS FILMES SERIAM QUEIMADOS."

"RASPARAM MEU CABELO, METERAM MINHA CABEÇA NUMA PRIVADA E FIZERAM PIADAS SOBRE LÉSBICAS."



"FUI TRAZIDA PRA CÁ E DROGADA. NÃO SINTO MAIS MINHA LÍNGUA E NEM POSSO FALAR."



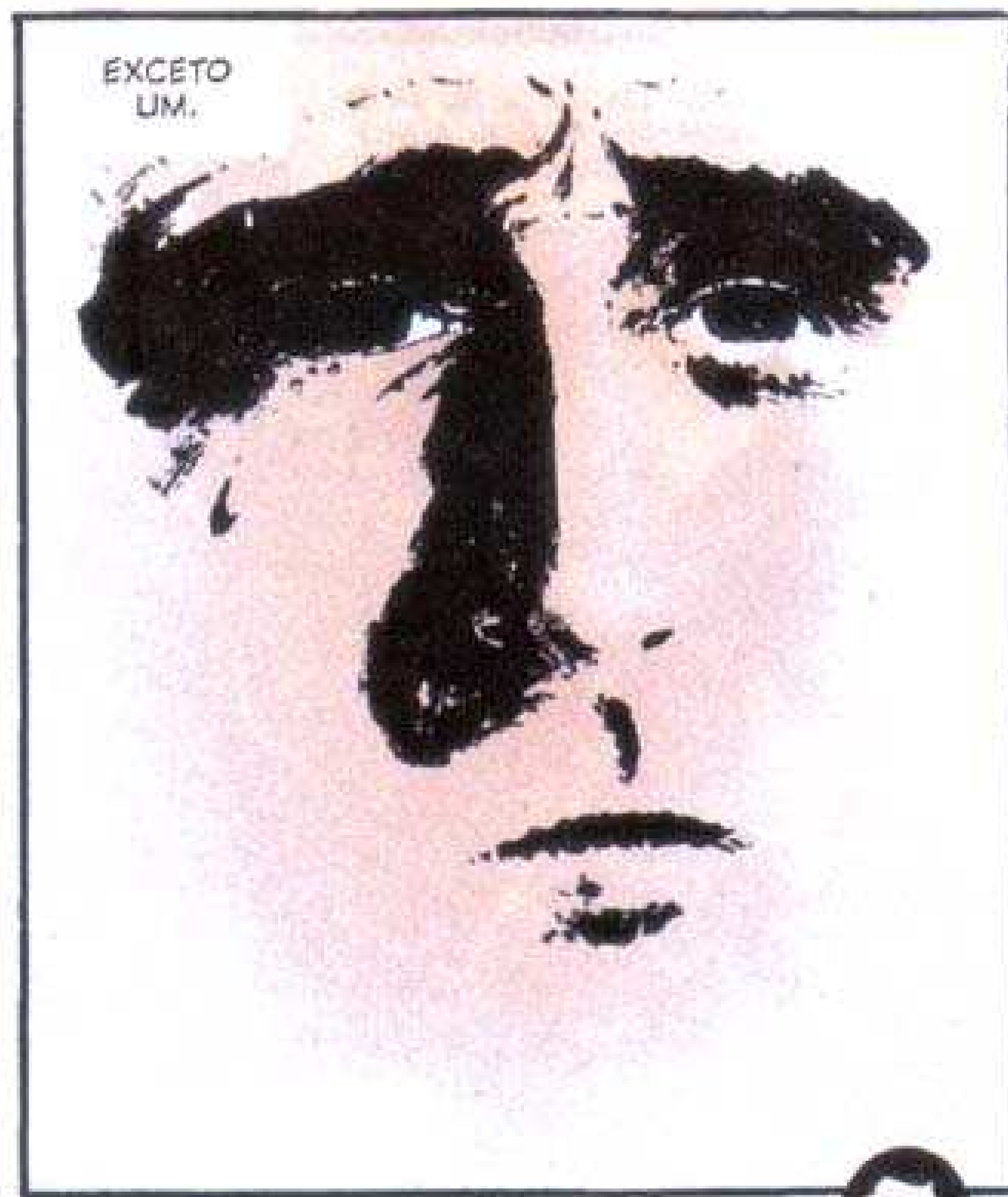
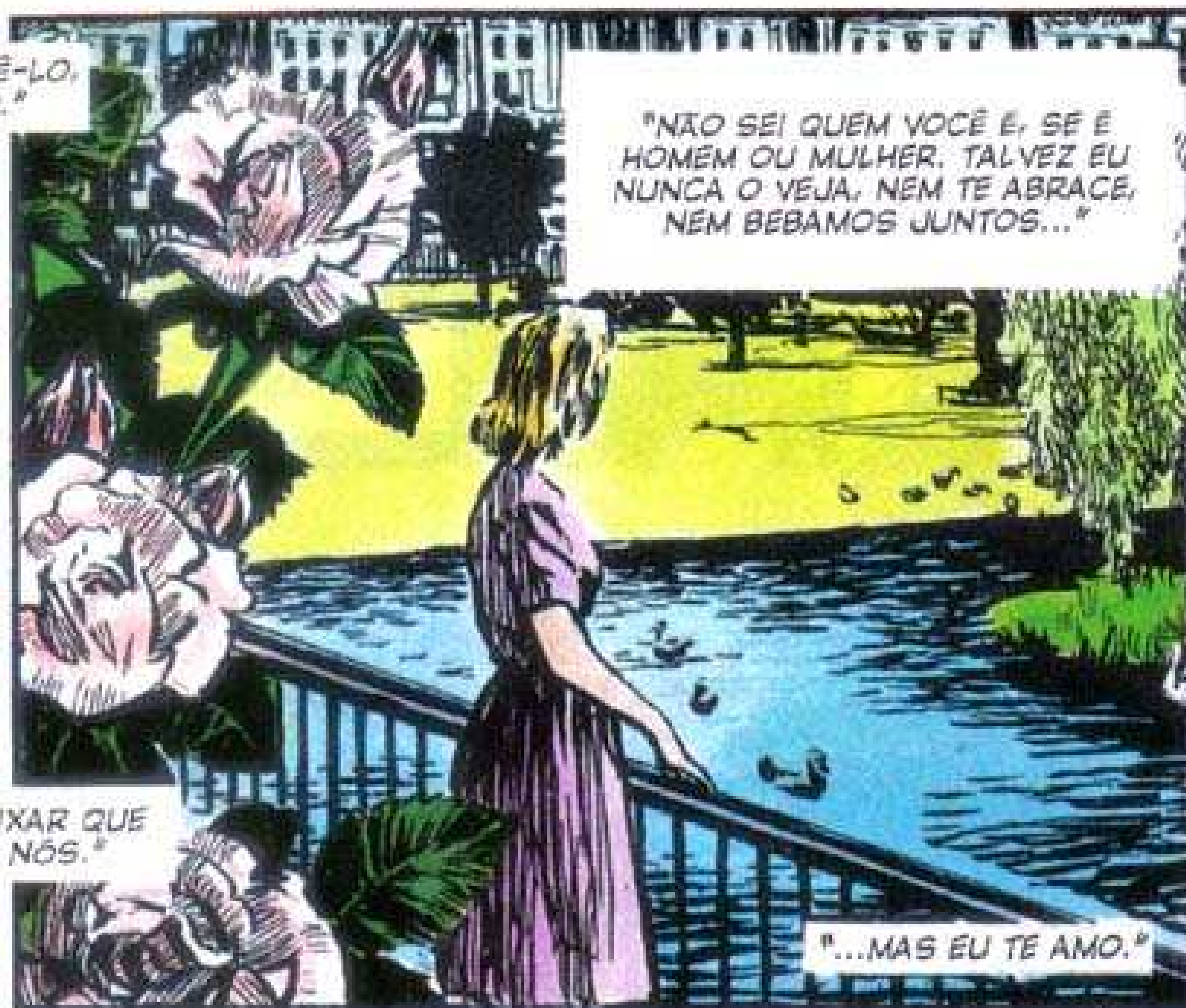
"A OUTRA LÉSBICA DAQUI, RITA, MORREU DUAS SEMANAS ATRÁS. ACHO QUE VOU MORRER LOGO TAMBÉM."

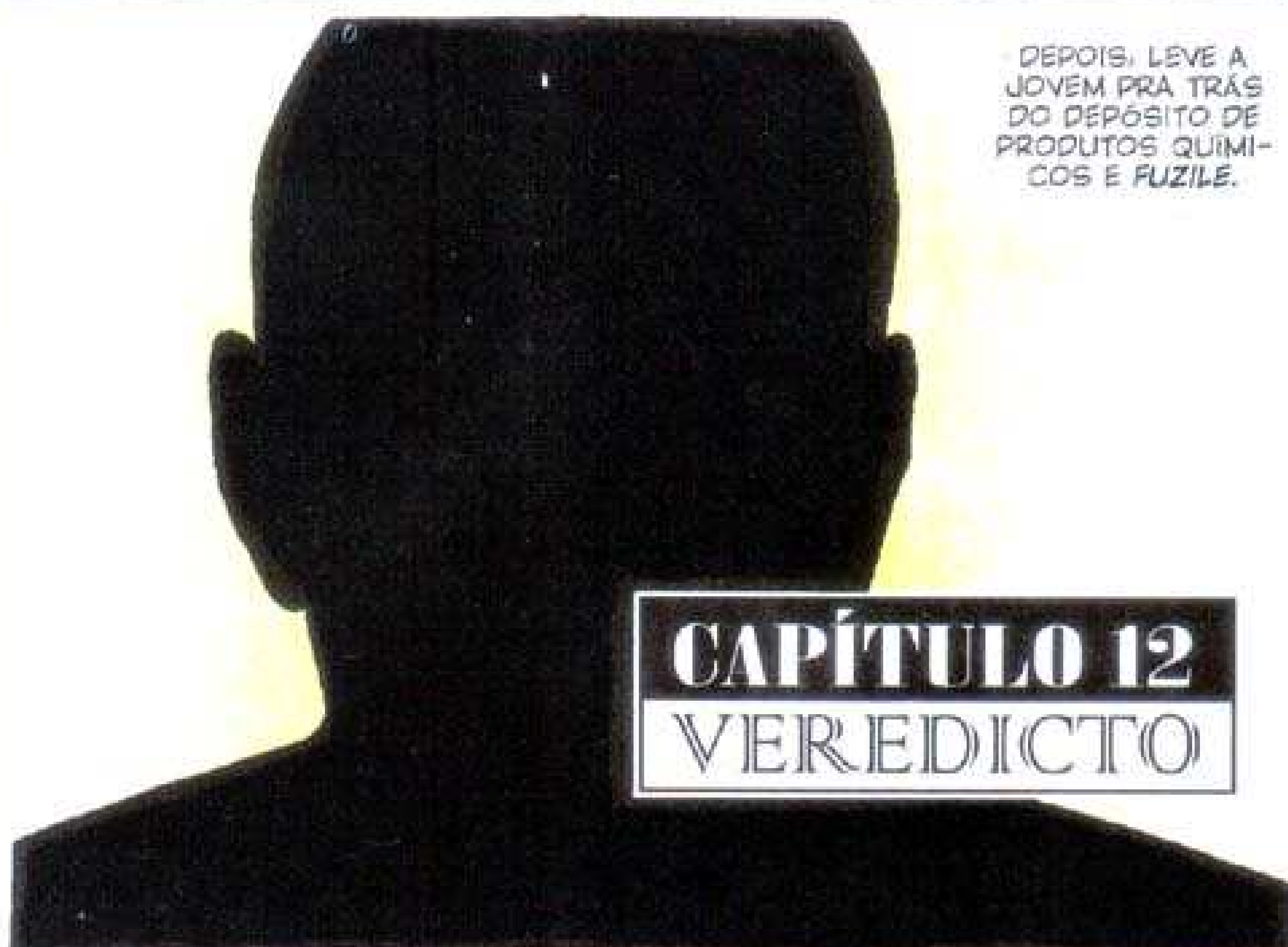
"É ESTRANHO QUE MINHA VIDA POSSA ACABAR NESTE LUGAR HORRÍVEL, MAS, POR TRÊS ANOS, EU RECEBI ROSAS E NÃO TIVE DE PRESTAR CONTAS A NINGUÉM."

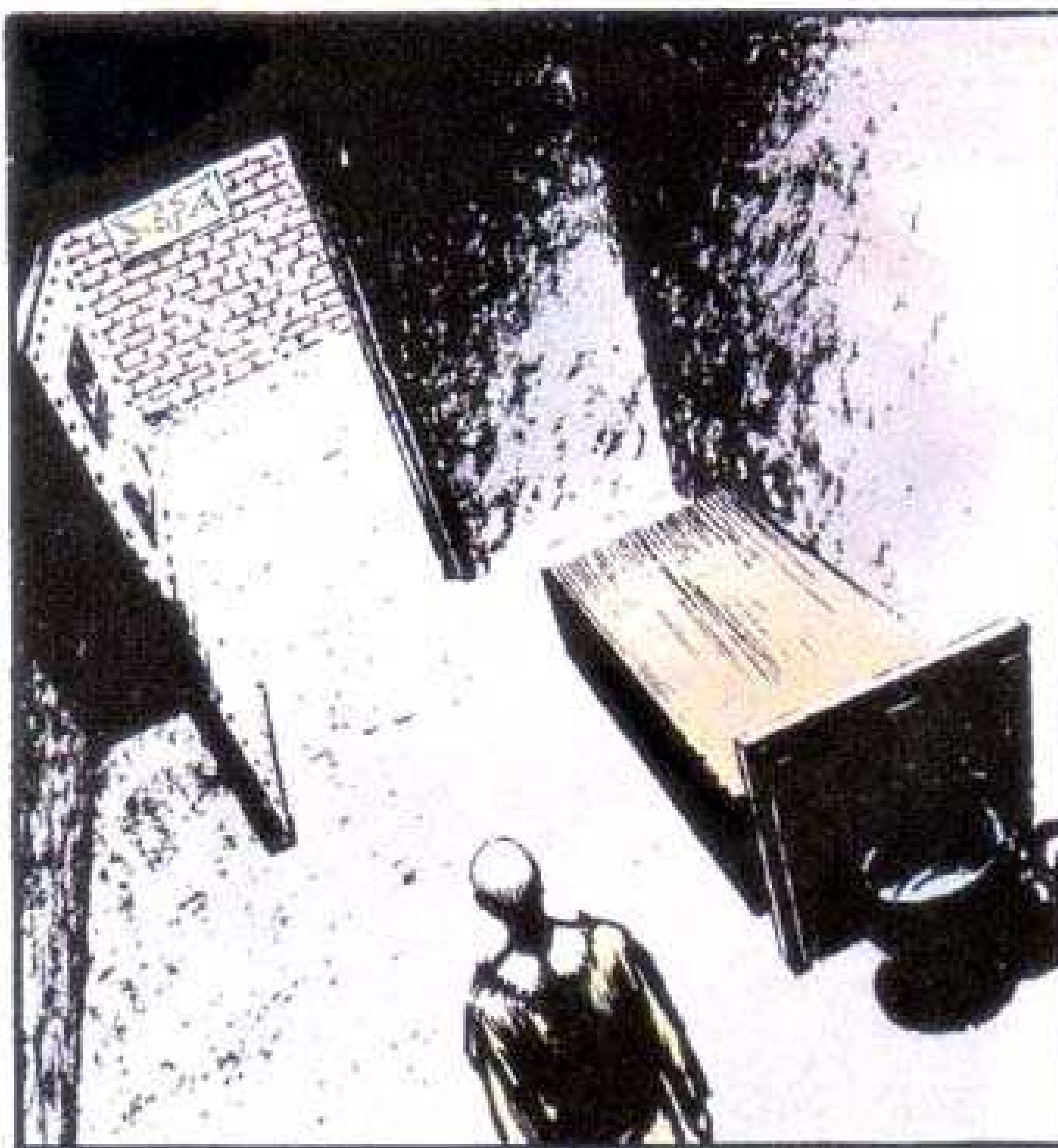
"EU VOU MORRER AQUI. CADA CENTÍMETRO DE MIM MORRERÁ..."

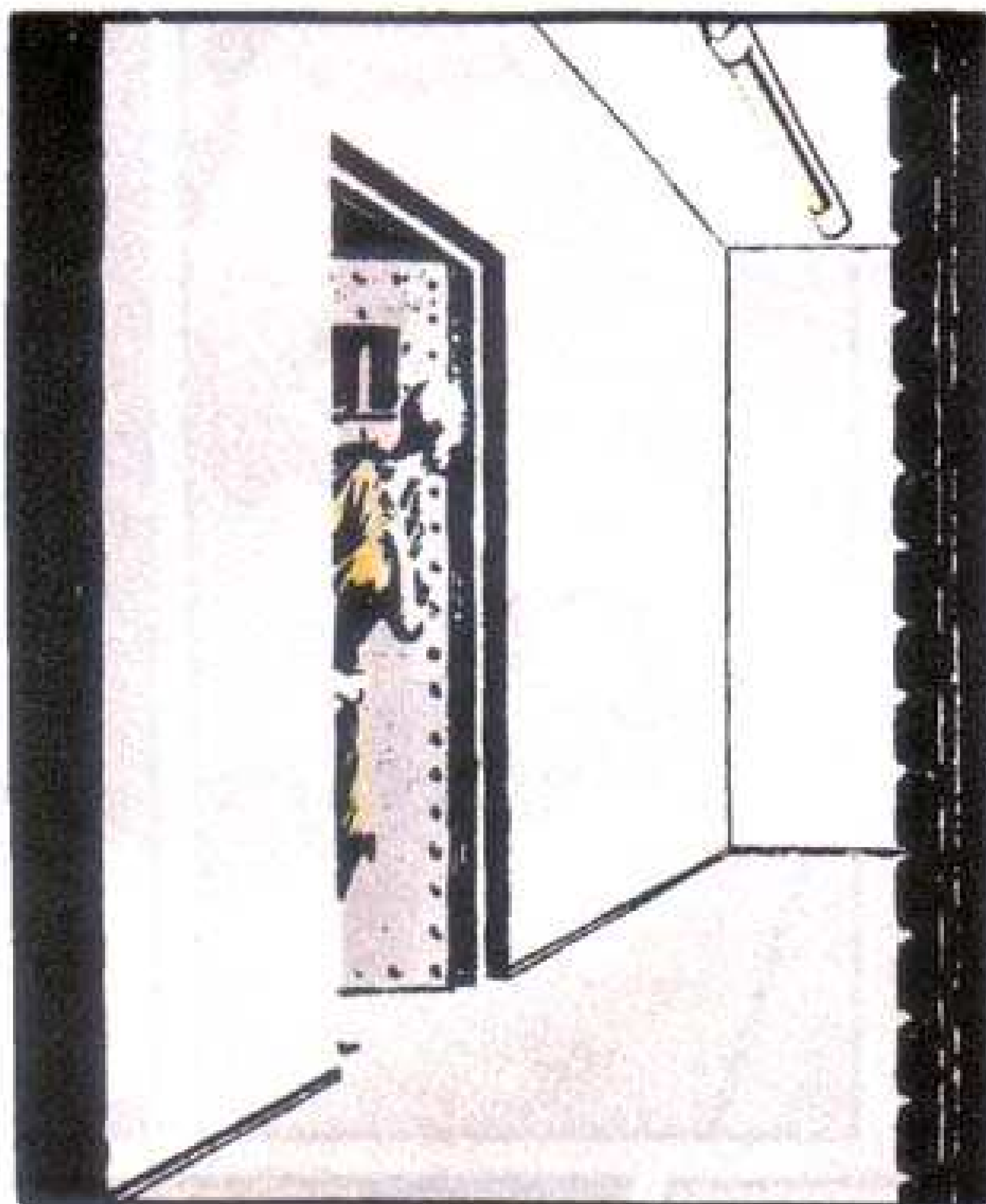
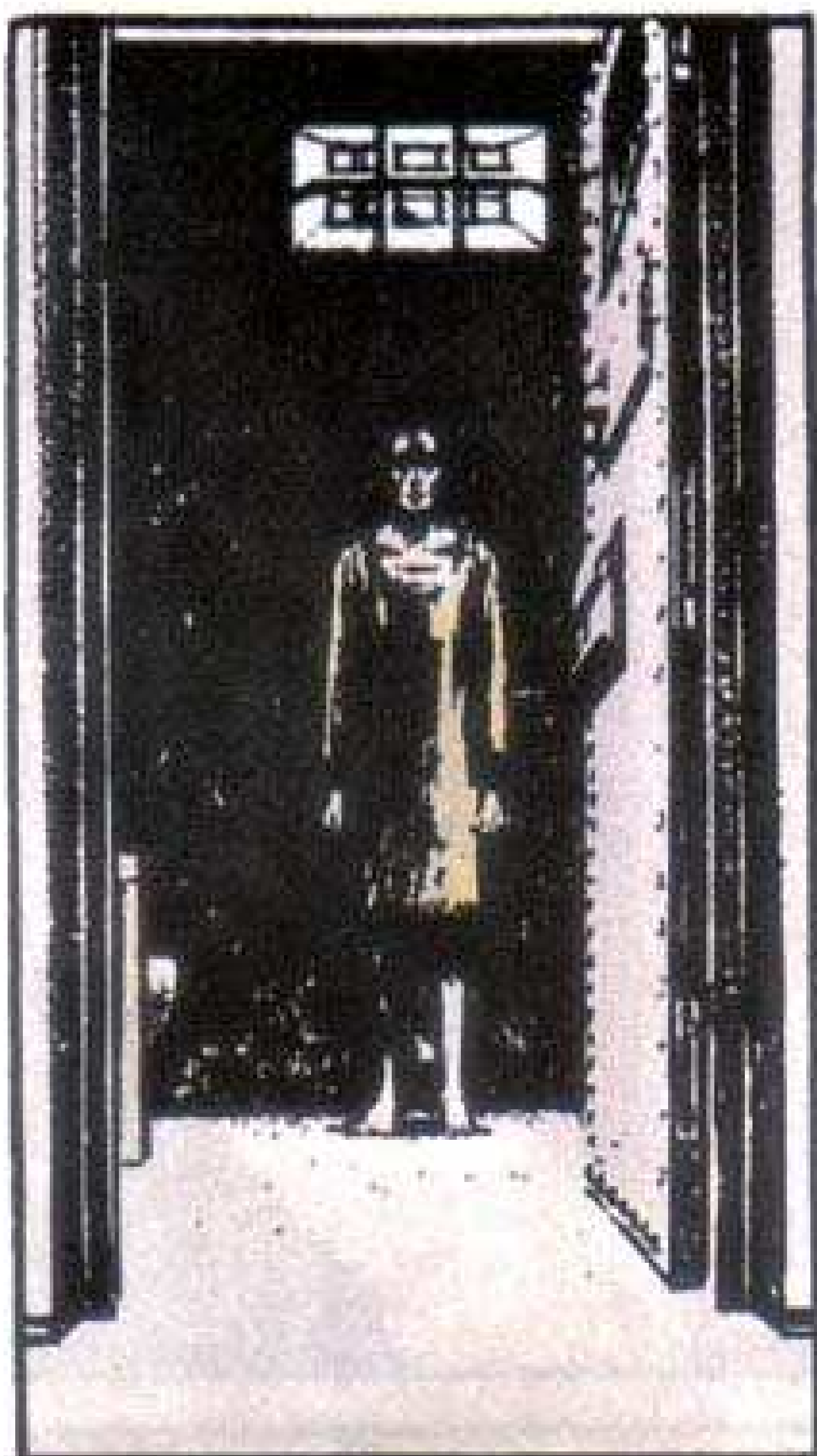


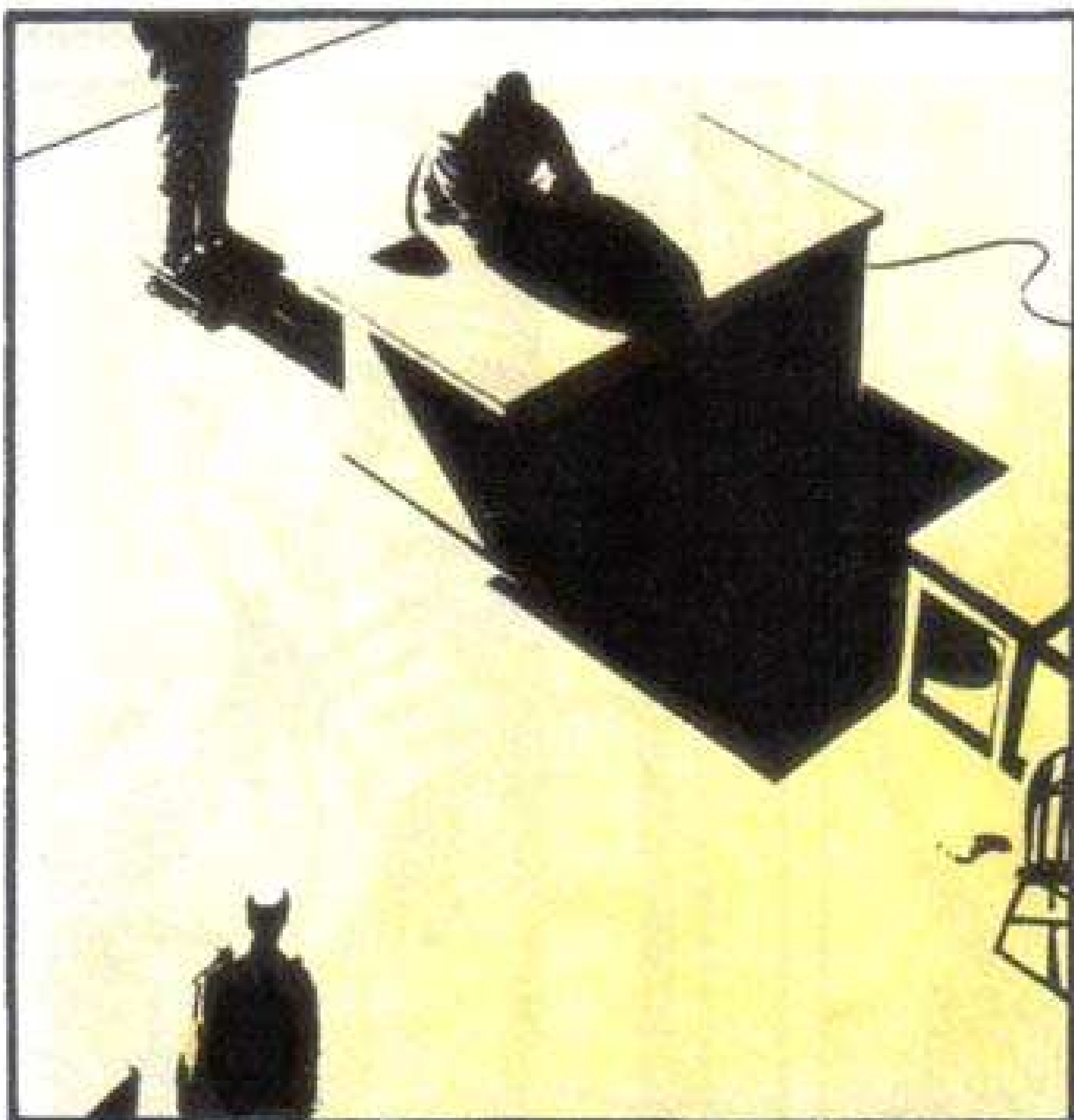
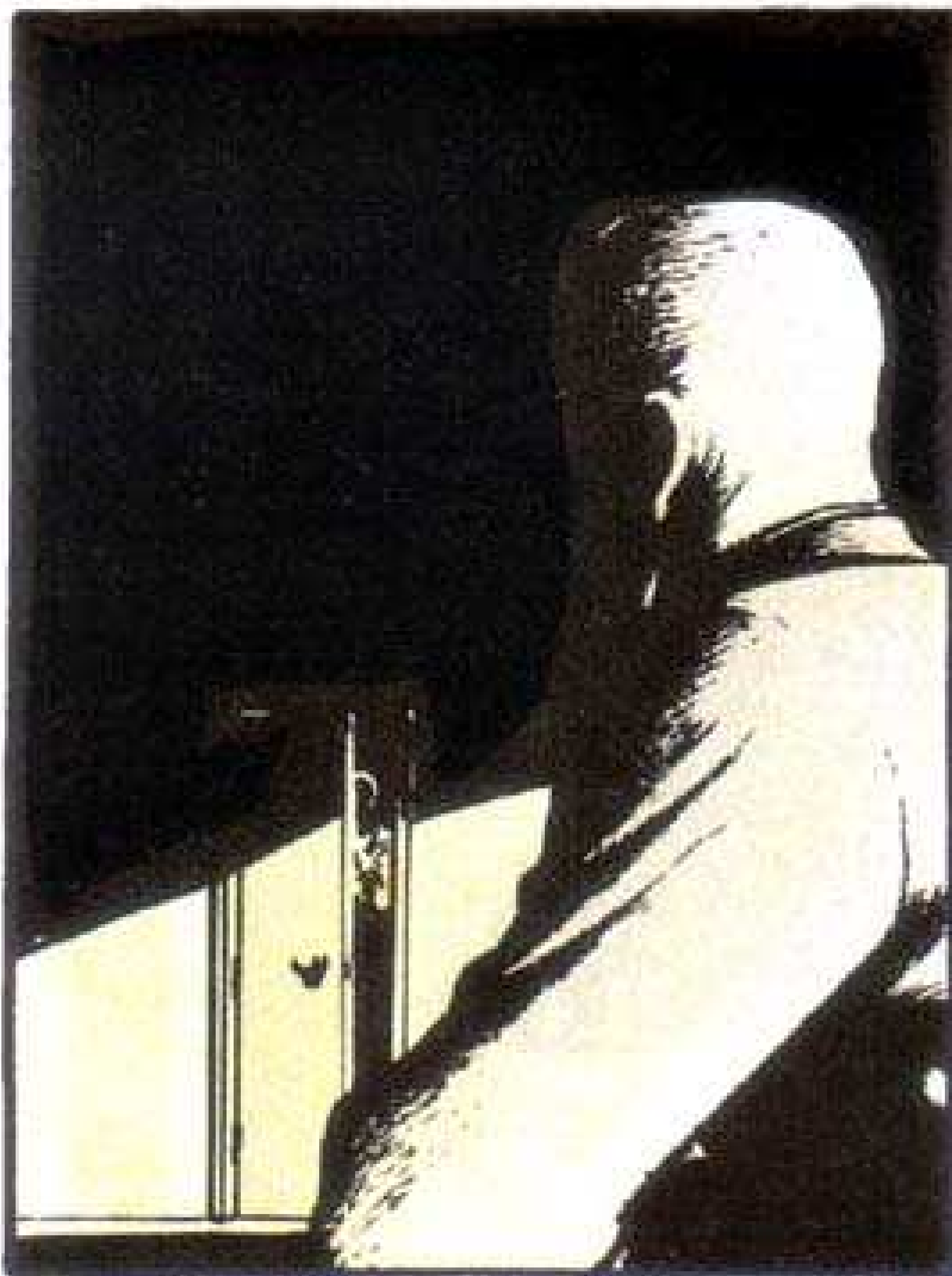
"...EXCETO UM."





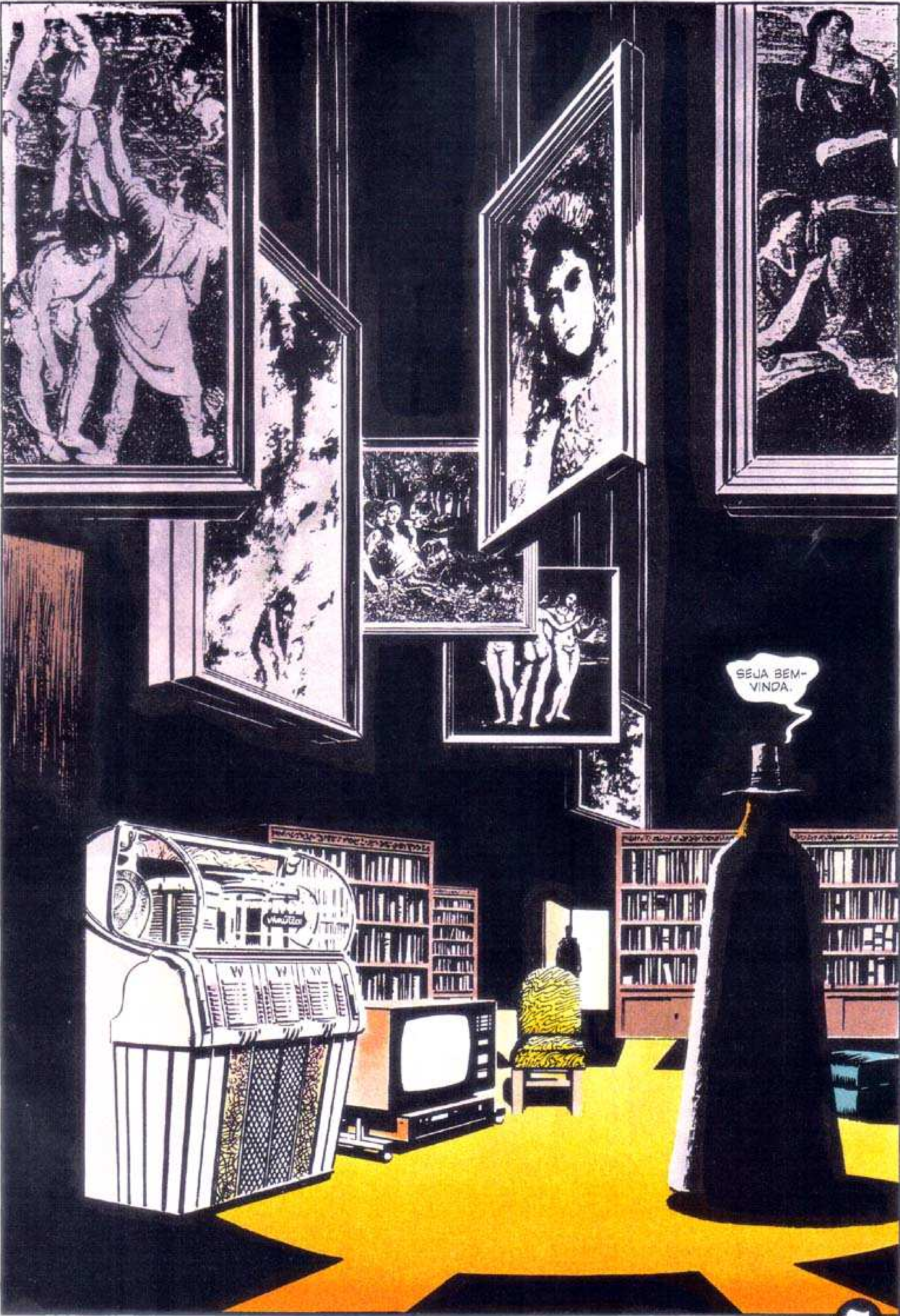






GOSTARIAMOS
QUE VOCÊ ASSINASSE
ISTO PRA NÓS, SRTA.
HAMMOND. ONDE ESTÁ
MARCAO COM UM X.













...FUZILADOS.



TODOS CONDENADOS, CURVADOS E DEFORMADOS PELA PEQUENESS DE SUAS CELAS, O PESO DE SUAS CORRENTES, A INJUSTIÇA DE SUAS SENTENÇAS...

EU NÃO PUS VOCÊ NUMA PRISÃO, EVEY.

APENAS MOSTREI AS GRADES.



VOCÊ TÁ ERRADO! A VIDA É ASSIM! É O QUE A GENTE TEM DE ENCARAR!

É TUDO QUE TEMOS! O QUE TE DÁ O DIREITO DE DECIDIR SE A VIDA É OU NÃO BOA O BASTANTE?



VOCÊ ESTÁ NUMA PRISÃO, EVEY. NASCEU NUMA PRISÃO. ESTEVE NUMA POR TANTO TEMPO QUE JÁ NEM ACREDITA QUE HÁ UM MUNDO LÁ FORA...

CHEGA! VOCÊ É LOUCO! NÃO QUERO OUVIR MAIS!



ISSO PORQUE TEM MEDO, EVEY. VOCÊ TEM MEDO PORQUE PODE SENTIR A LIBERDADE SE APROXIMANDO. ESTÁ COM MEDO PORQUE A LIBERDADE É ATERRADORA...

NÃO FUJA, EVEY. PARTE DE VOCÊ COMPREENDE A VERDADE, EMBORA FINJA NÃO VER.

EU NÃO SINTO NADA! NÃO TEM NADA PRA SENTIR! ME DEIXA EM PAZ!



MULHER, ESTE É O MOMENTO MAIS IMPORTANTE DA SUA VIDA.

NÃO FUJA DELE.



EU NÃO SEI... O QUE... VOCÊ...

OH, DEUS... NÃO CONSIGO... RESPIRAR...

ASMA... Q-QUANDO... EU ERA UMA GA-GAROTINHA...



BOM. VOCÊ ESTÁ QUASE LÁ. SE APROXIME. SINTA A FORMA.

SUA MÃE MORREU. LEVARAM SEU PAI. HÁ UMA GAROTINHA, EVEY, E ELA ESTÁ GRITANDO...

A-HUH...

AA-HUHH...

OH, FAÇA PARAR...

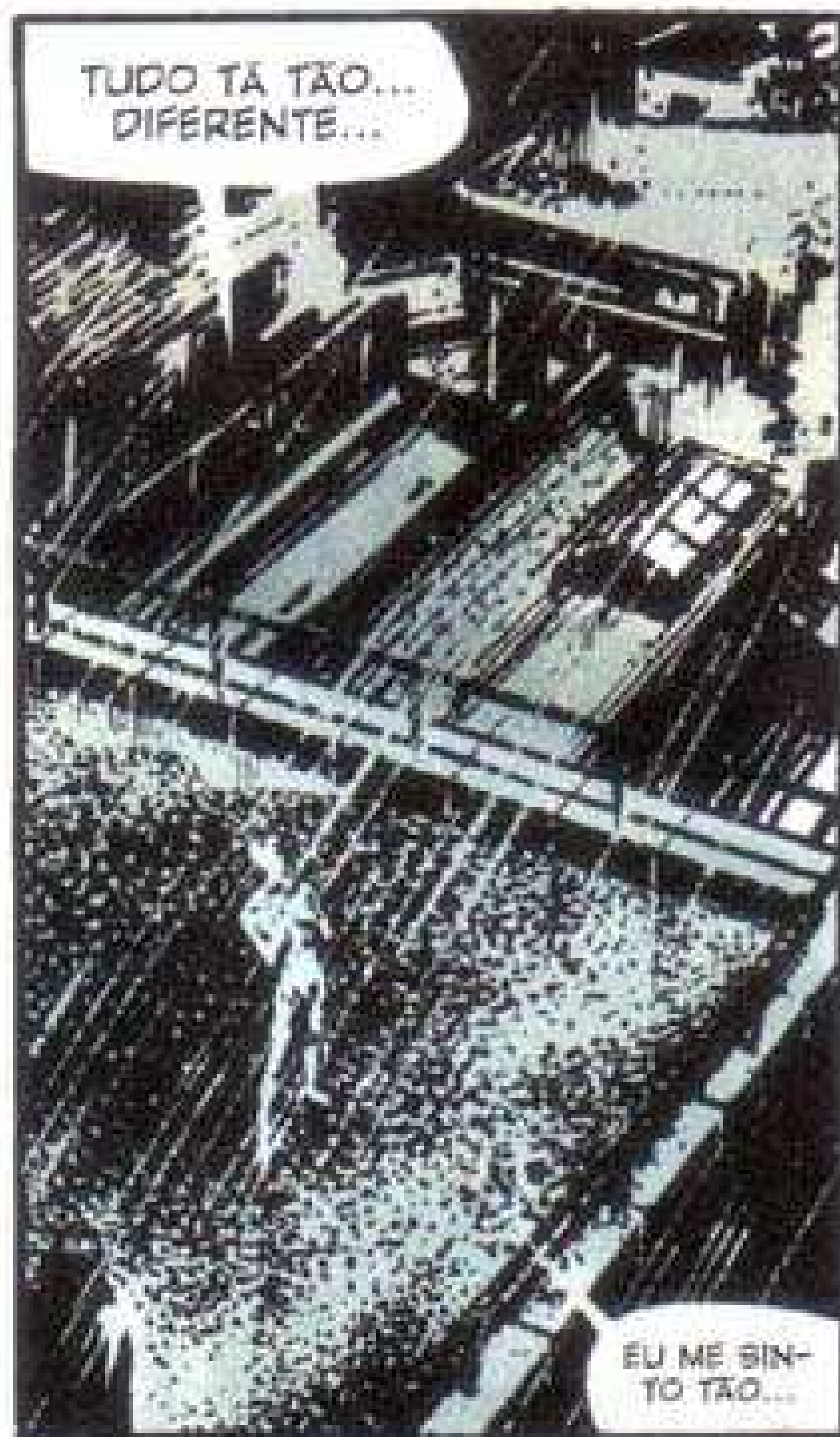


MAMÃE! PAPAI! POR FAVOR, FAÇA PARAR!





PODE SENTIR?



EU ME SINTO TÃO...



ESTA NOITE É SUA.



3 DE SETEMBRO DE 1998. O NARIZ:



CAPÍTULO 14

VINHETAS







DEUS...



ROSE?

ANDA, MENINA!
AS MARTINETTES
COMEÇAM EM
DOIS MINUTOS!



S-SINTO MUITO...
ESTOU UM POUCO
TENSA. EU
PASSEI MAL...

OH.

VOCE
NÃO PRECISA IR,
SE NÃO ESTÁ SE
SENTINDO BEM. DÁ
PRA FAZER O SHOW
SÓ COM CINCO.

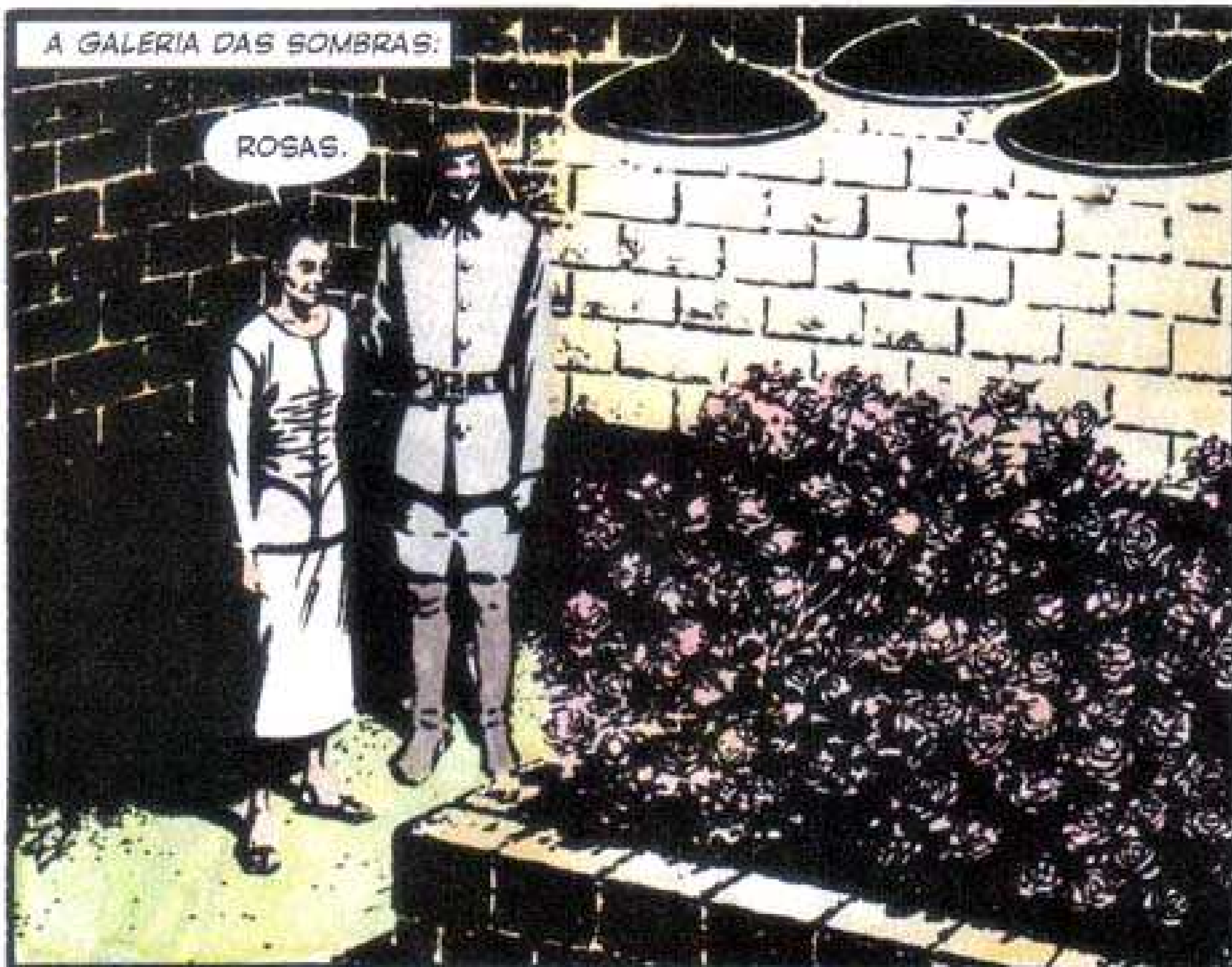


FIQUE AQUI
NO CAMARIM
ATÉ SE SENTIR
MELHOR...



...E EU TE
FAÇO COM-
PANHIA.

"VIÚVAS QUE
SE RECUSAVAM
A CHORAR
VESTIRÃO LIGAS
E GRAVATAS-
BORBOLETAS E
APRENDERÃO A
LEVANTAR AS
PERNAS NESTE
VIL CABARE."



A GALERIA DAS SOMBRAS:

ROSAS.



EM SUA CARTA, VALERIE
DISSE QUE ELA ESPERAVA
VER AS ROSAS CRES-
CENDO DE NOVO. VOCE
CULTIVOU PRA ELA?

CULTI-
VEI EM SUA
MEMÓRIA...

EU AS PRESEN-
TEIO EM OCASIÕES
ESPECIAIS.



EVEY... CERTA VEZ,
VOCE ME DISSE
QUE NÃO MATARIA,
NEM MESMO POR
MIM.

QUANDO
A RETIREI DAS
RUAS, VOCE ESTAVA
PRESTES A MATAR
UM HOMEM.

UM TAL
ALISTAIR HARPER.



ELE MATOU
SEU AMANTE.
VOCE QUERIA
VINGANÇA.

HÁ UMA ROSA
AQUI PRA ELE. BASTA
COLHER E ENTREGÁ-
LA A MIM.

NADA
MAIS.

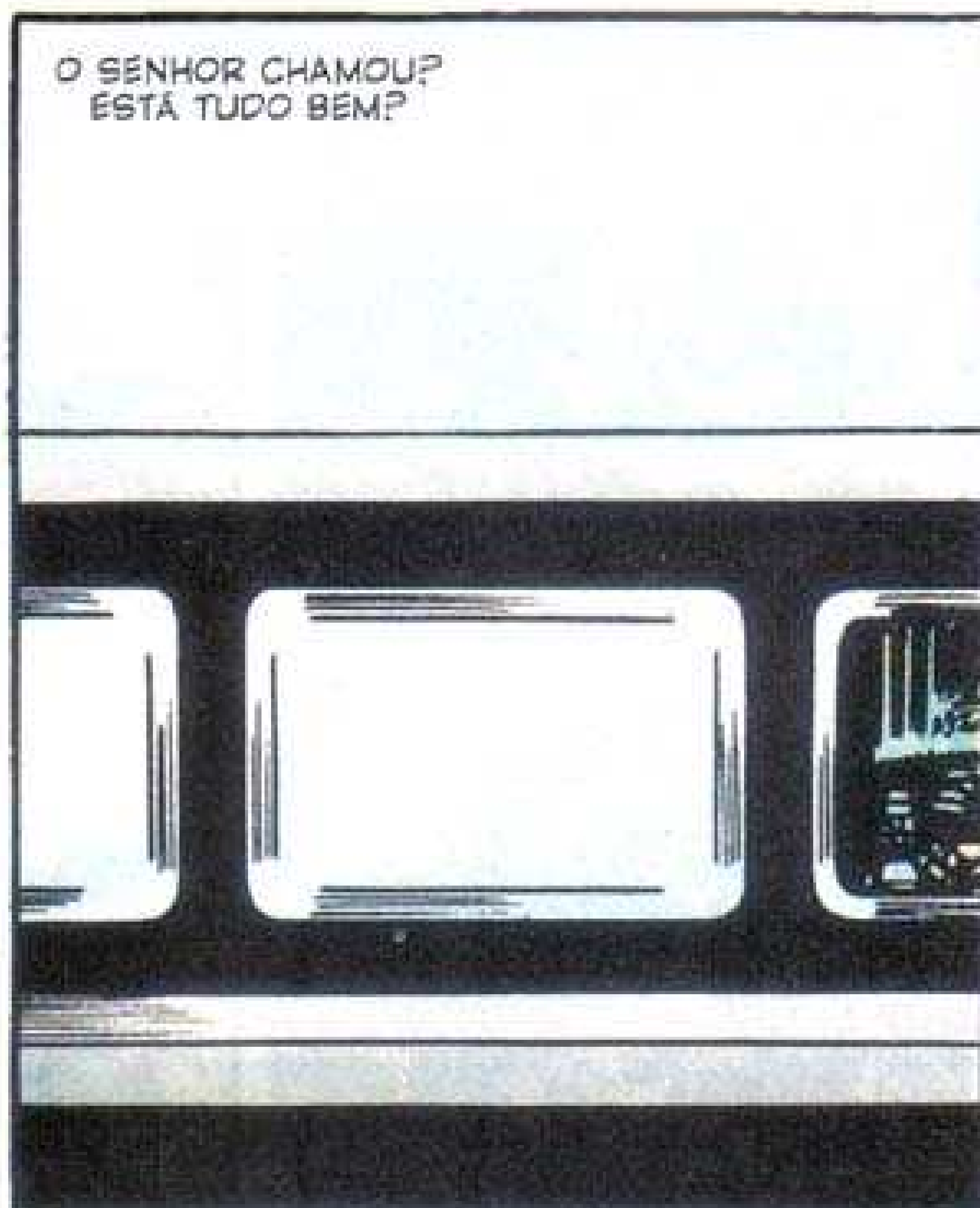


ENTENDA
O QUE ESTÁ
SENDO OFERECIDO
E AJA COMO
ACHAR MELHOR.





LÍDER?



O SENHOR CHAMOU?
ESTÁ TUDO BEM?



EU NÃO
CHAMEI.

EU TOSSI.

PODE
VOLTAR A
SEU POSTO.
INGLATERRA
TRIUNFA.



"ELE ANSEIA,
EM SEUS
SONHOS
SECRETO, O
ÁSPERO ABRÇO
DE MÁQUINAS
CRUEIS, MAS SUA
AMANTE NÃO É O
QUE PARECE E
ELA NÃO DEIXARÁ
BILHETES."



A GALERIA DAS
SOMBRAS:

O QUE VOCÊ
VAI FAZER
AGORA?



"AGORA?"

"O FINAL, EU
CREIO."

"CREIO QUE O FINAL
VEM A SEGUIR."



VAI PRECI-
SAR DE
MIM?

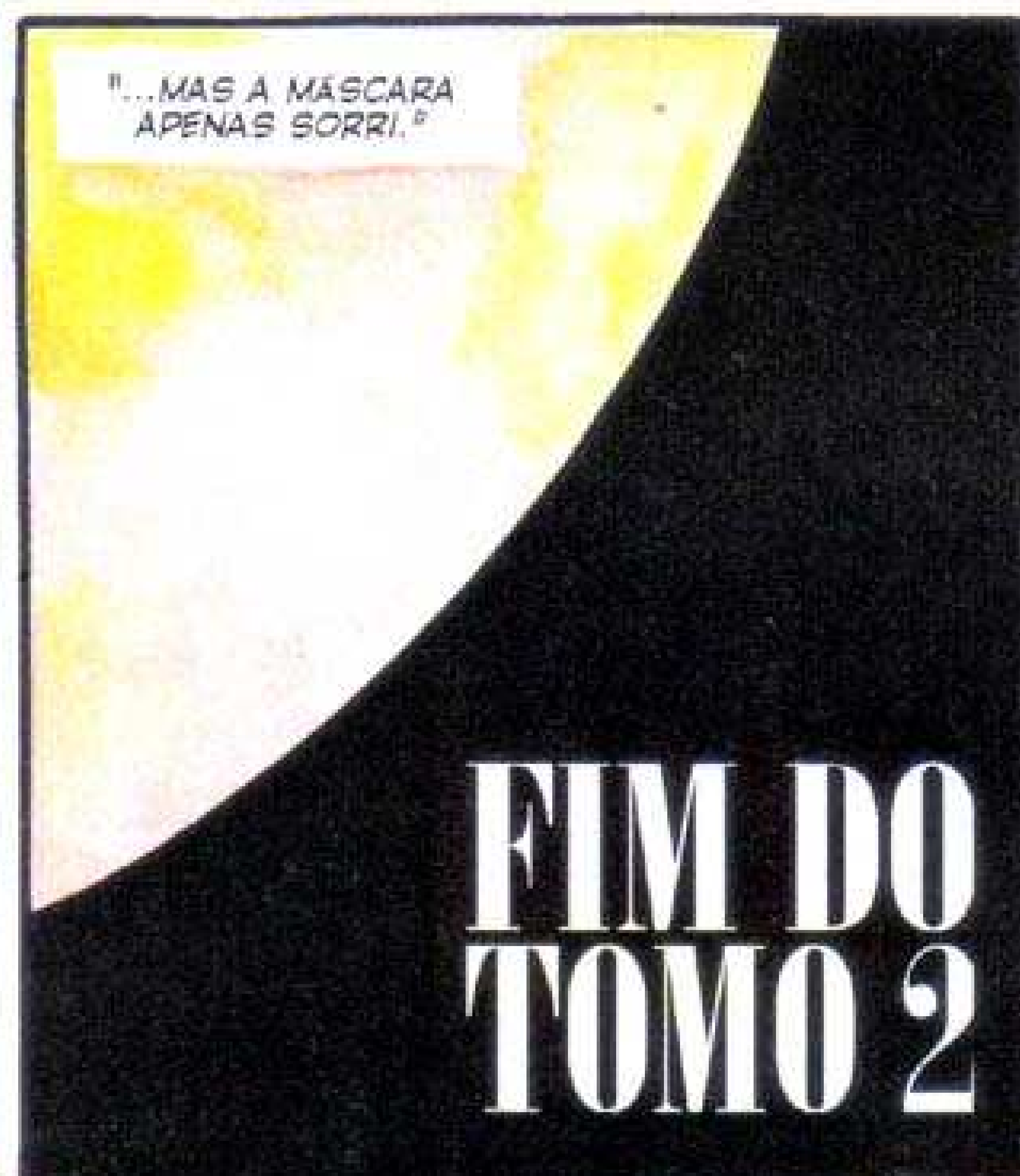


"OH, SIM. VOU PRECISAR
DE VOCÊ, MAS SÓ NO MO-
MENTO DERRADEIRO. QUE
SERÁ MUITO EM BREVE."

"ESTEJA BEM PREPARADA."



PRA
QUÊ?







TOMO TRÊS

A TERRA DO FAÇA-O-QUE-QUISE



5 DE NOVEMBRO DE 1998.
O OUVIDO:



BOA NOITE, SENHOR
ETHERIDGE TRABALHANDO
ATÉ TARDE?

IMAGINO QUE
NÃO TENHA VISTO
O SENHOR FINCH
HOJE...

NÃO... HÃ...
DOMINIC...



NÃO VI ERIC DESDE QUE
ELE... HÃ... APARECEU
PRA JANTAR COMIGO E...
HÃ... MINHA ESPOSA...
HÃ... TERÇA
PASSADA.

ALGUMA...
HÃ... COISA
ERRADA?

NÃO,
NADA
SÉRIO.



SÓ UM PROBLEMINHA... A
FARMÁCIA LIGOU DIZENDO
QUE PERDERAM OS REGIS-
TROS DAS SUBSTÂNCIAS
TÓXICAS QUE ERIC
REQUISITOU DOIS
MESES ATRÁS.

QUEREM
VERIFICAR O QUE
ELE LEVOU, SÓ QUE
NÃO CONSIGO
ACHAR O HOMEM.

NÃO MUITO
PREOCUPANTE,
MAS NÃO É DO
FEITIO DELE.



O ERIC ANDA UM
POUCO DEPRIMIDO
DEVIDO AO CASO DO
TERRORISTA. ELE SÓ
FICA LENDO O TEMPO
TODO. AUTORES
DE QUE NUNCA
OUVI FALAR.

ALGUÉM
CHAMADO
KOESTLER...



NÃO SERIA...
ARTHUR
KOESTLER?

ELE FOI PRESI-
DENTE... HÃ... DE UM
GRUPO CHAMADO "SAÍDA"
QUE... HÃ... PLEITEAVA
O DIREITO... HÃ... DE
MORRER COM DIGNIDADE.



SE BEM ME
LEMBRO,
KOESTLER
SE MATOU.



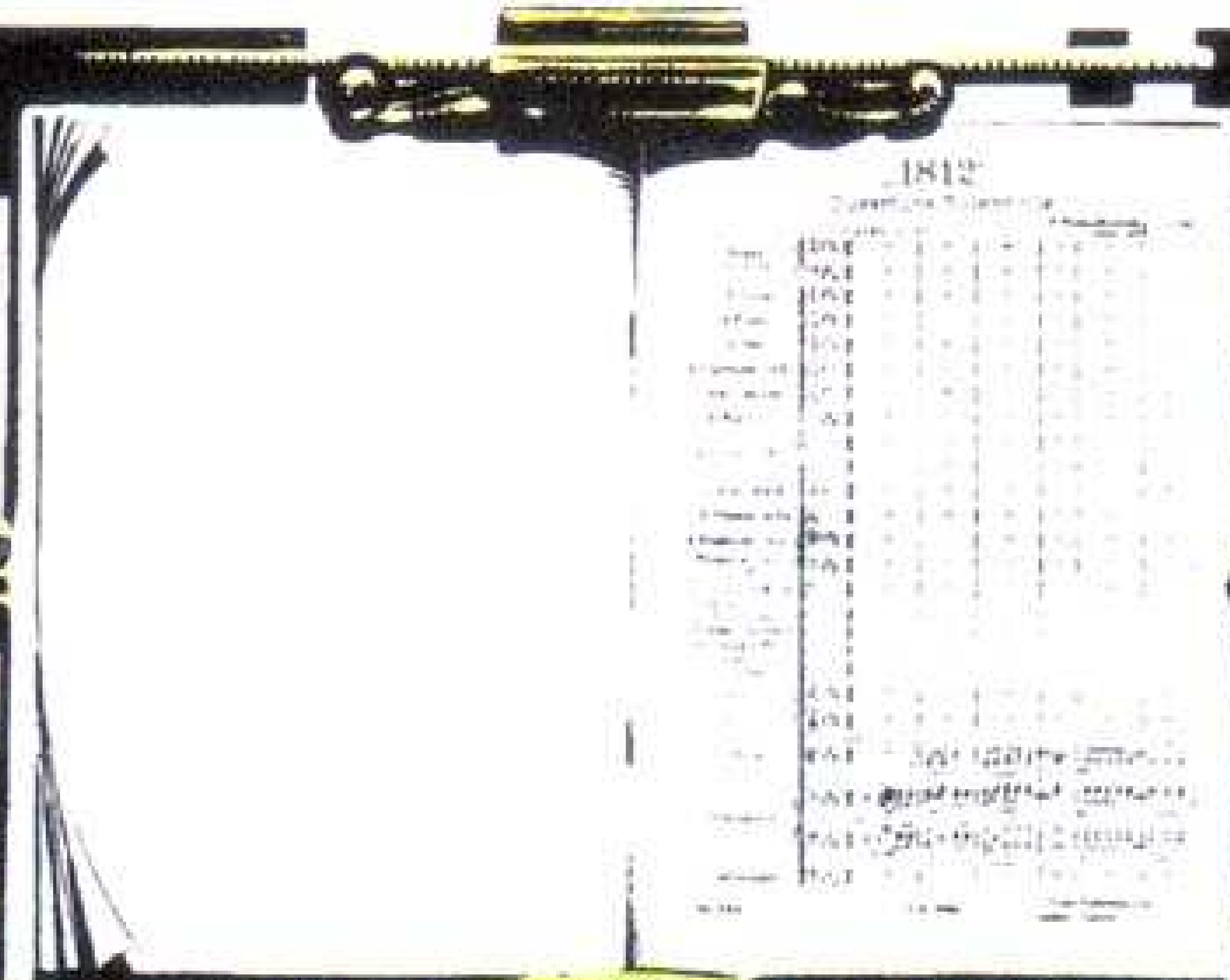
A PROPÓSITO...
HÃ... COMO VAI
INDO O CASO DO
TERRORISTA?

HMM? AH...
BEM... TIVEMOS
PROBLEMAS NO CO-
MEÇO DO ANO, MAS
DESDE ENTÃO...

...SÓ SILÊNCIO.

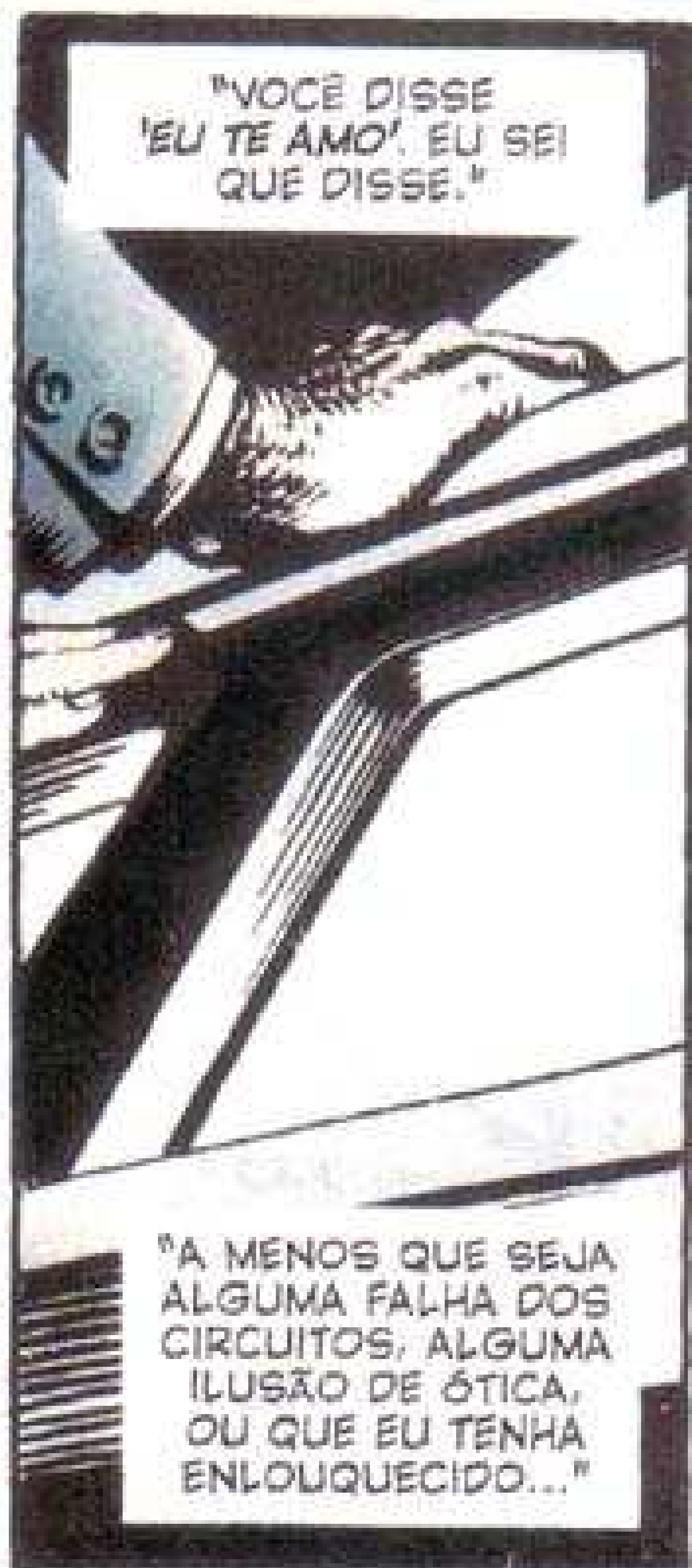
TOMO 3

A
TERRA
DO FAÇA-O-
QUE-QUIER



PRÓLOGO









SR. CREEDY NA TELA DOIS; SR. HEYER NA TELA QUATRO, LÍDER.

NÃO PODE ESPERAR?



HÃ... COMO ASSIM, SENHOR?



NADA.

PONHA CREEDY NA TELA. HEYER FICA ESPERANDO.



LÍDER...

A TORRE JORDAN! ELA EXPLODIU!

E A VELHA TORRE DO CORREIO TAMBÉM. O OLHO E O OUVIDO ESTÃO FORA DE AÇÃO...



SEI... CEGOS SURDOS E MUDOS.

PONHA TRANSMISSORES MÓVEIS NAS RUAS IMEDIATAMENTE.

NÃO DEVE HAVER PÂNICO, MESMO QUE NÃO POSSAMOS TRANSMITIR IMEDIATAMENTE NOSSA MENSAGEM TRANQUILIZADORA PARA AS PESSOAS.



ESSE É O PROBLEMA, SENHOR. NÃO PODEMOS TRANSMITIR IMEDIATAMENTE...

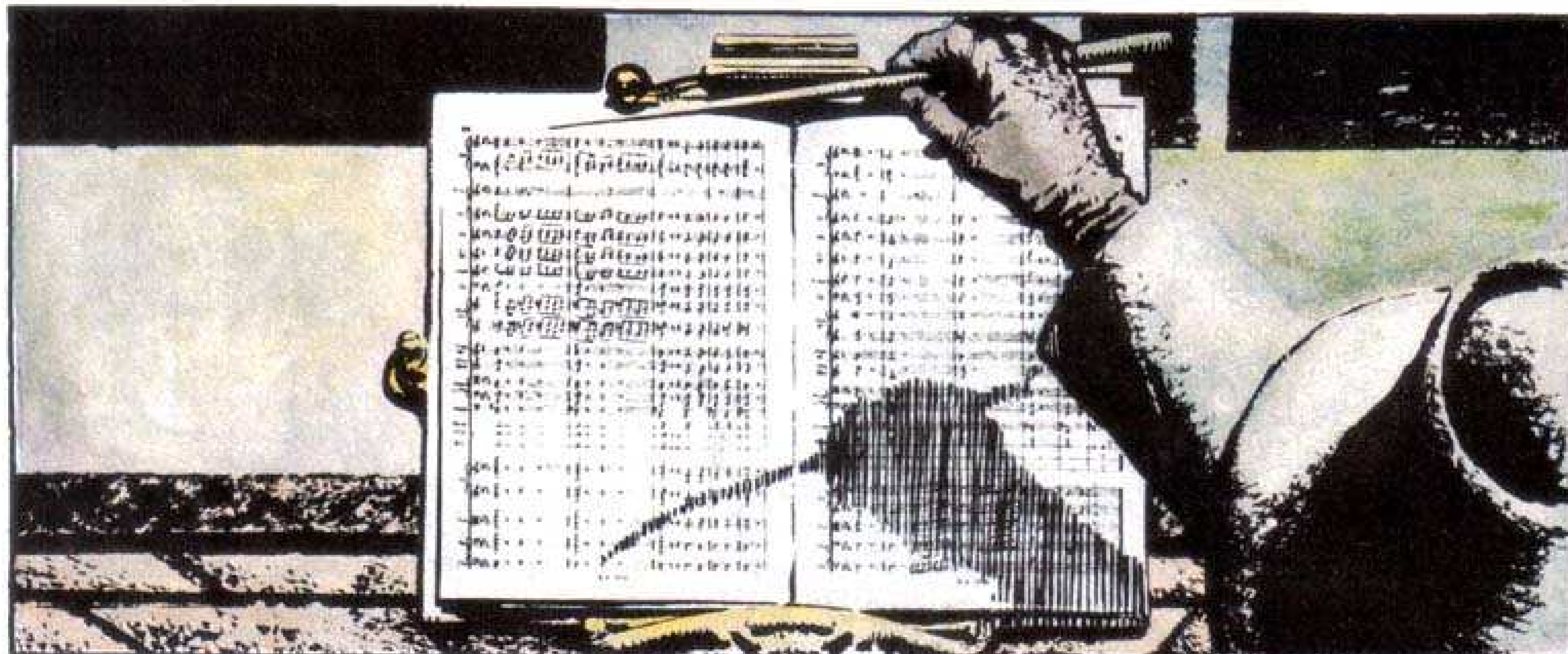
...MAS ALGUÉM JÁ ESTÁ TRANSMITINDO!

OUÇA ISTO...



BOA NOITE, LONDRES.

ESTA É A VOZ DO DESTINO.



CERCA DE QUATROCENTOS ANOS ATRÁS, ESTA NOITE, UM GRANDE CIDADÃO DEU UMA ENORME CONTRIBUIÇÃO PARA A CULTURA POPULAR INGLESA.



FOI UMA CONTRIBUIÇÃO FORJADA NA SURDINA, NO SILÊNCIO E NO SEGREDO, EMBORA SEJA MELHOR LEMBRADA COM BARULHO E MUITA LUZ.



PARA CELEBRAR A MAIS GLORIOSA DAS NOITES, O GOVERNO DE SUA MAJESTADE GENTE-SE FELIZ EM DEVOLVER OS DIREITOS DE SEGREDO E PRIVACIDADE A TODOS VOCES, SEUS LEAIS SUDITOS.



DURANTE TRÊS DIAS, SEUS MOVIMENTOS NÃO SERÃO OBSERVADOS.



SUAS CONVERSAS NÃO SERÃO OUVIDAS...

...E "FAÇA-O-QUE-QUISE" SERÁ A ÚNICA LEI.

DEUS OS ABENÇOE...

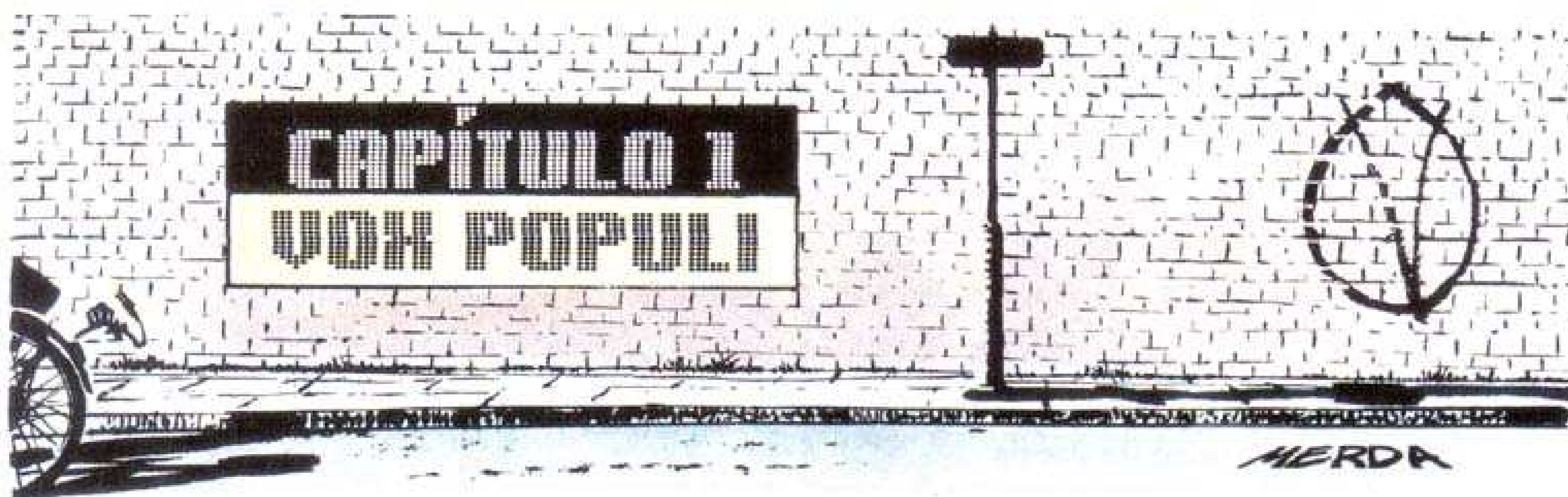
...E BOA NOITE.



FIIM DO PROLOGO.













UAU! TÁ A FIM DE COMPRAR UM BERRO?

BOM, NÃO SEI POR QUE CÊ VEIO FALAR COMIGO. SÔ TÔ AQUI TOMANDO UNS GOLES. POR ACASO, EU TENHO CARA DE GÂNGSTER?



E-EU TENHO DINHEIRO. OUVI DIZER QUE VOCÊ É A PESSOA CERTA A QUEM PROCURAR. E ESTA PARECIA SER A MELHOR HORA, ENQUANTO OS MONITORES ESTÃO DESLIGADOS.



HMM. PODE SER, MAS CÊ NÃO É DO TIPO QUE ANDA ARMADA! TÁ A FIM DE APAGAR QUEM?

NINGUEM!

S-SÔ QUERO PROTEÇÃO. A COISA NÃO ESTÁ FÁCIL ULTIMAMENTE...



O QUE CÊ TÁ A FIM É DE MACHO, GATINHA. TESÃOZINHO QUE NEM VOCÊ DEVIA PENSAR SÔ EM COISA DE MULHER...

EU TENHO QUATROCENTAS LIBRAS.



DOU METADE AGORA E O RESTO QUANDO...

SHH! FALA BAIXO, PELA-MORDEDEUS!

QUATROCENTINHO? E CÊ SÔ TÁ QUERENDO SE PROTEGER?



SIM.

HMM. A GENTE SE FALA NA HORA DE FECHAR. VOU VER O QUE DÁ PRA FAZER.

ESPERO QUE CÊ SAIBA MEXER COM UMA ARMA.



NÃO É DE MENTIRINHA. A BICHA TEM UM PUTA TRANCO. QUANDO SEGURAR UMA NA MÃO, CÊ VAI VER.

A GENTE SE VÊ DEPOIS.

TCHAU, POR ENQUANTO.



"BANG"



"...ACONTECEU
LÁ EM EAST FINCHLEY
ESTA NOITE."

"DISSERO QUE A
MOÇA TINHA LEVADO UMA
LATA DE FEIJÃO E METERO
UMA BALA BEM NA CARA
DELA. TODO MUNDO
FICOU MUDO, PARADO..."



"...QUE NEM SE ELA FOSSE
UMA PAQUISTANESA. ESSA
FOI DEMAIS. SE OS PUTOS
APARECE AQUI, VÃO LEVÁ
LIM CHUTE NO RABO..."

"...AH, SE VAO."



"NÃO SE DEVE
CONTAR COM A MAIORIA
SILENCIOSA, POIS O
SILÊNCIO É ALGO FRÁGIL.
UM RUÍDO ALTO..."

"...E ESTÁ TUDO
ACABADO."



"O POVO ESTÁ AMEDRONTADO E DESORGANIZADO DE MAIS. ALGUNS PODEM TER TIDO A OPORTUNIDADE DE PROTESTAR, MAS FORAM COMO VOZES GRITANDO NO DESERTO."



"O BARULHO É RELATIVO AO SILÊNCIO QUE O PRECEDE. QUANTO MAIS ABSOLUTA A QUIETUDE, MAIS DEVASTADORAS AS PALMAS."

"NOSSOS GOVERNANTES NÃO OUVEM A VOZ DO POVO HÁ GERAÇÕES, EHEY..."



"...E ELA É MUITO MAIS ALTA DO QUE ELES SE RECORDAM."



6 DE NOVEMBRO DE 1998.

VIATURA DO DEDO
VICTOR-CHARLEY-NOVE
REQUER ASSISTÊNCIA
EM CROUCH END...

NÃO DÁ PRA
SEGUIR OS CARAS ATÉ
BRIXTON. METADE DOS
HOMENS PRECISARIA DE
VACINA CONTRA
CÓLERA...

REQUISIÇÃO
URGENTE.

ANTES QUE OS
SAQUEADORES ALCANÇEM
DEPTFORD MARSHES. NÓS
PRECISAMOS DE MAIS
DOIS CARROS E...





COMO YEATS
DEFINE ISSO?

"RODANDO EM GIRO
CADA VEZ MAIS LARGO, O
FALCÃO NÃO ESCUTA O
FALCOEIRO; TUDO
ESBOROA..."

"...O CENTRO
NÃO SEGURA..."



OS TUMULTOS VÃO PARAR.
AS COMUNICAÇÕES VÃO
SER RESTAURADAS. QUE
A INGLATERRA SE CONS-
CIENTIZE. DEPOIS DE TODO
MEU ESFORÇO, EU ESTOU
DISPOSTO A SER GENTIL.

EU CONTEMPO, COMO
EM TRANSE, OS SEUS
OLHOS. DEDOS LUMINOSOS
ATINGEM MEU ROSTO.



DE SEU MUNDO DE PURA
MATEMÁTICA, VOCÊ ME TOCA
NESTE LUGAR ENVOLVENTE...

RÁPIDAS DEMAIS PARA
SE REGISTRAR, IMAGENS
PERCORREM SUAS TELAS,
SINTONIZADAS COM MINHA
PULSAÇÃO, ACELERANDO...



PRONTO: UM ENFORCAMENTO?
PASSOU TÃO RÁPIDO... LETRAS;
PALAVRAS; UM ESTÁDIO CHEIO;
MULHERES ASIÁTICAS COM
CABECAS RASPADAS CAMI-
NHAM PARA CHUVEIROS..."

OH, DEUS, EU ESTOU...
QUEIMANDO LOJAS; UM PRETO
CONVULSIONOU POR CAUSA DOS
CHOQUES... AS SENSACÕES, TELAS
BRANCAS... OH, MEU DEUS. OH...



DESTINO...



OH...

OH, MEU
AMOR, MEU...
OOUHH...

HHHAHHHH...

AH.



"A ANARQUIA
ESTÁ SOLTA SOBRE
O MUNDO."

A ORDEM INVOLUNTÁRIA GERA
INSATISFAÇÃO, MÃE DA DESOR-
DEM, PRIMA DA GUILHOTINA.

SOCIEDADES
AUTORITÁRIAS SÃO
COMO A FORMAÇÃO DE
CROSTAS DE GELO. INTRIN-
CADAS, MECANICAMENTE
PRECISAS E, ACIMA DE
TUDO, PRECÁRIAS. SOB A
FRÁGIL SUPERFÍCIE DA
CIVILIDADE, O CAOS SE
CONVULSIONA...



"...E HÁ LOCAIS ONDE O
GELO É TRAICOEIRAMENTE FINO."



CÊ TÁ PRESA!

AAA!

CALMA.
SÓ TÔ
BRINCANDO.



OH, MEU DEUS!
VOCÊ...

OLHE... E-EU TROUXE
O DINHEIRO. VOCÊ
CONSEGUIU AQUILO
QUE PEDIU?

PRA ME
DEFENDER?

CLARO,
E ISSO AQUI VAI TE
DEFENDER MESMO.



ESTA MÁQUINA
PODE ARRANCA AS
TRIPA DE QUALQUER
NEGO BESTA.

MELHOR CÊ VOLTAR
PRA CASA LOGO. SE
TE REVISTAREM,
NUNCA TE VI MAIS
GORDA, OK?

N-NÃO! EU
COMPREENDO! VOU
DIRETO PRA CASA
AGORA. MUITO
OBRIGADA.

MESMO.



NUM TEM
DE QUÊ.





OLÁ, ALLY.

ESTÁ NA HORA
DE BATERMOS
UM PAPINHO.



SENHOR
CREEDEY!

ACHO
QUE NÃO FIZ
NADA PRA TE
CHATEAR...

AH, AH, AH!
QUANTA BOBAGEM.
POSSO CITAR AS-
SALTO À MÃO ARMADA,
PROVAVELMENTE UM AS-
SASSINATO OU OUTRO...

VOCE É
DEMAIS, ALLY.



POR FAVOR... DÁ
UM TEMPO, VAI!



UM TEMPO?
AH, AH, AH!

VOU DAR
MUITO MAIS QUE ISSO,
GAROTO!



YOU TE DAR UM
EMPREGO.

ESSES TUMULTOS,
ALLY... O DEDO
ANDA MEIO MAGRO
ULTIMAMENTE E EU FUI
AUTORIZADO A CONTRA-
TAR PESSOAL EXTRA.



ME DESCOLE ALGUMAS
DUZIAS DE SUJEITOS DA
PESADA A FIM DE TRAMPAR
À NOITE. DINHEIRO VIVO. VAI
TER UMA COMISSÃO PRA
VOCÊ, É CLARO! ACHA
QUE DÁ CONTA?

BOM, EU...

ÓTIMO!
SENSACIONAL
MESMO!



BEM-VINDO AO
LADO DA LEI E
DA ORDEM.



A AUTORIDADE, QUANDO DETECTA O
CAOS PELA PRIMEIRA VEZ EM SEUS
CALCANHARES, FARA AS COISAS
MAIS VIS PARA PRESERVAR A
FACHADA DE ORDEM...

...MAS, COMO SEMPRE,
ORDEM SEM JUSTIÇA, SEM
AMOR OU LIBERDADE, NÃO PODE
DETER A DERROCADA DE SEU
MUNDO PARA O HOLOCAUSTO.

A AUTORIDADE ADMITE DOIS PAPEIS: O TORTURADOR E O TORTURADO. ELA TRANSFORMA AS PESSOAS EM MANEQUINS AMORFOS QUE TEMEM E ODEIAM, ENQUANTO A CULTURA MERGULHA NO ABISMO.



A AUTORIDADE DEFORMA COMPLETAMENTE A EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS, TORNANDO SEU AMOR UM ARREMEDO...

TUDO BEM, CONRAD. JÁ CHEGA. ME PASSE A TOALHA.



QUANDO O LÍDER AUTORIZOU CREDDY A RECRUTAR UM ESQUADRÃO DE CAPANGAS?

NO FIM DESTA TARDE. QUER SEU ROBE, HELEN?



NÃO.

SERÁ QUE SUSAN NÃO PERCEBE QUE CREDDY SÓ ESTÁ ESPERANDO QUE ELE PIRE DE VEZ ANTES DE TOMAR O PODER COM SEU EXERCITO PARTICULAR?

O LÍDER PODE ESTAR SÓ MUITO TENSO...



BOBAGEM, CONRAD. A CABEÇA DO IDIOTA ESTÁ SE DESINTEGRANDO. QUANDO ENLOUQUECER DE VEZ, QUERO VOCÊ NO LUGAR DELE E NÃO AQUELE DEBILÓIDE DO CREDDY.

IMAGINO QUE VOU TER DE FAZER TUDO, COMO DE COSTUME.

SABE, VOCÊ É UM JOVEM RELATIVAMENTE BEM-SUCEDIDO, CONRAD. SE SEU SUCESSO NÃO FOSSE INTEIRAMENTE DEVIDO AOS MEUS ESFORÇOS, EU PODERIA ATÉ GOSTAR DE VOCÊ.



EU TENHO MUITO O QUE FAZER PELA MANHÃ. POR ISSO, VOU PRA CAMA. ESPERO ESTAR DORMINDO QUANDO VOCÊ SUBIR.



VOCÊ NÃO VAI PRECISAR DA LUZ ACESA, VAÍ?



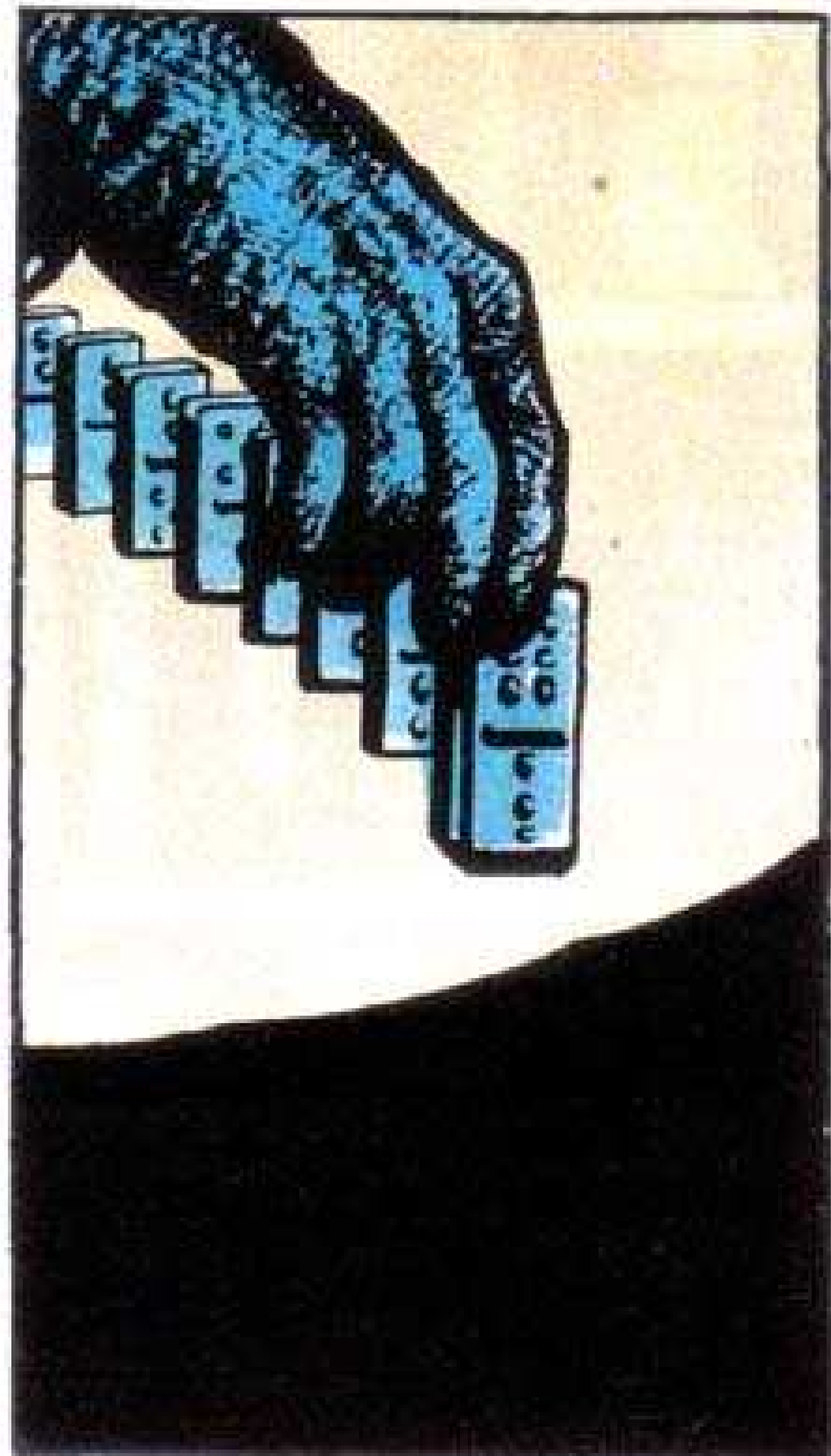
O COLAPSO DA AUTORIDADE DERRETE O LEITO, AS DIRETORIAS, A IGREJA E A ESCOLA. TUDO É MAL GERIDO

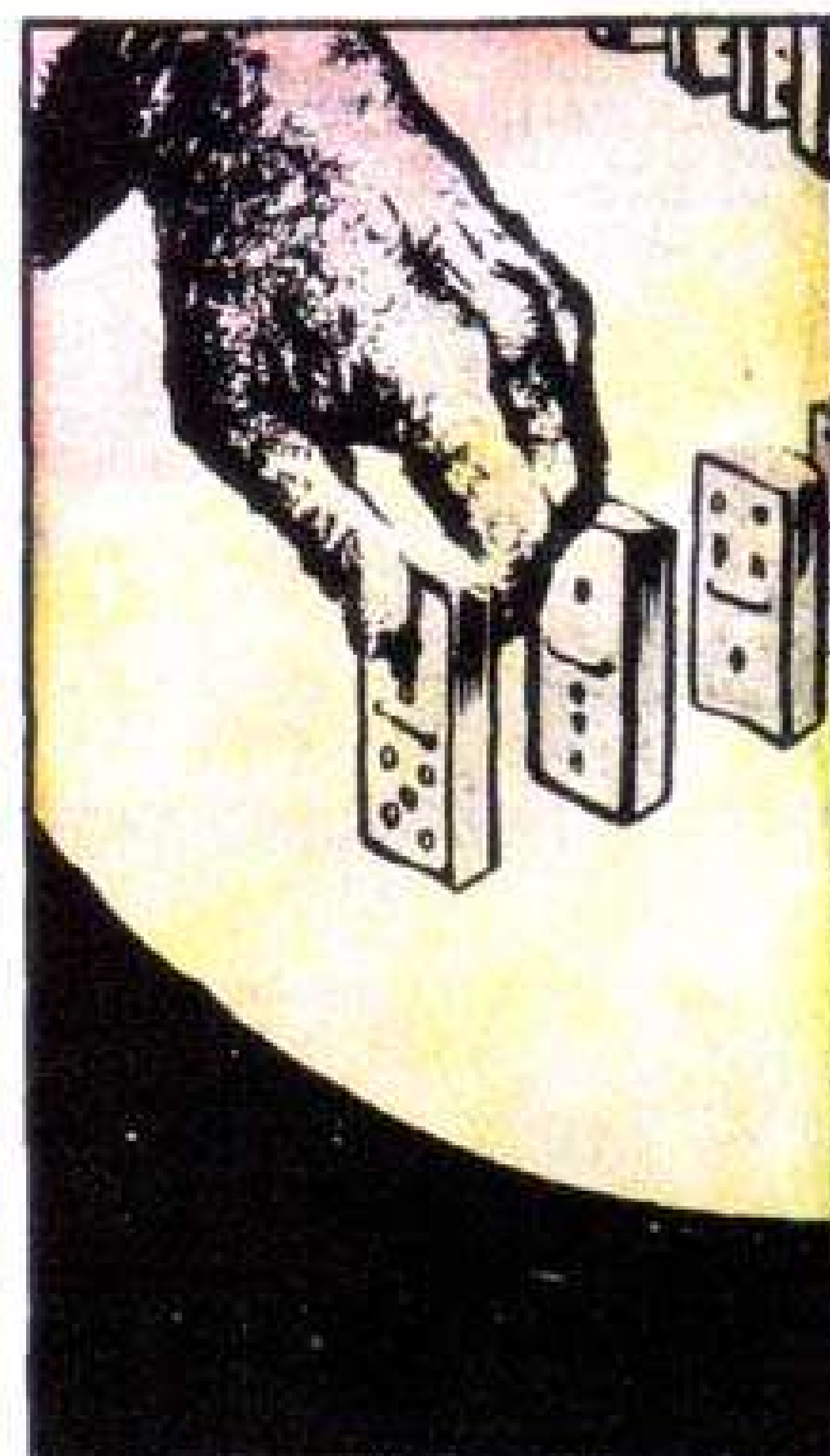


A IGUALDADE E A LIBERDADE NÃO SÃO LUXOS A SEREM LEVIANAMENTE DESPREZADOS. SEM ELAS, A ORDEM NÃO PODE PERSISTIR ANTES DE ALCANÇAR GRANDES PROFUNDEZAS.











OI, DONA. RECEBI TUA MENSAGEM. DESCULPA A DEMORA. É QUE...

NO FUTURO, VOCÊ SERÁ PONTUAL. EU NÃO GOSTO DE ESPERAR.

SABE QUEM EU SOU?



CÊ É A MULHER DO CARA QUE MANDA NO OLHO.

E VOCÊ ESTÁ COORDENANDO A FORÇA AUXILIAR CIVIL DO CREEDY.

SABIA QUE ELE ESTÁ PLANEJANDO UM GOLPE? CREEDY QUER SER O LÍDER.



VERDADE? NÃO TÔ SABENDO NADA DISSO.

NÃO BANQUE O IDIOTA. ESTA É UMA DECISÃO DE NEGÓCIOS MUITO CLARA: CREEDY QUER SER O LÍDER; EU QUERO QUE CONRAD SEJA O LÍDER.

QUANTO ELE ESTÁ TE PAGANDO?



HÃ... EU TÔ GANHANDO QUINHENTINHO...

É MESMO? TINHA PENSADO, NO MÁXIMO, EM QUATROCENTOS.

ESTOU PREPARADA PRA OFERECER SEISCENTOS, MAIS UM AUMENTO NA PORCENTAGEM DE SEUS CAPANGAS.



CÊ NÃO DORME NO PONTO! E O QUE EU FAÇO?

CONTINUA TRABALHANDO PRO CREEDY, RECEBENDO DELE, MAS ME INFORMANDO...

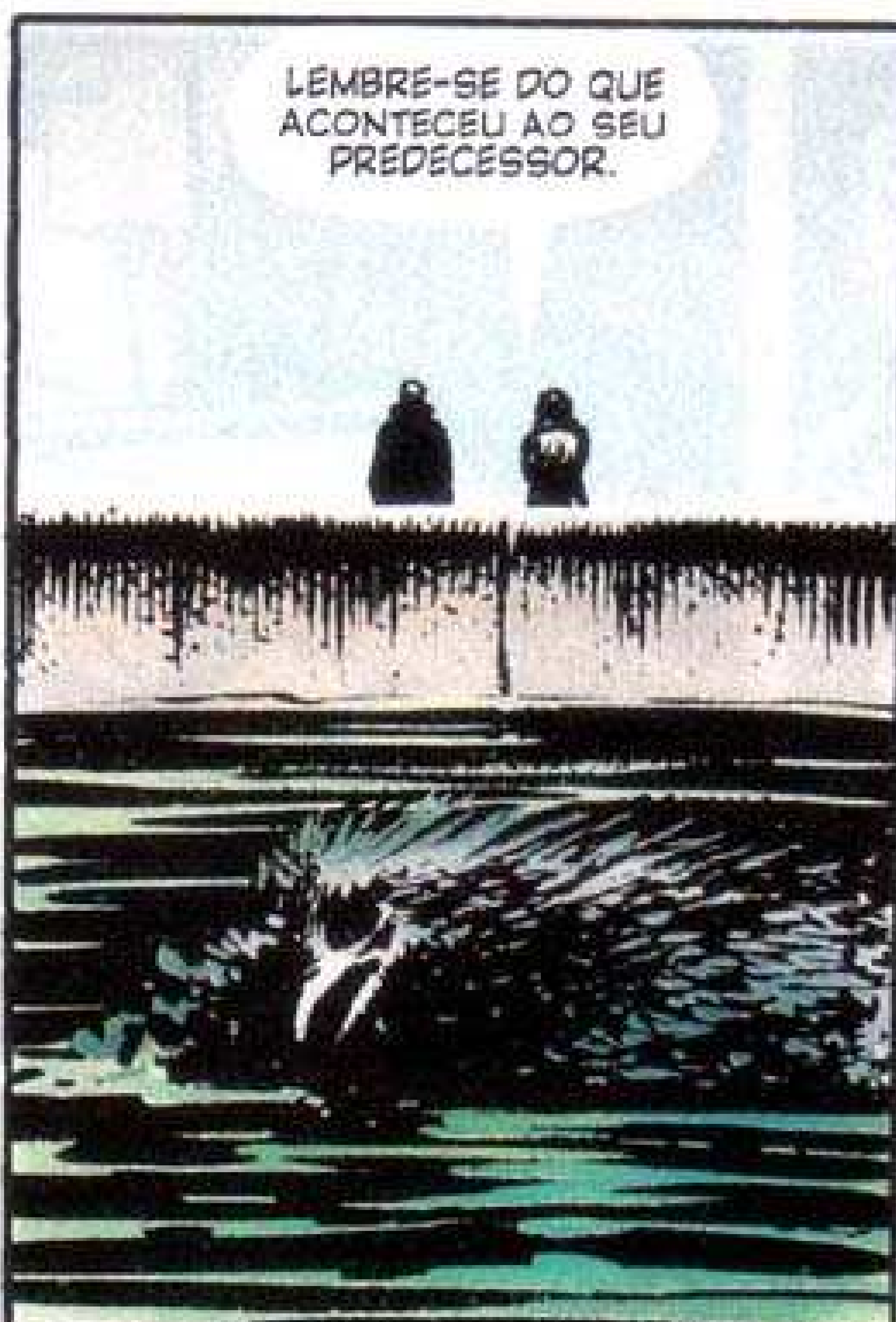
...E, QUANDO A HORA CHEGAR, VOCE SE LEMBRA PRA QUEM TRABALHA DE VERDADE.



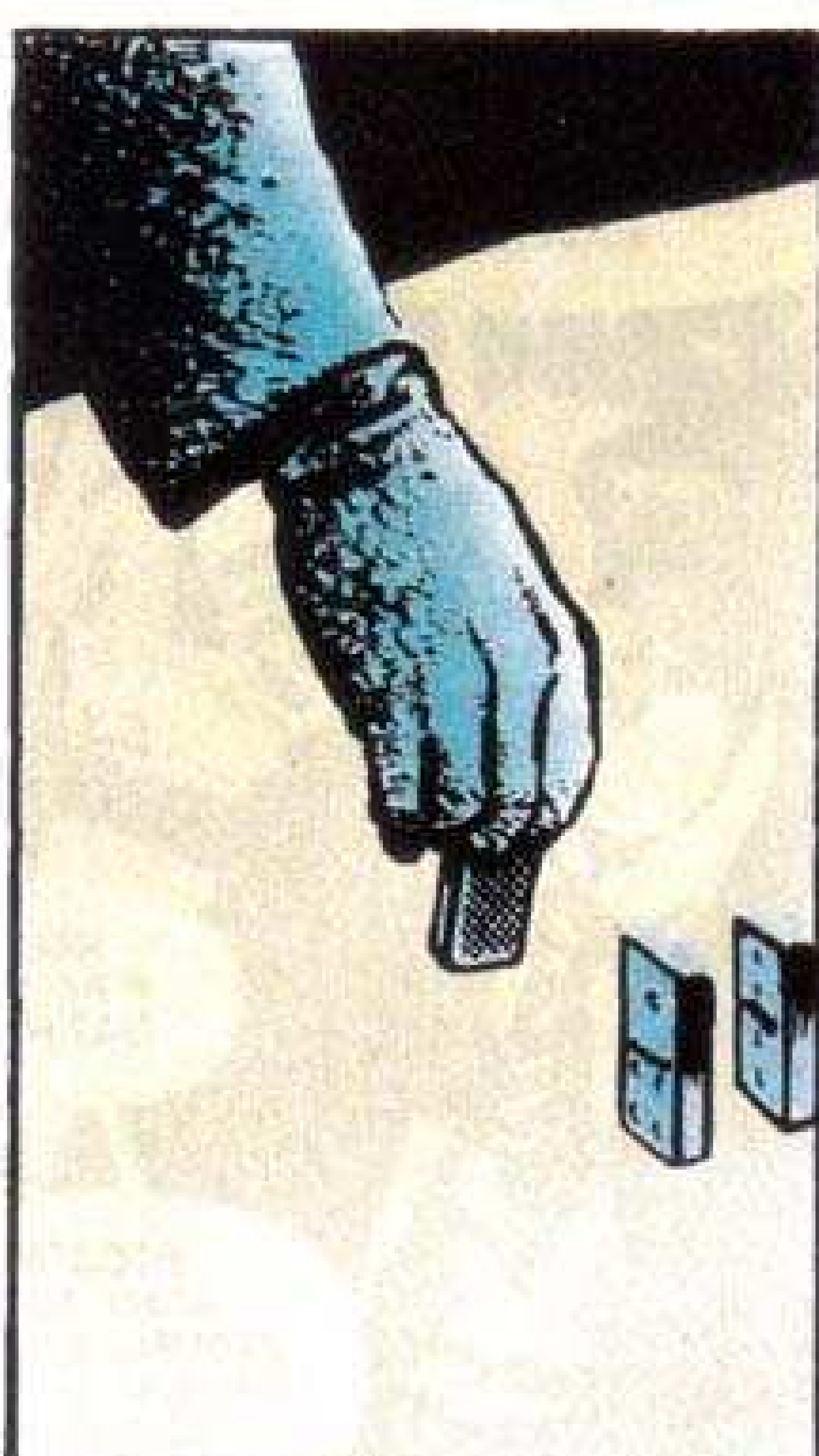
SEM QUERER CORTAR O BARATO, MAS O CREEDY TÁ MANDANDO NO DEDO...

HARPER, FAÇA O QUE EU DIGO E LOGO VOCÊ ESTARÁ CHEFIANDO O DEDO.

NÃO SE PREOCUPE COM ELE. CREEDY, ELE TEM UMA OCUPAÇÃO PERIGOSA.



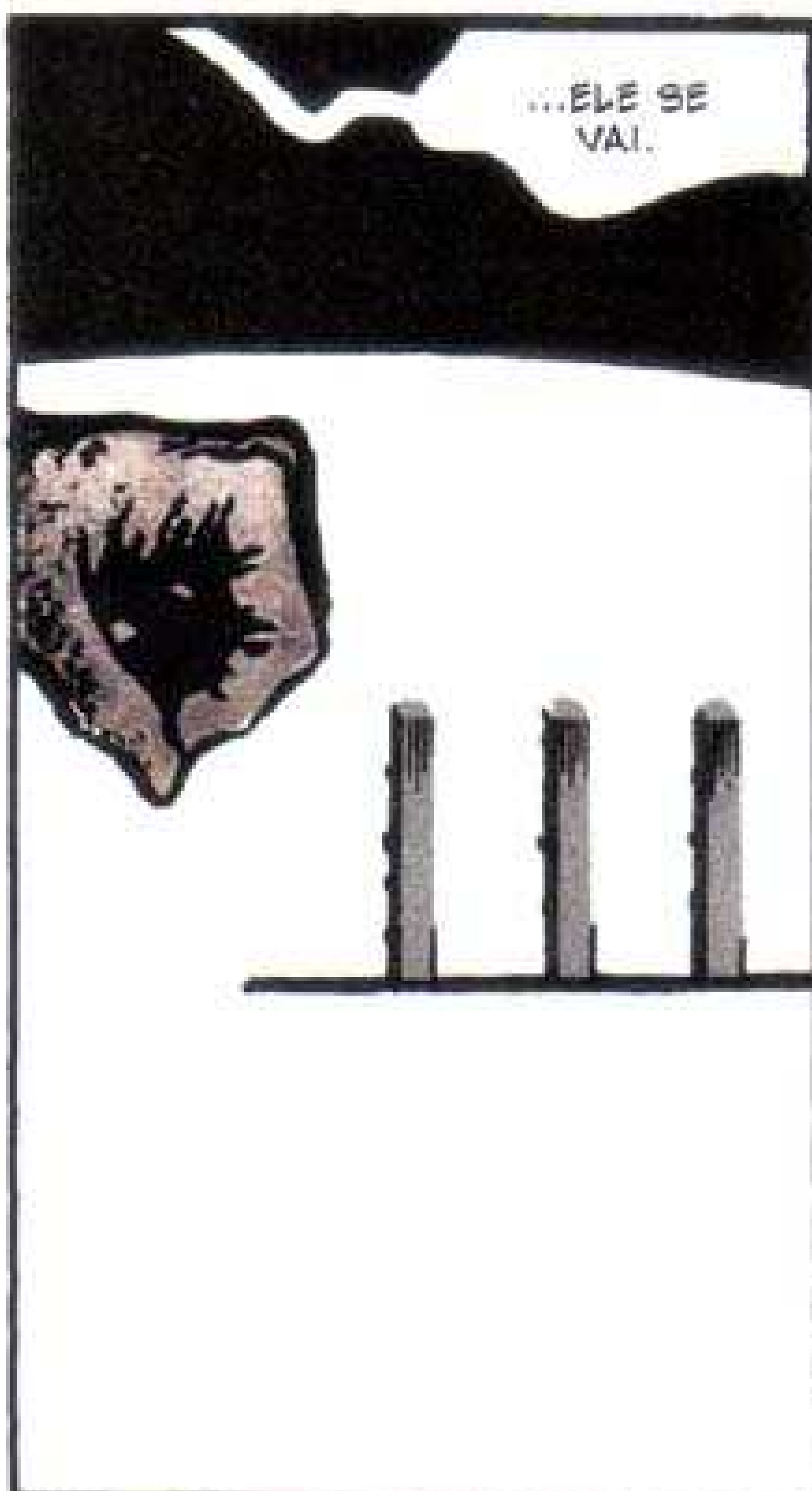
LEMBRE-SE DO QUE ACONTECEU AO SEU PREDECESSOR.















EU NUNCA VI OS CAMPOS ANTES, SÓ FOTOGRAFIAS. ENTÃO, ESTA É A PRIVADA ONDE A GENTE JOGAVA TODAS AQUELAS PESSOAS...



QUATRO TABLETES. EU ME PERGUNTO SE É O BASTANTE... SE É DEMAIS!

MUITO BEM.

PARECEM PEDAÇOS DE SABÃO SOBRE MINHA LÍNGUA... A SALIVA COM GOSTO DE PAPEL-ALUMÍNIO... UMA BOLHA DE APREENSÃO SE FORMANDO NO ESTÔMAGO...



...E ENGULO SENTINDO COMO SE ME LIVRASSE DE ALGUMA COISA.

PRONTO.

AGORA, ESTOU ACORRENTADO. A CONTAGEM REGRESSIVA DAS ENTRANHAS PRA CIRCULAÇÃO, E DESTA PRO CÉREBRO, RUMO À DECOLAGEM. MAS EU NUNCA VOEI ANTES. O QUE É PRA ACONTECER?



NADA. NADA AINDA. É MELHOR OLHAR AO REDOR ENQUANTO AINDA É DIA.

ESTES DEVEM SER OS FORNOS. FORNOS PRA PESSOAS. FORNOS PRA GENTE.

NÃO ADIANTA. AINDA NÃO PARECE REAL. SE SOUBESSE QUE ISSO ESTAVA ACONTECENDO, EU TERIA ME FILIADO AO PARTIDO?



TALVEZ. NÃO HAVIA MELHOR ALTERNATIVA.

NÃO PODÍAMOS PERMITIR QUE O CAOS DEPOIS DA GUERRA CONTINUASSE. QUALQUER SOCIEDADE É MELHOR QUE AQUILO. PRECISÁVAMOS DE ORDEM...



...OU, PELO MENOS, EU PRECISAVA. PERDER CYNTH E O PEQUENO PAUL DAQUELA MANEIRA. TUDO ESTAVA DESINTEGRANDO E EU SÓ QUERIA...

...EU...



URRGH!



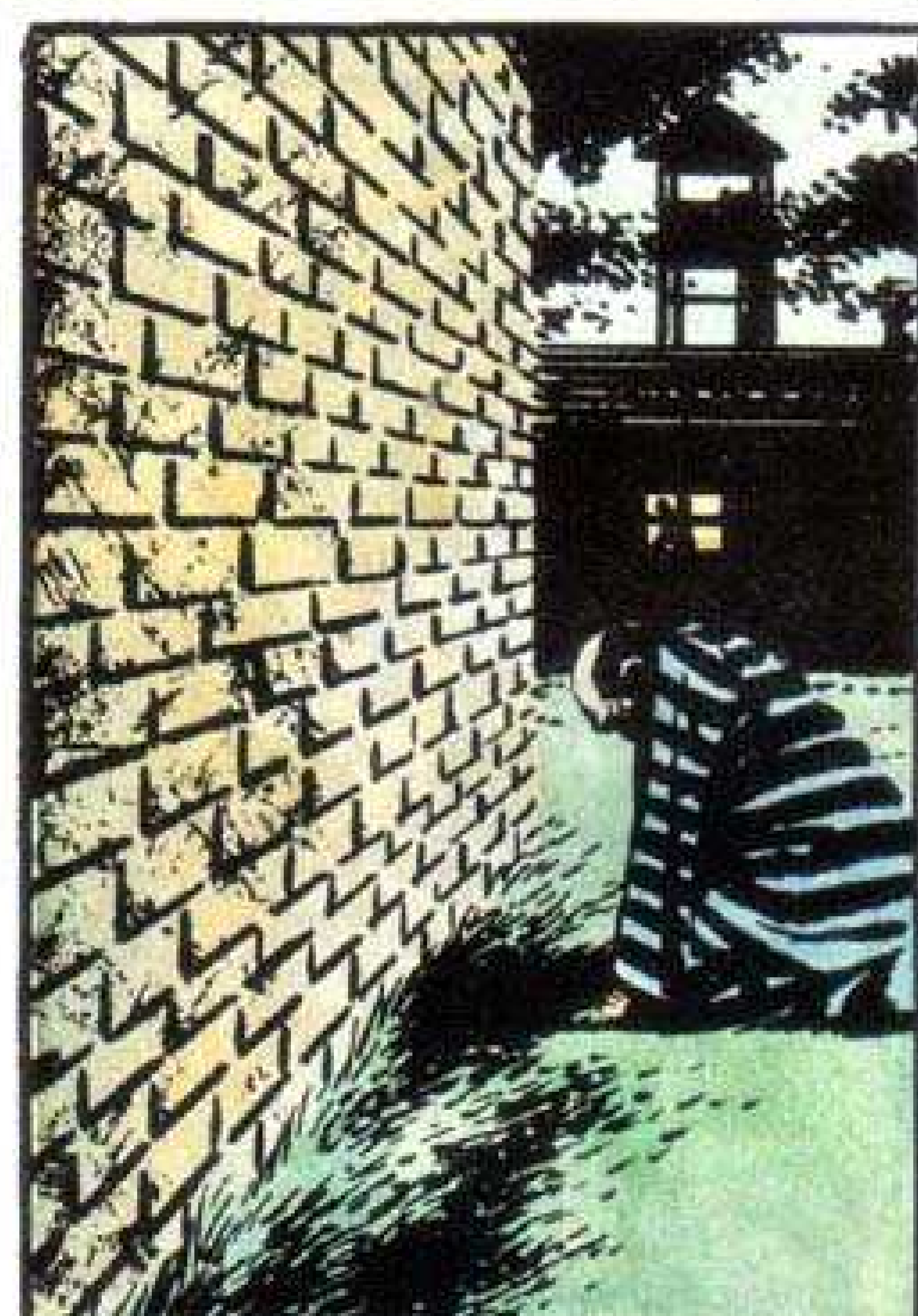
EU NÃO DEVIA TER FEITO ISSO.

EU NÃO DEVIA TER TOMADO LSD.

NÃO AQUI.











HUGH...



COMO?

COMO CHEGUEI
AQUI, A ESTE LUGAR
FÉTIDO... AO MEU
TRABALHO... À
MINHA VIDA... À
MINHA PRISÃO...



AS RESPOSTAS
ESTÃO AÍ, ESCRITAS
NO CHÃO PARA SEREM
LIDAS, MAS EU NÃO
COMPREENDO.

DEVE SER EFEITO
DA DROGA, MAS...

...MAS ELE ESTAVA
DROGADO TAMBÉM;
TRANCADO PRA MORRER;
MAS COMPREENDEU.



POR QUE NÃO EU?
OLHO PRA ESSES
PADRÕES INSANOS,
MAS ONDE ESTÃO
AS RESPOSTAS?

QUEM ME APRISIO-
NOU AQUI? QUEM ME
MANTÉM AQUI?

QUEM PODE ME
LIBERTAR? QUEM
ESTÁ CONTROLANDO E
RESTRINGINDO MINHA
VIDA, A NÃO SER...

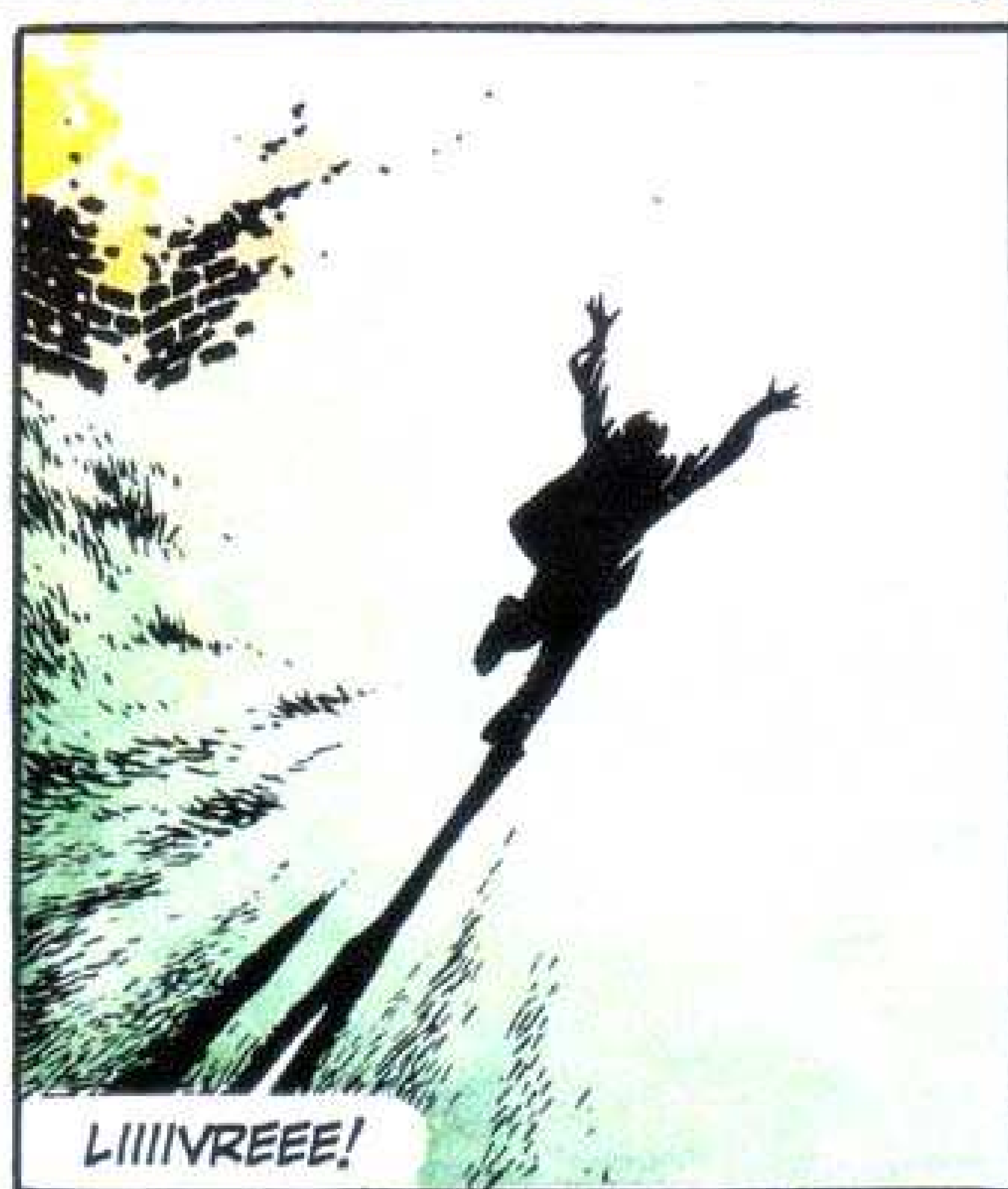


...EU?

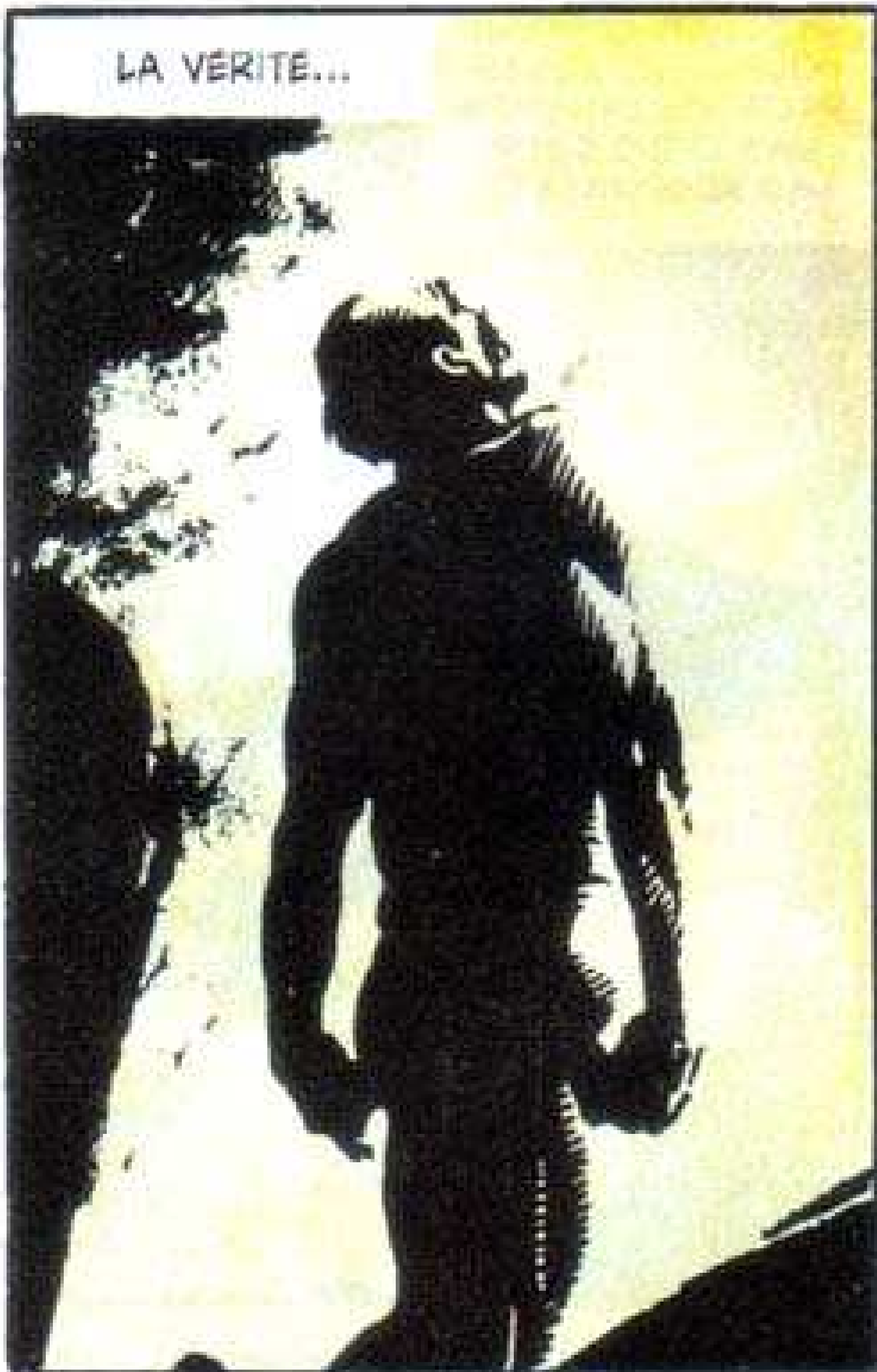


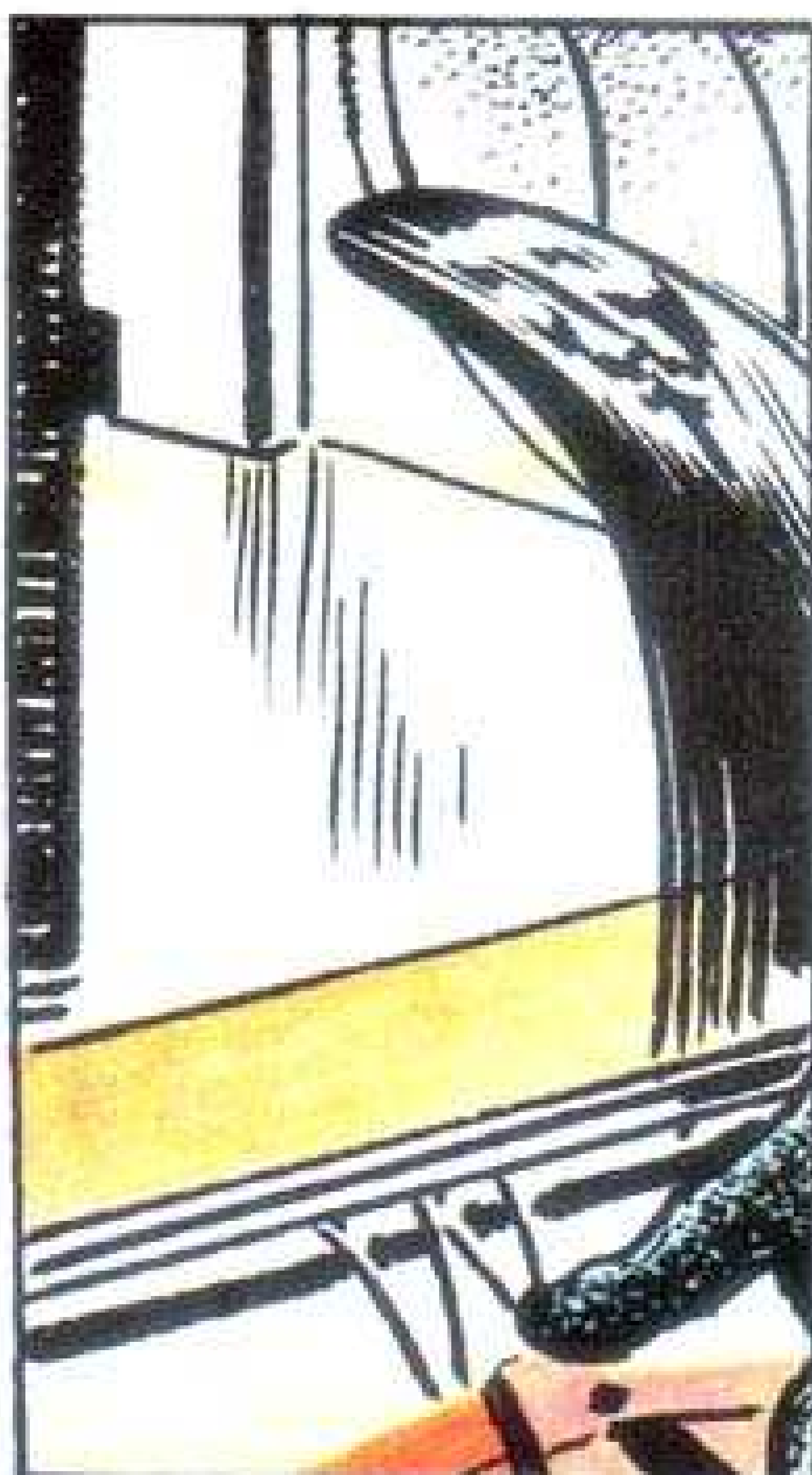
EU...

ESTOU
LIVRE.



LIIVREEE!





CAPÍTULO 5

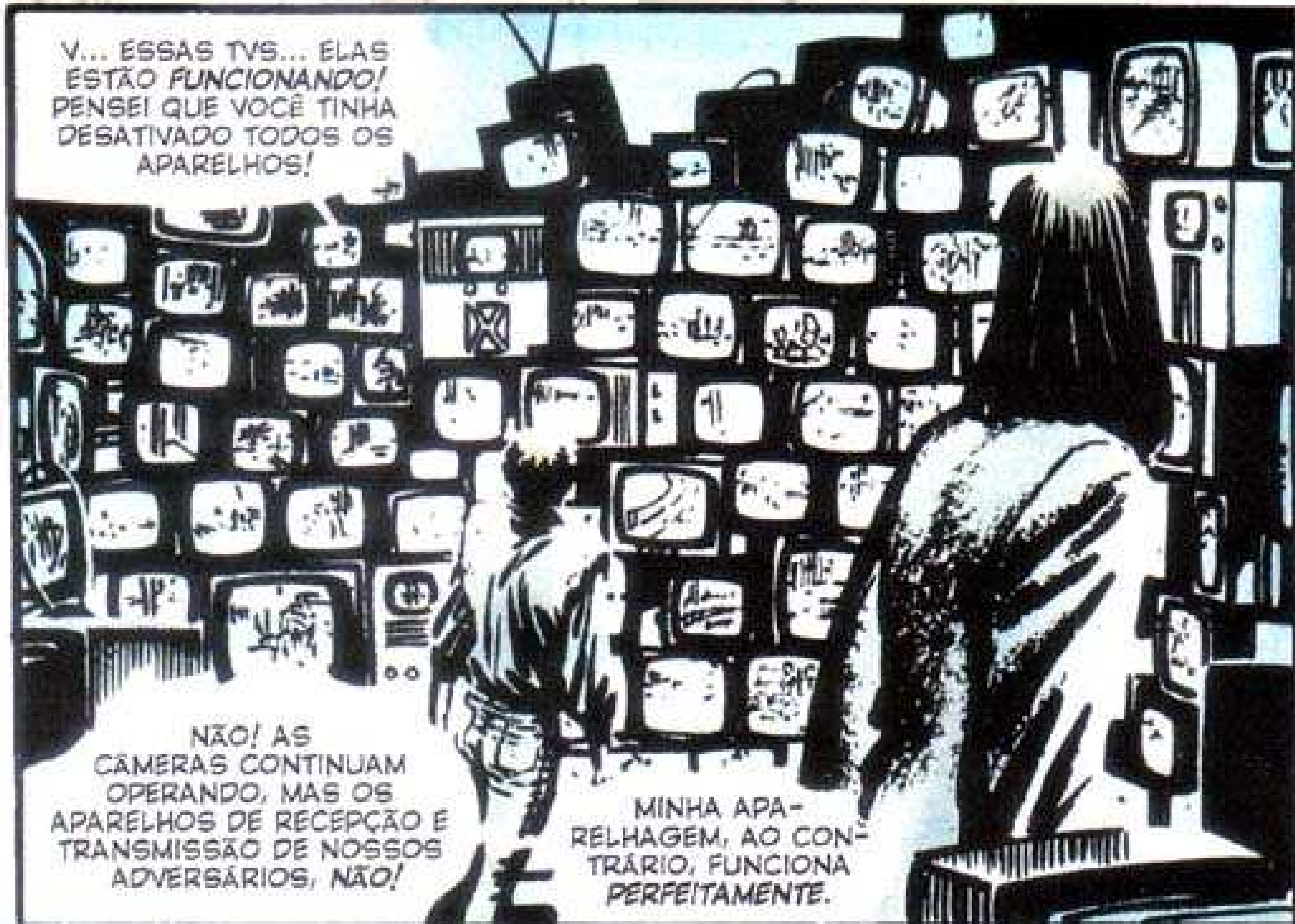
VESPERA DO ADEUS







POUCOS HOMENS TIVERAM
A CHANCE DE ESTUDAR
SEUS PRÓPRIOS NERVOS
ÓTICOS.



V... ESSAS TVS... ELAS
ESTÃO FUNCIONANDO!
PENSEI QUE VOCÊ TINHA
DESATIVADO TODOS OS
APARELHOS!

NÃO! AS
CÂMERAS CONTINUAM
OPERANDO, MAS OS
APARELHOS DE RECEPÇÃO E
TRANSMISSÃO DE NOSSOS
ADVERSÁRIOS, NÃO!

MINHA APA-
RELHAGEM, AO CON-
TRÁRIO, FUNCIONA
PERFEITAMENTE.



É CLARO QUE, COM TODA
A REDE DE TRANSMISSÃO
ESTATAL DESATIVADA, AS
ÚNICAS COISAS QUE CON-
SIGO PEGAR SÃO ENLA-
TADOS DAS ZONAS
DE TUMULTOS E
HORRÍVEIS FILMES-
CATÁSTROFE.

ÀS VEZES,
SINTO FALTA
DE STORM
SAXON.

OS DIÁ-
LOGOS ERAM
MELHORES.



M-MAS...
VOCÊ PODE VER
TODA LONDRES
DAQUI...

NATURALMENTE,
ESTA SALA É O
PINÁCULO DE UMA
COLINA INVERTIDA EM
QUE SE DESCE PRA
CHEGAR AO TOPO,
MAS, UMA VEZ LÁ,
PODE-SE VER A
QUILÔMETROS
DE DISTÂNCIA.

VENHA...



MUITA TELEVISÃO
É RUIM! E VOCÊ
TEM LIÇÃO DE
CASA.

AQUI, VOCÊ
VAI ENCONTRAR
LIVROS E EQUIPA-
MENTOS QUE
ENSINARÃO A FAZER
EXPLOSIVOS COM
CAFÉ OU DROGAS
PSICODÉLICAS
TÃO BARATAS
QUANTO ÁGUA.



USE TUDO COM
SABEDORIA.



AO CONTRÁRIO DA TV,
NÃO PODEMOS ABUSAR
DA CIÊNCIA, APESAR DE
SUAS MARAVILHAS.

COM A CIÊNCIA,
AS IDÉIAS PODEM
GERMINAR NUM LEITO DE
TEORIAS, FORMAS E PRÁ-
TICAS QUE AUXILIAM SEU
CRESCIMENTO... MAS NÓS,
COMO JARDINEIROS, DE-
VEMOS ESTAR ATENTOS...



...PORQUE ALGUMAS
SEMENTES SÃO DE
RUÍNA...

...E OS BOTOES
MAIS IRIDESCENTES
SÃO GERALMENTE OS
MAIS PERIGOSOS.



A ANARQUIA OSTENTA DUAS FACES, A CRIADORA E A DESTRUIDORA.

DESTRUIDORES DERRUBAM IMPÉRIOS, FAZEM TELAS COM OS DESTROÇOS, ONDE OS CRIADORES ERGUEM MUNDOS MELHORES.

OS DESTROÇOS, UMA VEZ OBTIDOS, TORNAM AS RUÍNAS IRRELEVANTES.

FORA COM OS EXPLOSIVOS, ENTÃO!

FORA COM OS DESTRUIDORES. ELES NÃO TÊM LUGAR EM NOSSO MUNDO MELHOR.

BRINDEMOS A TODOS OS NOSSOS BOMBARDEIROS, A NOSSOS BASTARDOS MAIS DESPREZÍVEIS E ODIOSOS.

BEBAMOS À SUA SAÚDE...

...E DEPOIS NÃO OS VEJAMOS MAIS.

OH... É ADORÁVEL! V, ONDE VOCÊ CONSEGUIU...

SILÊNCIO. POR FAVOR, DEMONSTRE RESPEITO!

VENHA. SEJAMOS DISCRETOS E COLOQUEMOS AS GELIGNITES ATRÁS DOS LÍRIOS...

OH, V... ESSAS FLORES...

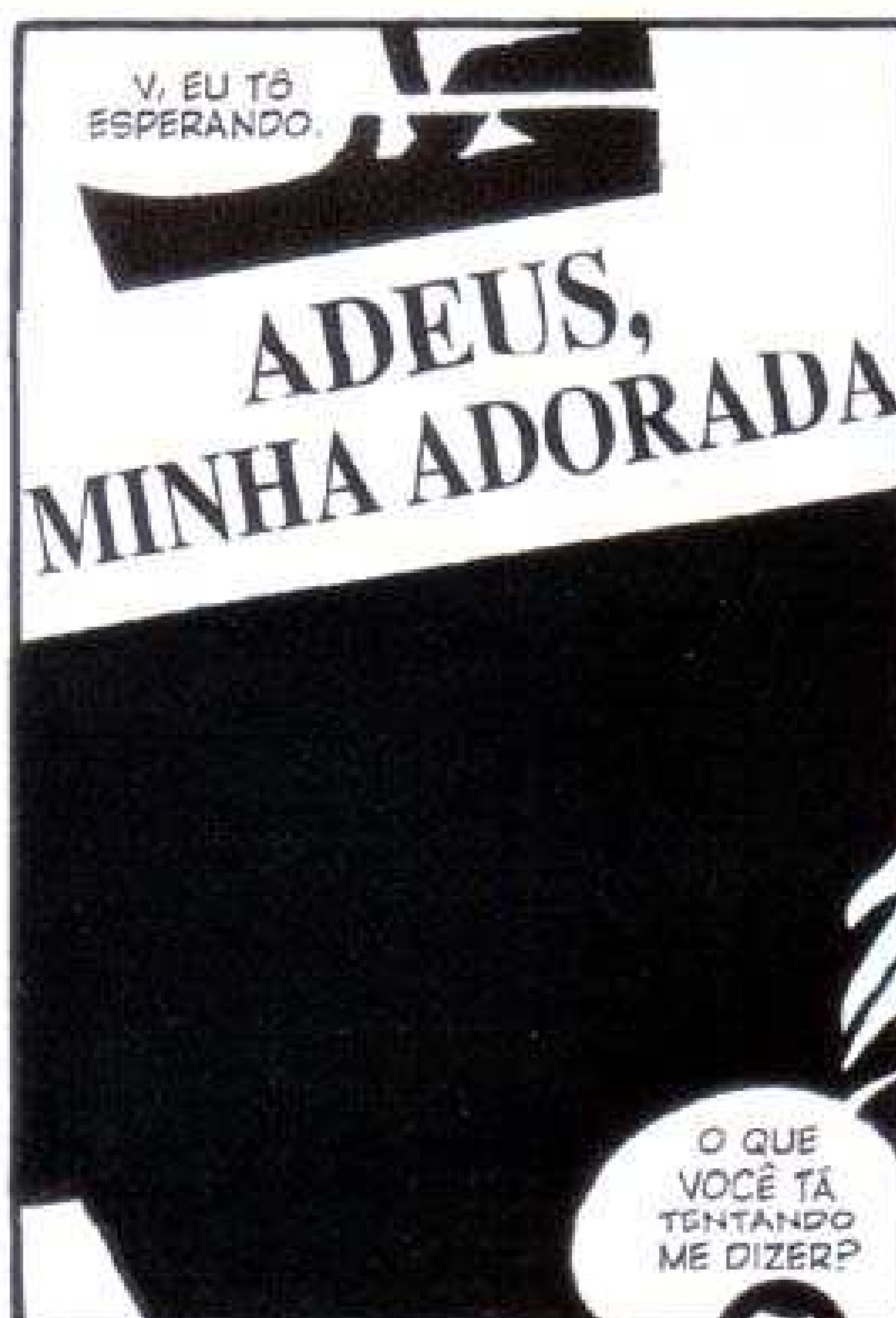
ESSES TRILHOS... ELES NÃO SÃO DE OURO VERDADEIRO, NÃO É, VP? ADORO COMO SÃO PINTADOS...

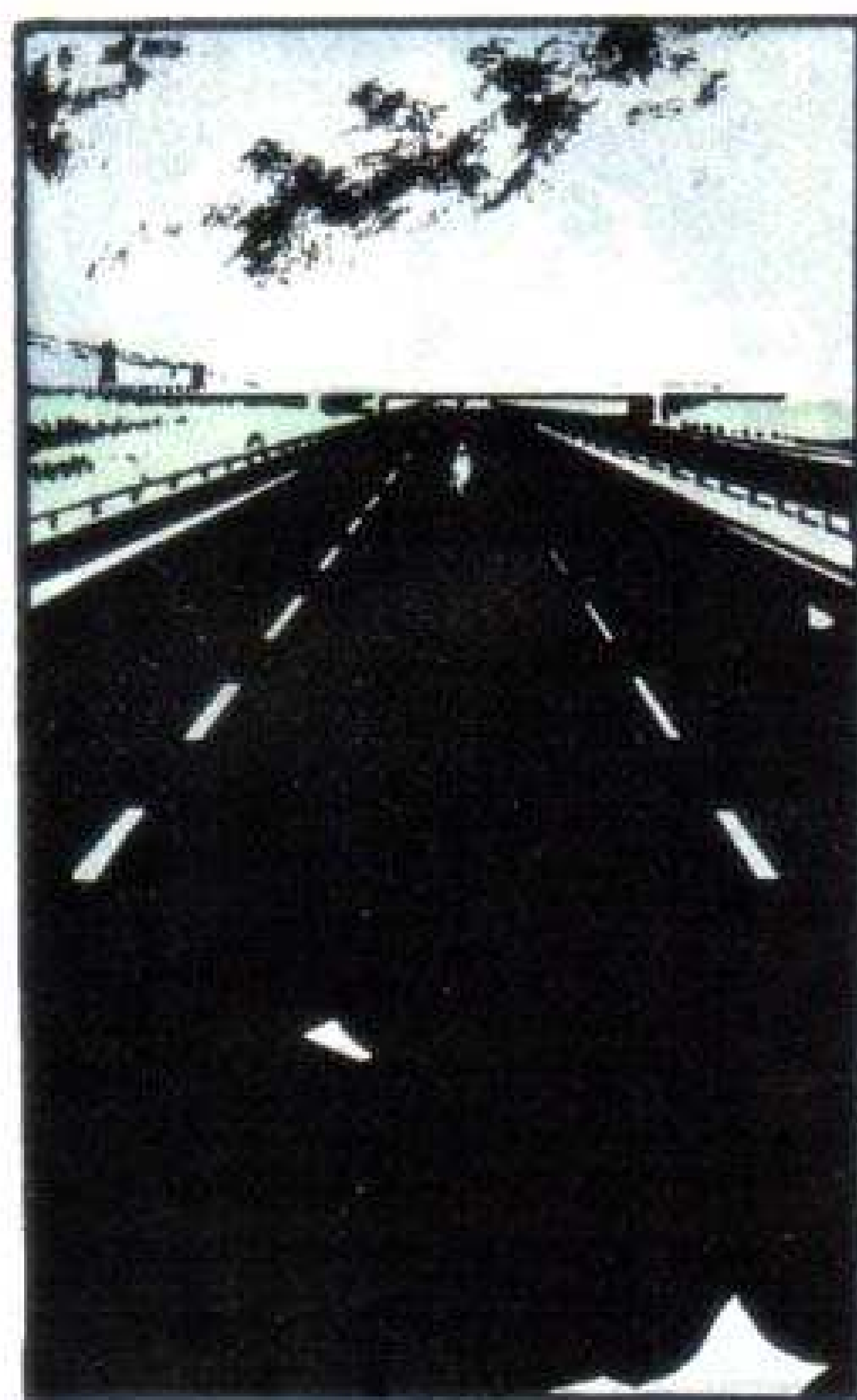
ISSO PARECE UM LINDO BONDE ANTIGO.

PRA QUE É? VP.

V, EU FIZ UMA PERGUNTA!

VP?



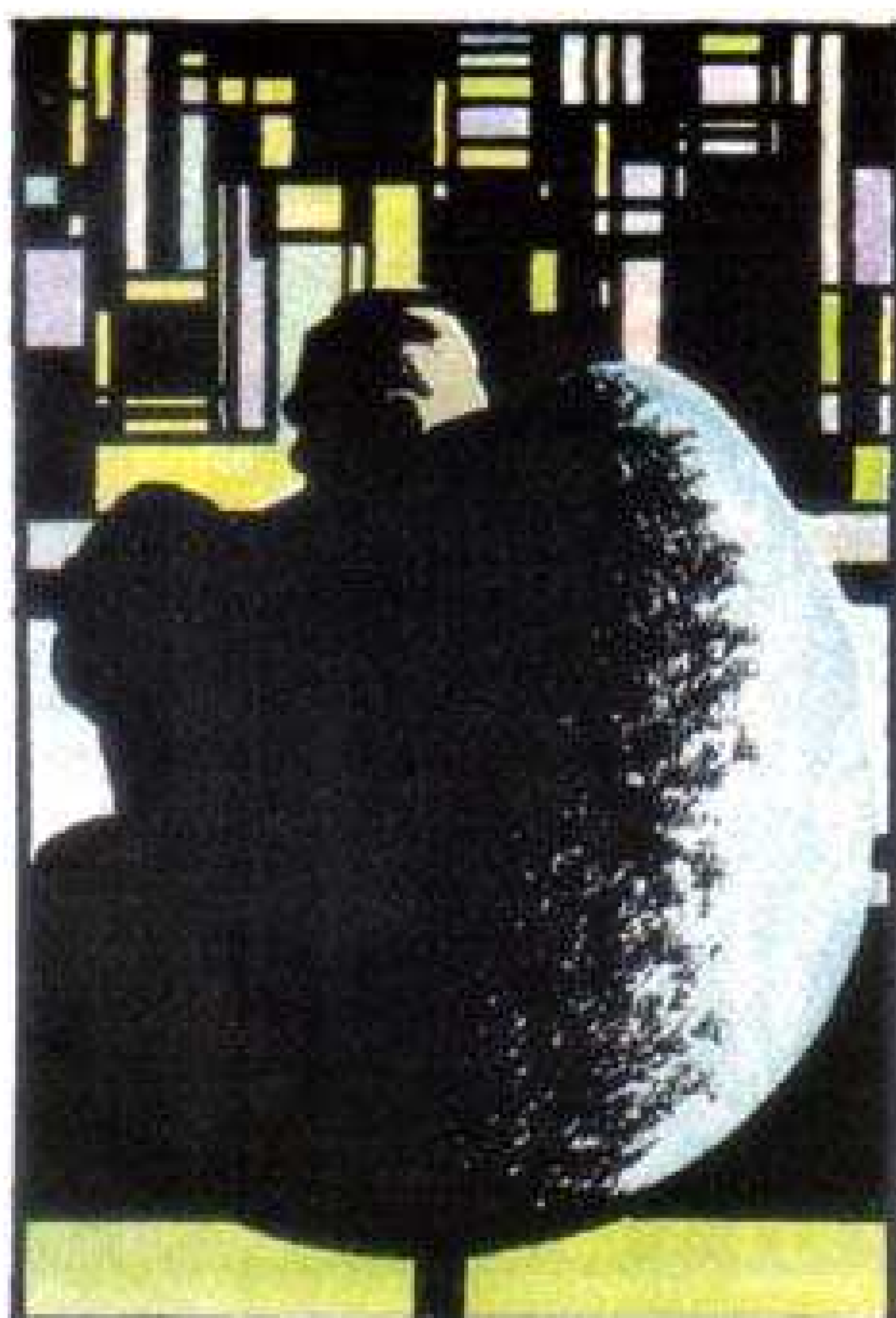


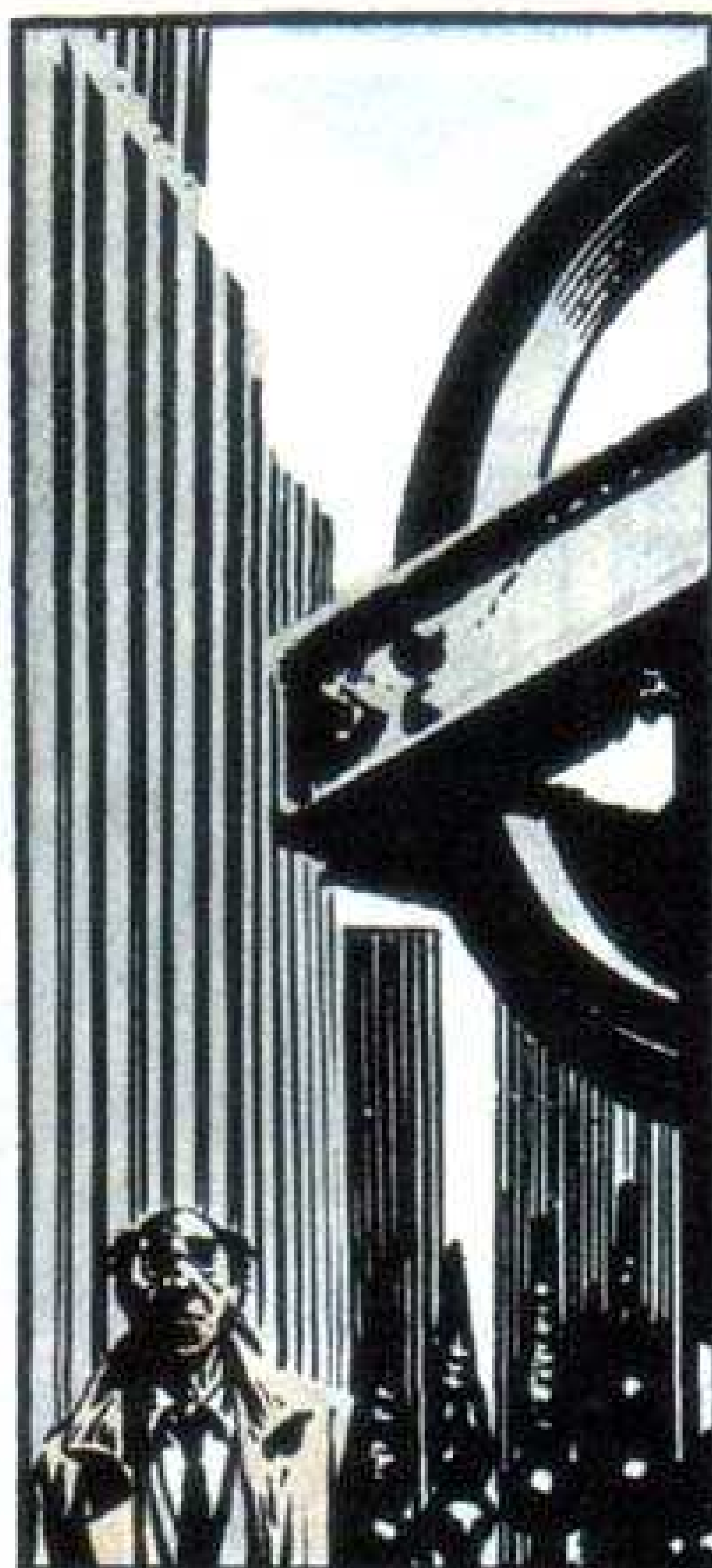














CAPÍTULO 7
VINGANÇA

RISONHOS, ALEGRES, ACE-
NANDO: ELES, PELO MENOS,
NÃO ME ABANDONARAM.



MAS POR QUE NÃO
SINTO NADA POR ELES?

SÓ EU ESTOU AQUI, NÃO?
DESDE PEQUENO, SEI QUE
NINGUÉM MAIS É REAL.



APENAS EU E DEUS! NÃO
EXISTE FURÚNCULO NO
PESCOÇO DO MOTORISTA,
NEM CORVIM MALCHEI-
ROSO, NEM MULTIDÃO.

EU FALAVA COM MEU
CRIADOR SOBRE OS PRÉTOS NA
RUA E HOMENS NUS NA CAMA,
SE ESFREGANDO SEM PARAR DE
MANEIRA INDECENTE.



QUANDO EU
ESMORECIA, NÓS
CONVERSÁVAMOS.

EU FALAVA COM DEUS,
ENQUANTO TODOS RIAM.



MAS FUI VINGADO: DEUS EXISTIA
ENCARNADO NUMA FORMA QUE
EU PODIA AMAR. QUANDO VI
PELA PRIMEIRA VEZ SUAS TELAS,
SUAS LINHAS INFLEXÍVEIS...

NÃO COMO UMA MULHER,
COM PÊLOS SUADOS E FEIOS NO
CORPO, MAS ALGO FRIO, RÍGIDO,
SENSUAL. NÓS NOS AMAMOS,
MEU DEUS E EU. ENTÃO...



...ENTÃO, FUI TRAÍDO.
AGORA, NÃO HÁ NADA.
ESTOU SOZINHO...

...A NÃO SER POR ELES,
ACENANDO PELO VIDRO.
VOU TENTAR AMÁ-LOS MAIS.
SÃO TUDO O QUE TENHO.



SERÁ QUE RETRIBUO OS ACENOS?
NÃO DEVE PARECER FORÇADO OU
INSINCERO, MAS AO CONTRÁRIO,
UM GESTO DO CORAÇÃO...

...TÃO ESPONTÂNEO
QUANTO O DELES.



ELES ME AMAM.
EU AVANÇO.

INGLATERRA
TRIUNFA.



MUITO
BEM... CORRAM ATÉ
WHITEHALL E ESPEREM O
DESFILE JUNTO COM O
RESTO DA MULTIDÃO.

E É PRA
APLAUDIR MAIS
DESTA VEZ...





ACENEM
MAIS!

VAMOS LÁ! CADE
AS CRIANÇAS?
NINGUÉM TEM UMA
FLOR PRA ELE?

SIM.



SIM, APESAR DO
MEDO, PORQUE É
INSIGNIFICANTE COMO
TUDO EM MIM...

SIM, EMBORA ME MATEM,
PORQUE, CASO CONTRÁRIO, A
VIDA NADA SIGNIFICARIA...



SIM, PORQUE
NOSSAS VIDAS FORAM
DESPERDIÇADAS EM SUAS
VISSÕES, E ELAS ERAM
TUDO O QUE TINHAMOS.

SIM, PORQUE NÃO
POSSO TOLERAR O
QUE VOCÊ FEZ
CONOSCO...



SIM, PORQUE A HISTÓRIA
ESTÁ MOVENDO MINHAS PERNAS
E NADA PODE ME DETER...

Ei!

ESTÁ
TUDO BEM! EU
CONHEÇO A MOÇA!
VAI SER BOM ELA SE
APROXIMAR DELE.
MUITO BOM.



SIM, PORQUE SUA LAIA
NOS LEVOU PRO INFERNO E
AGORA VOCÊ DIZ QUE A
ÚNICA ESPERANÇA SÃO
LÍDERES MAIS FORTES...

POR AQUI! ELE VAI
APRECIAR MUITO.



SIM, PORQUE TODO
MUNDO ESTÁ PENSANDO:
"ELA DEVE SER IMPOR-
TANTE". SÓ QUE EU NÃO
SOU, MAS VOU SER...

PARE! EU
QUERO FALAR
AO MEU POVO...



SIM, PORQUE EU
TINHA UMA VIDA, UM
CASAMENTO... COISAS
QUE VALORIZAVA,
MAS VOCÊ, NÃO...

QUE
BOM.

QUE BOM
ENCONTRAR
ALGUÉM...
APERTAR A MÃO...



SIM, PORQUE NÓS NOS
VIMOS MUITAS VEZES ANTES.
MEU DEREK MORREU EM
SEU NOME E VOCÊ NEM SE
LEMBRA DO MEU ROSTO.

NÃO SEJA
TIMIDA...

SIM, SIM...



SIM.











VOCÊ... REALMENTE ACHA QUE ELE ESTÁ MORTO, O TAL TERRORISTA? COMO FINCH FALOU?

FINCH ESTÁ DROGADO. DE QUALQUER MANEIRA, ELE AINDA É UM HOMENZINHO TEDIOSO E CONFIÁVEL.

DEVE TER MATADO, SIM!



PACOTE PRO SENHOR, SEU HEYER.

HÃ? OH... OBRIGADO...

A QUESTÃO É O QUE FAZER AGORA. O ASSASSINATO NOS PEGOU DE SURPRESA. NO MOMENTO, HÁ UM VÁCUO POLÍTICO NO GOVERNO.

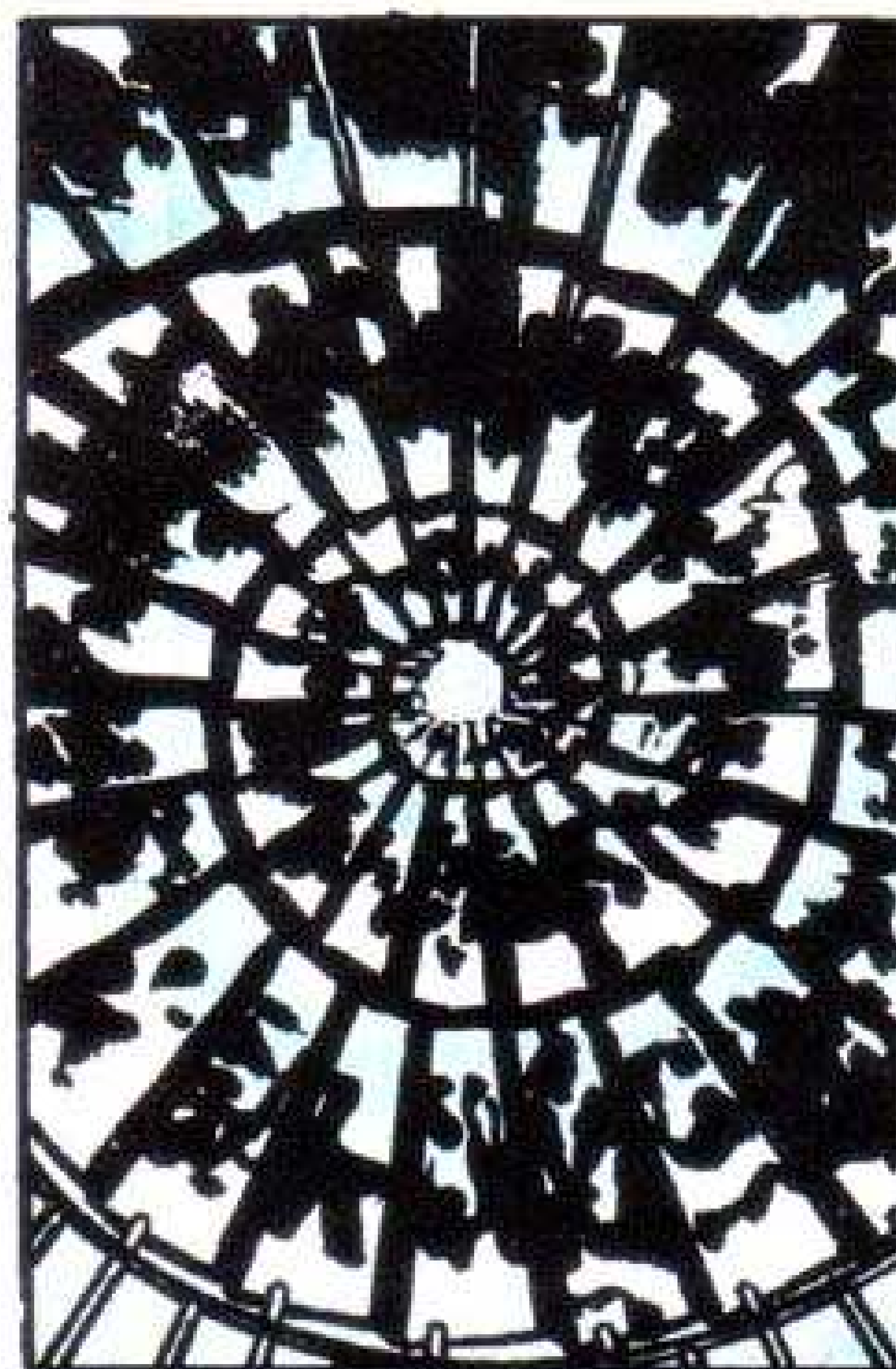
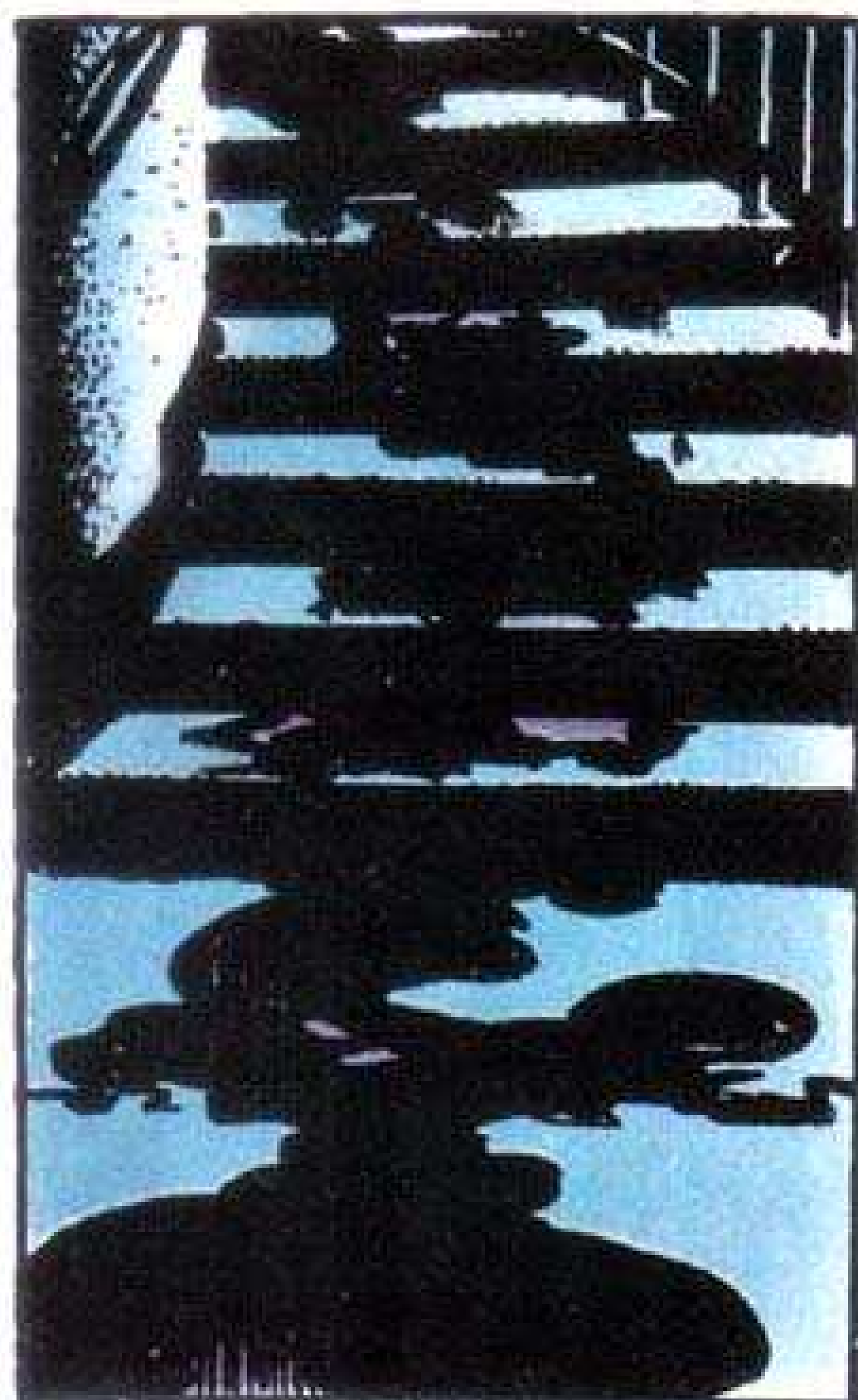
NINGUÉM ESTÁ NO COMANDO.



CLARO QUE CREEDY PENSA SER O LÍDER. ESPERO QUE ELE APROVEITE A SENSACÃO ENQUANTO DURAR.

AS COISAS PRECISAM DE ALGUNS AJUSTES. POR ISSO, SÓ VEJO VOCÊ A NOITE. E, QUEM SABE, SEU CORTUDO...

...À NOITE, EU ESTEJA DE MUITO BOM HUMOR.





SR. FINCH? ESCUTE... EU SEI QUE AINDA ESTÁ ABALADO E CONFUSO POR CAUSA DAS DROGAS, MAS...

...BOM, NÓS PRECISAMOS SABER DE ALGUMAS COISAS. TEM CERTEZA DE QUE MATOU O TERRORISTA?

MORTALMENTE FERIDO. SIM, TENHO.



QUER DIZER, PELA QUANTIDADE DE SANGUE, EU DEVO TER MATADO, MAS...

MAS O QUE NÃO COMPREENDO É QUE EU ESTAVA DE COSTAS! NEM SABIA QUE O HOMEM ESTAVA LÁ...



...E, QUANDO ELE ME ALERTOU, EU SAQUEI O REVÔLVER MUITO DEVAGAR...

QUER DIZER, ELE É RÁPIDO COMO UM RELÂMPAGO. PODIA TER ME DETIDO...

PODIA TER ME MATADO.

HUM... SIM. VAMOS CONSIDERAR QUE ELE ESTEJA MORTO.



ENTÃO, A ÚNICA COISA IMPORTANTE É: ONDE TUDO ACONTECEU?

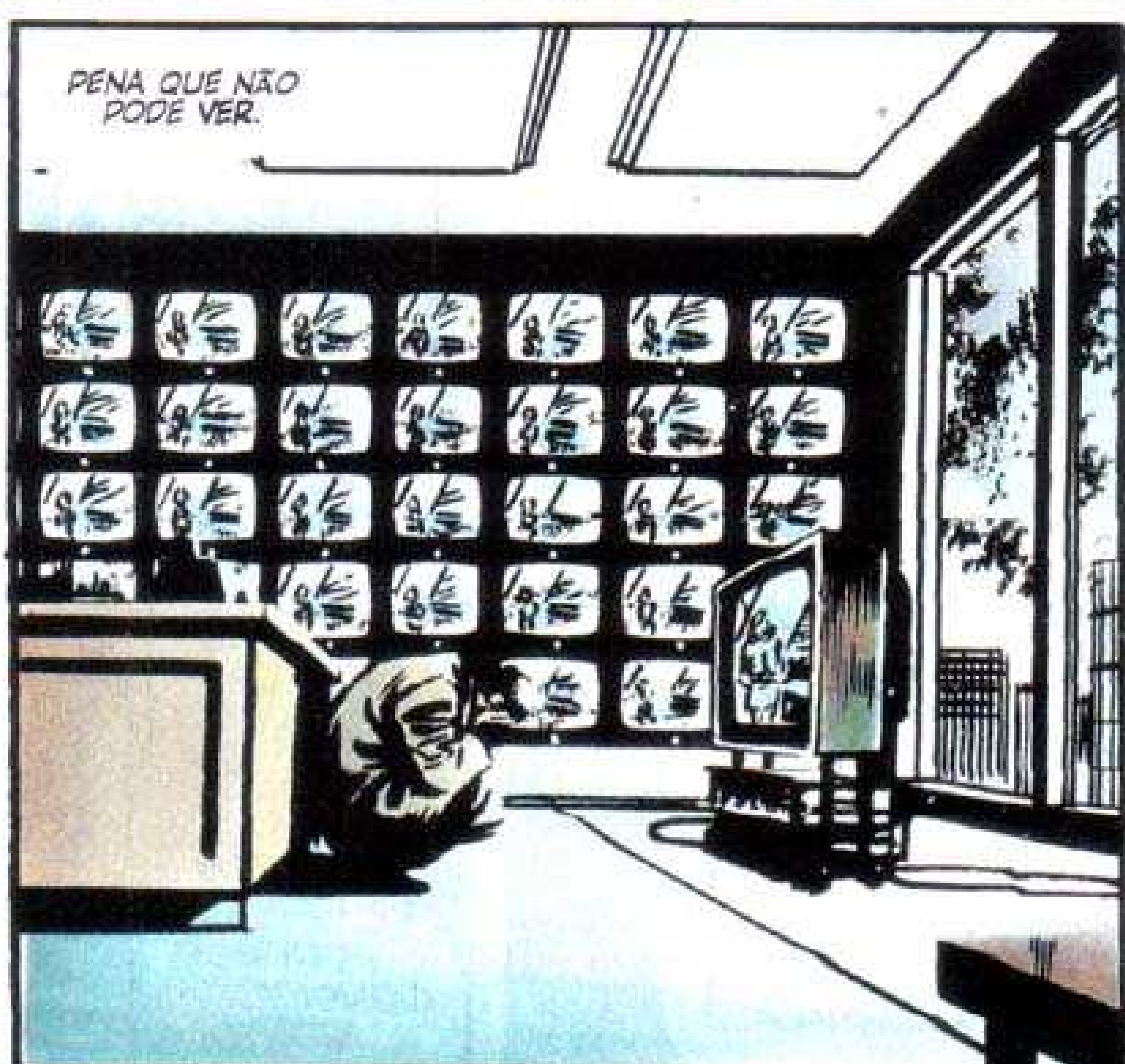
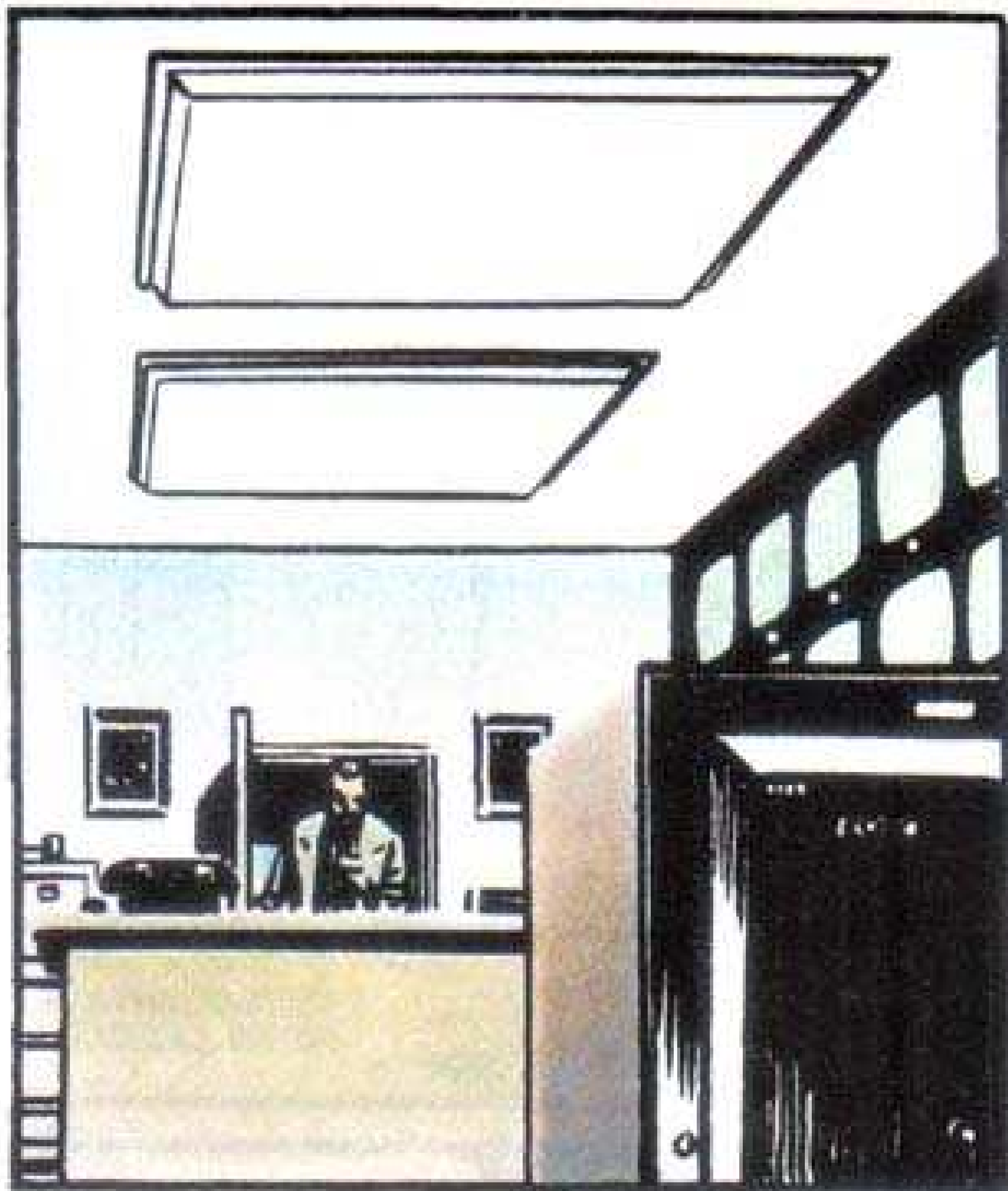


EU...

SABE, EU NÃO LEMBRO.

DEVEM SER AS DROGAS.







ATENÇÃO, LONDRES! AQUI FALA O COMANDANTE DE EMERGÊNCIA PETER CREEDY.



ESTÁ TUDO SOB CONTROLE. O TERRORISTA CODINOME V FOI BALEADO MORTALMENTE.

SE ELE NÃO APARECER ANTES DA MEIA-NOITE, PODEMOS CONSIDERÁ-LO MORTO!



REPETIMOS: O TERRORISTA FOI BALEADO! A INSURREIÇÃO ACABOU! POR FAVOR, RETORNEM ÀS SUAS CASAS E FAMILIARES.

ATENÇÃO, LONDRES!

AQUI FALA O COMANDANTE DE EMERGÊNCIA PETER CREEDY...



BOA TARDE, ALLY. MINHA NOSSA! VOCÊS COLOCARAM A GRAVAÇÃO NO SISTEMA PÚBLICO DE COMUNICAÇÃO MUITO RÁPIDO. BOM TRABALHO, RAPAZES. NOTA DEZ!

ESTÁ TUDO SOB CONTROLE.



O TERRORISTA CODINOME V FOI BALEADO MORTALMENTE.

SABE, COM O SUSAN MORTO, NOSSA PARCERIA VAI MESMO FRUTIFICAR...

É, EU TAVA MESMO A FIM DE FALAR SOBRE ISSO...



ÓTIMO. VAMOS CONVERSAR. DÁ PRA ABAIXAR ESSA COISA?

ABAIXAR? EU TAVA ACHANDO BAIXO DEMAIS. VOU DAR UMA AUMENTADA...



AUMENTAR? O BARULHO ESTÁ ENSURDECEDOR! A GENTE PRECISA GRITAR PRA SER OUVIDO.

E, MESMO ASSIM, FICA DIFÍCIL.

PODEMOS CONSIDERÁ-LO MORTO!



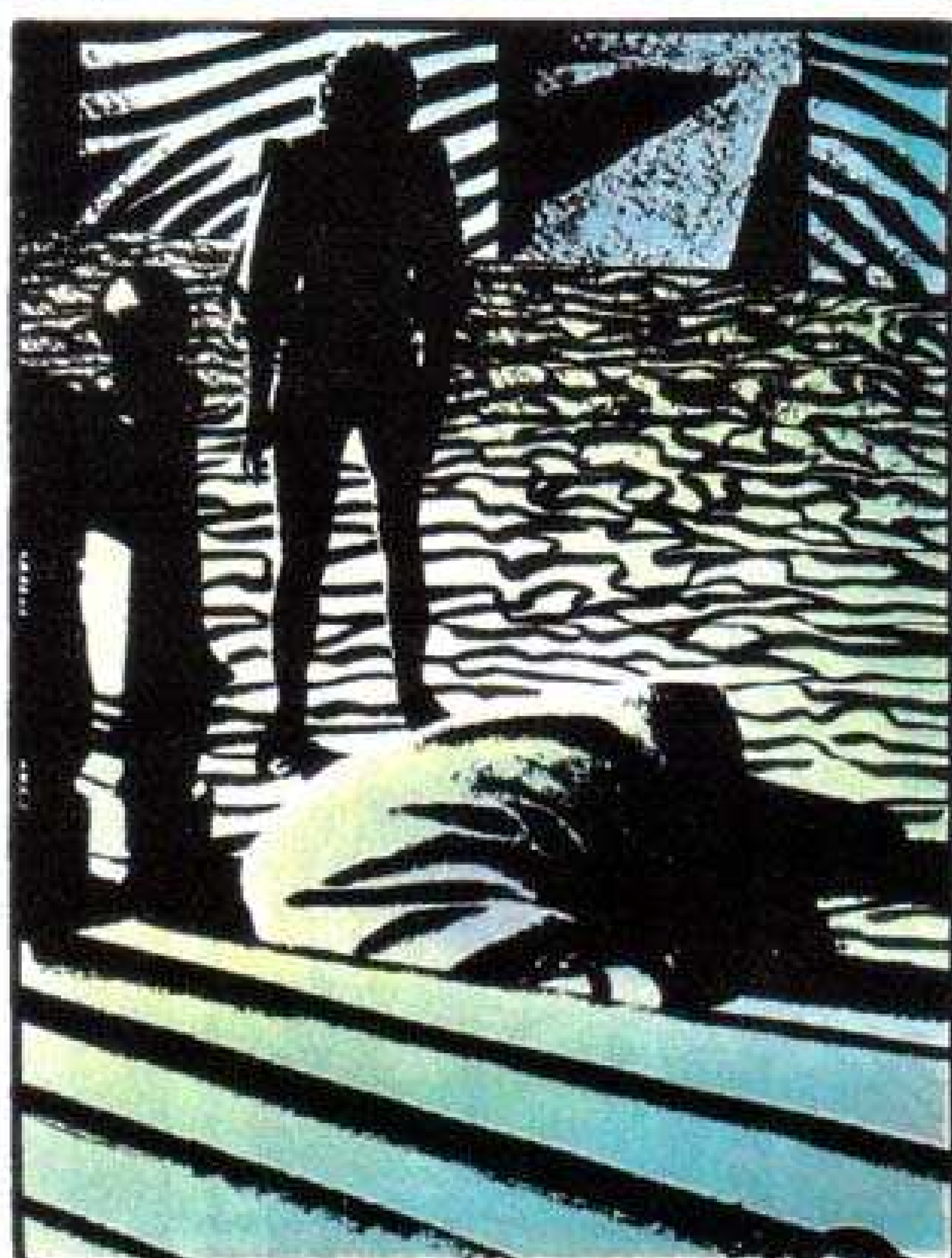
REPETIMOS: O TERRORISTA FOI BALEADO.

QUÊ? EU NÃO...

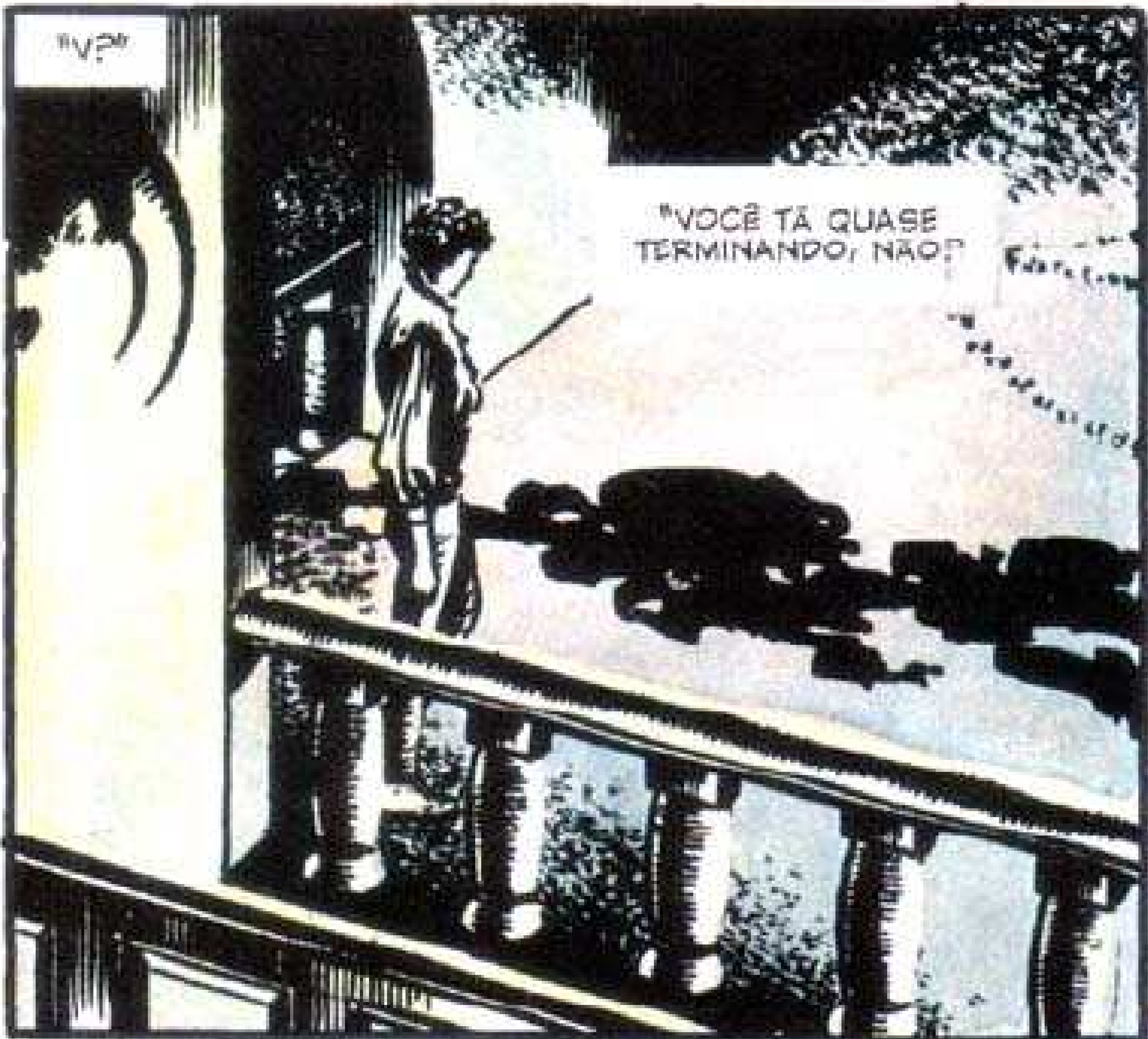
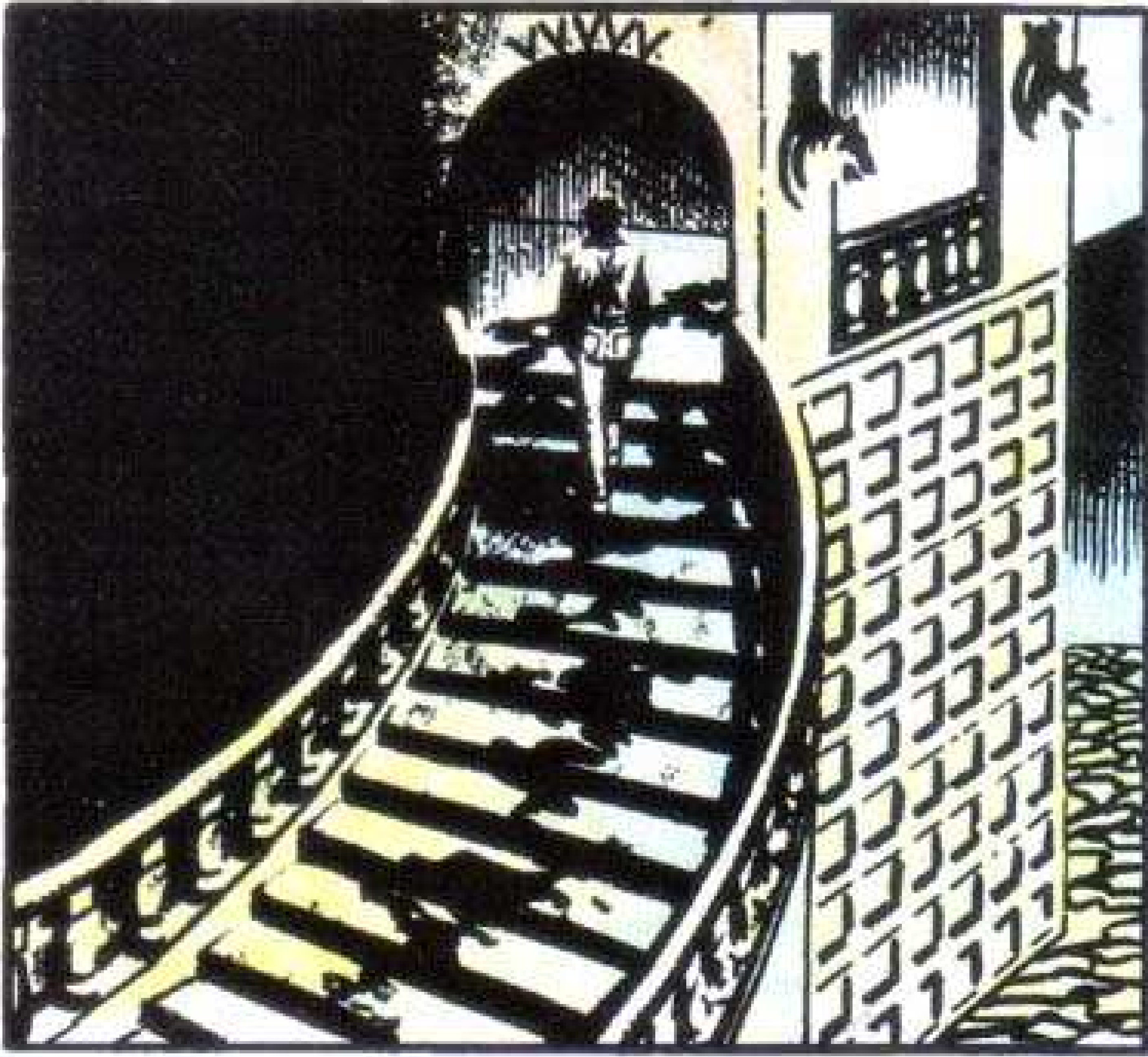
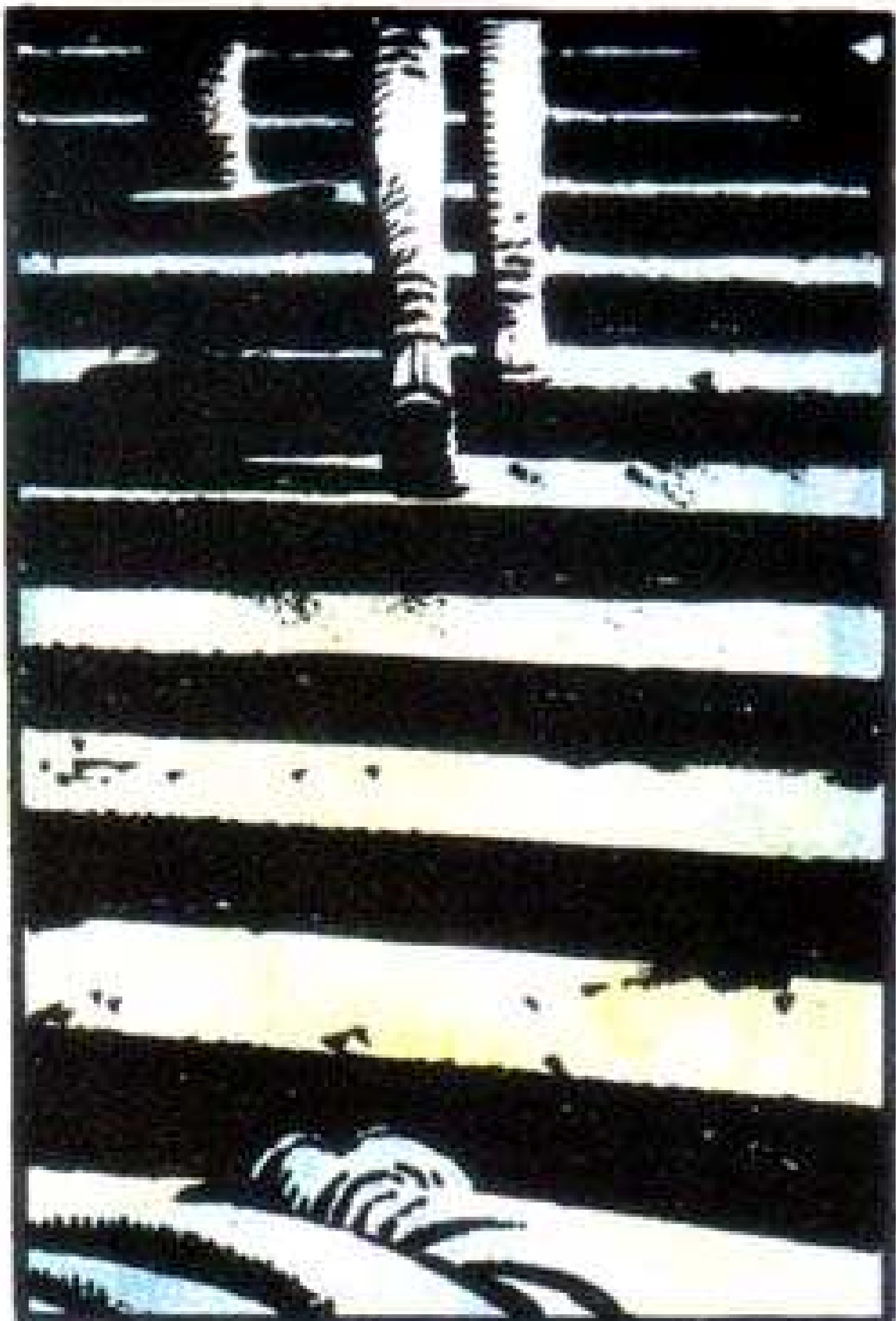
OH, MEU DEUS!

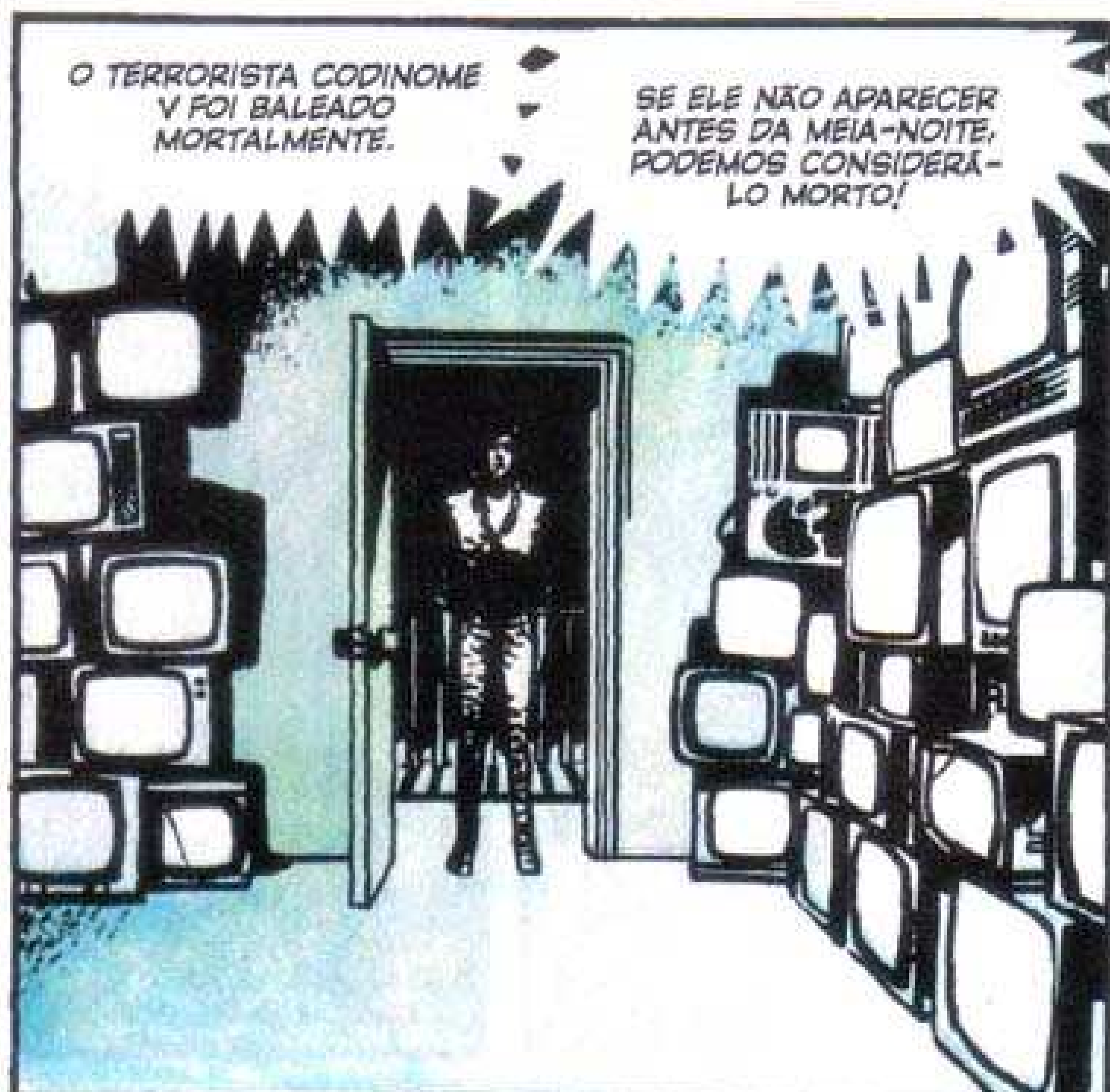
ALLY, POR FAVOR! NÃO BRINQUE COM ISSO! PELO AMOR DE DEUS, O QUE ESTÁ HAVENDO? EU ESTOU PAGANDO BEM...

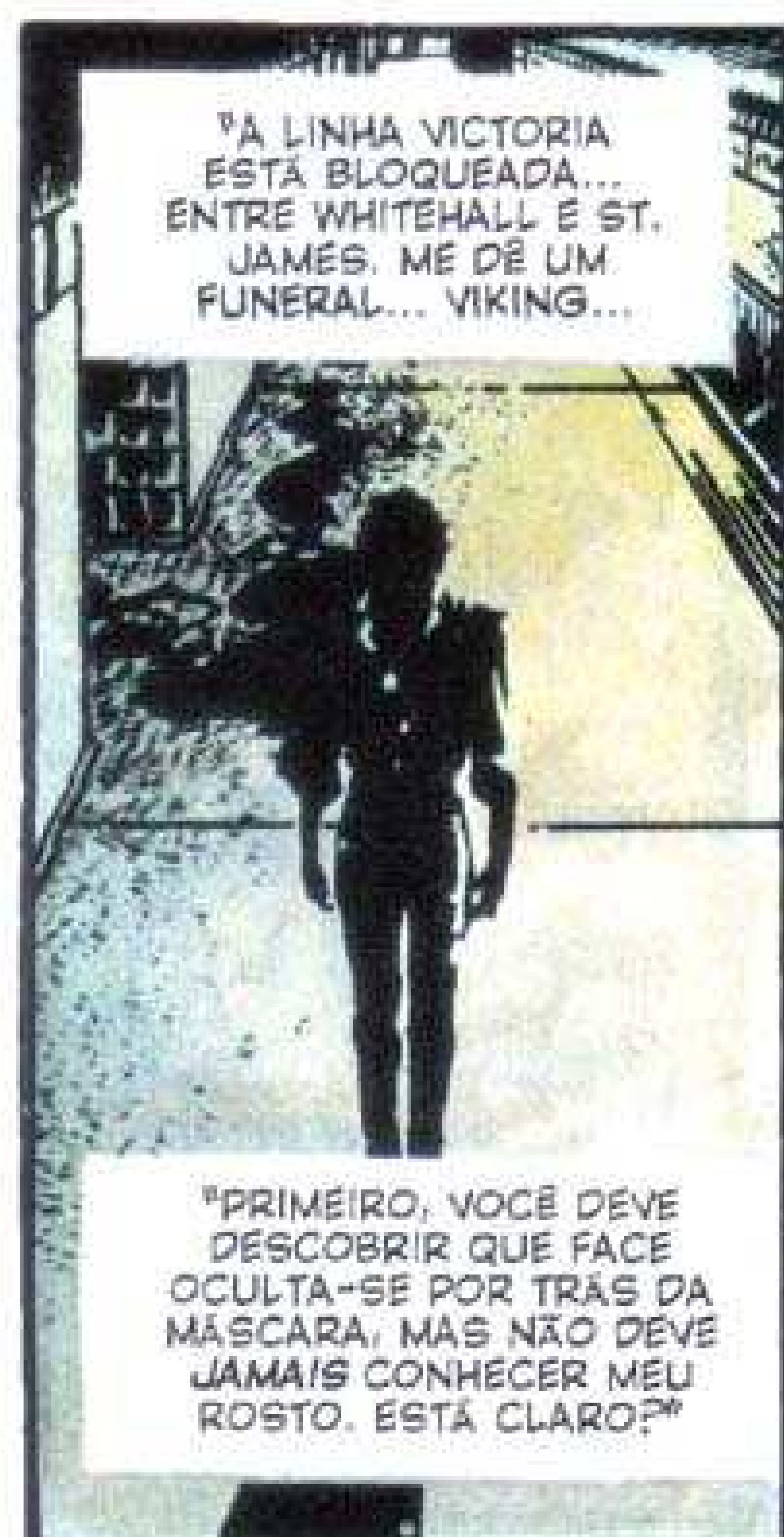














SIM.
MORTO.

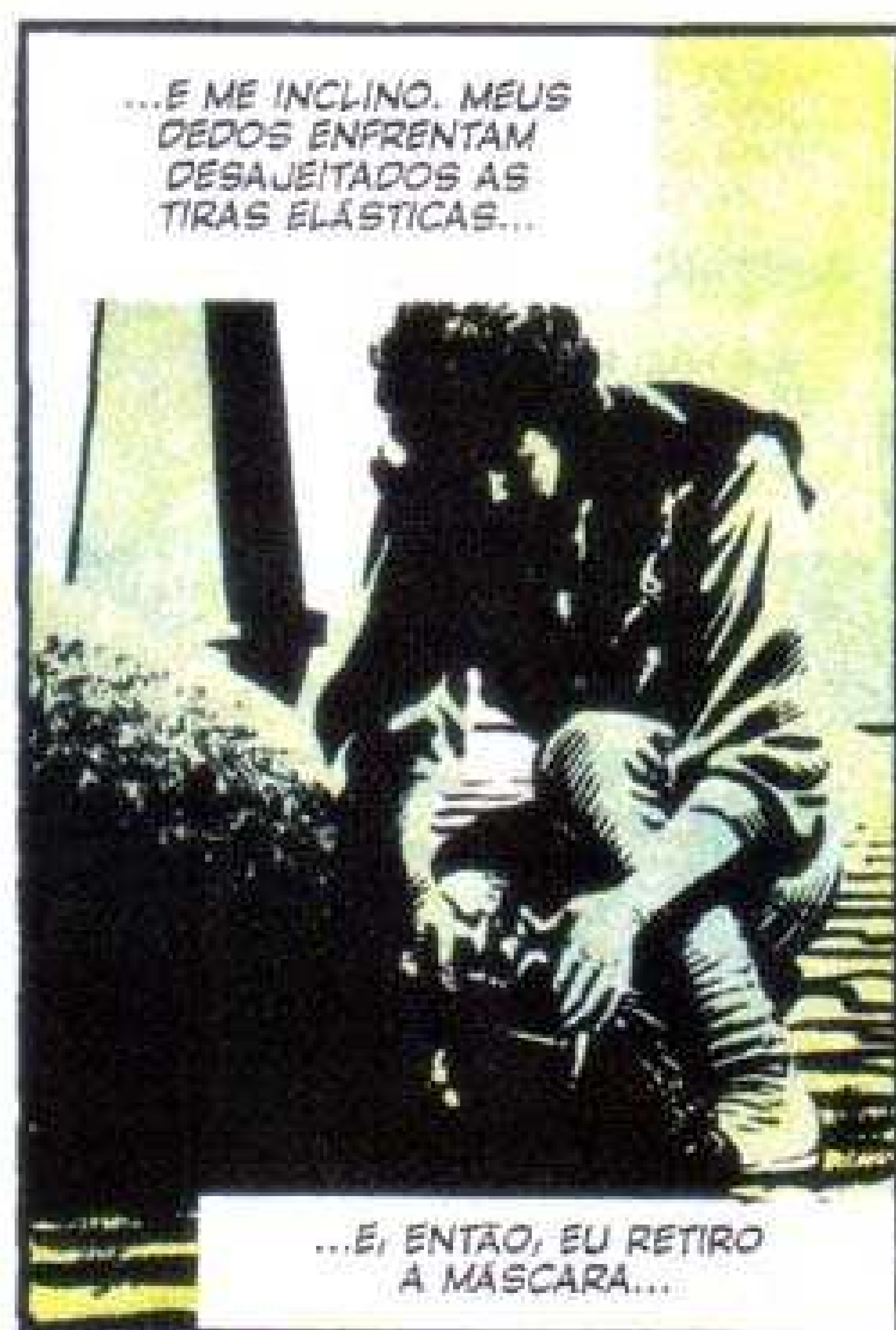
OH, MEU DEUS!
O QUE VAI ACONTECER?
VOCÊ NUNCA DISSE.
NUNCA DISSE PARA
O QUE ESTAVA ME
PREPARANDO.

NUNCA ME DISSE O QUE
EU DEVERIA FAZER.

MUITO BEM.

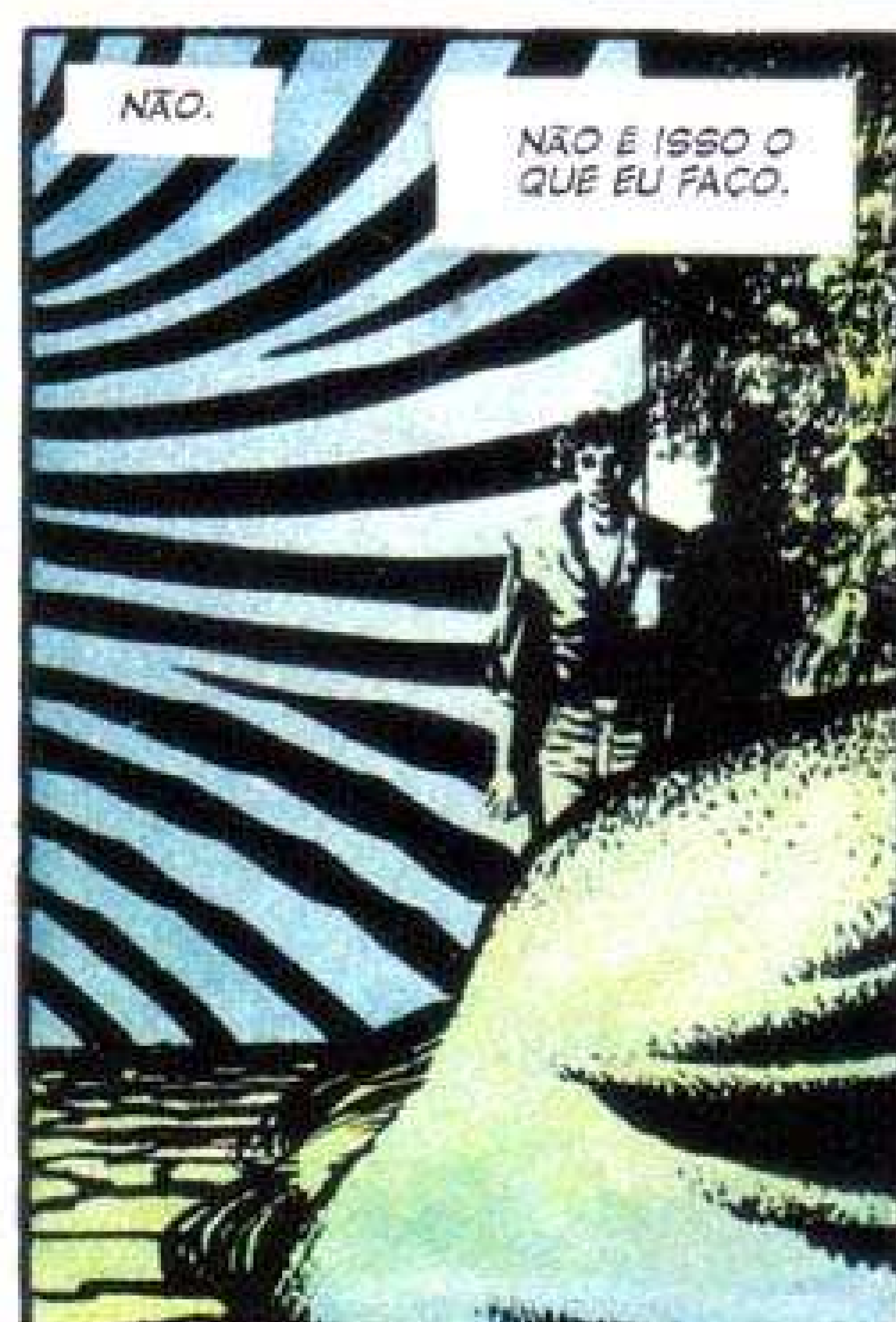
MUITO BEM.
O QUE VOU
FAZER É ISTO:

CAMINHO ATÉ
O CORPO, EM
SILÊNCIO, RES-
PEITOSAMENTE...



...E ME INCLINO. MEUS
DEDOS ENFRENTAM
DESAJEITADOS AS
TIRAS ELÁSTICAS...

...E, ENTÃO, EU RETIRO
A MÁSCARA...



NÃO.

NÃO É ISSO O
QUE EU FAÇO.



O QUE EU FAÇO É:
CHORANDO MUITO, ME
DEBRUÇO SOBRE O CADÁVER.

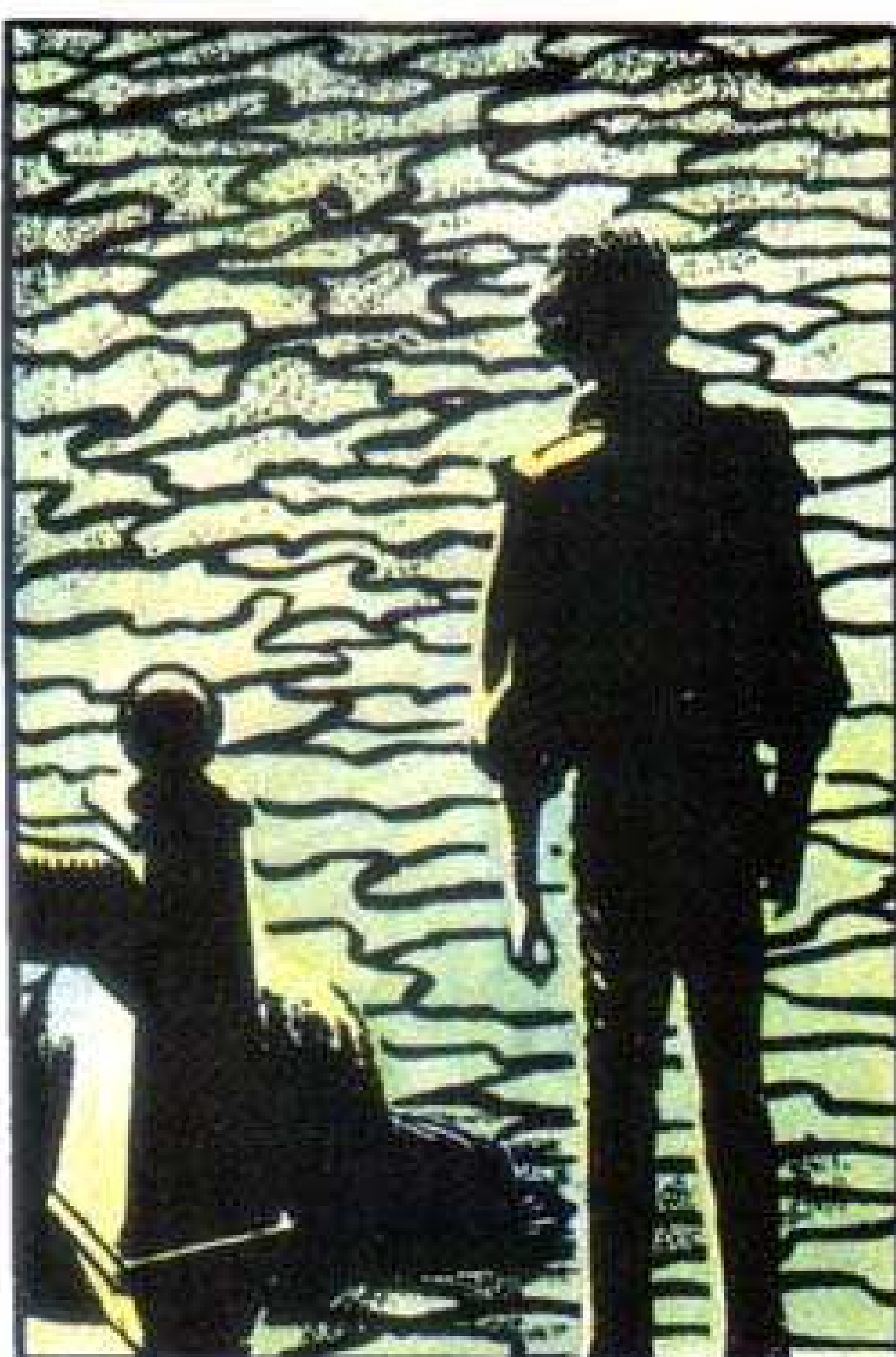
MEUS DEDOS ESCORREGAM
NO SANGUE, MAS EU
ARRANCO A MÁSCARA E...



NÃO.

NÃO É ISSO...







9 DE NOVEMBRO
DE 1998, 21:30.



AINDA ESTÃO LÁ.
SEM FAZER NADA.
SÓ ESPERANDO.

ENGR-
ÇADO... NÃO
SÃO SEGUIDORES DO
TERRORISTA OU COISA
PARECIDA. SÃO SÓ
SAQUEADORES.

...MAS V
SE TORNOU UMA
ESPÉCIE DE SÍMBOLO
PRA ELES, NÃO?



AS PESSOAS NECESSITAM
DE SÍMBOLOS, DOMINIC. ELE
COMPREENDEU ISSO. NÓS
ESQUECEMOS.

ESSAS PESSOAS DO
LADO DE FORA PERDERAM
PARENTES NA GUERRA.



NÓS REPRIMIMOS A
AMARGURA DELAS DURANTE
ANOS, MAS NÃO AJUDAMOS
NINGUÉM A LIDAR
COM ISSO.

TALVEZ NEM ELE, MAS,
CERTAMENTE, V TIROU
A REPRRESSÃO...

...COMO LARKHILL FEZ
COMIGO. TUDO ESTÁ DIFERENTE
AGORA, DOMINIC. EU NÃO PER-
TENÇO MAIS A ESTE LUGAR.



V-VOÇÊ
VAI EMBORA?
SR. FINCH,
ESCUTE...
SÃO AS
DROGAS...



SUSAN ESTÁ MORTO. COM
CREEDY E HEYER DIVIDINDO
A CARÇA. ELES NÃO
SÃO ALUCINAÇÕES.

NEM A GUERRA
FOI. EU PERDI MINHA
FAMÍLIA E ACHEI QUE
SEGUIR ORDENS PODERIA
CICATRIZAR AS
FERIDAS.

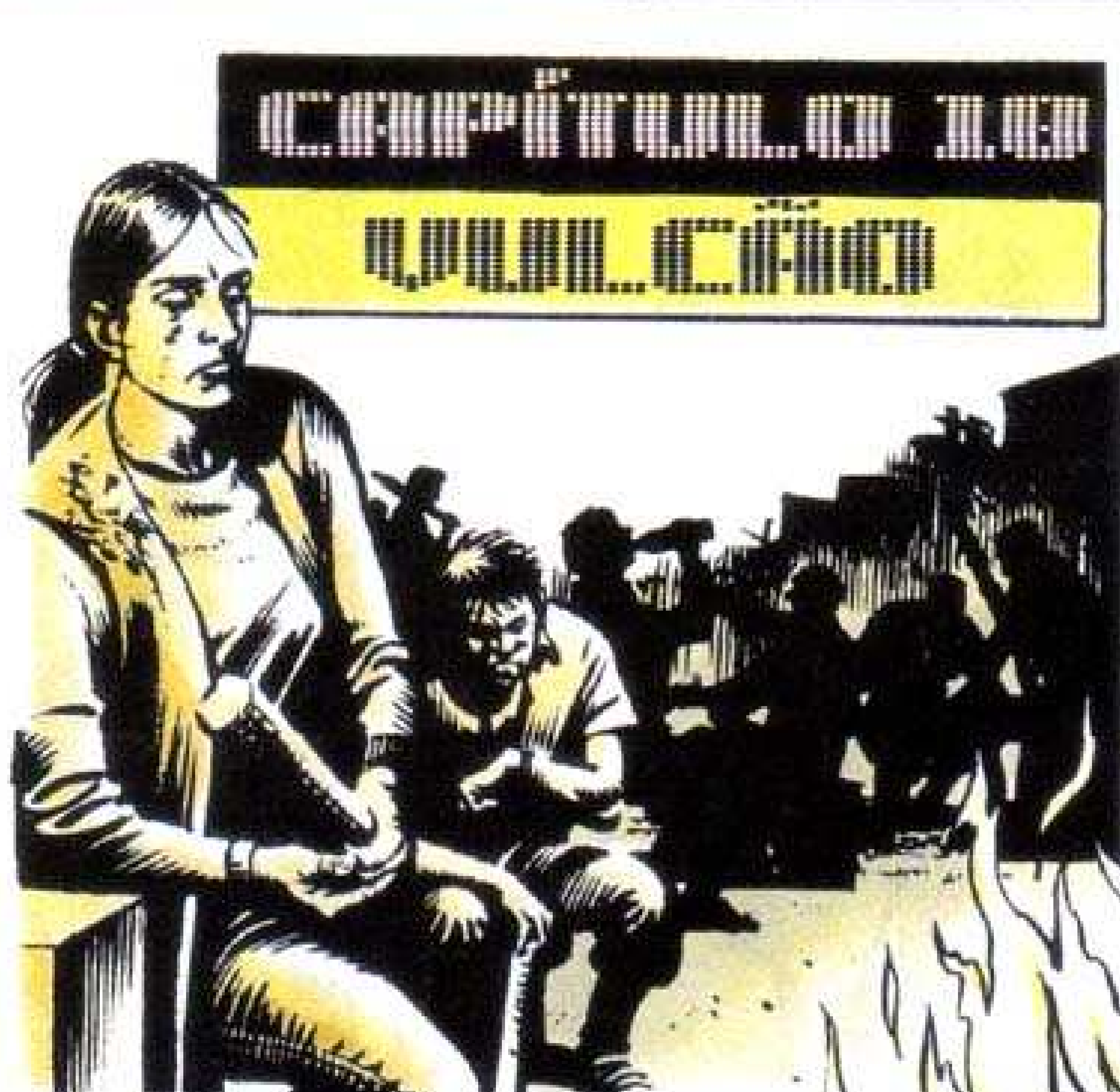
NÃO
PODE.



EU VOU SEGUIR MINHAS
PRÓPRIAS ORDENS AGORA.
E ESCAPAR ANTES QUE
TUDO EXPLODA. TALVEZ
VOCÊ DEVESSE FAZER
ISSO TAMBÉM.

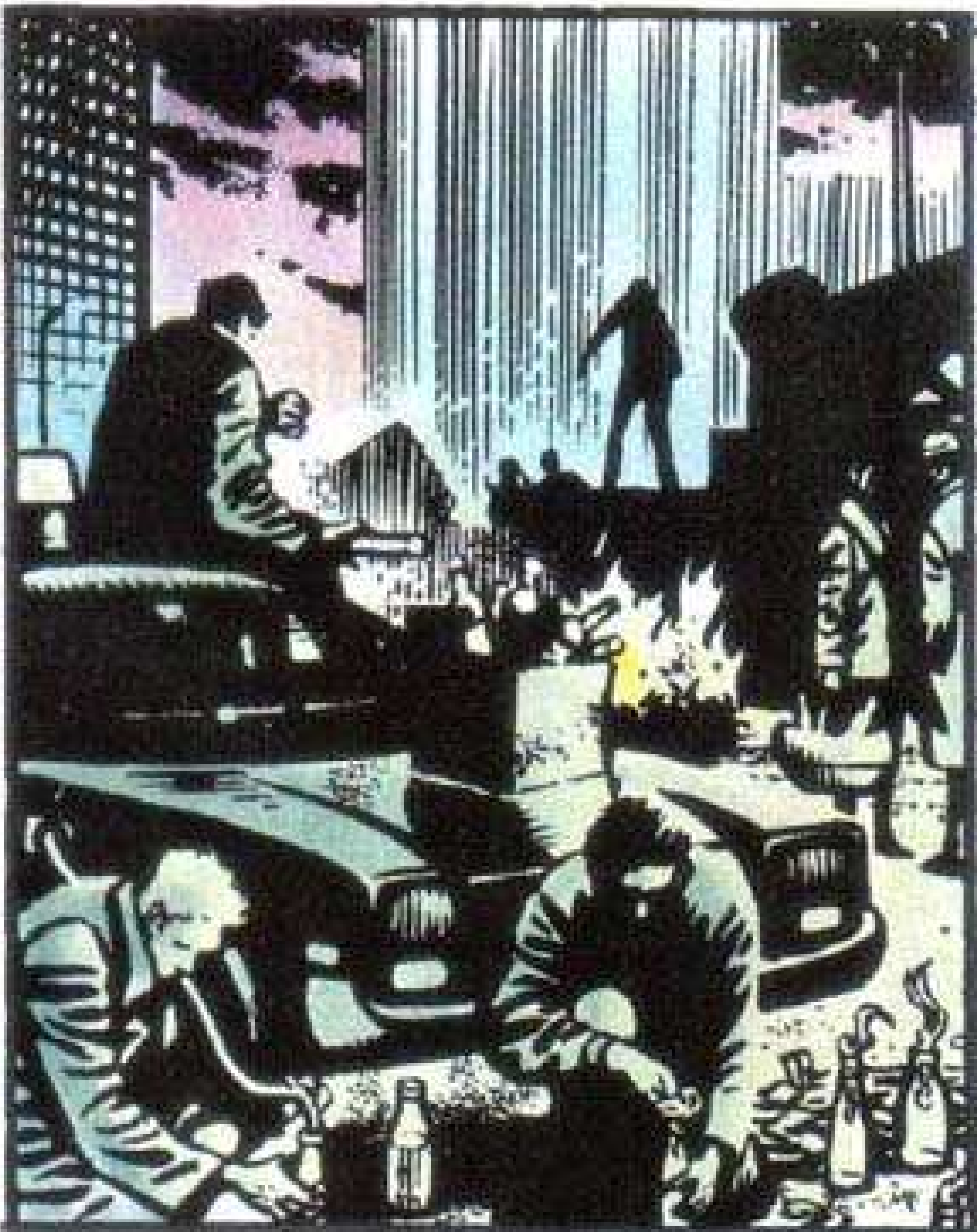
ADEUS,
DOMINIC.

CUIDE-SE,
RAPAZ.



CAPÍTULO 100











EUP AUTORIDADE MÁXIMA?
M-MAS CADÊ O CREEZY, MEU
DEUS? ELE DEVIA ESTAR
CUIDANDO DISTO.

EU NÃO ME
PREOCUPARIA, SENHOR.
NA CERTA, VÃO DESISTIR
E IR PRA CASA À MEIA-
NOITE, QUANDO SE
CONFORMAREM QUE O
TERRORISTA MORREU.

ESTÁ QUASE
NÁ HORA...

AH! PRONTO,
SENHOR.

O BIG BEN JÁ
COMEÇOU AS DOZE
BADALADAS.

UM SOM ADORÁVEL
E RECONFORTANTE,
NÃO ACHA?

HÃ, SIM... EU
ACHO QUE...

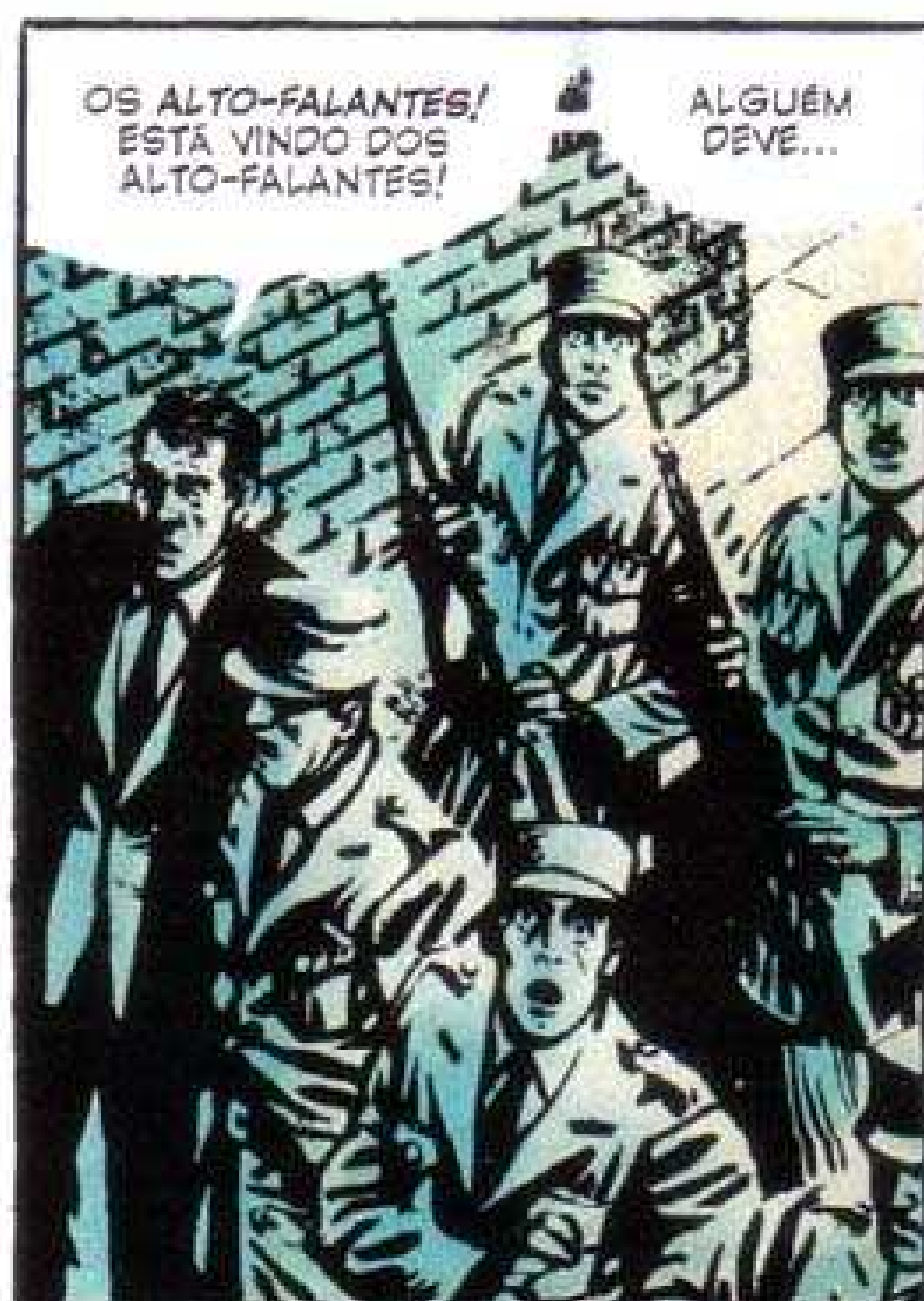
ESPERE AI...

O BIG BEN
EXPLODIU DOZE
MESES ATRÁS!



OS ALTO-FALANTES!
ESTÁ VINDO DOS
ALTO-FALANTES!

ALGUÉM
DEVE...



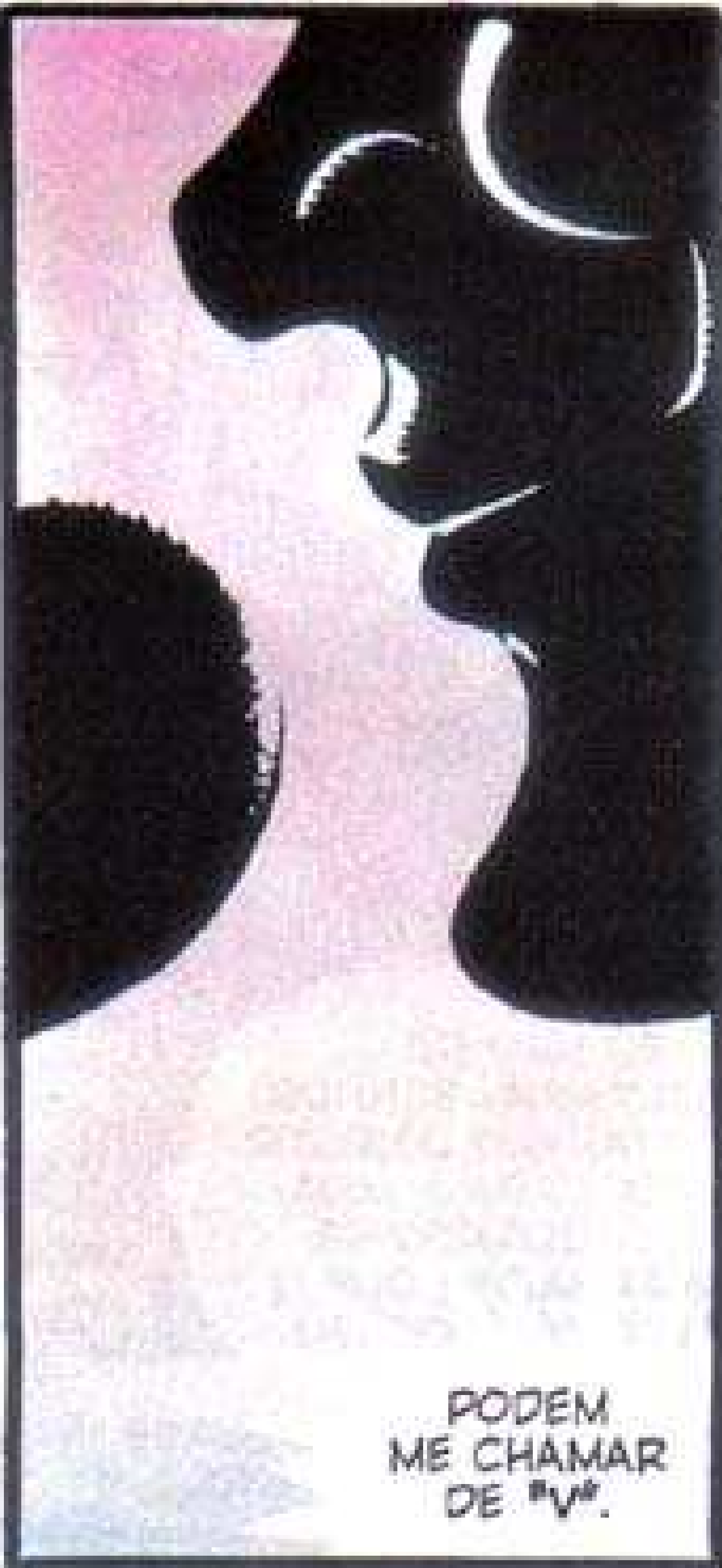
...TER...





BOA NOITE,
LONDRES.

EU GOSTARIA DE
ME APRESENTAR, MAS
VERDADE SEJA DITA,
NÃO TENHO NOME.



PODEM
ME CHAMAR
DE PV.



DESDE A AURORA
DA HUMANIDADE,
UM PUNHADE DE
OPRESSORES ASSUMIU
A RESPONSABILIDADE
SOBRE NOSSAS VIDAS.
RESPONSABILIDADE
QUE NÓS DEVE-
RIAMOS TER.

AO FAZER ISSO,
ELES TOMARAM
NOSSO PODER.

AO NADA
FAZERMOS, NÓS
O ENTREGAMOS.



NÓS VIMOS ONDE
SEUS CAMINHOS
LEVARAM, ATRAVÉS DE
CAMPOS E GUERRAS,
RUMO A MATADOUROS.

NA ANARQUIA,
HÁ OUTRO
CAMINHO.

COM A
ANARQUIA, DOS
DESTROÇOS VEM VIDA
NOVA, ESPERANÇA
RENASCIDA. DIZEM QUE A
ANARQUIA ESTÁ MORTA,
MAS VEJAM...



AS NOTÍCIAS DE
MINHA MORTE
FORAM...

...EXAGERADAS...



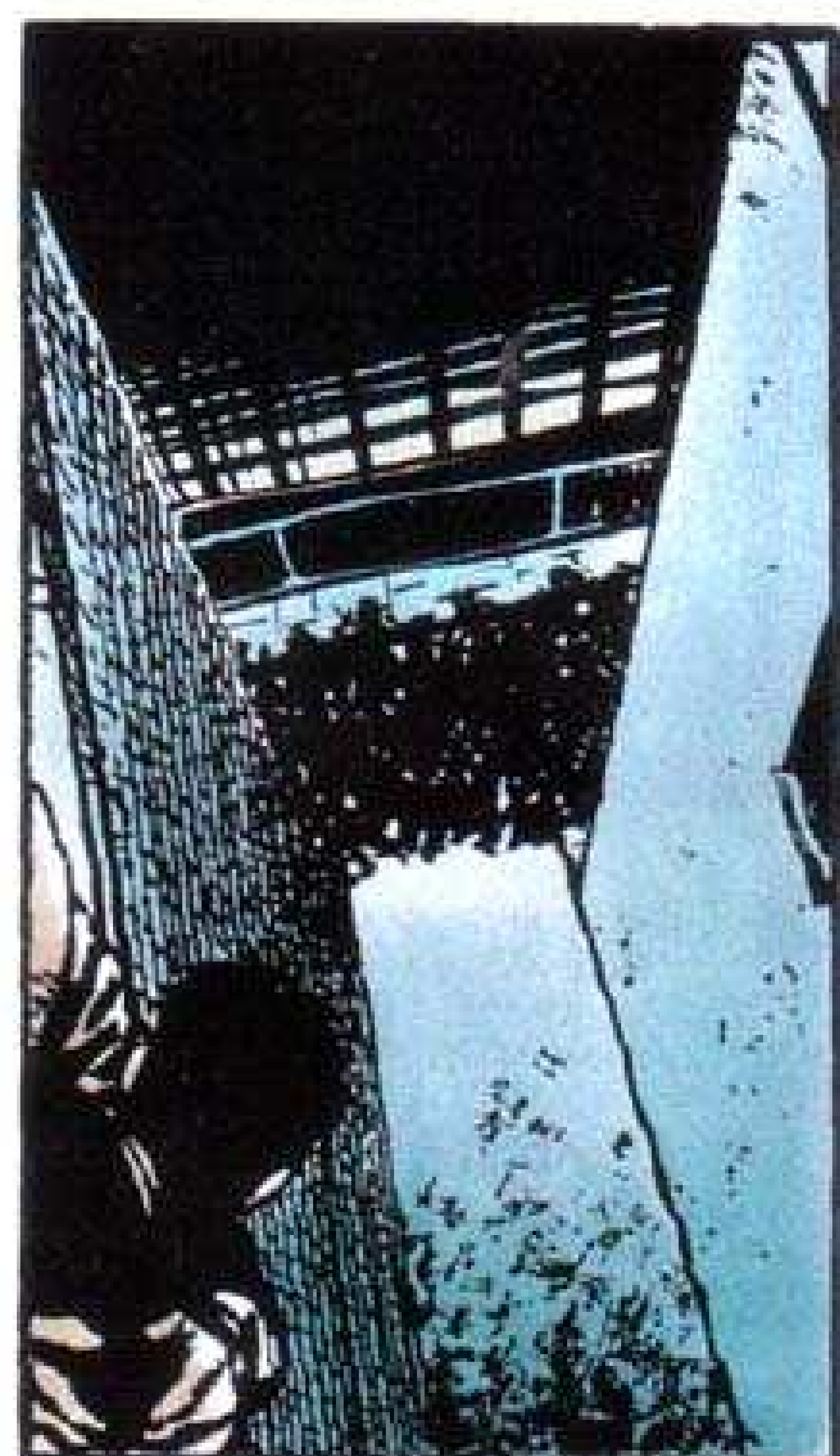
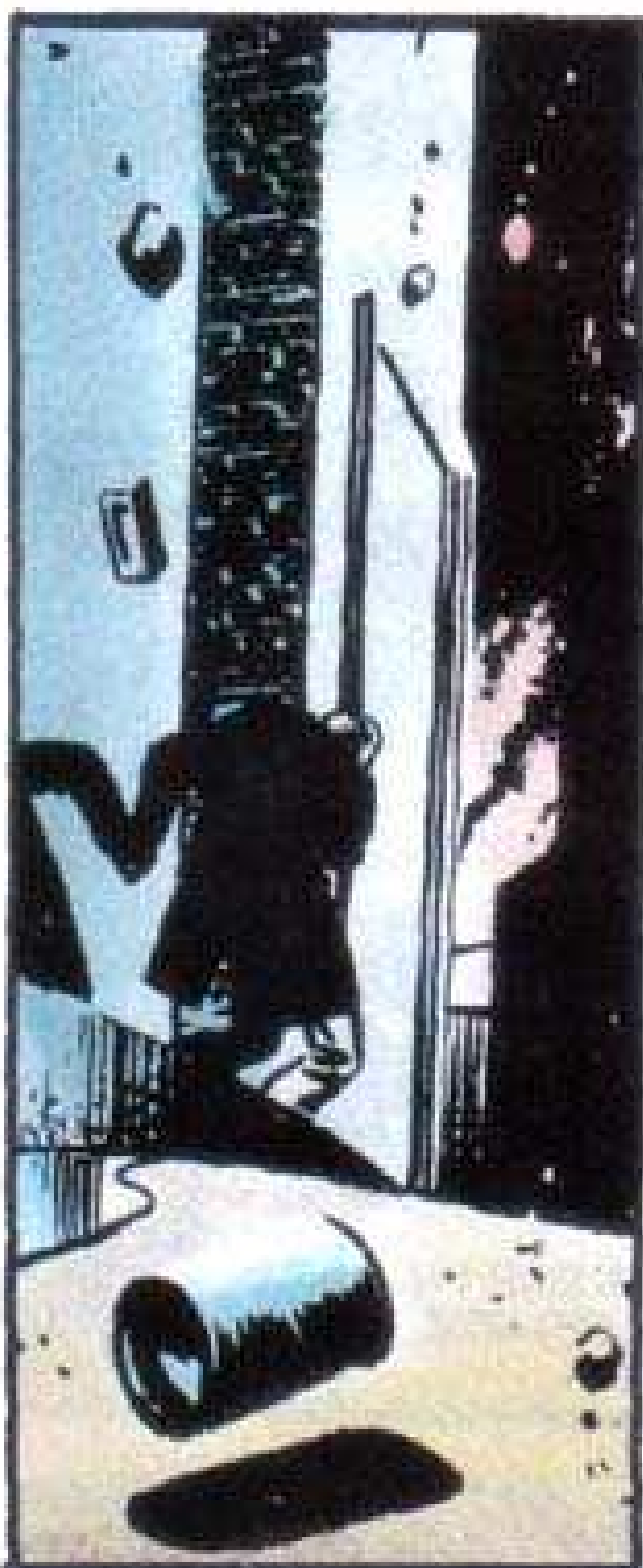
AMANHÃ, A ILHA
DOWNING SERÁ
DESTRUIDA, A CADEIA
REDUZIDA A RUÍNAS. UM
FIM PARA O QUE
JÁ PASSOU.

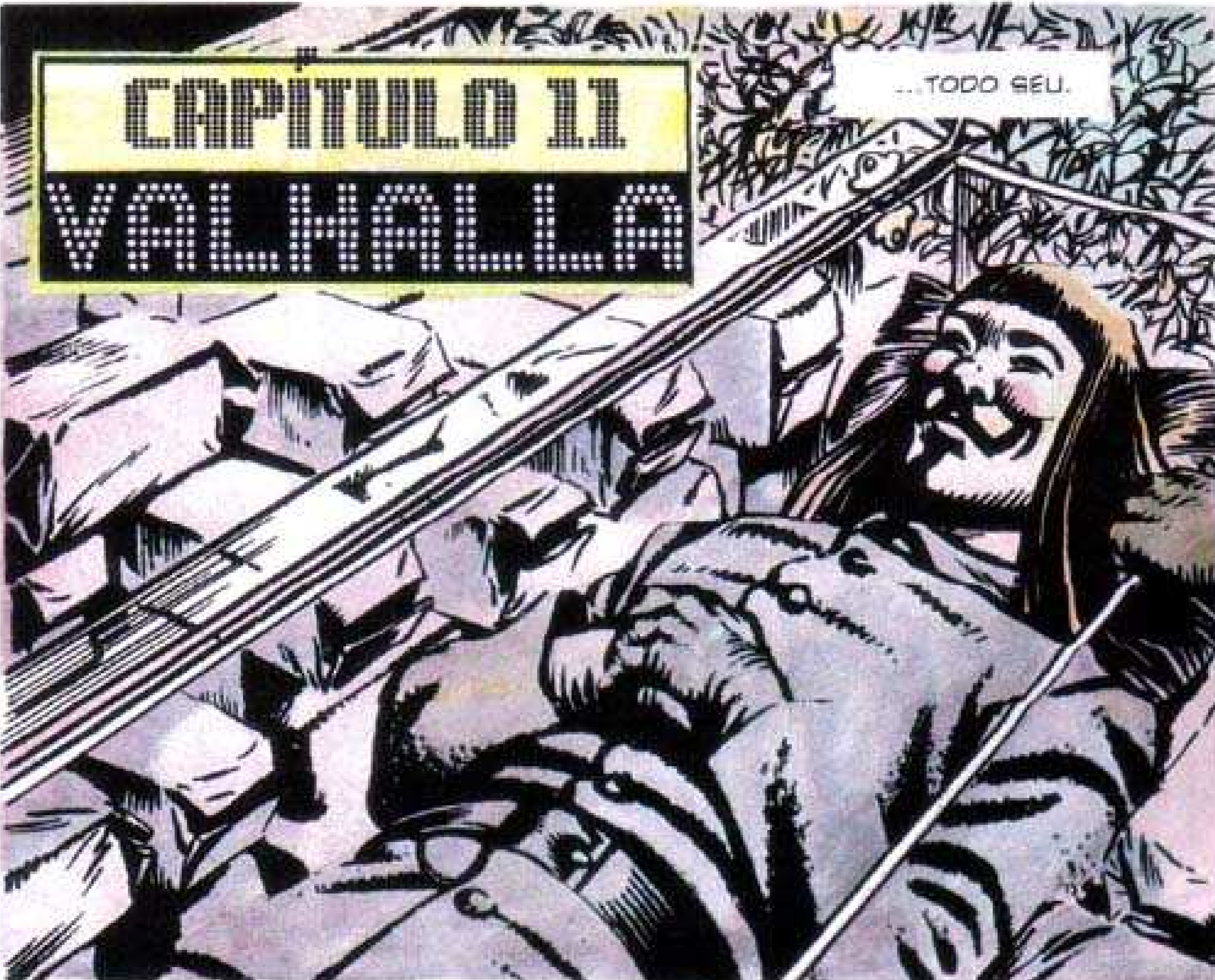
HOJE VOCÊS IRÃO
ESCOLHER ENTRE UMA
VIDA PRÓPRIA OU O
RETORNO AOS
GRILHÕES.

ESCOLHAM
COM CUIDADO.

ADIEU.









VÁ.

VÁ! COM TODO O SEU
GELIGNITE E LÍRIOS.

QUANTO EXPLOSIVO
HAVIA NAQUELE TREMP EU
NÃO ME PREOCUPEI EM
CONTAR OS PACOTES.

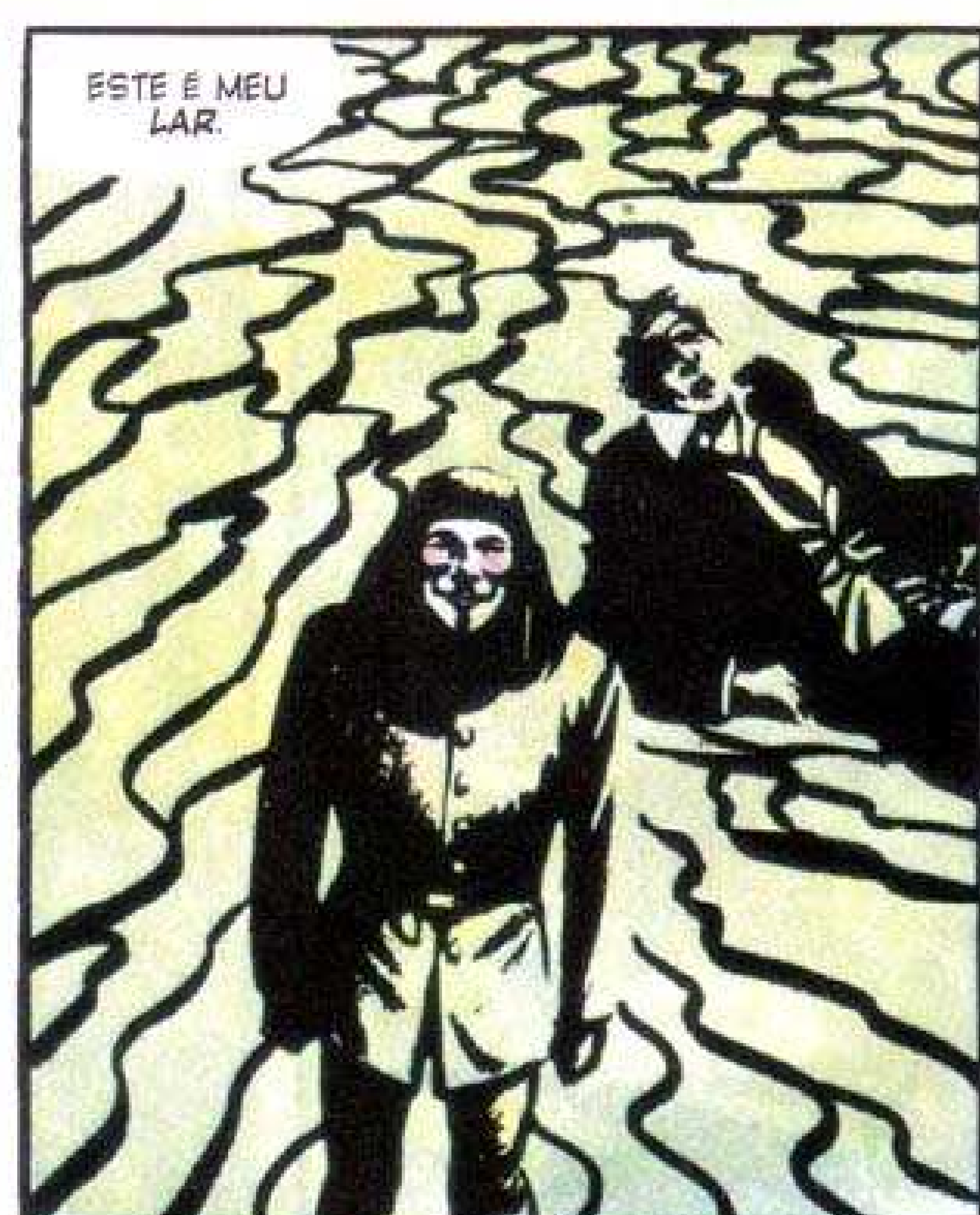
O BASTANTE,
IMAGINO.

TALVEZ UM POUCO MAIS.

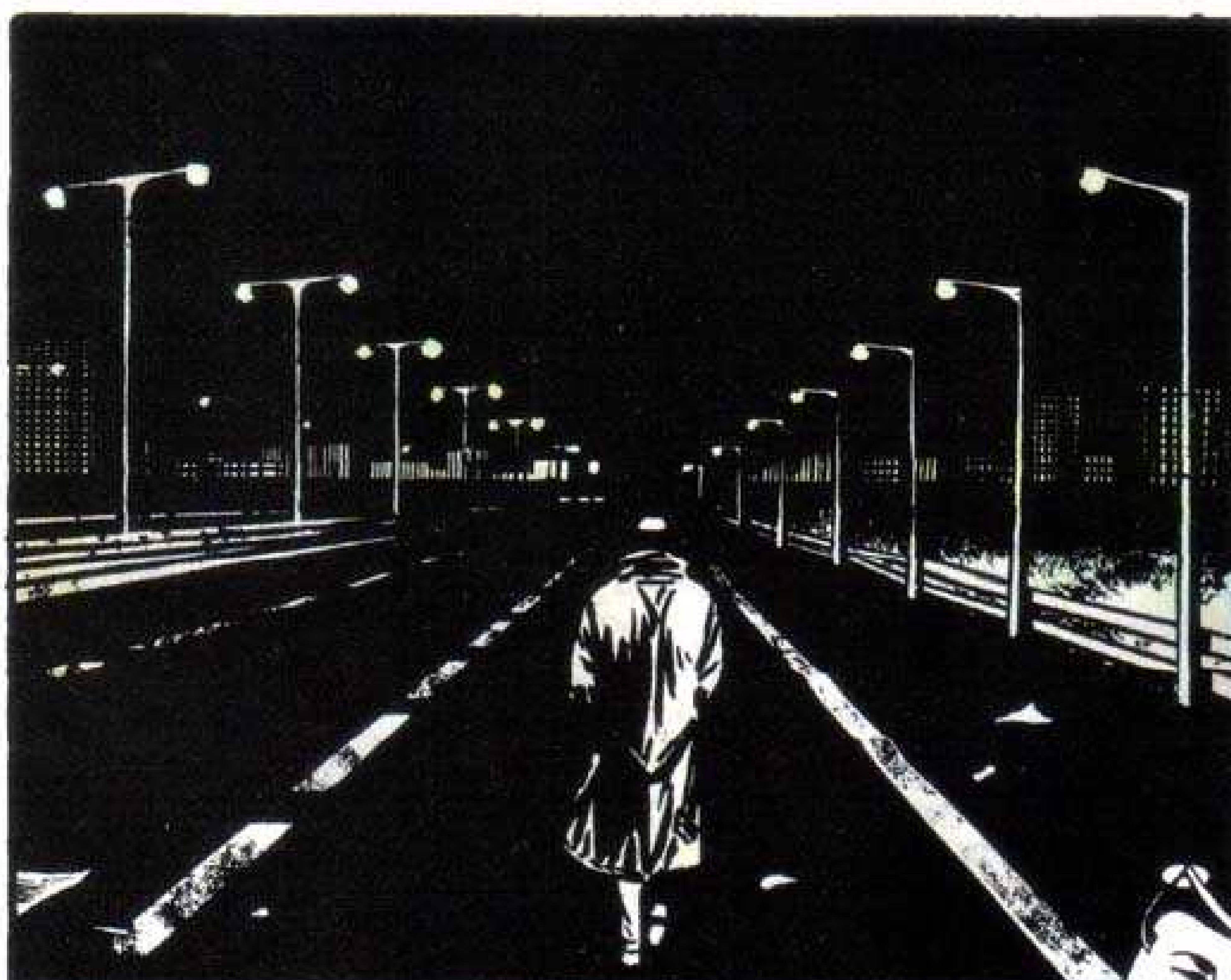
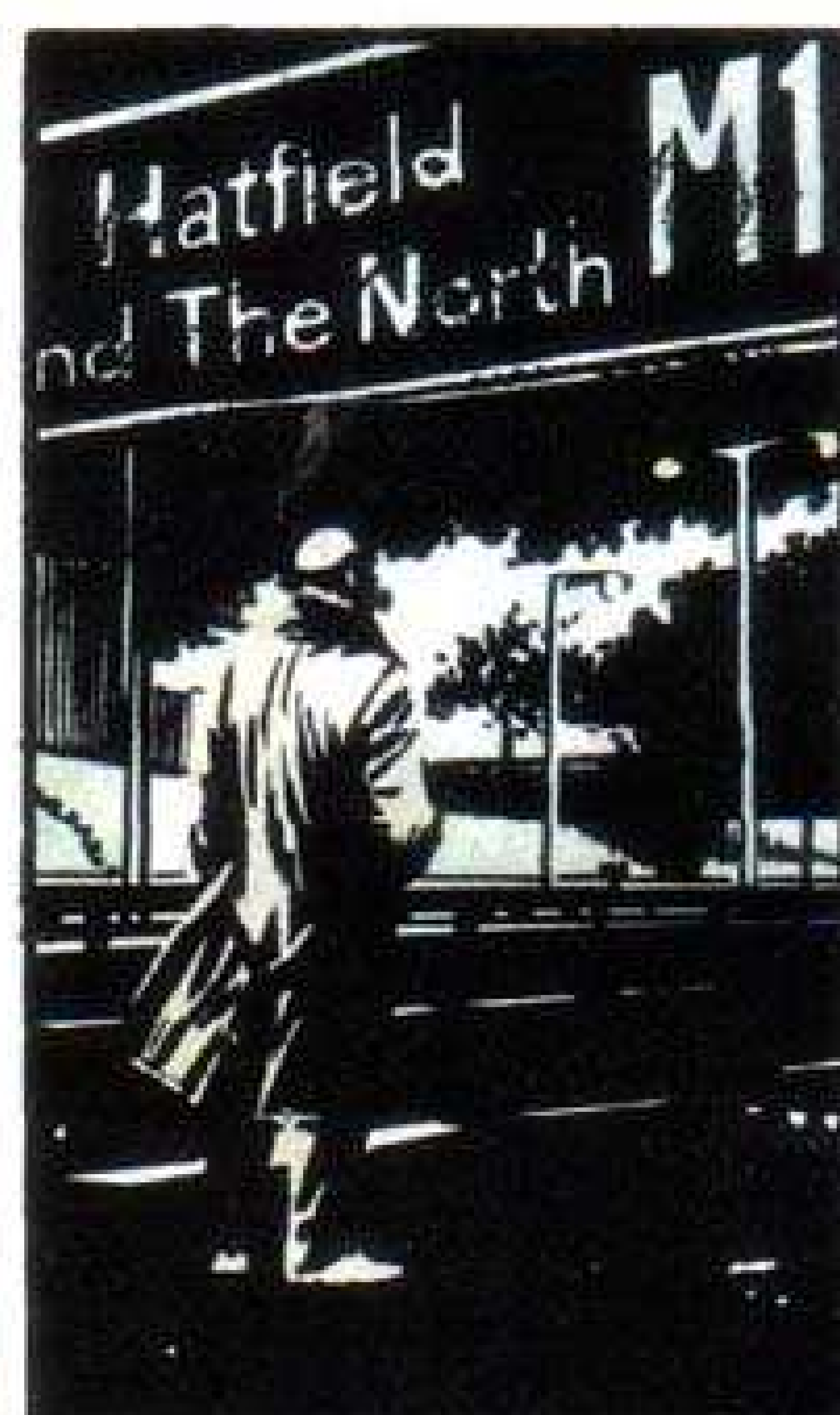

VOCÊ DISSE QUE A LINHA
VICTORIA ESTAVA BLOQUEADA
ENTRE WHITEHALL E ST. JAMES.
EU CHEQUEI E É VERDADE. HÁ
DESTROÇOS NO CAMINHO.

"ME DE UM FUNERAL
VIRING", VOCÊ DISSE.











Blair,
 England: some mad.
 on the European plot
 in for a couple of books -
 the major, too. We'll see how it all
 shapes up. See if
 your library has
 any. It's a fascinating
 story, you know. And
 it hasn't been done
 justice by anyone. Maybe
 because it's an anti-institution
 story - like I say below.

Do you know I
 can't find a copy of
 much anymore. I may all sorts of
 places. I'm still looking and I might find
 one eventually. In the meantime I had
 to make do with Mr. City Fakes idea
 in the car with Mr. City Fakes idea
 at it, for any reason, we decide against
 it. I'm prepared to do whatever you'd
 like to come up with. See, the
 advantages are disadvantages in using
 GP. A combined advantage and
 disadvantage is to just that let
 a wholly British figure. That's
 great for advertising him as a
 UK exclusive, which DES would
 like, but has from the
 point of view of
 selling to outside
 markets.

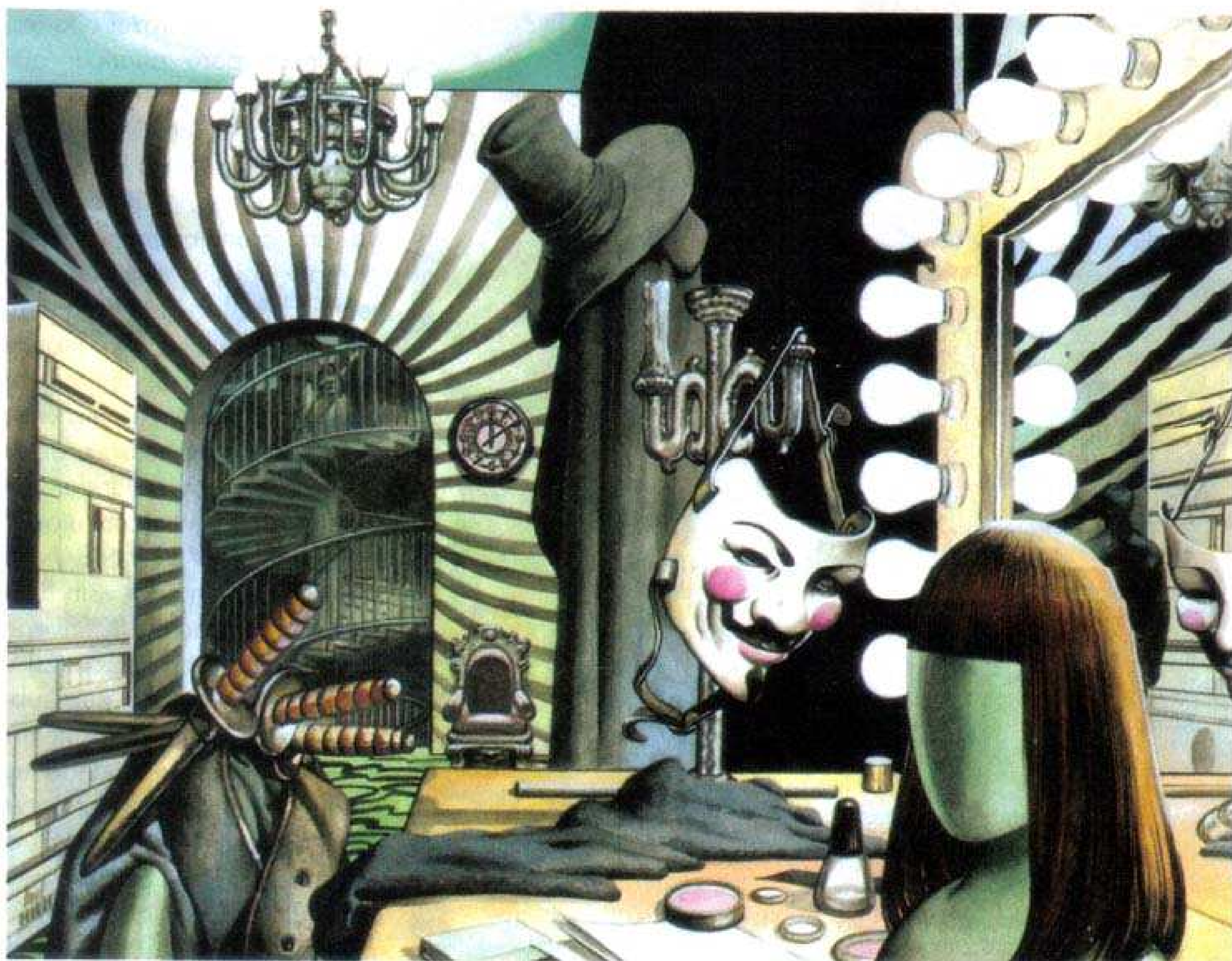
And something
 die: Supposing

that this trip seems increasingly
 successful. Do you realize that by
 disappearing to image of City Fakes
 we are tampering with a British
 institution. What is actually
 shaping public consciousness in a
 way which some conservative politicians
 might regard as subversive! What goes on
 as far as it's concerned. But that's not
 the point of the matter. I'm excited and
 determined that I should be the same time, however

Ship City: Good for US appeal, right?
 Good City: That's how to rig it
 Logical. On the other hand, it
 implies that the City was not
 there and out of thought.

POR TRÁS DO SORRISO PINTADO

O artigo que você está prestes a ler foi publicado pela primeira vez na revista *Warrior* 17, durante a publicação original de *V de Vingança*, em 1983, na Inglaterra. Por ter sido redigido antes do desfecho da saga, Alan Moore fala de seu trabalho como uma "obra em andamento". É importante ressaltar que alguns dos aspectos do projeto foram alterados durante seu intervalo e subsequente conclusão. O artigo é apresentado aqui com muitos dos esboços de David Lloyd, bem como suas ilustrações para as capas da edição americana que saiu pela *DC Comics*.



Sempre tem um em qualquer convenção, loja de quadrinhos ou sessão de autógrafos... um ansioso e ingênuo novato que, aproveitando uma deixa na saraivada de perguntas, ergue a mão trêmula e indaga titubeante: "De onde vocês tiram essas idéias?" Sabe o que fazemos ao ouvir essa questão? Nós rimos zombeteiros, ironizamos e ridicularizamos o lamuriendo e pequeno parvo diante de seus pares, degradamos e humilhamos completamente o infeliz e, como se não bastasse, fazemos em pedacinhos ensanguentados a sua auto-estima com nosso humor cáustico e implacável. Damos a entender que apenas a verbalização de tal dúvida coloca-o de modo irrevogável no mesmo patamar intelectual de um apontador de lápis comum. Depois, quando já tivermos proferido toda e qualquer

sádica insinuação sobre o patético e desprezível verme, ordenamos aos meirinhos que o levem para fora e lhe apliquem um merecido corretivo. Não, eu sei que não é nada decente, mas o dever chama e algo precisa ser feito.

As razões de agirmos assim são muito simples. Em primeiro lugar, no desolador e confuso lamaçal de opiniões e meias-verdades que compõem toda a crítica e teoria artística, essa é a única pergunta que merece ser formulada. Em segundo, nós não sabemos a resposta e morremos de medo que alguém se dê conta de nossa ignorância.

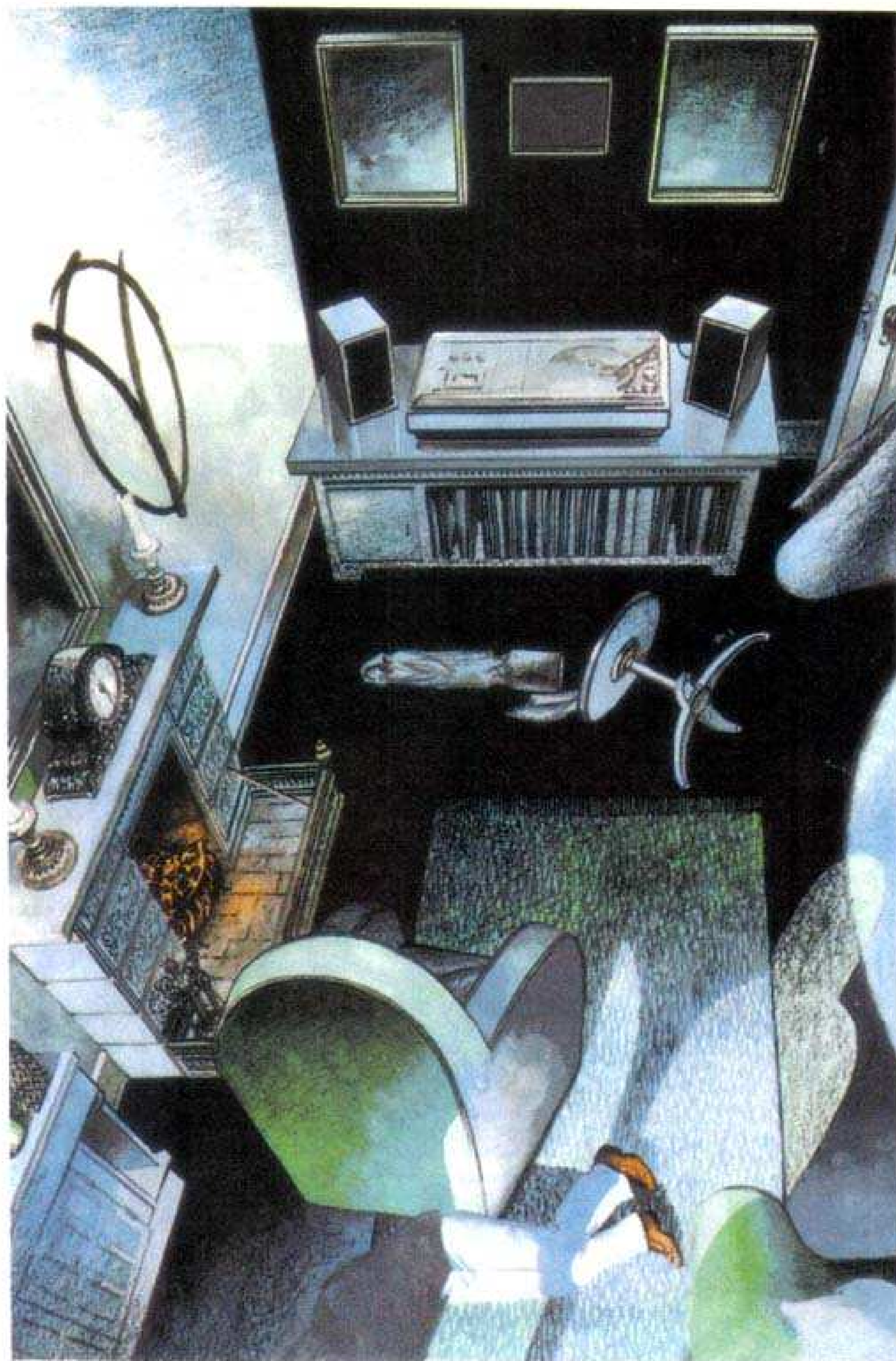
Uma coisa que David Lloyd e eu sempre nos perguntamos é: "De onde tiramos a idéia de V?"

Bem, vejamos. É uma pergunta bastante pertinente. Já foi muito discutida entre nós e

ambos sabemos que ela merece uma resposta... ao menos para compensar nosso enigmático e desagradável comportamento em convenções e sessões de autógrafo. Acontece, porém, que realmente não nos lembramos. Eu posso garantir que todas as boas idéias foram minhas, enquanto Dave é bem capaz de trazer oito testemunhas para afirmar que eram dele.

Por sorte, temos um bocadinho de documentos da época em que a *Warrior* ainda estava em planejamento. Sendo o mais objetivo possível, vou tentar articular esses fragmentos num fabulosa e intrincado mosaico que deve, de uma vez por todas, dirimir os mistérios mais íntimos de nosso processo criativo sem redundar em omissões ou favorecimentos.

Em parte, *V DE VINGANÇA* tem sua origem na revista *Hulk Weekly*, da Marvel UK (divisão britânica da Marvel Comics) e também numa idéia que submeti ao Concurso de Roteiros da D.C. Thomson quando eu contava com singelos 22 anos. Meu argumento falava de um estranho terrorista de rosto pintado de branco, que atendia pela alcunha de "O Boneco" e

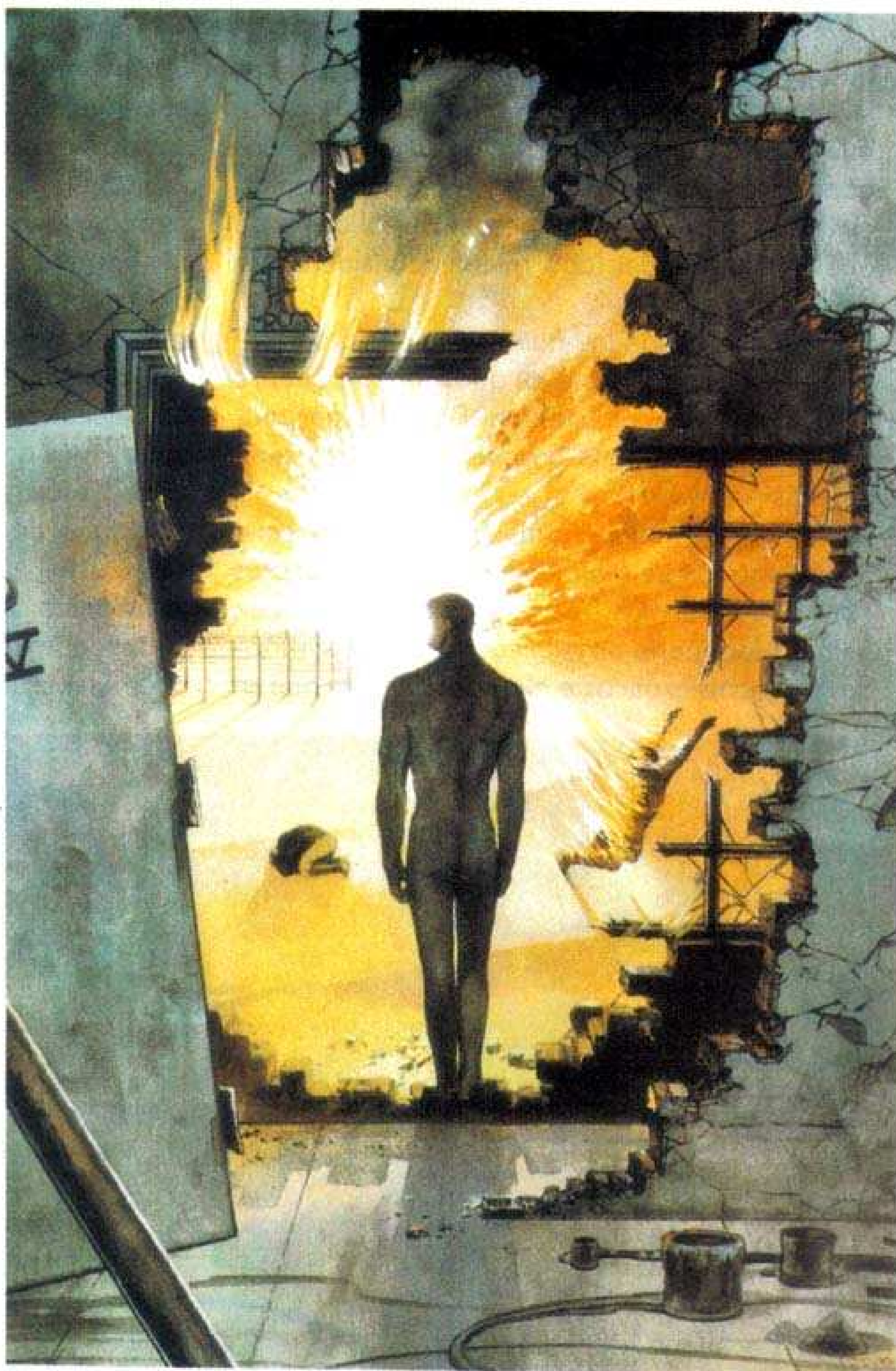


travava uma guerra contra um estado totalitário no final dos anos 80. Os jurados da D.C. Thomson julgaram que um terrorista transexual não era bem o que estavam procurando e sabiamente optaram por algo intitulado *Battle Bunn* (*He Bombs the Hun!*) ou coisa parecida. Assim sendo, diante da rejeição, fiz o que qualquer artista sério faria. Larguei mão.

Pouco depois, a anteriormente mencionada *Hulk Weekly* chegou às bancas como parte da *Revolução Marvel* perpetrada por Dez Skinn em seu novo emprego como chefe da seção britânica da Marvel. Em suas páginas, Steve Parkhouse, Paul Neary e John Stokes transformaram o Cavaleiro Negro numa lenda celta; Steve Moore e Steve Dillon deram sua interpretação de Nick Fury, agente da S.H.I.E.L.D.; e foi publicada *Nightraven*, uma pequena jóia de mistério ambientada nos anos 30, escrita por Steve Parkhouse e desenhada por David Lloyd e, posteriormente, por John Bolton. Era um ótimo gibi e ganhou o prêmio Eagle. Por isso, de acordo com o equivalente quadrinhístico da lei de Murphy, evidentemente foi por água abaixo com rapidez alarmante.

Nightraven desapareceu do mundo dos quadrinhos, Dez Skinn sumiu da Marvel, *Hulk Weekly* escafedeu das bancas, a primavera virou inverno, as folhas do calendário caíram todas e todas as outras coisas que usam nos filmes para indicar a passagem do tempo. Enquanto tudo isso acontecia, eu estava escondido debaixo da cama, tentando aos prantos superar desesperadamente o fato de ter sido rejeitado por D.C. Thomson. A situação parecia desoladora.

Por fim, chegaram os anos 80 e, com eles, os primeiros sussurros da *Warrior*. Dez, agora refestelado na Studio System, havia decidido se meter com quadrinhos novamente. Para tanto, convocou alguns dos melhores desenhistas e roteiristas com quem tinha trabalhado no passado. Entre eles, incluía-se Dave Lloyd, a quem



foi encomendada uma nova HQ de mistério passada nos anos 80.

Quando recebeu a incumbência, Dave decidiu que, embora tivesse muitas idéias de como deveria abordá-las visualmente, a mecânica do argumento e da caracterização estavam, naquele momento, além de suas capacidades. Uma vez que ambos havíamos cooperado de maneira satisfatória um com o outro em algumas histórias secundárias da revista *Doctor Who Monthly*, ele sugeriu meu nome como escritor. Neste momento, começaram as conversas telefônicas que iam nos levar à bancarrota, bem como a volumosa correspondência (indecifrável no que diz respeito a Dave) que trocamos a fim de dar forma ao projeto. Em outras palavras, foi nesse ponto que as coisas ficaram para lá de confusas.

Após o primeiro contato com a proposta, minhas idéias centraram-se em um novo modo

de abordar as aventuras *pulp* dos anos 30. Boiei, então, um personagem chamado Vendetta, que viveria num mundo realista da época dos gângsteres com base em meus próprios conhecimentos reforçados por pesquisas sólidas e de qualidade. Mande logo minhas considerações para Dave.

Ele me respondeu que estava cheio de realizar pesquisas sólidas e de qualidade, e que, se tivesse de desenhar mais um Dusenberger modelo 28, arrancaria o próprio braço. Isso seria deveras problemático.

Matutando sobre as dificuldades, comecei a me indagar o que realmente faziam as aventuras das antigas revistas *pulp* funcionarem tão bem. Sem dúvida, parte da explicação estava enraizada nos locais exóticos e glamourosos em que se

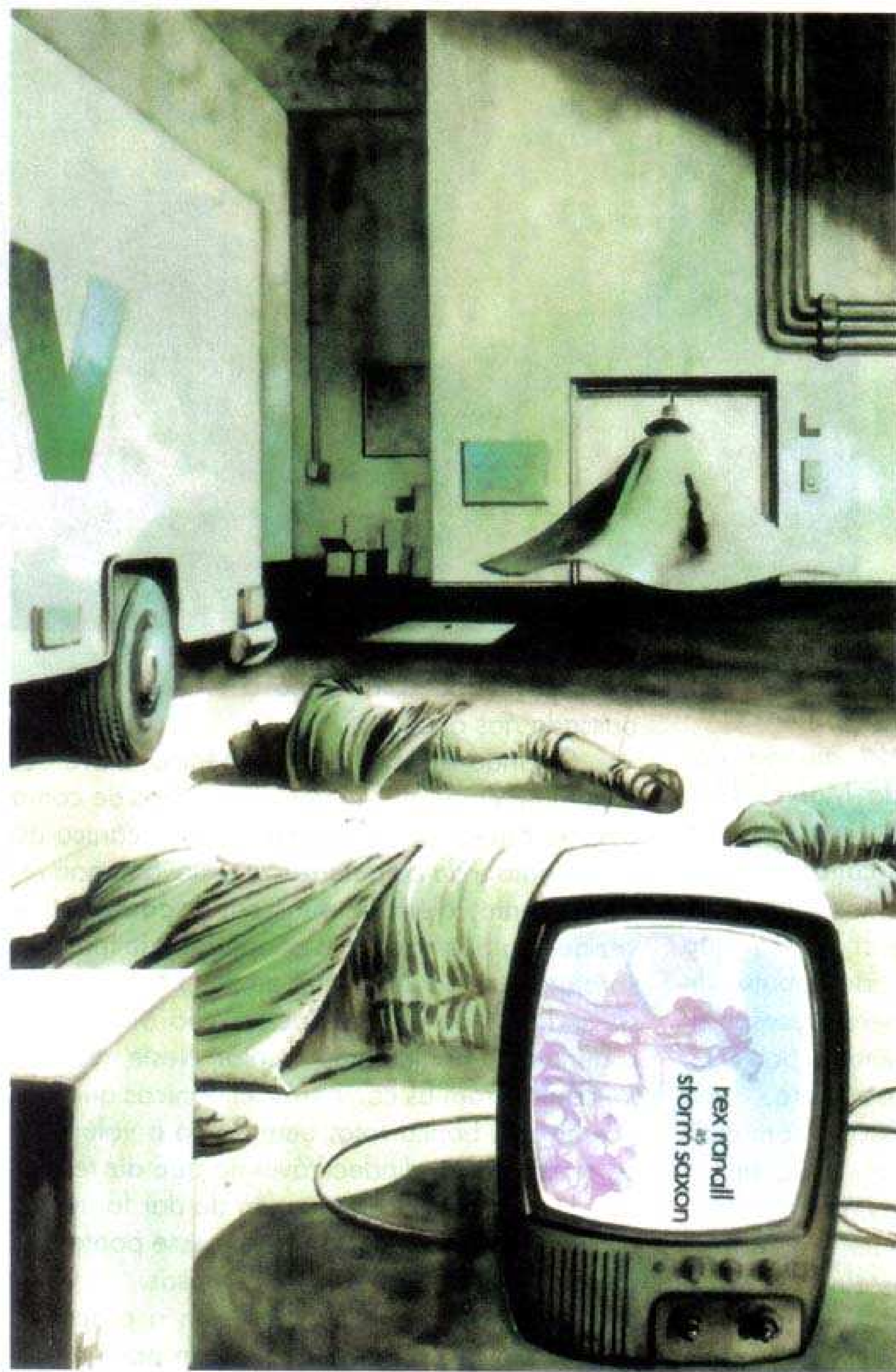
passavam as histórias... bares imundos no cais, coberturas luxuosas repletas de mulheres e coisas do tipo. Toda a magia de uma era desaparecida. Eu me dei conta de que poderia atingir o mesmo efeito situando a trama num futuro próximo em vez de no passado. Com o toque correto, poderíamos criar o mesmo ar exótico e familiar sem que Dave tivesse de passar horas de trabalho, discutindo com combalidos funcionários de biblioteca. Tanto Dave quanto Dez gostaram da idéia e nós arregaçamos as mangas.

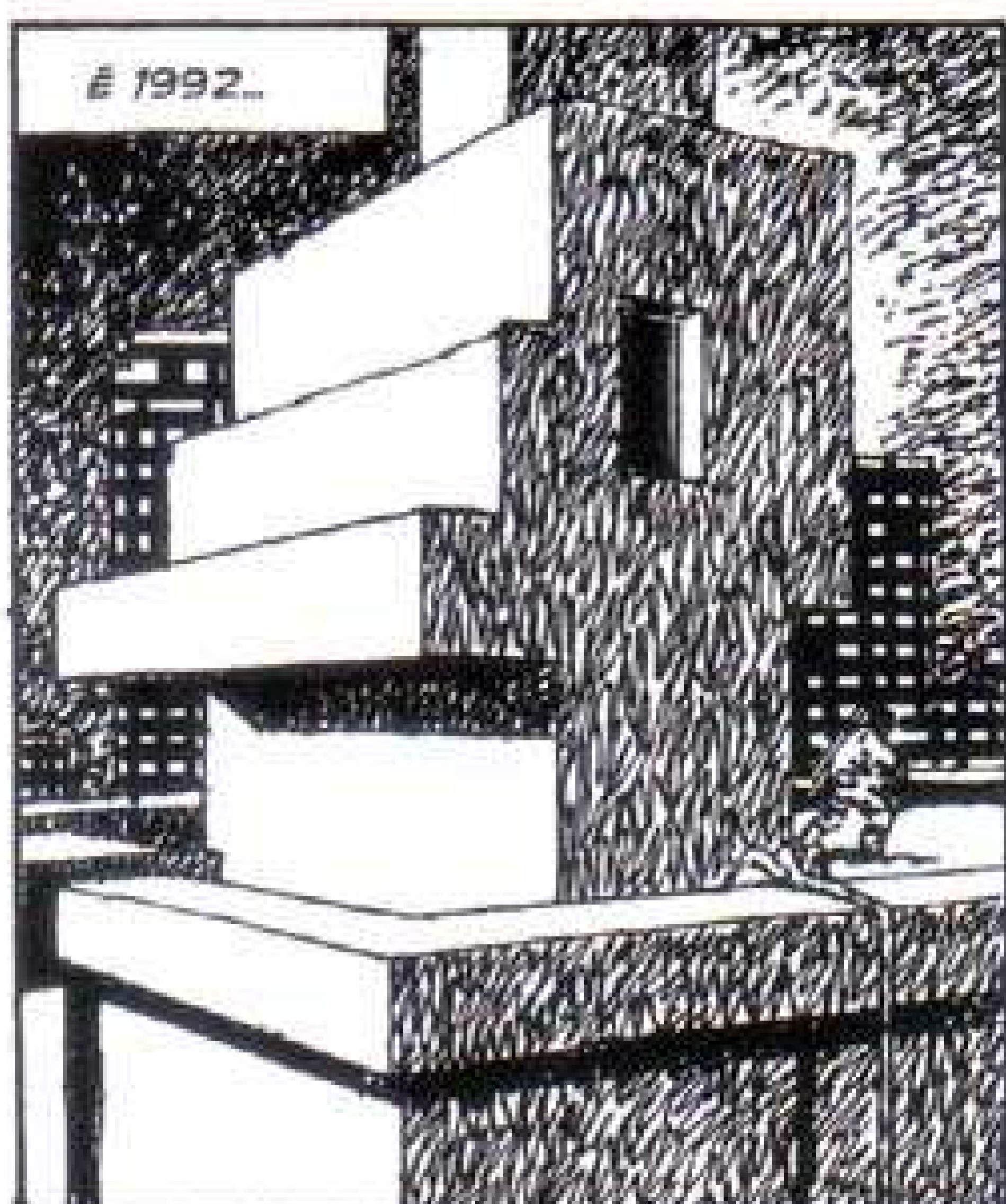
O próximo desafio foi a criação do protagonista e da ambientação da história. Como Dave e eu queríamos fazer algo genuinamente britânico que não competisse com a enorme quantidade de material americano no mercado, o ambiente só poderia ser a Inglaterra. Além

do mais, uma vez que ambos partilhávamos do mesmo pessimismo político, o futuro nos parecia sombrio, desolador e solitário, o que nos garantia um conveniente antagonista político contra o qual nosso herói se bateria.

Naturalmente, eu me lembrei de minha antiga idéia sobre o "Boneco" e apresentei um esboço para Dave. Na verdade, era algo bastante convencional e não passava de uma HQ previsível com poucos toques interessantes. Falava de um mundo *hi-tech* encontrado em livros como *Fahrenheit 451* ou, mais recentemente, em filmes como *Blade Runner*. Havia robôs, tropas de choque da polícia e um monte de coisas legais. Lendo as anotações, ambos percebemos que estávamos no caminho certo, mas infelizmente ainda não era o que queríamos.

Naquela mesma época, a editora Never, Ltd. estava preparando a primeira edição de sua revista em quadrinhos *Pssst*. Dave havia submetido uma amostra de sua HQ intitulada *Falconbridge*, estrelando uma guerrilheira chamada Evelina Falconbrigde e um





FALCONBRIDGE



estilo artístico radicalmente distinto do que havia feito em *Doctor Who* e *Hulk Weekly*. Os editores da *Pssst* recusaram a proposta, certos de que o futuro dos quadrinhos estava em pequenas obras experimentais e não em personagens recorrentes.

De minha parte, quando vi o material, considerei excitante o seu potencial. Era evidente que Dave estava à beira de alguma coisa esplêndida, e eu queria muito ser parte dela. Em todo caso, tudo que realmente tínhamos era um monte de idéias de emprego difícil e nada muito tangível que resultasse delas. Certa noite, em desespero, redigi uma longa lista de conceitos que gostaria de abordar em *V*, relacionando-os numa rápida associação livre que levaria qualquer bom psiquiatra a puxar a cordinha de emergência. A lista era mais ou menos o seguinte:

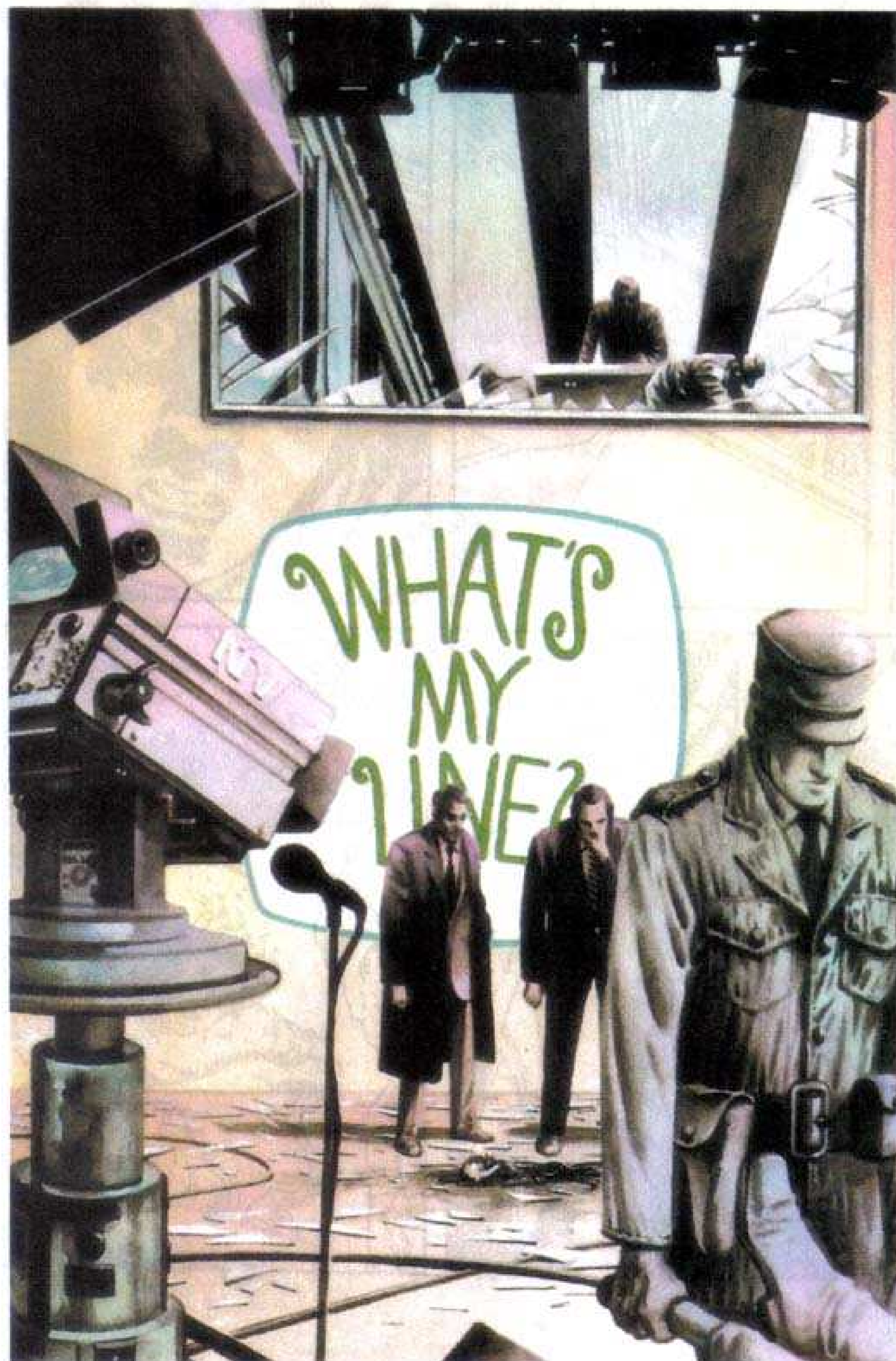
Orwell. Huxley. Thomas Disch. Juiz Dredd. "Repent, Harlequin!", Said the Ticktockman", de Harlan Ellison. "Catman" e "Prowler in the City at the Edge of the World", do mesmo autor. Dr. Phibes e *Theatre of Blood*, de Vincent Price. David Bowie. O Sombra. Nightraven. Batman. *Fahrenheit 451*. Os textos da escola New Worlds de ficção científica. A pintura de Max Ernst *A Europa depois da Chuva*. Thomas Pynchon. A atmosfera dos filmes ingleses sobre a Segunda Guerra Mundial. O Prisioneiro. Robin Hood. Dick Turpin...

Estes eram alguns elementos de todos os que eu poderia usar, mas, por mais que tentasse, não conseguia gerar um todo coerente a partir dessas peças desconjuntadas. Tenho certeza de que é uma sensação com a qual todos

os artistas e escritores estão familiarizados... a de que há algo incrivelmente bom pouco além da ponta dos dedos. É frustrante e enfurecedor. Ou a gente se entrega ao desespero ou segue em frente. Em desacordo com todas as minhas inclinações, decidi seguir em frente.

Ajudando a compor a confusão, nós também estávamos sem um nome para o personagem. Eu havia abandonado a idéia de *Vendetta* sem considerar o conceito por trás dela, e estava me debatendo em um pântano de nomes que incluíam coisas absolutamente esquecíveis como *The Ace of Shades* entre outros. Embora não me preocupasse tanto, era mais uma aporrinhação que se somava a todo o resto. Enquanto isso, na falta de um personagem, tentei, pelo menos, dar alguma forma ao mundo futurista, criando uma paisagem verossímil para os anos 90 que havíamos concebido.

Não foi difícil. Partindo da suposição que os conservadores obviamente perderiam as eleições de 1983, comecei a elaborar um futuro



INTERNAL VESTIGES

PROBLEM OF ADAPTED EYES CAN BE SOLVED BY DYING AND GIBBERING
AND ADDING A VARIETY OF CONTACT LENSES... IT'D BE GREAT IN COLOR...

... AND FOR THE
MOVIE (NO! NO!) ...
COULD BE THE TALKING
IN 1996... EXTENSION
OF PUNK CONCEPTS

THIS COULD BE
STANDARD 'COP' OUTFIT.
GET IT?

GUNS?
BELTS?

PROBLEM WITH THIS IS IT LOOKS VERY
SUPERHEROIC. YOU WANT SOMETHING
'DIRTYER'? MORE REALISTIC? NOT
AS SICK? AGAIN, WE'RE UP AGAINST
THE PROBLEM THAT THE COSTUME
MUST ARISE FROM THE HERO'S
MOTIVATIONS AND BACKGROUNDS. IS
ACTUAL FACT, IT'S IMPOSSIBLE TO
DESIGN THE OUTFIT WITHOUT THAT
KNOWLEDGE...

AND IF WE'RE STILL GOING TO HAVE ALL
THESE BRATICE MURDERERS (A LA 'PHIBS')
'VENDETTA' WILL HAVE TO LOOK LIKE A
BLOODRE MURDERER RATHER THAN AN
ACTION MAN. OR, AS PHIBS DID, DISGUISE
HIMSELF TO PERPETRATE THE CRIMES...

MAYBE HE COULD APPEAR IN ALL SORTS
OF OUTFITS - ONE MURDER, ACTION MAN, THE
NEXT, AN UNDERWORLD KILLER...

BUT, THIS IS GETTING COMPLICATED...
GIVE ME THOSE MOTIVATIONS!!

HEY!: JUST GOT ALL YOUR NOTES (28TH JUNE)
SO THAT MURDER ALL THIS REDUNDANT BUT
MY GENERAL THOUGHTS AND OPINION ON THE
CHARACTER REMAIN UNCHANGED. I'LL BUZZ
YOU AT THE WEEKEND.



HOW ABOUT PAINTING THE
MASK ON THE FACE - LIKE
THEY DID IN THE FILM
'DANGER: DIABOLIC'?

MIGHT BE DIFFICULT
TO DO IN B/W, THOUGH
-AND WOULD IT CHANGE
HIS IDENTITY AS A
MURDERER?

em que o Partido Trabalhista houvesse chegado ao poder e removido todos os mísseis do solo britânico, impedindo, assim, que a Grã-Bretanha se tornasse um alvo importante no caso de uma guerra nuclear. Com perturbadora facilidade, boleei o curso dos acontecimentos a partir desse ponto até a tomada de poder por fascistas na Grã-Bretanha pós-holocausto dos anos 90.

Foi nessa época que Dez telefonou e nos informou que ele e Graham Marsh (seu sócio no Studio System) haviam encontrado o título perfeito para a história, ou seja, *V for Vendetta*. Dez não sabia de nossas idéias sobre a HQ dos anos 30 e havia chegado a esse nome pela mais pura coincidência. Para nós, esse foi um sinal dos deuses e fechamos com *V for Vendetta*. Curiosamente, a existência de um título deu o incentivo

de que precisávamos para bolar o resto da série, agora acrescida de uma vingança.

Revisei minhas anotações originais, chegando à conclusão de que o protagonista poderia ser uma espécie de foragido, cuja permanência em um campo de concentração governamental alterara sua mente. Por razões pessoais, decidi estabelecer o campo em Larkhill, na região de Wiltshire, área de um campo militar real e de um dos mais aterrorizantes feriados que já tive na minha vida inteira. Algum dia, conto como foi.

Dave, enquanto isso, propunha imagens do personagem e idéias, esperando que alguma delas aticasse nossa criatividade. Uma de suas noções era a de que o protagonista talvez operasse clandestinamente dentro da força policial existente, subvertendo-a de dentro. Assim sendo,

Dave desenhou um traje baseado no modo como víamos os uniformes policiais de 1990. Havia um grande "V" na frente, formado por cintos e tiras anexadas ao uniforme. Embora tenha ficado legal, Dave e eu não nos sentimos muito empolgados em abraçar um clichê tão aberto de super-heróis quando tínhamos algo que encarávamos como novo e diferente.

Por mais que me aborrecia ter de admitir, a grande sacada foi mesmo de Dave. Mais extraordinário ainda, estava tudo contido em uma única carta que ele havia rabiscado e que, como a maioria de seus manuscritos, precisava de uma Pedra de Roseta para ser decifrada. Abaixo, transcrevo os trechos relevantes:

"Ref.: Roteiro – Enquanto eu estava escrevendo esta carta, tive a idéia de um herói, algo meio redundante agora que temos [não consigo ler o próximo pedaço], mas, seja como for... eu estava pensando: por que não retratamos o cara como um Guy Fawkes ressuscitado, no qual não faltaria nada, desde



aquelas máscaras de papel machê, capa e chapéu cônico? Ele pareceria muito bizarro e isso daria a Guy Fawkes a imagem que merece. Nós não deveríamos queimar o sujeito todo 5 de novembro, mas celebrar seu atentado ao parlamento!”

No instante em que li essas palavras, duas coisas me ocorreram. Primeiro, Dave era obviamente mais doido do que eu supunha; e segundo, era a melhor idéia que tinha ouvido em toda minha vida. Súbito, os vários fragmentos desconexos em minha cabeça começaram a se encaixar, organizados pela imagem da máscara de Guy Fawkes. Com a mente a mil, continuei lendo.

Em vários pontos da carta, Dave me deu idéias de como gostaria de abordar a história em termos de *layout* e execução. Entre elas, a absoluta abolição dos efeitos sonoros e a completa erradicação de balões de pensamento. Como roteirista, fiquei apavorado. Não liguei muito para os efeitos sonoros, mas, sem balões de pensamento, como poderia dar conta de todos os nuances do personagem para tornar o gibi satisfatório do ponto de vista literário? Mesmo assim, havia algo radical na idéia, que me fascinava. Quando eu me recolhi à noite, eu me vi matutando a proposta em algum recesso do meu pântano cerebral.

Dias depois, escrevi para Dave, dizendo que a idéia de Guy Fawkes era definitivamente o caminho a seguir e que não só nos viraríamos sem balões de pensamento e efeitos sonoros, mas que eu estava disposto a esquecer todos os recordatórios e contar apenas com imagens e diálogos.

Na geração de qualquer HQ, livro ou seja lá o que for, este é o momento em que o autor tem sua verdadeira recompensa... o instante no qual todas as idéias incompletas e idiotices convergem em algo inteiramente inesperado e belo,



muito maior do que a soma das partes.

Agora que tínhamos determinado o cerne da trama, começamos a desenvolvê-la rapidamente... Dave enviou imagens do personagem V, que eram perfeitas a não ser pelo chapéu, desenhado de modo incorreto. Eu passei a traçar os personagens secundários que julguei necessários para o tipo de história que queríamos contar. Alguns deles não tinham rosto, embora eu visse todos os seus maneirismos em minha mente. Dave e eu tratamos desses detalhes menores, freqüentemente pegando emprestado o rosto de algum ator que considerávamos apropriado para o papel. Sob muitos aspectos, foi como escolher o elenco de um filme. No entanto, Dave desenhou muitos outros a partir de sua própria imaginação, tomando por base minhas anotações preliminares.

É provável que, a esta altura, você esteja tendo a impressão de que a criação de V foi um ato frio e calculado. Bem, pelo menos nas primeiras etapas, acho que foi. No entanto, só raros e excepcionais indivíduos têm essas idéias brilhantes entregues por musas, já prontinhas e embrulhadas para presente. O resto de nós tem que labutar.

Seja como for, sempre chega o momento, se houve lógica e planejamento, que o trabalho decola e assume vitalidade própria. As idéias começam a ocorrer quase por mágica e não mais como resultado de um longo e torturante processo intelectual. Foi o que aconteceu com V desde o primeiro episódio.

Exemplos disso são o modo como uma citação de Shakespeare, quando abri a esmo um

exemplar de *The Collected Works*, se encaixou verso por verso na seqüência de ações que eu havia planejado para V em sua primeira contenda com as forças da ordem; ou a maneira como, auxiliados pelas imagens de Dave, os personagens adquiriram vida própria. Eu me concentrava em um personagem que antes considerava apenas mais um malvado nazista unidimensional, e súbito percebia que ele tinha pensamentos e opiniões como qualquer pessoa. Eu planejava fazer uma coisa para os personagens e, então, via que tinham tomado uma direção completamente nova.

O mais importante foi quando nos demos conta de que a história que estávamos narrando se afastava cada vez mais da proposta "um homem contra o mundo" com a qual havíamos começado. A combinação dos

meus textos e os desenhos de David fez emergirem elementos que não lembramos de ter proposto em separado. Houve ressonâncias que pareciam apontar para questões maiores do que as abordadas habitualmente pelos quadrinhos.

Claro que, quando uma história em quadrinhos cresce para além de seus criadores, experimenta-se uma inquietação por não se saber aonde a trama vai levar. Por outro lado, um projeto tão irrestrito gera entusiasmo e criatividade enormes. Imagino que deva ser como surfar num vagalhão... é incrível enquanto estamos no topo, mas não sabemos onde vamos parar ou se vamos nos safar inteiros.

Deixando de lado todo esse papo furado metafísico, muita gente expressou interesse em saber como preparamos um episódio de V. Em prol da ciência, eis o que acontece:

De início, temos uma idéia razoável da direção que a trama vai tomar, o que não impede que a própria história, por si mesma,



possa oferecer mudanças repentinas. Por exemplo, nós sabemos que a saga de V terá três tomos. O primeiro estabelece o personagem e seu mundo. O segundo, *Este Vil Cabaré*, aprofunda a abordagem dos coadjuvantes e gira em torno de Evey Hammond. O terceiro, provisoriamente chamado de *A Terra do Faça-O-Que-Quiser*, convergirá todas as idéias disparatadas no que esperamos que seja um clímax satisfatório.

Ciente dessa estrutura básica, tento estabelecer o necessário em um dado episódio, tendo em mente sua relação com o anterior. Por exemplo, posso achar que tivemos um bocado de falação ultimamente e pouca ação, ou decidir que seria legal averiguar como anda Eric Finch e Rosemary Almond. Em pouco tempo, passo a contar com uma lista de todos os elementos que julgo essenciais nesta edição em particular. Resta, então, encaixá-los numa narrativa coerente, que seja de alguma forma completa em si, mas que faça parte de um todo maior e tenha a fluidez que Dave e eu esperamos da trama.

Nos bons dias, tudo dá certo e eu redijo um capítulo em quatro ou cinco horas. Nos ruins, levo as mesmas quatro ou cinco horas, percebo que está um lixo, rasgo tudo e começo outra vez. Repito esse processo quatro ou cinco vezes até me tornar um caco lamuriendo que desaba na poltrona, dizendo que não tem talento e nunca mais vai escrever nada na vida. Na manhã seguinte, eu me levanto, faço tudo certo de uma só vez e passo o resto do dia lendo os trechos favoritos para minha esposa, filhos ou vendedores ambulantes que têm o azar de bater à minha porta (por isso, jamais se case com um desenhista ou escritor. Eles são uma grande roubada, vai por mim!).

Quando me dou por satisfeito, mando o roteiro para o Dave. Ele o lê com cuidado, procu-



rando inconsistências na trama ou personagens enquanto pensa em como traduzir visualmente as idéias. Embora eu oriente a maioria das seqüências visuais, tento deixar espaço suficiente para Dave expandi-las ou alterá-las como julgar melhor. Por essa razão, ele acrescenta alguns quadros aqui e acolá ou retira outros para a ação fluir mais facilmente. Então, me telefona e comenta as mudanças que introduziu. Em geral, são discretas e não causam polêmica. Vez por outra, são mais graves e nós discutimos ferozmente por horas até chegarmos a um acordo. Tudo que importa é que o resultado na página impressa seja o mais perfeito possível.

Dave, então, prepara-se para realizar seu trabalho e, em poucas semanas, eu recebo, pelo correio, um pacote contendo fotocópias reduzidas e letreiradas da arte-final. Em teoria,



ainda posso decidir se alguma coisa na arte de Dave deve ser mudada. Até hoje, no entanto, isso não aconteceu. Dave combina profissionalismo inclemente com envolvimento emocional que se equiparam aos meus. Posso garantir que, caso decida se afastar da série, não há a mais remota possibilidade de que eu volte a trabalhar nela com outra pessoa. V é fruto do encontro de minha personalidade deformada com a de David. É algo que nenhum de nós poderia fazer sozinhos ou trabalhando com outro profissional. Embora muitos dos administradores da série não pensem assim, não existe "V de Alan Moore" ou "V de David Lloyd". A série é um esforço conjunto em toda a acepção da palavra. Afinal, essa é a única maneira que funciona. De modo algum

faz sentido o escritor esmagar

o desenhista com imensas e impressionantes seqüências de belas imagens. O que se faz necessário é trabalho de equipe na grandiosa tradição de Hope e Crosby, Tate e Lyle, Pinky e Perky ou The Two Ronnies. Rogo que seja esse o nosso caso.

Espero que tenha conseguido responder de onde vêm nossas idéias. Eu tinha a intenção de, a partir deste ponto, revelar a verdadeira identidade de V, mas infelizmente não sobrou muito espaço. A única dica que posso dar é que V não é o pai de Evey, a mãe de Whistler ou a tia de Charley. Daí por diante, você está por conta própria.

Inglaterra triunfa.

Alan Moore
Outubro de 1983.





As duas histórias curtas seguintes foram primeiramente apresentadas na revista inglesa *Warrior*, durante a publicação original de **V DE VINGANÇA**, em 1981. Embora inicialmente concebidas como interlúdios para a trama principal e mostrando outros personagens e ambientações, estas histórias jamais foram consideradas como capítulos essenciais para a narrativa. Elas são apresentadas aqui para preservar a integridade da obra.

GRÃ-BRETANHA, 1998. AS ENGRENAGENS DA JUSTIÇA MOVEM-SE VAGAROSAMENTE, MAS IMPLACÁVEIS...

MAIS UMA CHANCE, RYAN! SÓ MAIS UMA CHANCE DE NOS DIZER O QUE SABE SOBRE O TAL RYAN...

...E EU NÃO QUERO OUVIR MAIS ASNEIRA!

AFINAL, ESTE LUGAR NÃO É CHAMADO DE ESTADO POLICIAL À TOA.

EU NÃO SEI DE NADA! POR FAVOR... JÁ DISSE MIL VEZES! VOCÊS NÃO ME OUVEM...

ESCUTAQUI, IMBECIL! ESTOU CHEIO DE OUVIR VOCÊ! TEM UM MANTIACO SUBVERSIVO À SOLTA LÁ FORA...

ELE CAUSOU MAIS PROBLEMAS A ESTE PAÍS DO QUE A PRIMEIRA, A SEGUNDA E A TERCEIRA GUERRAS JUNTAS! NÃO PODE ESTAR AGINDO SOZINHO.

ELE DEVE TER UMA EQUIPE DANDO COBERTURA! PENSA BEM. VOCÊ ME DIZ QUE NÃO SABE NADA SOBRE ISSO. EU DIGO QUE É SÓ PAPO FURADO.

MUITO BEM, RYAN. VOCÊ TEVE SUA CHANCE. ESTÁ NA HORA DE DAR UMA VOLTA NO QUARTEIRÃO.

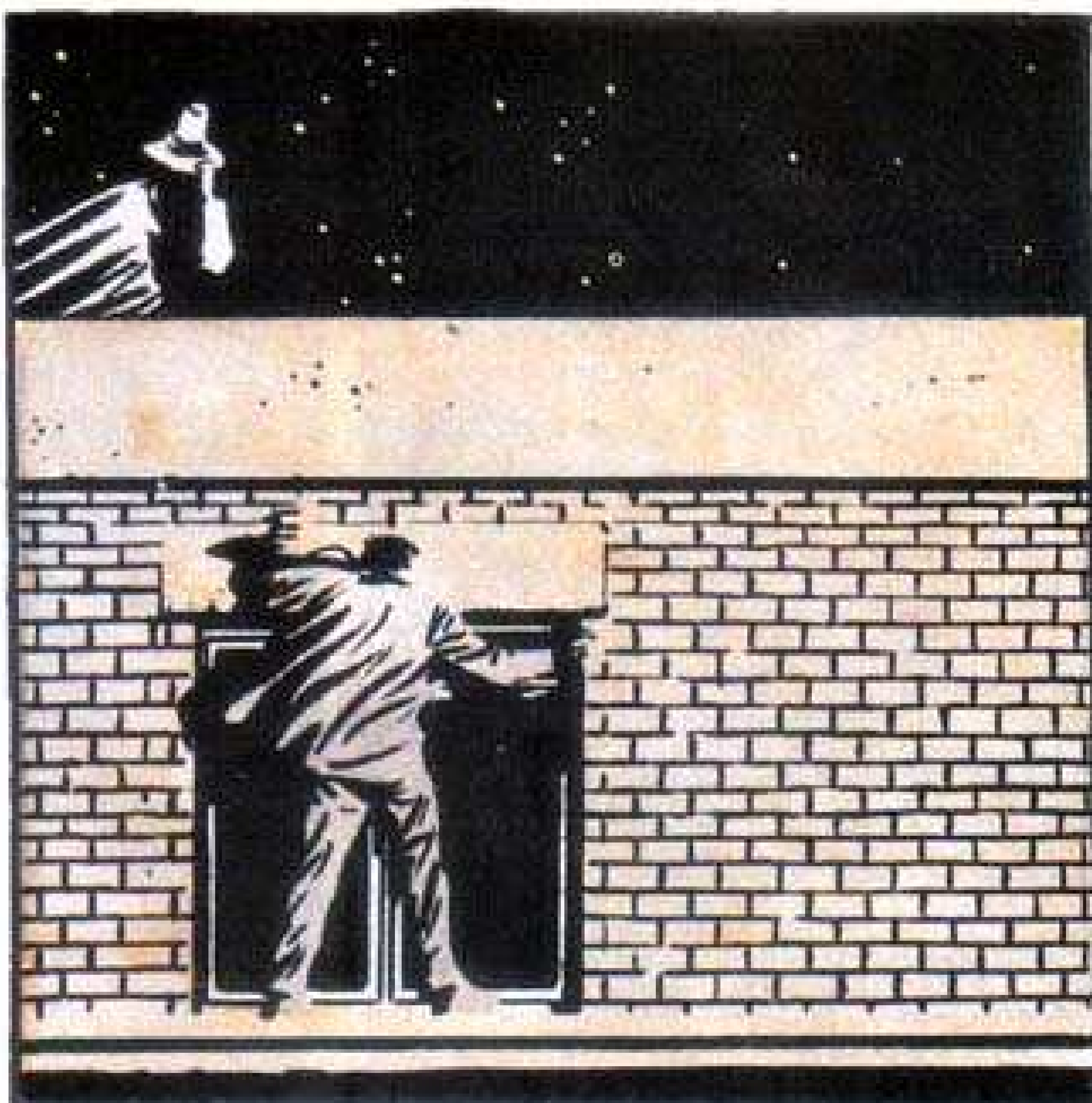
A JANELA FICA ALI. VÁ ANDANDO.

JANELA? O QUE VOCÊ QUER DIZER...

OH! MEU DEUS! DEVE SER BRINCADEIRA...

NÃO OUVI NINGUÉM RINDO. ESTÁ OUVINDO ALGUMA RISADA POR AQUI?



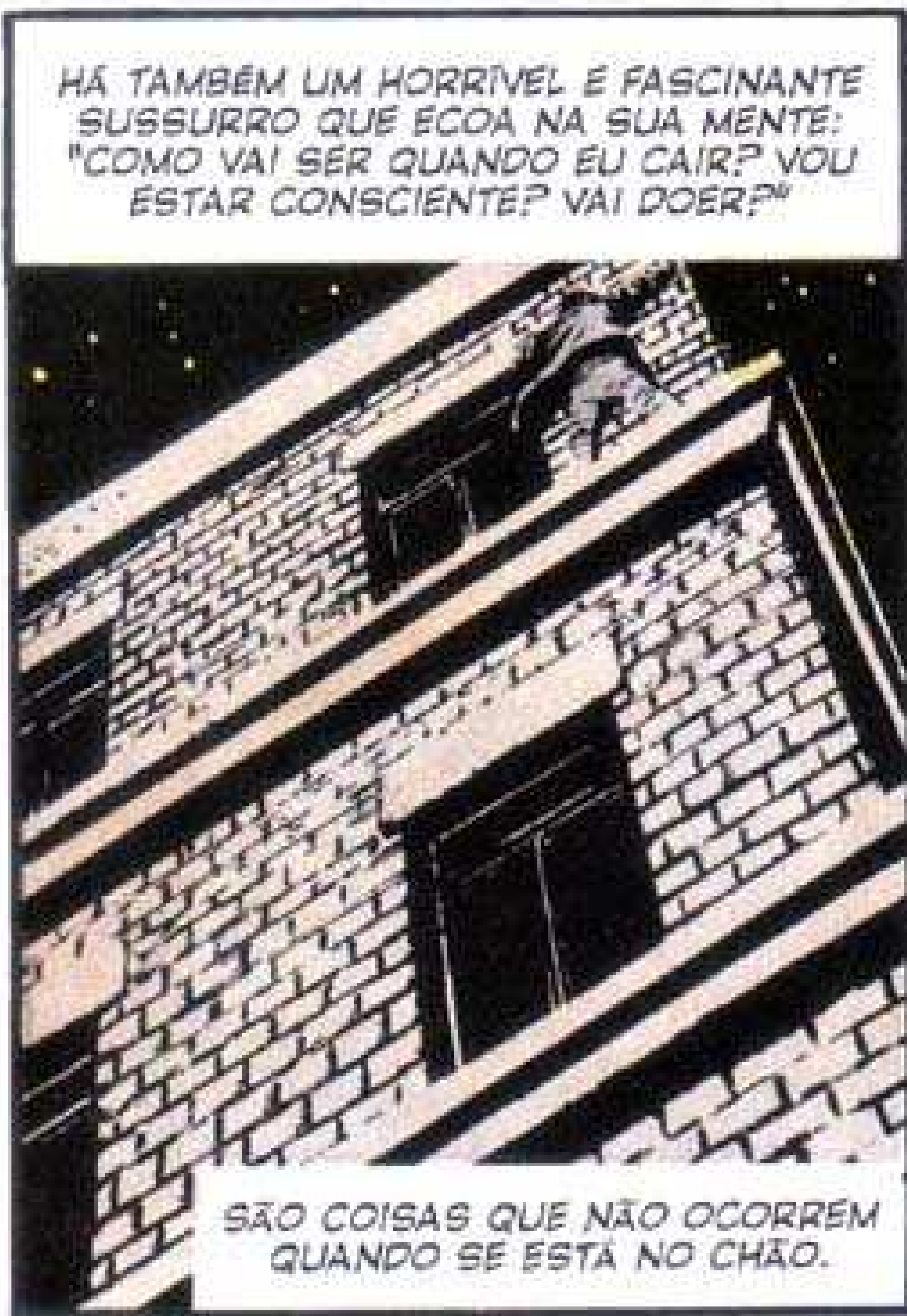


A BEIRADA TEM QUARENTA E CINCO CENTÍMETROS DE LARGURA. SE FOSSE NO CHÃO, VOCÊ NEM IA SE PREOCUPAR COM ELA. NA VERDADE, NÃO HÁ DIFERENÇA MESMO.

BEM, TALVEZ TENHA ALGUMAS DIFERENÇAS...



TEM O MAL-ESTAR, UMA SENSÇÃO DE FORMIGAMENTO NA SOLA DOS SAPATOS. NÃO SE SENTE ISSO NO CHÃO.



HÁ TAMBÉM UM HORRÍVEL E FASCINANTE SUSSURRO QUE ECOA NA SUA MENTE: "COMO VAI SER QUANDO EU CAIR? VOU ESTAR CONSCIENTE? VAI DOER?"

SÃO COISAS QUE NÃO OCORREM QUANDO SE ESTÁ NO CHÃO.



AH, SIM. NÃO PODEMOS ESQUECER OS VENTOS CRUZADOS QUE UIVAM NAS BEIRADAS DESTAS IMENSAS TORRES GEOMÉTRICAS.

OH, DEUS! NÃO! NÃO...

COISAS QUE JAMAIS COGITAMOS...



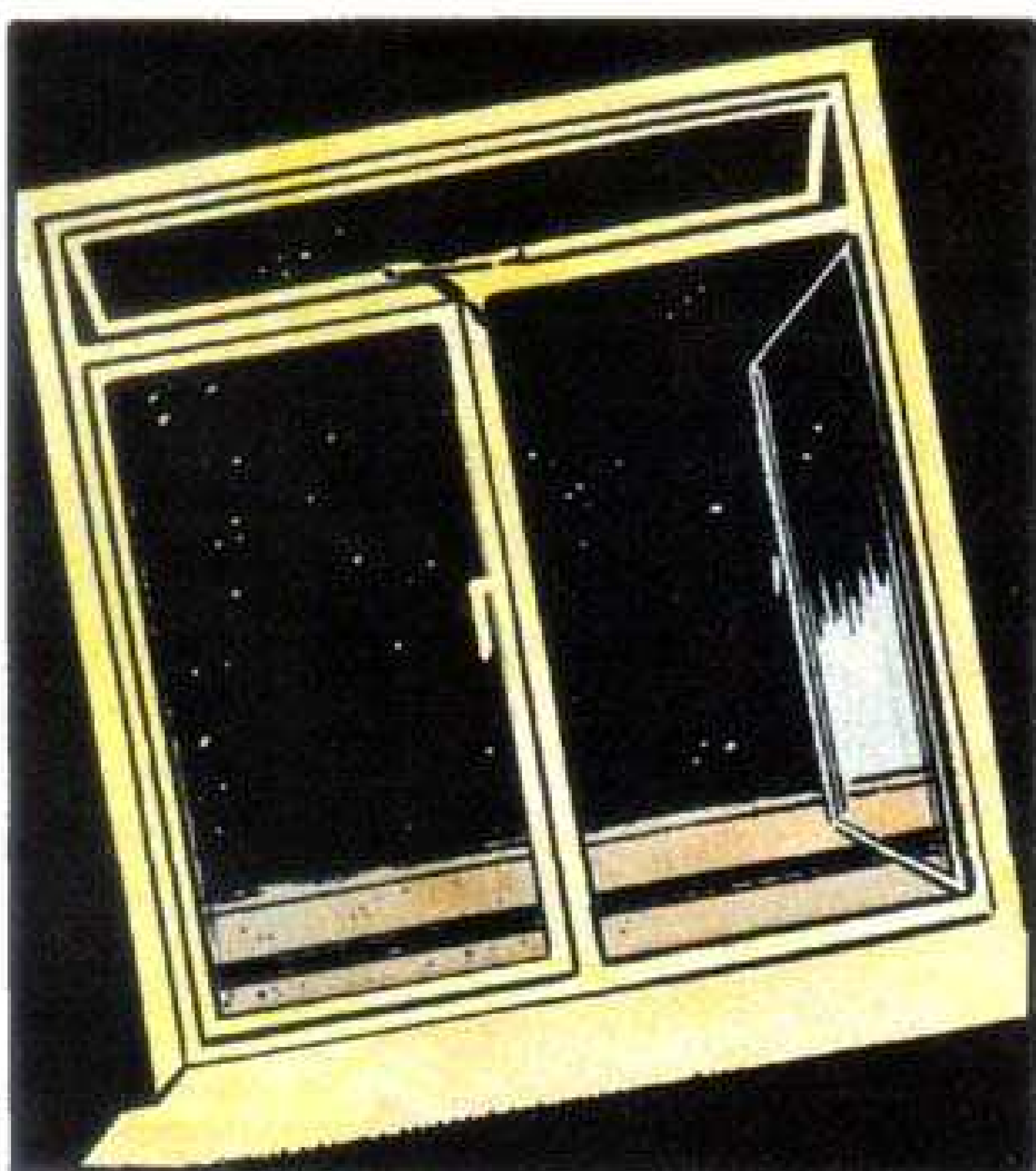
...ATÉ SER TARDE DEMAIS.

UAAAAHH!



BOA NOITE.

ELE DESMAIA. MÃOS ENLIVADAS ARRASTAM-NO PARA A SEGURANÇA E O INFELIZ NEM SE DÁ CONTA.



IMAGINE SE TIVESSE DE ESCOLHER ENTRE A MORTE CERTA POR MÃOS ENLUVADAS E UMA CHANCE, MESMO QUE ÍNFINA, DE ESCAPAR. O QUE FARIAP



TUDO BEM.

TUDO BEM.

APÓS ALGUNS MOMENTOS, O HOMEM QUE NUNCA PÁRA DE SORRIR SILENCIOSAMENTE FECHA A JANELA. ELE NÃO TOLERA CORRENTES DE AR.



CLARO QUE AS CORRENTES DENTRO NÃO SÃO NADA...

...COMPARADAS COM AS DE FORA.



O INSPETOR COLIN CLARKE TRABALHA PARA O DEDO DESDE QUE SE FORMOU, EM 1992, SEIS ANOS ATRÁS. ANTES, ELE FOI UM SOLDADO.

EM SEU TREINAMENTO, SURGIRAM SITUAÇÕES PIORES DO QUE ESTA. MUITO PIORES. ELE PODE CONSEGUIR. SABE QUE PODE.



AFINAL, QUARENTA E CINCO CENTÍMETROS É MUITO ESPAÇO. SE FOSSE NO CHÃO, VOCÊ NÃO IA NEM SE PREOCUPAR.

ELE DÁ UM PASSO. DÁ OUTRO. MAIS OUTRO...



EIS O HOMEM. EIS A BEIRADA. EIS O LUGUBRE ZUMBIDO DO VENTO, O INDIFFERENTE BRILHO DAS ESTRELAS DISTANTES...

TIRANDO ISSO, HÁ APENAS COMÉDIA PASTELÃO. ELE DÁ UM PASSO...

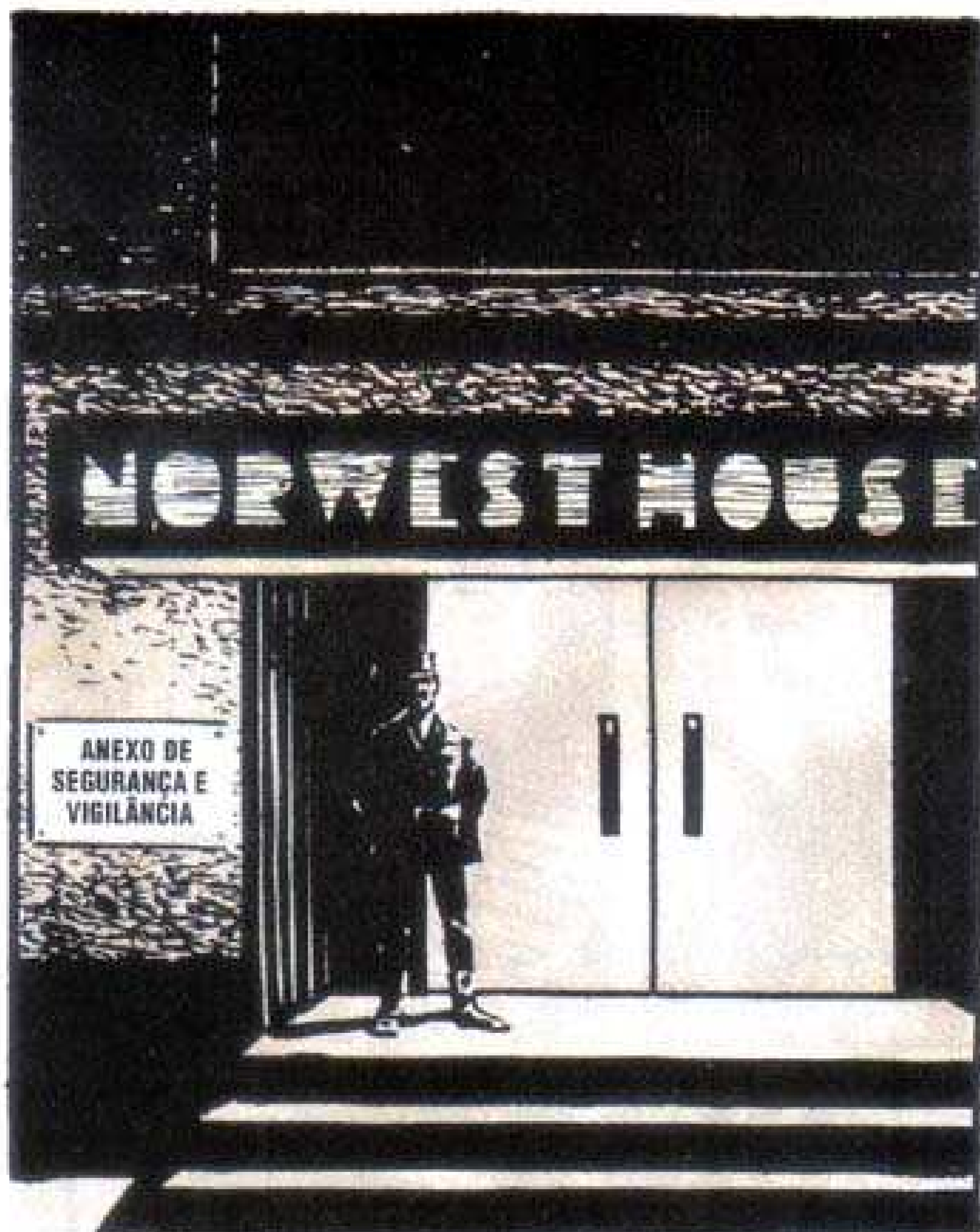


PASTELÃO. COISAS QUE JAMAIS COGITAMOS...

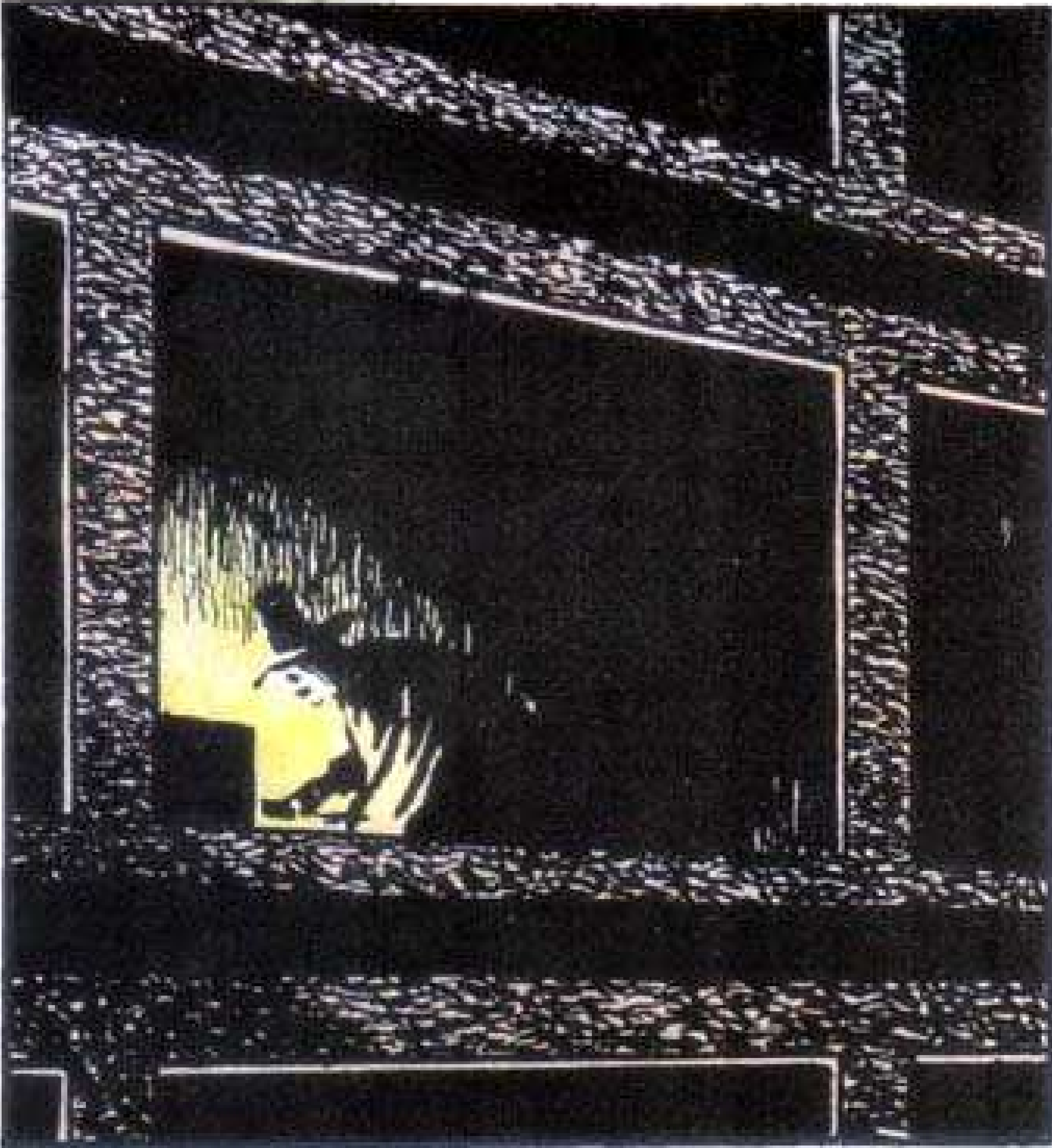


...ATÉ SER TARDE DE MAIS...





VINCENT









Além de suas páginas finalizadas para a série, o artista **David Lloyd** criou várias páginas de esboços e de material promocional para **V DE VINGANÇA**, muitas das quais jamais foram reproduzidas antes. As páginas a seguir apresentam uma seleção destes trabalhos junto à descrições de Lloyd.



A primeira tentativa de dar forma ao protagonista de V em uma sequência de quadros, explorando um pouco do potencial dramático usando sombras bem escuras e a técnica de pincel seco.



Lloyd.



Um desenho não usado de V, que foi impresso como capa de um fanzine.



Arte para um *design* de capa da *Warrior* não usada – planejada para se usar sobre um fundo de cor azul claro chapado.

Um esboço de capa alternativa para a edição 6 de **V DE VINGANÇA**.
Às vezes, somente alguns conceitos para ilustrações de capa apropriadas
satisfariam o critério necessário. Na maioria das vezes era quase impos-
sível saber quando parar de ficar procurando por idéias frescas para elas.



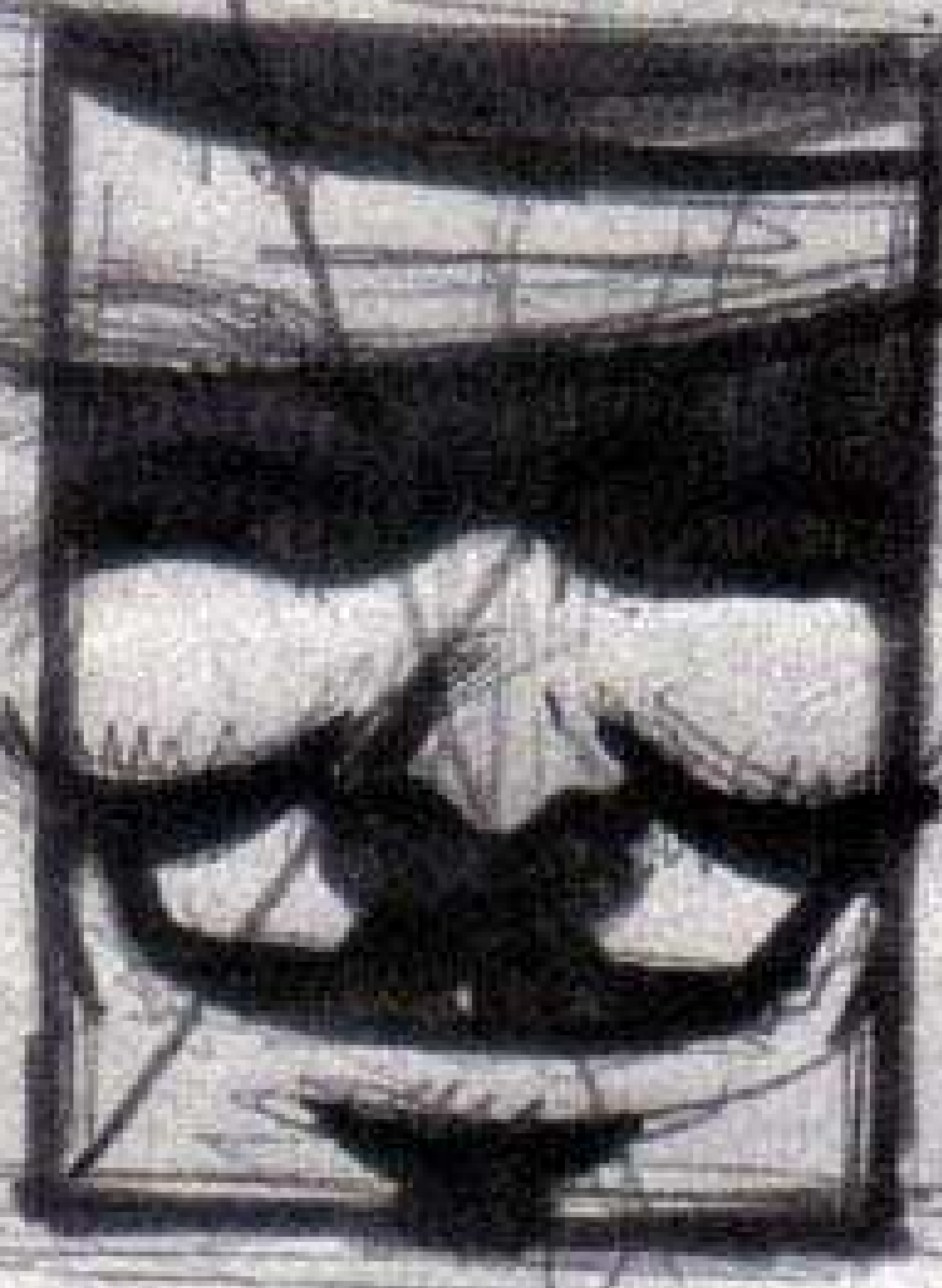
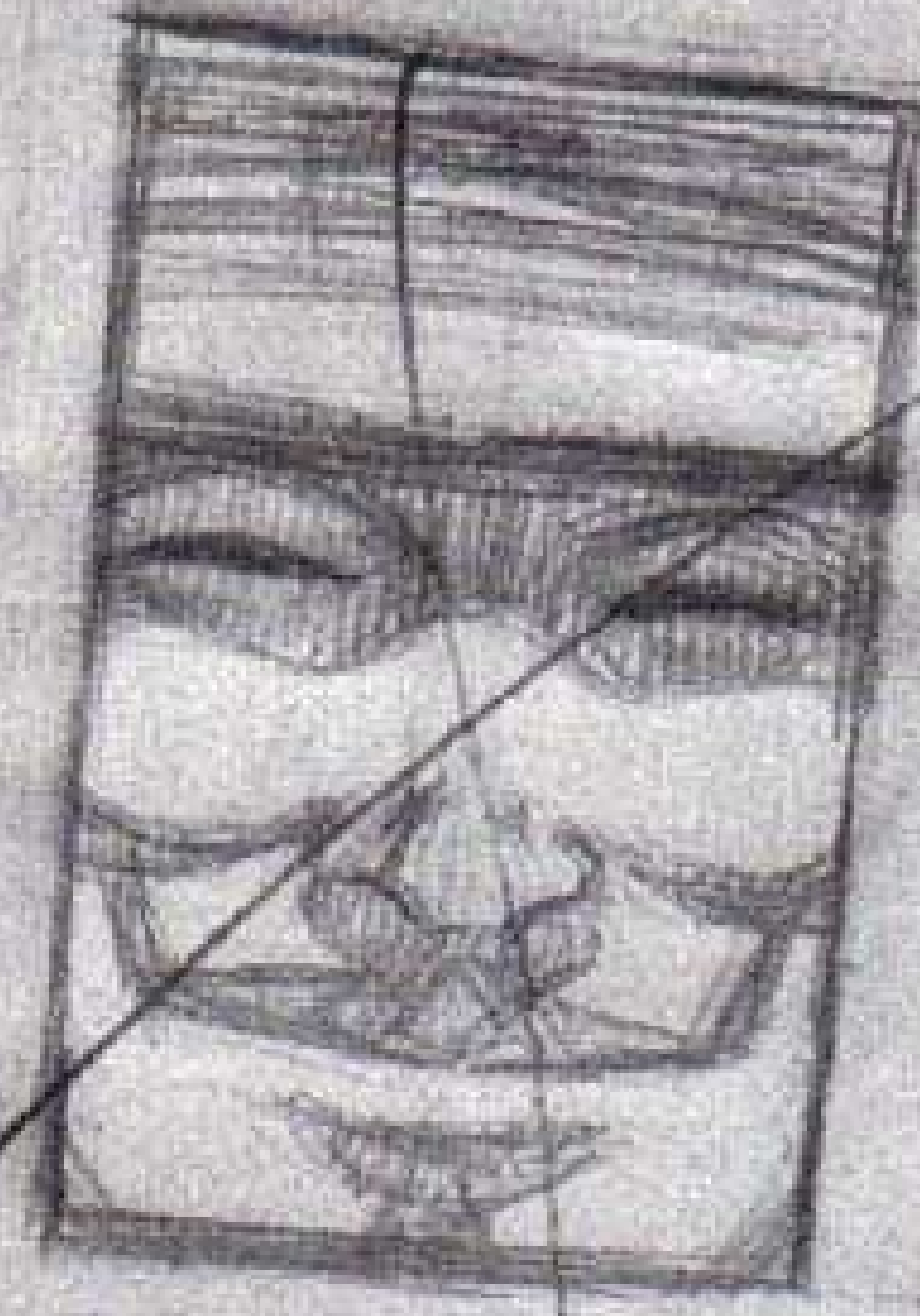
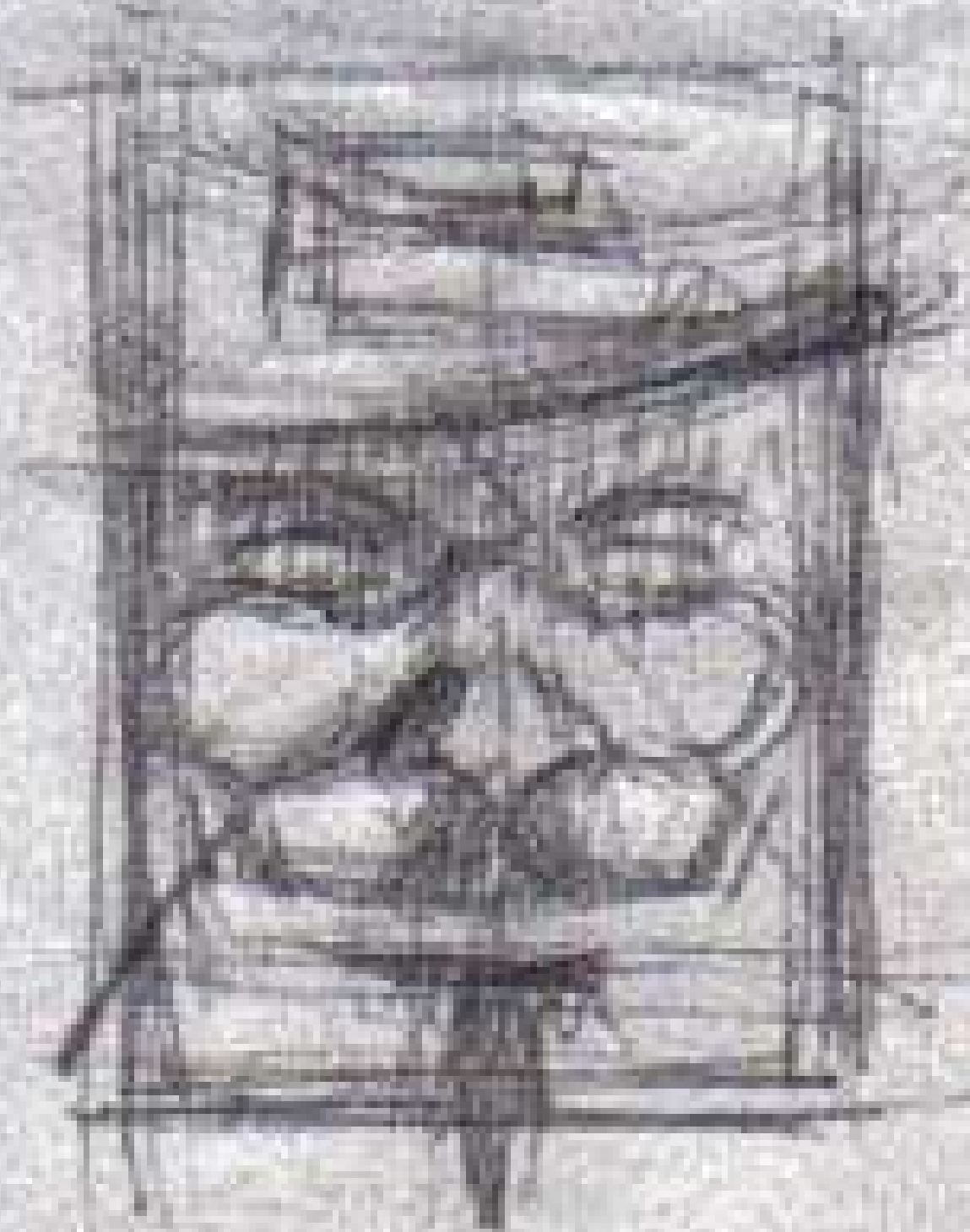


Um desenho para uma camiseta para a Titan Books, incorporando – por sugestão deles – dois dos mais populares elementos da série.

~~Women / Pincatoun~~

(A), (B) & (C) ARE VARIATIONS ON ONE FACE. (D) IS THE CLOSEST TO THE ORIGINAL. (E) IS A MUCH DIFFERENT VIEW WHICH HAS A MYSTIQUE TO IT. THEY ALL HAVE THE RIGHT KIND OF SMILE SO THERE ARE AS GOOD AS EACH OTHER IN VARIOUS WAYS. THERE'LL BE HEAVY SHADOWS BUT NOT PERFECTLY SHADOWED. WHAT I MEAN IS, THERE SEE DETAIL BENEATH SHADOW - LIKE ONE'S EYES, ETC.

ATTN: WOMEN



(E)

(D)

TITLE
HERE

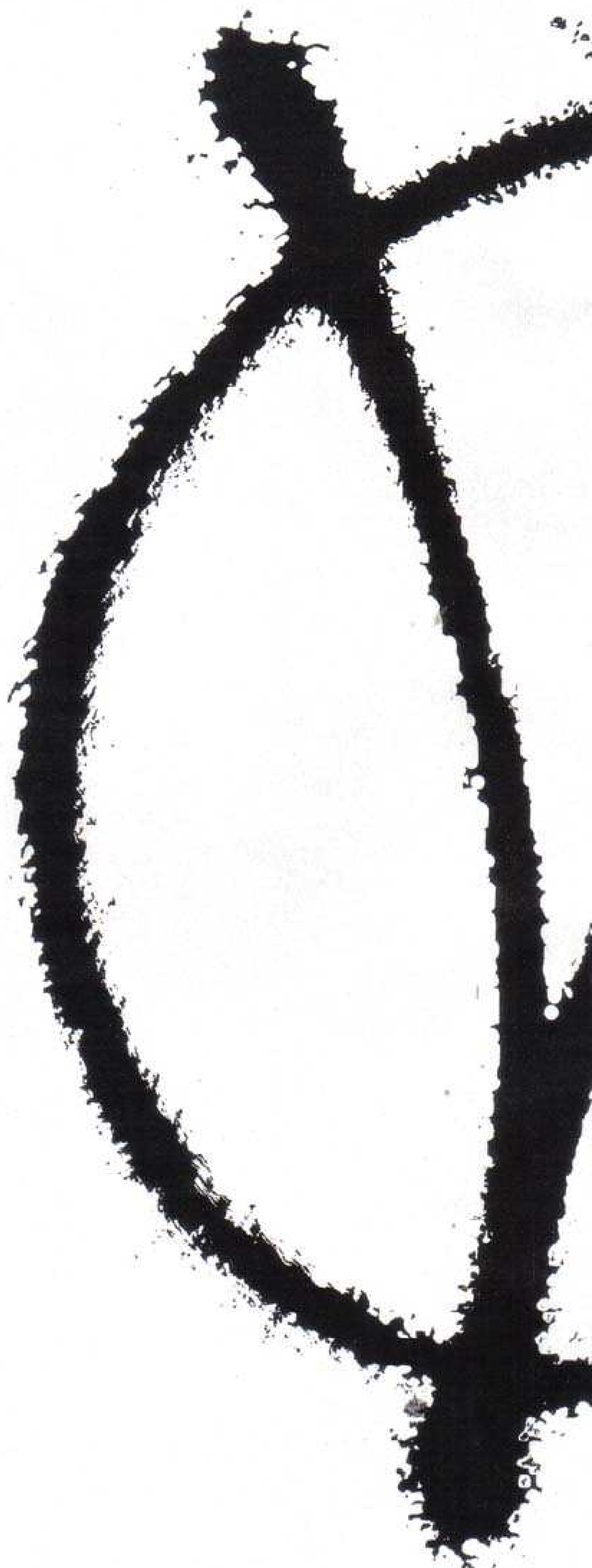
CREATES
THE
BOTTOM
HERE

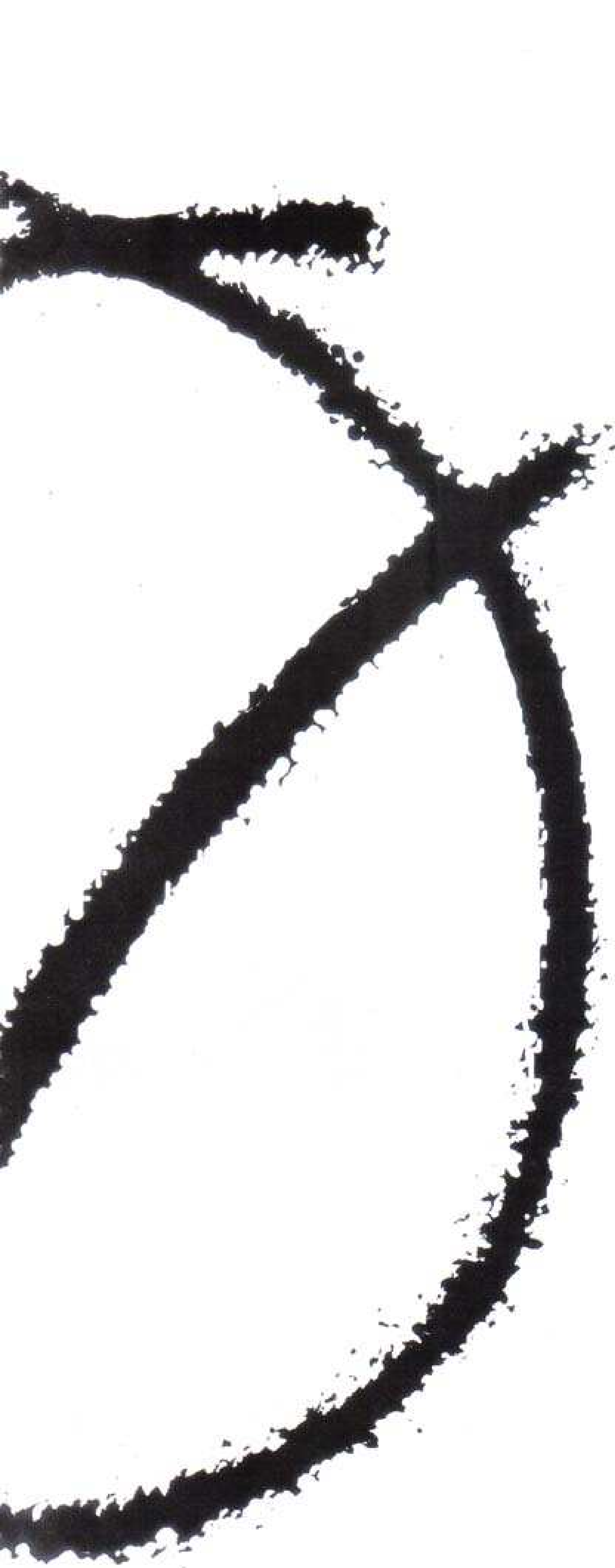
Uma página de esboços para a capa do encadernado.
Às vezes, a idéia mais simples é a que funciona melhor.



ALAN MOORE

O roteirista Alan Moore é, talvez, o mais aclamado escritor no meio das histórias gráficas. Ele começou a escrever quadrinhos em 1980 para as revistas britânicas *2000 A.D.* e *Doctor Who Monthly*. Logo depois veio *Marvelman* (*Miracleman* nos Estados Unidos) e *V de Vingança* na Grã-Bretanha. Moore estreou nas publicações americanas em 1983, com *Swamp Thing* e a aclamada minissérie *Watchmen*, desenhada por Dave Gibbons. Em 1988, montou a sua própria editora, a Mad Love Publishing, na qual iniciou a série ainda inacabada *Big Numbers* com Bill Sienkiewicz. Para a Kitchen Sink, produziu a obra *From Hell* (*Do Inferno*), que se transformou numa boa adaptação cinematográfica, com Johnny Depp como ator principal. Com o desenhista Oscar Zitate, produziu o romance gráfico *A Small Killing*. Moore também criou o selo America's Best Comics, por onde lançou projetos como *The League of Extraordinary Gentlemen* (*A Liga Extraordinária*), *Promethea*, *Tom Strong*, *Top Ten* e vários outros.





DAVID LLOYD

David Lloyd desenha quadrinhos desde 1977, quando transcrevia filmes e seriados. Sua primeira série foi *Nightraven*, logo seguida de outra para o personagem Dr. Who, ambas da Marvel UK (divisão britânica da editora americana). Lloyd, pouco depois, colaborou com Alan Moore em V de Vingança na revista *Warrior*. Mais tarde, produziu histórias curtas para a Eclipse Comics, *ESPers* com James Hudnall, *Slaine* com Pat Mills e *Crisis* para a Fleetaway. Na Dark Horse, desenhou para a revista *Dark Horse Presents*, enquanto que, na DC, participou de *Sandman Mystery Theatre* com Matt Wagner, *The Horrorist* com Jamie Delano e de *The Big Book of Little Criminals*, *The Big Book of Martyrs* e *The Big Book of Scandals*. Atualmente, Lloyd concluiu um projeto para o mercado francês intitulado *Kickback*, cujo lançamento se deu no início deste ano pela Editions Carabas.

NOTAS E COMENTÁRIOS

Página 9

Europe After the Reign

O título do Tomo Um é um jogo de palavras baseado no quadro *Europe After the Rain* (A Europa depois da chuva), que Max Ernst pintou nos Estados Unidos após fugir da Europa tomada pela Segunda Guerra.

Página 11

5 de novembro



Foi nesta data, em 1605, que **Guy Fawkes** foi capturado no porão do Parlamento com uma grande quantidade de explosivos. Seu rosto inspirou David Lloyd a criar a máscara de V. Fawkes foi um católico extremista e herói militar que serviu em Flandres. Em conluio com outros católicos descontentes, pretendia explodir o Parlamento e assassinar o Rei Jaime I. Delatados por uma carta anônima, os terroristas viram seu plano frustrado. Fawkes foi torturado e executado diante do Parlamento em 31 de janeiro de 1606.

Página 13

(...)

The multiplying villainies of nature/Do swarm upon him (...)/And fortune, on his damned quarrel smiling,/Show'd like a rebel's whore. But all's too weak;/For brave Macbeth – well he deserves that name –/Disdaining fortune, with his brandish'd steel,/Which smoked with bloody execution,/Like valour's minion carved out his passage/Till he faced the slave;/Which ne'er shook hands, nor bade farewell to him (...).

Fala do sargento no ato I, cena II, da peça *Macbeth*, de William Shakespeare. A tradução utilizada é a da versão de Manuel Bandeira.

Página 20

Martha and the Vandellas



Grupo de *rhythm'n'blues*, que foi produzido pelo selo *Motown*, entre 1963 e 1972. A canção *Dancing in the Streets* foi lançada em 1964. Começaram como *back-up vocals* do cantor Marvin Gaye. *Motown* foi um selo independente, predominantemente gerenciado por negros, com sede em Detroit, Michigan.

Página 21**Billie Holiday e Black Uhuru**

Holiday foi uma famosa cantora de jazz entre os anos 30 e 40. Black Uhuru era o nome de uma banda de reggae muito famosa, surgida na Jamaica em 1974. Uhuru quer dizer liberdade, em suaíle.

Página 33**...all the world's a stage (...)**

Citação da peça *Como gostais*, de Shakespeare, ato II, cena VII.

Página 43

(...)

O beauty, 'til now I never knew thee. (...)

Citação da peça *Henrique VIII*, ato I, cena IV, também do bardo inglês.

Página 46**Vi veri veniversum vivus vici.**

Citação da peça *The Tragical History of Doctor Faustus*, de Christopher Marlowe, baseada na história de Fausto, o homem que vendeu a alma ao demônio.

Página 50

(...)

Bring me my bow of burning gold,/Bring me my arrows of desire,/Bring me my spear,/O clouds unfold,/Bring me my chariot of fire./I will not cease from mental fight,/Nor shall my sword sleep in my hand/Till we have built Jerusalem/In england's green and pleasant land. (...)

Trecho do poema *And Did Those Feet*, de William Blake, onde ele exorta os cristãos para que condenem os textos clássicos de Homero, Ovídio, Platão e Cícero e que reverenciem a Bíblia.

Página 56**Please allow to introduce myself./I'm a man of wealth and taste. (...)**

Estes são versos de abertura da música *Sympathy for the Devil*, do grupo Rolling Stones, lançada em 1968.

Página 70**Terra do faça-o-que-quiser**

Uma das muitas terras encantadas presentes na série *Magic Faraway Tree*, iniciada em 1939, pela escritora inglesa Enid Blyton.

Página 75

Experimento realizado em 1963, por Stanley Milgran, na Universidade de Yale. Diferente do que Moore descreve, os voluntários não chegaram a acreditar que estavam matando as "vítimas", mas

65% deles (26 de 40) continuaram a administrar o que julgavam ser choques perigosos.

Página 116**Servo fiel**

Referência a um trecho de uma das parábolas atribuídas a Jesus, que se encontra no evangelho de São Mateus, capítulo 25, versículos 14 a 30.

Página 175**The Roots of Coincidence**

Livro escrito pelo jornalista húngaro, naturalizado inglês, Arthur Koestler (1905-1983), é um estudo de questões paranormais sobre o que constitui a coincidência, sendo um dos mais influentes na segunda metade do século XX. Koestler é autor de obras como *The Act of Creation* e *The Ghost in the Machine*.

Página 196**Les Confessions d'un Revolutionnaire**

Obra escrita em 1849 pelo anarquista francês Pierre-Joseph Proudhon (1809-1865). Neste livro é afirmado, entre outras coisas, o seguinte pensamento: *L'anarchie c'est l'ordre* (A anarquia é a ordem).

Página 197**Verwirrung**

Palavra alemã para estado de perplexidade, confusão e desordem.

Página 198

**Turning and turning in the widening gyre/
The falcon cannot hear the falconer;/Things fall apart; the centre cannot hold;/Mere anarchy is loose upon the world.**

Versos do poema *A Segunda Vinda* do irlandês William Butler Yeats, que trata do início e fim de ciclos históricos. Tradução de Paulo Yizioli.

Página 212**Dietilamida de Ácido Lisérgico**

Também conhecida como LSD ou LSD-25, esta poderosíssima droga foi sintetizada pela primeira vez em Basle, Suíça, em 1938, por Albert Hoffman. Ela leva o usuário a um estado de psicose induzida.

Página 218**La voie, la vérité, la vie.**

Do francês: a estrada, a verdade, a vida.

Stonehenge

Um dos mais famosos e maiores monumentos da Grã-Bretanha, datado como tendo sido erigido entre 2000 e 1800 a.C. Localiza-se em Salisbury Plain, no sul da Inglaterra. Apesar do real signifi-

cado de sua construção ser desconhecido, acredita-se que servia como observatório astronômico ou centro religioso.

Página 219

"Sempre que dizemos adeus... eu morro um pouco. Sempre que dizemos adeus, eu me indago por quê. Será que os deuses acima de mim, que sabem tanto das coisas, me consideram tão pouco a ponto de permitirem que você se vá?"

Trecho da canção *Ev'ry Time we Say Goodbye*, de Cole Porter, de 1944.

"Do as thou wilt... that shall be the whole of the law."



Lei de Thelema, de **Aleister Crowley**, extraída do livro *The Book of the Law*, de 1904. Crowley foi um polêmico mago e ocultista que viveu entre 1875 e 1947. Segundo suas palavras, este livro havia sido psicografado por seu espírito guardião, uma encarnação do deus egípcio Set, a quem Crowley chamava de Aiwás.

Página 221

"...mas que estranha mudança de maior para menor..."

Outro trecho da canção *Ev'ry Time we Say Goodbye*.

Página 223

Conto de Ray Bradbury

Trata-se de *A Foice*, um dos dez contos do livro *The October Country*, publicado no Brasil com o título *O País de Outubro*, pela editora Francisco Alves.

Página 225

I'm waiting for the man.

Verso da canção *Heroin*, da banda Velvet Underground, que trata sobre um viciado aguardando o camarada que lhe trará mais droga.

Página 230

Eva Perón ou Evita



Eva Perón foi a esposa do ditador argentino Juan Perón. Também conhecida como Evita, é idolatrada até os dias de hoje em seu país. O diretor Andrew Lloyd Webber, inspirado na vida da polêmica personagem, criou o musical *Evita*, em 1978, onde aparecia a canção *Don't Cry for Me, Argentina*.

Página 232

(...) and did those feet in ancient times...

Os primeiros versos do poema *And Did Those Feet*, de William Blake.

Página 247

Funeral Viking

Os vikings colocavam seus cadáveres junto a diversos de seus pertences em navios funerários, que eram incendiados e lançados ao mar.

Página 260

(...)reports of my death were exaggerated...

Citação extraída de um telegrama enviado de Londres para a agência Associated Press pelo escritor Mark Twain, em 1897, após a notícia equivocada de sua morte.



PANINI COMICS

PANINI GROUP
Diretor de Publicações
Marco M. Lupoi

Coordenador de Publicações
Luigi Mutti

V DE VINGANÇA™

Edição Especial – Abril de 2006

PANINI BRASIL LTDA.
Diretor-Presidente
José Eduardo Severo Martins

Diretor-Administrativo e Financeiro
Roberto Augusto Bezerra

Gerente de Distribuição e Marketing
Lucio Flávio Baite

Analistas de Marketing
Célia Regina Falavigna, Laura Quaglia,
Luciana Takamura

Publicidade
Hit Publish – Tel: 5507-5775
Executiva de contas: Vivian Lanna
vivian@publipanini.com.br
Site: www.publipanini.com.br

PRODUÇÃO EDITORIAL
MYTHOS EDITORA LTDA.
Diretores
Dorival Vitor Lopes
Helcio de Carvalho

Editor
Levi Trindade

Editor de Arte
Flávio F. Soares

Arte
Denise Araújo, Caio Lopes,
Marcos Valério da Silva, Rodolfo M. Luz,
Altair Sampaio, Julio C. Nogueira

Coordenador de Produção
Ailton Alípio

Revisão
Marco Moretti

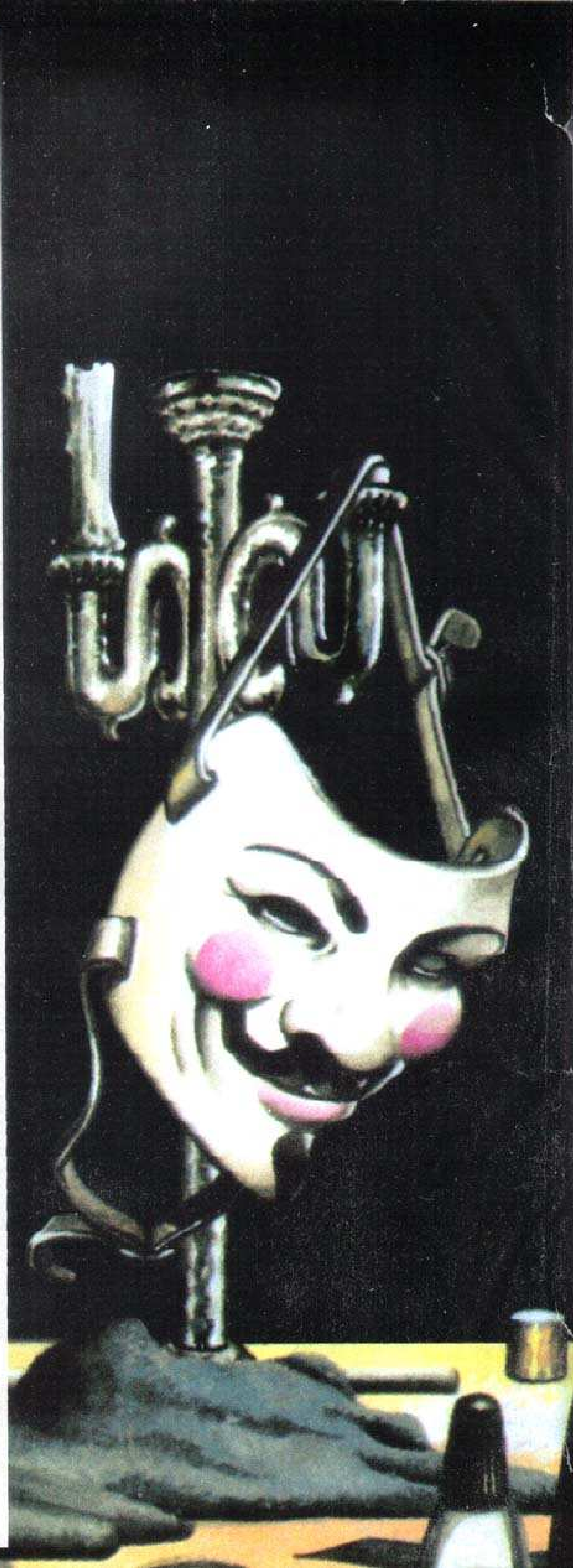
IMPRESSÃO
Esta revista foi impressa pela
Globo Cochrane Gráfica e Editora Ltda.

DISTRIBUIDORA NACIONAL
Fernando Chinaglia Distribuidora S. A.
R. Teodoro da Silva, 907
CEP 20563-900, Rio de Janeiro – RJ.
Fone: (21) 3879-7766

V de Vingança é uma publicação especial da Panini Brasil Ltda. **Administração e Publicidade:** Alameda Juari, 560 – Centro Empresarial Tamboré – CEP 06460-090 – Barueri – SP – Brasil. **Redação e Correspondência:** Rua Andrade Fernandes, 283 – CEP 05449-050 – São Paulo/SP – Brasil. Fone/fax: (11) 3021-6607. Lançamento: abril/2006. Compilação © 2005 DC Comics. Capa © 1990 DC Comics. Introdução © 1988, 1990 DC Comics. Todos os direitos reservados. Publicada originalmente nos EUA, entre 1988 e 1989, na forma de minissérie, pela DC Comics. As histórias, personagens e nomes apresentados são propriedade da DC Comics e usados sob sua licença. Para a edição brasileira, © 2006 Panini Brasil Ltda. Todos os eventos mostrados nesta revista são fictícios. Qualquer semelhança com a realidade é mera coincidência. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização prévia dos editores.

**Disk
Banca**

Números atrasados poderão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo estoque disponível, pelo preço da última edição.



"BOA NOITE, LONDRES."

São 21:00 e esta é A Voz do Destino, transmitindo em ondas médias de 275 e 285 metros. Cinco de novembro de 1997...

Alertamos à população que as zonas de quarentena hoje são as áreas de Brixton e Streatham. Sugerimos que o acesso a elas seja evitado por razões de saúde e segurança...

A polícia efetuou busca em dezessete casas de Birmingham nesta madrugada, desbaratando o que se supõe ser uma célula terrorista. Vinte pessoas, oito delas mulheres, foram detidas e aguardam julgamento...

Tempo bom até 0:07, quando terá início uma chuva que se estenderá até a 1:30 da madrugada...

TENHAM UMA BOA NOITE!"

Uma poderosa e aterroradora história sobre perda de liberdade e cidadania, em um mundo totalitário bem possível, **V DE VINGANÇA** permanece como uma das maiores obras dos quadrinhos e o trabalho que revelou ao mundo seus criadores, **Alan Moore** e **David Lloyd**.

Encenada em uma Inglaterra de um futuro imaginário que se entregou ao fascismo, esta arrebatadora história captura a natureza sufocante da vida em um estado policial autoritário e a força redentora do espírito humano que se rebela contra essa situação. Obra de surpreendente clareza e inteligência, **V DE VINGANÇA** traz inigualável profundidade de caracterizações e verossimilhança a este audacioso conto de opressão e resistência.

"LEMBREM, LEMBREM O CINCO DE NOVEMBRO..."

R\$39,90

